ANNO IV

NUMERO 2046

Diario de Noticias

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 20 de Agosto de 1933

A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM

A excursão do chefe do Governo Provisorio ao Norte

Dois aspectos internos do "Almirante Jaceguay" — um recanto do bar e um trecho do jardim de inverno

Acompanharão o sr. Getulio Vargas os ministros da Agricultura e da Viação — Tambem seguirá o general Góes Monteiro

A viagem será feita no "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro

O sr. Getulio Vargas, ha longo tempo, promettera visitar o Norte do paiz. Instado, varias vezes, a cumprir essa promessa, pelos Estados que desejavam approximal-o das realidades do septentrião brasileiro, o chefe do Governo Provisorio nada havia decidido. Agora, porém, annuncia, subitamente, a sua partida para o Norte, com uma comitiva de que farão parte os srs. Juarez Tavora, ministro da Agricultura; José Americo, ministro da Viação; general Góes Monteiro, jornalistas e outras personalidades. O itinerario dessa excursão é longo e não se limita apenas ao littoral. A comitiva penetrará os sertões, visitará fazendas, açudes, centros agricolas e industriaes, etc. O prazo de duração da dictadura será curto, de vez que a Constituinte está convocada para novembro. A excursão do chefe do Governo Provisorio ainda pode, entretanto, ter consequencias uteis, pois ali mesmo, como melhor aconselhem as observações feitas directamente, "in loco", poderá o sr. Getulio Vargas resolver situações e ferir problemas até agora esquecidos.

Certo, a preoccupação do sr. Getulio Vargas não é, nem podia ser, a de realizar apenas uma festiva e ruidosa passeata politica, de que nenhum proveito resultasse para as populações nortistas. A rapidez da excursão não prejudicará a segurança das observações, desde que o sr. Getulio Vargas tenha boa vontade, alma e ouvidos abertos aos appellos do povo do Norte, que ha de certamente ouvir, por toda parte, traduzindo as aspirações collectivas.

A NOTA OFFICIAL SOBRE A VIAGEM AO NORTE

A proposito da viagem do sr. Getulio Vargas ao Norte, a secretaria do Cattete forneceu, hontem, a seguinte nota á imprensa:

"O ministerio esteve, hoje, reunido, em conferencia collectiva, sob a presidencia do chefe do governo.

Foi assentado que a installação da Assembléa Nacional Constituinte se realizará a 15 de novembro proximo, tendo sido assignado, em seguida, pelo chefe do governo, o respectivo decreto de convocação, que foi tambem referendado por todos os ministros.

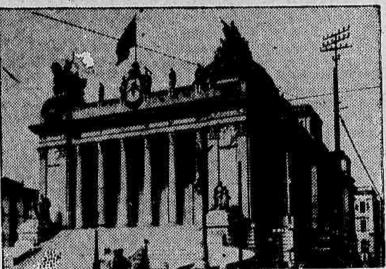
O chefe do governo participou que, cumprindo antigo compromisso, varias vezes adiado, para uma viagem aos Estados do norte, visitando-os, fará rapida excursão.

A partida terá logar terça-feira, 22 do corrente, devendo acompanhal-o os ministros da Viação e da Agricultura.

Continua na 6ª pagina

O DIA MOVIMENTADO DO CATTETE

Marcada para 15 de novembro a installação da Constituinte

O Palacio Tiradentes, onde se reunirá, a 15 de novembro, a futura Constituinte

Todos os ministros do Governo Provisorio compareceram, hontem, á importante reunião do palacio do Cattete.

Foi uma tarde movimentada, cheia de curiosidade e de enorme interesse.

Desde ás 14 horas, principiavam a chegar ao palacio os titulares das oito pastas.

O primeiro a apparecer é o major Juarez Tavora. O ministro da Agricultura sobraça a sua pasta, entumescida, pesada, quasi formando uma bola de tão volumosa pelo recheio.

Entra a passos largos e some-se marcialmente, pela porta da secretaria.

Logo depois, vem o sr. Antunes Maciel. O ministro da Justiça cumprimenta para os lados, e segura pela alça a pasta, que não denota o mesmo aspecto de abundancia da pasta do seu antecessor.

Seguem-se os srs. Salgado Filho, Oswaldo Aranha, José Americo, e os dois ministros das forças armadas.

O ultimo a chegar é o sr. Mello Franco.

NO SALÃO DOS DESPACHOS

A reunião se faz no salão dos despachos. Nenhum jornalista a assiste.

Mas ha quem nos preste a informação de que o sr. Getulio Vargas está sentado num sofá, com a bengala que é, agora, obrigado a usar, descansando ao lado.

Os seus auxiliares vão chegando, vão cumprimentando e tomando posição ao redor.

Somente ás 14 1|2 horas começa o concilio.

Sabia-se, desde a vespera, desde varios dias, que o governo ia, afinal, marcar a data da convocação da Constituinte.

Estava-se, apenas, na duvida quanto á verdadeira data escolhida.

Os palpites oscillavam entre a de 24 de outubro e a de 15 de novembro.

Saiu esta ultima, e só saiu porque todos accordaram que o 15 de novembro era uma data de maior, muito maior projecção que a outra, nascida em 1930.

Entre a data que recorda a quéda da monarchia e a implantação da Republica, e a data ainda viva e quente, que nos traz á lembrança a deposição de um presidente, de um homem que habitava, por dias, o palacio Guanabara, a differença de significação historica é bem grande.

Assim, escolhendo-a, não se prestava uma homenagem á Republica velha, mas um preito á memoria dos que nos legaram o regimen republicano.

E venceu a these.

Continua na 6ª pagina

Deve-se, ou não, instituir o divorcio no Brasil ?

FALA AO "DIARIO DE NOTICIAS" O DR. EURICO DE SA' PEREIRA

O projecto elaborado, em 1929, pela commissão especial do Instituto dos Advogados, apresenta novidades sobre todas as legislações divorcistas

O dr. Eurico de Sá Pereira é uma figura de relevo nos nossos circulos forenses. Advogado de reputação firmada, já fez parte da directoria do instituto da classe e, nesse sodalicio, teve opportunidade de ventilar o problema do divorcio, como membro de uma commissão organizada especialmente para esse fim. Procurado, no seu escriptorio, pelo nosso redactor, o dr. Eurico de Sá Pereira concedeu-nos interessante entrevista sobre o assumpto, confessando-se partidario ardoroso da instituição do divorcio no Brasil.

Dr. Eurico de Sá Pereira

— Não comprehendo, — declarou-nos, — que se possa combater o divorcio, medida de grande alcance social, adoptada pela maioria dos povos cultos do universo. A minha opinião sobre o assumpto é conhecida. Fiz parte, como relator, da commissão especial que, em 1929, foi organizada para opinar sobre uma indicação que pedia ao Instituto da Ordem dos Advogados que se manifestasse sobre "a necessidade ou conveniencia do divorcio a vinculo". No seu parecer, a commissão opinou pela immediata satisfação dessa necessidade social, accentuando, aliás, que o Instituto já, pelo menos duas vezes, em 1907 e em 1908, se manifestara a favor do estabelecimento em lei dessa medida de alta finalidade humana. De sorte que o parecer respeitava, desse modo, a tradição juridica do Instituto.

O PROJECTO DE DIVORCIO

— A commissão especial, — prosegue o entrevistado, — propoz que se representasse ao Congresso Nacional encarecendo a necessidade do divorcio a vinculo, segundo um projecto em que collaboraram os meus illustres collegas Philadelpho Azevedo, José Esperidião de Carvalho, Pontes de Miranda e Taciano Basilio, este em principio contrario á medida, visando suas suggestões restringir os seus effeitos no sentido de evitar damnos á familia e á sociedade. Afianço-lhe que o projecto da commissão a que tive a honra de pertencer é um trabalho que contem novidade sobre todas as legislações divorcistas do mundo e que colloca a questão em termos taes que mesmo os espiritos mais conservadores e timoratos a acceitam e applaudem. O projecto estabelecia, na acção de divorcio, o segredo de justiça, com a incineração do processo, quer litigioso, quer amigavel, decorridos dois annos do registro da sentença definitiva, para que nada viesse a constar das allegações ou provas. Essa providencia impediria o escandalo, a diffamação a que poderiam ficar sujeitas as partes.

CAUSAS DO DIVORCIO

— O divorcio seria concedido — continua o dr Eurico de Sá Pereira, — ou por vontade concordante dos conjuges, decorridos dois annos, pelo menos, da celebração do casamento, ou com causas determinadas, estas divididas em culposas e não culposas. As causas culposas para o divorcio seria o adulterio, contaminação syphilitica ou gonococcica, tentativa de morte, sevicia ou injuria grave, abandono voluntario do lar durante dois annos continuos, toxicomania e condemnação por crime inafiançavel e definitivamente julgado. As causas não culposas seriam a loucura, em qualquer das suas modalidades, impotencia "coeundi" superveniente e anormal e molestia grave e transmissivel, de natureza incuravel (tuberculose, lepra, etc). Para prevenir abusos, estabeleceu a commissão especial que, no divorcio amigavel e, no litigioso, apenas para o conjuge innocente, e depois de decorridos dois annos da averbação da sentença, poderiam os divorciados contrair novas nupcias. Para o conjuge culpado, esse prazo seria de quatro annos, não podendo, porém, contrail-as o que fosse condemnado por qualquer das causas não culposas ou pelas causas culposas de toxicomania ou contaminação syphilitica ou gonococcica.

Contra o meu voto, foi estabelecido, ainda, que salvo por morte da pessoa de quem por ultimo se divorciara, seria prohibido convolar a novas nupcias o divorciado pela segunda vez. Na minha opinião, essa restricção é demasiada e contraria o espirito liberal da propria lei do divorcio.

AMPARO A' MULHER E AOS FILHOS

— O que o projecto tem de

Continua na 6ª pagina

A GEADA, FACTOR DA ALTA ---DO CAFÉ---

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19 (U. P.) — Pouco animado o movimento sobre as entregas futuras do café, tendo havido muita instabilidade no mercado do producto no começo da semana, como reflexo da fraqueza dominante nos demais artigos de consumo.

Houve melhoria, entretanto, no fim da semana, devido ás noticias de terem sido os cafesaes assolados pela geada em algumas regiões do Estado de S. Paulo.

Intercambio luso-brasileiro

As affirmações do sr. Oliveira Calem

LISBOA, 19 (U. P.) — O sr. Oliveira Calem, presidente da Associação Commercial do Porto, entrevistado por um redactor d'"O Seculo", applaudiu o projecto da "Semana Portugueza no Rio".

Accrescentou que considera urgente e indispensavel o estabelecimento de um accordo commercial entre o Brasil e Portugal e terminou exprimindo confiança na actividade do embaixador portuguez dr. Nobre de Mello, na bôa vontade do ministro do Exterior do Brasil e no tacto do ministro dos Estrangeiros de Portugal, que saberão harmonizar os pontos de vista dos dois paizes para a assignatura de um convenio que conceda inteira e insophismavel protecção ás marcas regionaes portuguezas e desenvolva o intercambio luso-brasileiro.

O A. B. C. P. e o Chaco

As difficuldades surgidas para a solução do conflicto

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Após longas discussões de caracter juridico, o Estado de Missouri procederá hoje á escolha de seus delegados a uma Convenção Nacional que deverá decidir sobre a conservação ou suppressão da 18.ª emenda constitucional. Se a victoria couber aos anti-prohibicionistas como se prevê, o numero de Estados favoraveis á rejeição da lei secca elevar-se-á a vinte e dois sendo necessarios trinta e seis para o restabelecimento da liberdade de commercio e consumo de bebidas.

O aspecto juridico da questão foi levantado antecipadamente afim de obter a opinião dos tribunaes sobre a legalidade da convocação da eleição e subsequentemente do resultado do pleito. O partidarios da lei secca allegam que qualquer decisão nesse sentido por parte das autoridades estaduaes devia ser submettida á approvação do eleitorado por meio de um plebiscito. Os adversarios da emenda sustentam que o Estado apenas executa um mandato do Congresso e que o andamento do processo constitucional não podia ser retardado em attenção a uma lei do Estado. Em consequencia dessa polemica a Liga contra os Bars ordenou a seus membros que não compareçam ás secções eleitoraes, instrucções que provavelmente serão observadas rigorosamente.

O governador do Estado, sr. Guy B. Park, segundo se affirma, prevê a victoria dos anti-prohibicionistas por tres votos contra um, não obstante a formidavel força que demonstraram possuir os seccos neste Estado por occasião de outras consultas populares sobre o problema das bebidas.

Os ferroviarios da Central estão descontentes

Impressões colhidas pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS nos escriptorios da 1ª Divisão — —

O edificio onde estão installados os escriptorios da 1ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil

Publicámos, ha dias, uma entrevista com o sr. Euclydes Sampaio, procurador do Syndicato Unitivo dos Ferroviarios da Central do Brasil, em que a situação angustiosa dos trabalhadores dessa Estrada era encarada de modo geral, sem entrar nos detalhes relativos a cada categoria profissional. Ouvindo-o sobre o descontentamento que lavra entre os ferroviarios da Central, tivemos a preoccupação de focalizar o assumpto panoramicamente, em bloco. Entretanto, a situação particular de cada uma das differentes categorias de ferroviarios que alli trabalham encerra grande interesse. Eis o motivo por que resolvemos esmiuçar a questão, focalizando o caso de cada uma dessas categorias, a principiar pela dos escreventes, que, pelo que nos foi dado averiguar, é uma das mais sacrificadas da Central do Brasil.

NOS ESCRIPTORIOS DA 1.ª DIVISÃO

Quando nos dirigiamos, hontem, com destino aos escriptorios da 1.ª Divisão, onde funccionam as varias secções creadas pela preoccupação de rigorismo hierarchico do sr. Arlindo Luz, pensámos nas difficuldades que certamente iamos encontrar para obter as informações de que careciamos para esta reportagem. Certamente haviamos de encontrar varios obstaculos: guardas, porteiros, continuos, o olhar perquiridor dos chefes de secção, o receio das demissões por parte dos funccionarios que iamos ouvir e outras tantas difficuldades.

Todas essas considerações nos eram dictadas pela mentalidade do homem que havia "reformado" a Central do Brasil.

Qual não foi, porém, a nossa surpresa, quando, ao subirmos as escadarias que levam aos escriptorios da 1.ª Divisão, encontrámos ali um porteiro maneiroso, que, sciente do nosso objectivo, logo nos identificou com o ambiente, externando as suas proprias reclamações.

— Veja o senhor, eu sou continuo, ganho apenas trezentos mil réis e tenho de sustentar mulher e filhos. E ainda por cima, querem obrigar-nos a fazer a limpeza de tudo como se ainda fossemos serventes. Os continuos das outras repartições publicas não fazem limpeza, são apenas continuos.

Demos-lhe razão e fomos entrando.

A REFORMA ARLINDO LUZ E OS ESCREVENTES

Era a 2.ª secção. A maior parte dos escreventes trabalhava, debruçados sobre os livros. Outros conversavam aos cantos. Uns até discutiam alto. Atravessámos as mesas como quem vae falar com uma pessoa determinada. Ao fundo da sala, indagámos de uma moça por um nome qualquer. Ella indicou outro. Fomos ao seu encontro.

Continúa na 6ª pagina

O "ZEPPELIN" A CAMINHO DO BRASIL

Uma avaria no leme, retardou a partida

FRIEDRICHSHAFEN, 19 — (U. P.) — O dirigivel "Graf Zeppelin", partiu para a America do Sul ás nove horas e cinco minutos da noite, tendo soffrido a partida um atrazo de cincoenta minutos devido a ligeira avaria no leme, damnificado no momento em que era o apparelho retirado do hangar.

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal
Anno.. 65$ · Trimestre.. 25$
Semestre 30$ · Mez ..... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana
Anno 80$ · Trimestre.. 25$
Semestre 45$ · Mez ..... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal
Anno.. 140$ · Trimestre.. 40$
Semestre 75$ · Mez ..... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia.

Telephones: 4-4802 — 4-4803 e 4-4804 (Rêde de ligações)

SUCCURSAL EM SÃO PAULO — Praça do Patriarcha 5 - 3º andar. Telephone: 2-7079.

São Salvador, 19 (United Press) - O ministro das Relações Exteriores, sr. Araujo, offereceu aos governos de Honduras e da Nicaragua a mediação amistosa da Republica do Salvador para a solução definitiva do litigio sobre a região de Mosquitia

A CONSTITUINTE

Acha-se, emfim, designada officialmente a data em que deverão ser installados os trabalhos da Constituinte da nova Republica.

Congratulemo-nos todos. Dentro de pouco menos de tres mezes estará o paiz penetrando virtualmente o portico da éra constitucional, cujo eclipse nos obscurece ha cerca de tres annos. Congratulemo-nos pela proximidade desse advento e pela significação tranquillizadora que o facto apresenta para o paiz num momento, como este.

Apprehensões, temores e duvidas devem cessar, portanto. A incontestavel fidelidade do Governo Provisorio, aos compromissos assumidos no que respeita á reintegração constitucional acaba de ser mais uma vez evidenciada, e tanto basta para termos fé, confiança e serenidade, na espectativa segura de que caminhamos, emfim, resolutamente para a retomada, pela Nação, do direito de por si mesma dirigir-se e governar-se.

Conseguintemente, increvamos o dia de hontem entre os mais felizes e auspiciosos, para a nossa democracia renascente. Mas um outro acontecimento vem requintar as nossas emoções civicas.

Não se ignora que a presidencia da proxima Assembléa estava degenerando num problema politico assás delicado. Comprehende-se, aliás, perfeitamente, que assim fosse, não só pelos nossos pendores naturaes para complicar, difficultar e protellar as questões que racionalmente demandam as soluções mais simples, como ainda porque as circumstancias da situação revolucionaria não poderiam deixar de suscitar pontos de vista antagonicos, em virtude mesmo da differenciação de matizes e da liberdade de preferencias que são proprias de uma transformação politica profunda, que ainda procura, no desencontro dos pontos de vista, seus rumos definitivos.

Felizmente, ao que já se sabe, tornou-se possivel uma harmonização de tendencias dentro da maioria que irá influir nas deliberações da Constituinte, de maneira a achar-se afastada qualquer hypothese de "impasse" no encaminhamento da solução do novo problema que, com o da data da convocação, vinha gerando irrecusavel e indisfarçavel malestar nos circulos de opinião.

Assentou-se na escolha do sr. Antonio Carlos para a presidencia da Assembléa. Não ha duvida que a preferencia recaiu numa personalidade que, pelos antecedentes, nos quaes se synthetisam seus altos serviços ao paiz e sua notavel experiencia da vida publica, e assim tambem pela sua brilhante cultura, se acha apto a conduzir o poder constituinte ás suas exactas e fecundas finalidades.

Deve-se notar que o nome do sr. Antonio Carlos se acha vinculado ás origens da revolução de outubro. O homem de serena intrepidez que lançou ao dragão até então invencivel do Cattete — referimo-nos symbolicamente ao todo poderoso presidente da Republica — o memoravel desafio da Alliança Liberal, era o homem naturalmente marcado para orientar os esforços da suprema conquista do Estado revolucionario — o novo plasma da organização juridica do Brasil.

Acresce ainda que a escolha equivale a alta e merecida deferencia a Minas e ao seu presidente, sem cujo inestimavel concurso o facto politico do paiz evidentemente teria permanecido sem mutação.

Assim, pois, o regosijo civico é duplo. Temos a convocação marcada; temos escolhido o presidente que os votos da Assembléa irão consagrar para a chefia de seus patrioticos labores.

Convenhamos em que não é pouco. E' muito mesmo, desde que importa em restituir ás proprias politicas e ao espirito publico uma tranquillidade que não é das menos preciosos beneficios nesta hora fremente de esperanças e impaciencias.

O GARFO E A POLITICA

O sr. Ataliba Leonel anda no annel da fama no Rio de Janeiro. Por que? Porque tem almoçado politicamente com varios paredros. Essa circumstancia parece tão importante, para a reportagem politica dos jornaes, que os reporters, armados de Kodak, seguem o chefe paulista de restaurante em restaurante, e logo á tarde o servem, pela imagem, aos seus leitores, como os creados do restaurante servem um prato appetecido aos seus freguezes.

Attribue-se a Talleyrand o ter aproveitado almoços e jantares para conversar politica. Talvez seja muito anterior o aproveitamento.

Imbuidos dessas noções historicas provavelmente, os reporters politicos acompanham e sitiam o sr. Ataliba Leonel na hora do garfo, na presumpção de que elle, commensal de paredros, está tecendo algum zaimph sensacional entre o aperitivo e o viradinho.

Parece, porém, que não ha nada. O chefe pirajuense, em quem a loquacidade não é o attributo predominante, limita-se a comer e a sorrir e, se arrisca uma opinião, é tão só para criticar ou applaudir o aperitivo ou o viradinho.

E os jornaes são logrados. Os jornaes e o publico. Não obstante, a caça aos restaurantes e as photographias continuam. E consta que o sr. Ataliba, ennervado, chegou a exclamar:

— Bolas! Não se póde mais almoçar no Rio de Janeiro!

OS GRANADEIROS DO GENERAL

PELA segunda vez, o general Góes Monteiro considera os horizontes da Constituinte, ainda longinquos, com o mais torvo pessimismo.

Mais: pela segunda vez admitte a possibilidade de vir ella a ser dissolvida pela força das armas. Alludiu agora a uma eventual intervenção de granadeiros, que não existem, aliás, no exercito, de modo que é licito pensar na celebre operetta do mesmo nome.

Vê-se que o illustre general desestima a Constituinte. Sabe-se, aliás, que elle propende para o fascismo. Mas, coisa curiosa: esse anti-constitucional collaborou brilhantemente no ante-projecto da Constituição!

Do mesmo modo, detestando a politica partidaria, participou, na primeira linha, da União Civica. E' verdade que acaba de reduzir a União a pandarecos...

Tudo isso é muito interessante. E se preciso fosse um indice do que permanecemos ainda em pleno confusionismo, ahi o teriamos. Nipponicamente, com os seus granadeiros, bracejamos nelle ainda.

Esperemos, entretanto, que a Constituição venha e passe bem por entre os granadeiros. E estamos certos de que, patriota, o general Góes Monteiro a applaudirá.

VENENO NA CAUDA

EM regra, o jornalista ou litterato francez, itinerando em outros paizes, é aleivoso e perfido. Não ha ninguem, no mundo, mais amavel que o francez. Mas a sua amabilidade é um verniz, uma casca; por baixo della, está, infallivel e alerta, a malevolencia.

Alludimos ao jornalista ou litterato itinerante. Dos sabios francezes, que têm visitado o Brasil, não temos queixa. Do plumitivo, reporter e poeta, sim, e muitas. A explicação pode achar-se na circumstancia delles necessitarem de alimentar de mentiras, exageros, mystificações, escandalos o seu publico, particularmente ávido de escabrosidades exoticas.

Sem duvida, cada povo tem o seu lado máo, ou fraco. E o povo francez não se evade á regra. Mas, emquanto no povo francez, nós só nos interessamos pelas altas e luminosas qualidades, o jornalista francez só enxerga as nossas imperfeições, que systematicamente exaggera, e, não satisfeito, lhe dá de inventar sem pudor as mais descompassadas caraminholas, em que a cobra, o negro, o selvagem são os themas indefectiveis e sovados, o que, aliás, não abona o engenho creador da sua fantasia.

Aqui chegou ha pouco tempo a poetisa Lucie Delarue Madrus que logo, em entrevistas exuberantes, por entre requintes de cortezia pessoal e poetica entoou com exaltação hymnos á nossa terra. Isso fez desconfiar... E' assim que elles começam, quando cá estão ainda.

Chegando a Paris, a poetisa, ganhando, naturalmente, bom dinheiro com a sua litteratura ambulatoria, passou a narrar suas impressões ao publico francez pelas columnas de "Le Journal". E pode-se assim resumir essas impressões: o Rio de Janeiro é uma grande e bella cidade rodeada de florestas virgens perfeitamente sinistras, que a asphyxiam, e de cujos recessos mysteriosos saem enormes cobras, bichos medonhos, vampiros horriveis, insectos e vermes vorazes, que assaltam, nas estradas, os automoveis dos turistas.

Toda essa incrivel mentiralhada é dita por entre dolçurosos salamaleques. E' que o veneno está na cauda... Quando os nossos amigos francezes comprehenderão a necessidade — e a justiça — de não maltratar os seus velhos e leaes amigos brasileiros?

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação no Equador

As noticias vindas do Equador dão a entender que a situação politica desse paiz está muito complicada, pela luta que se abriu entre o Congresso e o presidente da Republica. Votou aquelle uma moção de desconfiança ao Executivo, o que, pela Constituição equatoriana, importa em tornar vagos os postos dos ministros de Estado. Isso é possivel pela particularidade que offerece a Constituição daquelle paiz, combinando praticas parlamentares á fórma presidencial.

O presidente Martinez Mera, que, a principio, se teria negado a conceder valor legal ao voto de desconfiança contra o seu ministerio, segundo telegramma de Guayaquil, acaba de reorganizar o gabinete, cujos nomes já foram divulgados, excepto os dos titulares das Relações Exteriores e Educação. Estimaremos que, dessa fórma, se possa conjurar a crise politica que agita a vida nacional equatoriana, mas as noticias deixam entrever que não é uma simples divergencia em torno de ministros, mas uma dissensão profunda entre o Congresso e o Executivo, parecendo que aquelle deseja forçar a renuncia do presidente.

Não sabemos a marcha que vão tomar os acontecimentos e se será possivel estabelecer um entendimento entre os dois poderes, cuja desharmonia se está accentuando seriamente. Se, de facto, o Congresso deseja a renuncia presidencial, a mudança do ministerio não resolverá a crise, que será mais profunda do que se julga. Como quer que seja, o nosso desejo é que seja possivel conciliar, com brevidade, as differenças ora suscitadas na vida politica equatoriana, de sorte que não se venham reflectir na normalidade da existencia progressiva da nobre Republica.

As manobras da esquadra

O REGRESSO A' GUANABARA NO DIA 28

Continua, na ilha Grande o exercicio de manobras da esquadra, com a participação de todos os vasos de guerra, excepção do "São Paulo" e "Rio Grande do Sul", e de varios aviões. Os exercicios até agora vão se desenvolvendo com brilhantismo, dando uma prova animadora de efficiencia de nossa esquadra que, apesar de não ser moderna, está ainda capaz de attingir a sua finalidade.

O regresso da esquadra terá logar no dia 28 proximo.

O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO

No Ministerio da Fazenda

Hontem, pela manhã, o dr. Pedro Ernesto compareceu ao Ministerio da Fazenda, demorando-se em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha.

Estiveram, tambem no gabinete do titular daquella pasta o presidente do Banco do Brasil, dr. Arthur Costa e o interventor de Santa Catharina.

A' tarde, o sr. Oswaldo Aranha não compareceu ao ministerio.

MILITARES ELEITOS A' CONSTITUINTE

O MINISTRO DA GUERRA RESPONDE A UMA CONSULTA

Havendo o commandante da 5ª R. M. consultado ao ministro da Guerra que criterio deveria prevalecer, referente aos officiaes eleitos para a Constituinte, quanto a vencimentos, no periodo que vae do recebimento do diploma á posse do mandato, o general Espirito Santo Cardoso deu o seguinte despacho:

"Que aos officiaes diplomados, cabem as vantagens integraes do posto, se continuarem no exercicio das funcções militares, e nenhum vencimento se desejarem isentar-se do serviço".

Congresso Eucharistico

UMA CONCESSÃO DO INTERVENTOR CARIOCA

O interventor Pedro Ernesto, resolveu conceder licença, sem perda de vencimentos, aos funccionarios municipaes que desejem assistir as commemorações do Congresso Eucharistico a realizar-se na Bahia.

A pedra fundamental de uma nova escola

EM MEMORIA DO DR. COCIO BARCELLOS

Será lançada hoje, ás 9 e meia horas, á rua Ipanema, esquina de Copacabana, a pedra fundamental da Escola dr. Cocio Barcellos, em memoria desse grande educador.

Ao acto comparecerão o cel. Anacleto da Costa Barcellos e exma. esposa e d. Maria Gabriella da Costa Barcellos, que vão custear a construcção do edificio o qual vae ser levantado em terreno cedido pela Prefeitura.

O dr. Anysio Teixeira, director da Instrucção Publica assistirá o lançamento da pedra fundamental desse novo estabelecimento de ensino

ACTOS DO GOVERNO PROVISORIO

NOMEANDO, TRANSFERINDO, EXONERANDO E ABRINDO UM CREDITO DE 550:000$000

O sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Transferindo, a pedido, o bacharel Mario Vasconcellos Ribeiro, do logar de procurador da Republica na secção do Pará para o Paraná; o bacharel Raul Machado e Silva, do logar de procurador da Republica na secção do Amazonas para o Pará; e nomeando o dr. Waldemar Pedrosa para procurador da Republica na secção do Amazonas.

Na pasta da Educação

Transferindo o professor cathedratico da cadeira de clinica propedeutica cirurgica da Faculdade de Medicina da Bahia, dr. Edgard Rego Santos para professor cathedratico de clinica cirurgica da mesma Faculdade.

Na pasta da Marinha

Concedendo o direito de asylamento aos serventes empregados em estabelecimentos navaes destinados ao tratamento de tuberculosos ou de doentes de outras enfermidades infecto-contagiosas.

Nomeando o capitão de fragata honorario José Frazão Milanez para professor cathedratico das materias do ensino da alinea "G" do Departamento de ensino mathematico da Escola Naval; o capitão de fragata honorario Raul Romeu Antunes Braga, lente cathedratico em disponibilidade da Escola Naval para exercer effectivamente as funcções que lhe competirem no ensino da alinea "A", do referido Departamento do ensino mathematico.

Pondo em disponibilidade o professor cathedratico da Escola Naval, Hermann Carlos Palmeira.

Na pasta da Viação

Approvando os projectos e orçamentos: para a construcção de uma casa para posto de conserva, na estação de Ribeirão Vermelho, da E. de Ferro Oeste de Minas; relativos ás obras de fechamento do pateo da estação de Itajubá da E. de F. Sul de Minas; para a construcção de diversas obras na E. de F. Oeste de Minas.

Abrindo o credito especial de 550:000$000, para a reconstrucção da ponte "Moreira da Rocha" no porto de Fortaleza, no Ceará, cuja obra poderá ser executada pelo Estado ou pela União, por administração directa ou mediante concorrencia publica.

Estendendo ao anno de 1934 a applicação do credito aberto pelo decreto n. 22.775, de 29 de maio de 1933.

Declarando sem effeito os decretos referentes ás dispensas do operario de 2ª classe João Lemos da Silva e do auxiliar de desenho, Raymundo Lana, ambos da Central do Brasil.

Nomeando: o inspector da Estatistica da Central do Brasil, Sebastião Guaracy do Amarante, interinamente, sub-chefe de divisão da mesma Estrada; o subinspector da referida via ferrea Paulo Castello Branco para inspector da Estatistica; o auxiliar technico Caio Pompeu de Souza Brasil, interinamente, sub-inspector da mesma Estrada de Ferro; o director de secção da Secretaria de Estado, Bernardo Mariano de Oliveira, interinamente, director geral de Contabilidade da mesma Secretaria de Estado; Antonio Eugenio da Cunha Telles agente do correio de Benevides no Pará; Celina Bervanger, agente postal de Santa Catharina da Feliz, no Rio Grande do Sul; Anna Ferreira Britto, agente do correio de Pombal, na Bahia; Maria Lecticia de Macedo, agente do correio de Bôa Esperança, no Ceará; e Izabel Mendes del Ry agente do correio de Chora Menino, em São Paulo, todos interinamente.

Concedendo aposentadoria a Alfredo de Queiroz, 1º official da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de São Paulo; a João Chrysostomo Ferreira Brandão Filho, carteiro de 1ª classe dos correios de Campanha; e a Mario Joaquim de Sant'Anna, servente de 1ª classe dos correios do Districto Federal.

Tornando sem effeito a exoneração, a pedido, de Deolinda Ferraz Corrêa, do cargo de thesoureira da agencia postal-telegraphica de Porto Murtinho, Matto Grosso.

Exonerando, a pedido, Abrelina Lopes de Figueiredo, de agente do correio de Rio Vermelho, Minas Geraes; e Pomeu Araujo, de agente postal de Marilia, São Paulo.

Readmittindo: o engenheiro Luiz Freire no cargo de auxiliar technico da Central do Brasil; o ex-praticante de estação da Central do Brasil, Adalberto Monteiro Torres, no cargo de praticante de agente de 1ª classe da mesma Estrada; e Epaminondas Castello Branco, no cargo de contador-thesoureiro da E. de F. Central do Piauhy.

Gestão ferroviaria publica e privada

JOÃO DE LOURENÇO

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Razões praticas me convencem cada vez mais da justeza do ponto de vista que venho sustentando em referencia ao systema de administração dos serviços ferroviarios. Propugno pela gestão publica desses serviços até onde isso fôr possivel, ou, como succedaneo, por um regimen de contrôle do Estado, de caracter immediato.

Os que opinam, dentro do Brasil, em contraposição a essa these, affirmam com uma facilidade de commover, pela sua ignorancia, que, por toda a parte, o Estado não administra empresas ferroviarias. Não vale a pena perder tempo em contradictar tolices. Basta registral-as.

Em relação ao caso especial do Brasil, os exemplos são concludentes. A gestão publica substitue a gestão privada, para evitar maiores sacrificios. Já citei numerosos desses exemplos.

Agora estou de posse de um feixe de factos novos, reunidos no relatorio em que o titular da Viação summaria a actividade administrativa do seu ministerio, na vigencia da dictadura. Por ahi se vê que, no tocante á gestão das vias ferreas federaes, o seu deficit global baixou de réis ...... 43.439:658$100, em 1930, para 7.430:200$000, em 1932. Dados existem, relativos ao primeiro trimestre do corrente anno, positivando que as condições financeiras das ferrovias federaes, ora em regimen de saldo, chegaram já a um nivel de subsistencia propria. Isso quer dizer que o Thesouro federal colheu, em tres mezes, o *superavit* de 10.993:936$599 proveniente da administração das estradas de ferro, cujo custeio vinha sendo mantido com o supplemento de recursos oriundos das fontes da tributação geral.

Essa é uma face que justifica a these que sustento. Resta, porém, a outra face, ainda mais decisiva. Refiro-me aos onus enormes que á economia publica tem custado o tão preconizado regimen da administração ferroviaria entregue á livre acção da iniciativa privada. Vamos fixal-os.

Infelizmente, o relatorio ministerial não poude fazer uma demonstração completa dos sacrificios que determina ao Thesouro a gestão privada das estradas de ferro, sacrificios que se medem pelo vulto das garantias de juro pagas, pelas quotas de arrendamento que nunca entraram regularmente, pela inexecução de traçados contractuaes indispensaveis á economia nacional, pelo desgastamento inaudito do material ferroviario, sem falar nos reiterados augmentos de tarifas. Está por ser feita ainda a historia documentada, sem poesia nem divagações vãs, da administração ferroviaria privada no nosso paiz. O orgão em condições de emprehender essa tarefa, que viria lançar tanta luz nesse sector confuso do interesse publico, a ella tem sido indifferente. Alludo á Inspectoria Federal das Estradas, cujas estatisticas são publicadas com um anachronismo que é bem caracteristico das coisas brasileiras.

Na falta desse balanço, vou citar, porém, os dados de que tenho conhecimento, em virtude da leitura do relatorio que me suggere estas considerações. A Estrada de Ferro Madeira Mamoré, por exemplo, é chamada a ferrovia dos trilhos de ouro. A alcunha talvez seja exaggerada, porque ella ficaria melhor ajustada á São Paulo-Rio Grande. A administração da Madeira Mamoré em virtude da occupação federal determinada pelo abandono da ferrovia, já registra um saldo em 1932. Vejamos o caso da São Paulo-Rio Grande. Occupou-a o governo. Apesar das crises de trafego causadas por motivos de ordem publica, conseguiu-se o saldo de 3.273:413$333 no ultimo anno. Emquanto isso occorre, outras ferrovias geridas pela iniciativa privada, estão em situação de desequilibrio.

Onde, porém, a administração privada das vias-ferreas mais onus acarreta ao Thesouro, é no capitulo turvo das garantias de juros. A Companhia São Paulo-Rio Grande já custou ao paiz, só ahi, ... 12.449.269 esterlinos. Converta-se essa cifra em mil réis, ao cambio modico de 50$000 a libra, e teremos o sacrificio brutal de 612.463:450$000 com a aggravante de não terem sido construidos os trechos e linhas estipulados em obrigações contractuaes! Ha mais o que referir nesse capitulo curioso da administração ferroviaria privada. Para não ser extenso, convido quem me lê a inteirar-se melhor do assumpto, conhecendo o relatorio ministerial.

São os mesmos os casos das Companhia Ferroviaria Este Brasileiro, minha velha conhecida, de cuja administração já recebi ataques grosseiros a que nunca respondi, por haver cumprido o meu dever, e o da Estrada de Ferro de Victoria-Minas. Quanto á ultima, as garantias de juros pagas sobem a 48.334:710$468, ouro, que, á taxa média de 7$663 para o mil réis ouro, produzem o total de .... 370.388:887$162. O relatorio contém detalhes impressionantes. Não tenho espaço para fixal-os aqui. Um delles resume, porém, os demais. E' o de que em vez de pagar á Estrada, mediante abertura de credito 1.200 contos de réis, papel, o Thesouro viu a referida quantia transformada em ouro e

Continua na 6ª pagina

Para Todos

— A carroça e o analphabeto.
— O zeppelin e o vapor
— No fim

HAVIA na Prefeitura Municipal de S. Paulo uma lei, ou regulamento, prohibindo que nos serviços municipaes trabalhassem carroceiros analphabetos. Para ser carroceiro, o individuo tinha de apresentar certificado de estudos de carroça — perdão! — de estudos primarios. O prefeito actual acabou com isso. Agora, qualquer analphabeto pode ser carroceiro. Em consequencia, a situação dos alphabetizados corre perigo. Mas elles estão dispostos a desaprender, isto é, a analphabetizar-se, para não ficarem sem carroça.

* *

CORRE perigo a navegação a vapor? Admitte-se que a propulsão da machina aerea venha a supplantar definitivamente a machina maritima no que concerne á velocidade? Em principio, pode-se responder de modo affirmativo. Mas ha o que discutir. O "Rex", super-transatlantico italiano, realizou sua ultima travessia de Genova a Nova York, em 4 dias, 13 horas e 58 minutos, ou poucos mais de 4 dias e meio. Ora, o zeppelin vem da Allemanha ao Recife em 3 dias e meio. Ignoramos, francamente, se a distancia maior é a de Genova a Nova York ou a de Friedrichshafen ao Recife. Mas deve-se considerar o seguinte: o zeppelin córta o ar, proeza que não se compára á de um grande paquete cortando vastas massas dagua. Assim, pois, praticamente, sendo de um dia apenas a differença em favor do zeppelin, devemos reconhecer que a vantagem não é extraordinaria. Por emquanto, ao menos.

* *

COMMENTAMOS aqui o facto de terem sido os medicos allemães prohibidos de receber em consulta os não aryanos, medida que, transparentemente, traz o endereço dos judeus. Temos agora outra novidade, conforme narra um telegramma de Berlim. O governo da cidade de Munich prohibiu que os não aryanos (pittoresco euphemismo...) se utilizem dos banhos municipaes, excepto os chuveiros. Não nos espantemos se outra noticia nos informar que os judeus (ainda os ha na Allemanha?) estão prohibidos de tossir, cuspir, bocejar, rir, chorar, etc., etc.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 20 de agosto. — Em 1782, nasce no Recife Bernardo José da Gama, depois Visconde de Goyana. — Em 1822, em sessão do Grande Oriente, presidida por Joaquim Gonçalves Ledo declara este, em discurso, ser chegada a hora de se proclamar a independencia do Brasil; o assumpto é discutido nesta sessão e na de 23 de agosto. — Em 1823, decreto imperial concedendo a Maria Quiteria de Jesus, heroina do exercito libertador da Bahia, na guerra da Independencia, o soldo de alferes de linha; pessoalmente, D. Pedro I collocou-lhe ao peito a insignia da Ordem Imperial do Cruzeiro. — Em 1842, batalha de Santa Luzia, em que o general Caxias vence o Exercito dos liberaes mineiros, pondo termo á guerra civil de Minas Geraes — Em 1850, nasce em Angra dos Reis, provincia do Rio de Janeiro, o padre Julio Maria de Moraes Carneiro, notavel orador sacro, evangelizador e propagador da fé.

* *

CONSIDERO a ingratidão a maior das fraquezas — NAPOLEÃO.

* *

— Bravos! Parabens! Emfim, mudas de vida!
— Não comprehendo.
— Estás creando juizo!
— Não. Estou criando gallinhas.

QUANTO ARRECADOU A PREFEITURA

A Prefeitura do Districto Federal, arrecadou no dia 1.º, por intermedio das delegacias fiscaes e do Deposito Central da Municipalidade a quantia de 7:841$400.

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas do decimo oitavo dia util: — Montepio Civil da Viação de A a D

SETE DIAS DE POLITICA

GARCIA DE REZENDE

(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

AS novidades politicas, agora, pullulam de todos os cantos, deslumbrando a curiosidade do reporter.

Não vou, porém, fazer uma resenha dos acontecimentos da semana. São factos interessantes, merecedores, todos elles, de uma analyse, se não estivesse em fóco, disputando a preferencia do jornalista, a questão da censura á imprensa.

Pela sua enorme significação politica o acto do general Daltro Filho, abolindo a censura em S. Paulo, constitue o acontecimento marcante da semana.

E' natural, portanto, que eu me abstraia de todos os demais para occupar-me, sómente, do papel da imprensa na proclamação da Republica Nova.

Procuram definir, de todos os modos, o movimento de 30. Quanto mais explicam porém, o desenlace militar da crise politica creada pela Alliança Liberal, menos se comprehendem as suas nascentes e directrizes ideologicas.

E isto porque a revolução de 30 é, sobretudo, o maior peccado, até hoje conhecido, da imprensa brasileira.

O jornalista preparou e fez a revolução outubrista, realizando uma obra prima de demagogia.

Como não poderia deixar de ser, foi a maior victoria de Pyrrho por elle ganha, num dispendio inutil das suas formidaveis reservas de força, accumuladas desde as memoraveis lutas da Regencia, do segundo Imperio e da Republica, em consequencia das quaes a imprensa se elevou á condição de quarto poder.

Com o advento da Republica Nova iniciou-se o martyrio da imprensa, cujo poder a dictadura destruiu por meio de um simples decreto, transformando em lei um costume, que só em circumstancias especiaes era posto em pratica.

Sujeita irremediavelmente ao contrôle official, não podendo appellar nem para o Cardeal, a imprensa representa, hoje, no nosso paiz, uma instituição decadente.

Não podendo attender aos imperativos da opinião perdeu a estima publica, pois a consciencia popular mais do que nunca vigilante e arguta, comprehende perfeitamente a precaria situação a que foi atirada, por sua propria vontade.

O jornalista, individual ou collectivamente, deixou de influir nos destinos nacionaes.

Homem de imprensa, vivendo exclusivamente do officio de escrever, posso dar um seguro testemunho da tremenda tragedia que é o exercicio do jornalismo no momento.

Em consequencia do desthronamento da imprensa o jornalista passou a ser considerado um indesejavel, provocando temores e desconfianças em todos os circulos da vida nacional. Individualmente não dispõe de nenhuma das facilidades que as demais classes gozam no nosso paiz: não tem credito, assistencia, amparo, organização de vida, peregrinando, como o mais infortunado proletario, de jornal a jornal. Um dia a sua pobre carcassa entrega os pontos e para ser enterrado lança-se um appello á caridade publica.

No exercicio da sua profissão o jornalista sustenta uma luta encarniçada contra esse mundo e o outro.

Os politicos que sempre o consideraram, ciosos dos seus bons officios, são, actualmente, os seus maiores inimigos. Pelo menos os que mais o desprezam.

Em phase alguma da vida brasileira, o jornalismo em particular e as actividades intellectuaes em geral, foram tão "letra morta" como nos dias que correm.

O intellectual não vale tres caracóes.

A imprensa lutou contra D. Pedro I.

Lutou contra os regentes. Enfrentou, de frente, a ira de Feijó.

Oppoz-se ao poder moderador dando por terra com D. Pedro II e todas as forças que sustentavam a monarchia.

Atacou, de frente, o Marechal de Ferro. A despeito do sitio prolongado atirou-se, impavida, contra o sr. Arthur Bernardes.

Abateu o "braço forte" do sr. Washington Luis, enxotando do Cattete o mais bem dotado caudilho que já governou o paiz.

Só o sr. Getulio Vargas permanece intangivel á acção fiscalizadora da imprensa.

Por que? Será que o sr. Getulio Vargas pretende passar á historia, como o unico chefe de governo, no Brasil, com o qual a imprensa não se desaveio, dadas as suas qualidades de super-homem?

Será que a imprensa perdeu a sua combatividade desencantada com o peccado de 30?

De qualquer modo deve ficar bem documentado o seguinte facto: nunca se fez, no nosso paiz, um jornalismo tão inoperante como nos dias que correm.

E nunca o jornalista valeu menos, tambem, como factor de progresso e cidadão "particular" ....

Formosa expressão do culto á memoria de um poeta

A "Sociedade Felippe d'Oliveira" e seus fins

Em lembrança de Felippe d'Oliveira, o poeta admiravel, que, entre os modernos brasileiros, teve uma acção renovadora tão saliente e expressiva, constituiu-se, nesta cidade, a "Sociedade Felippe d'Oliveira", cujos fins, de natureza artistica, intellectual e cultural, se objectivarão na edição de trabalhos do poeta da "Lanterna Verde", já apparecidos e ineditos, bem assim de sua correspondencia, na publicação de obras de autores brasileiros, na distribuição de premios, subsidios e viagens de aperfeiçoamento artistico e cultural e num boletim annual.

Os herdeiros de Felippe d'Oliveira offereceram á sociedade, cuja constituição se effectivará a 23 do corrente, data natalicia do saudoso poeta, a bibliotheca e o archivo, que lhe pertenceram, bem assim, cederão, para a sua séde, a propria casa de Felippe, nas Aguas Ferreas.

Constituem a sociedade 15 membros, que são os seguintes: Augusto Frederico Schmidt, Alvaro Moreyra, José de Freitas Valle, Rodrigo Octavio Filho, Tarquinio de Souza, Tristão da Cunha, Ribeiro Couto, Renato Almeida, Renato Lopes, Manoel de Abreu, João Daudt de Oliveira, Edmundo da Luz Pinto, João Neves da Fontoura, Ronald de Carvalho e Assis Chateaubriand.

A sua administração será feita por uma commissão de tres membros, escolhidos annualmente, e mais pelo socio João Daudt de Oliveira ou membro da familia deste que o succeder. A primeira commissão directora, ao que está assentado, será constituida pelos srs. ministro Octavio Tarquinio de Souza, Rodrigo Octavio e Ribeiro Couto.

Na proxima quarta-feira, anniversario de Felippe d'Oliveira, a sociedade promove uma romaria á capella do cemiterio de S. João Baptista, onde está depositado o seu corpo, devendo, em seu nome, falar o escriptor Tristão da Cunha.

O primeiro boletim da Sociedade Felippe d'Oliveira, a ser publicado este anno, será um "In memoriam" ao poeta da "Lanterna Verde".

Não é preciso salientar a significação dessa iniciativa, que, cultuando a memoria de um poeta de tanta expressão nas nossas letras, dilata a sua acção em uma obra espiritual de larga projecção, amparando e protegendo vocações literarias e artisticas, que terão, aliás, na figura do mallogrado poeta, um exemplo magnifico, que lhes será um perpetuo estimulo.

A Sociedade Felippe d'Oliveira tornar-se-á um elemento propulsor das nossas actividades intellectuaes, a que vae servir com o mais nobre intento, dando assim ao culto da memoria do poeta, que exalta, uma expressão dynamica, num real serviço á intelligencia brasileira. E Felippe d'Oliveira continuará a viver, não só através da sua poesia, que o fez glorioso, mas tambem pelo que se vae crear, por elle e para elle.

Felippe d'Oliveira

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DA JUSTIÇA LOCAL

A Commissão de Promoções da Justiça Local reuniu-se hontem sob a presidencia do desembargador Carrilho, afim de tomar conhecimento de uma vaga de pretor e de um requerimento do bacharel Edgard Limoeiro, pedindo o seu aproveitamento na referida vaga, independente de concurso, por já exercer o cargo de pretor ha longos annos. Votaram a favor da pretensão do bacharel Limoeiro os desembargadores Moraes Sarmento, Armando de Alencar e Carrilho. Votaram contra, exigindo o concurso, criterio que prevaleceu por maioria, os desembargadores Candido de Oliveira, Carlos Maximiliano Goulart de Oliveira e Russell.

Diplomas para os que occupam cargos technicos

OS FUNCCIONARIOS JA' EM EXERCICIO DEVEM APRESENTAR OS SEUS DIPLOMAS, SOB PENA DE EXONERAÇÃO

Aos chefes das repartições subordinadas ao Ministerio da Fazenda, foi dirigida uma circular, em que o ministro da Fazenda declara, que a posse de funccionarios nomeados para cargos technicos do departamento sob sua direcção, só poderá ter logar com a apresentação do respectivo diploma, expedido por estabelecimentos officiaes ou a estes equiparados, devendo essa circumstancia constar do competente termo.

Os funccionarios technicos já em exercicio devem apresentar os seus titulos ou diplomas dentro de 30 dias, sob pena de exoneração.

Homenagens á memoria de Felippe D'Oliveira

A PARTICIPAÇÃO DA "FUNDAÇÃO GRAÇA ARANHA"

Associando-se ás homenagens, que serão prestadas, na proxima quarta-feira, data anniversaria de Felippe d'Oliveira, á sua memoria, a Fundação Graça Aranha, de que foi membro o saudoso poeta da "Lanterna Verde", comparecerá, incorporada, á romaria, que, nesse dia, será feita ao seu tumulo e, em seu nome, falará o escriptor Teixeira Soares.

O novo edificio do Ministerio do Trabalho

SERA' ABERTA A CONCORRENCIA NO 1.° DE SETEMBRO PROXIMO

Já foi fixado o dia 1.° de setembro proximo para a abertura da concorrencia publica da construcção na esplanada do Castello, do grande edificio de 14 andares, destinado ao Ministerio do Trabalho, de accordo com o projecto e plantas já approvadas pelo ministro.

Quanto ao financiamento da construcção do edificio, será elle feito de forma a não onerar o Thesouro Nacional.

Assim, as primeiras quotas das despesas a pagar serão retiradas do deposito de quatro mil contos do Instituto de Previdencia e o restante será pago e amortizado com o dinheiro que o Ministerio despende com alugueis dos varios edificios occupados pelos diversos departamentos.

No novo edificio, cuja construcção deverá durar um anno, mais ou menos, ficarão installados todos os serviços dependentes do Ministerio do Trabalho.

O CODIGO ADUANEIRO

Uma commissão designada pelo sr. Oswaldo Aranha

O sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda, designou uma commissão composta de conferentes, do chefe de secção da Alfandega do Rio de Janeiro, do sub-director do Thesouro Nacional e do auxiliar do consultor da Fazenda, para, sem prejuizo do serviço das funcções que exercem, coordenarem os trabalhos aproveitados sobre o Codigo Aduaneiro, organizando, definitivamente, a minuta do decreto a ser submettido á decisão da autoridade superior.

As installações electricas da Paulista

No trem azul da Central do Brasil, seguiu, hontem, para São Paulo, a commissão do Club de Engenharia, Estado Maior do Exercito e da Armada, Inspectoria da Estrada e outros engenheiros, a convite da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, para visitarem as installações electricas daquella companhia.

O trem especial deixou a gare D. Pedro II, ás 22 horas.

IRRADIANDO A' ROSA DOS VENTOS A TEMPORADA LYRICA

O merito está só na boa intenção...

A temporada lyrica do Municipal começou hontem a ser irradiada para todo o Brasil, numa idéa, aliás, muito louvavel, de levar á rosa dos ventos o encantamento que a platéa do nosso theatro official experimenta.

Os resultados praticos dessa iniciativa, infelizmente, não correspondem á altura da bôa intenção. E isto por uma série de pequenos detalhes, que, no conjuncto, prejudicam por completo a realização desse programma das sociedades de "broadcasting".

O "ponto", por exemplo, é um dos inconvenientes que perturbam a irradiação. Estando o microphone installado nas suas immediações, o seu "dictado", que passa despercebido á platéa, é absorvido pelo receptor, creando, assim, uma dissonancia que é distribuida aos ouvintes, prejudicando, dessa fórma, a audição. Vem reforçar essa falha a irregularidade no timbre de voz do cantor, que, como sabemos, desloca-se na scena, ora para a direita, ora para a esquerda, ora ainda para o fundo do palco, emquanto o microphone, fixo, tem que registrar essas nuances do tom, nuances que, passando despercebidas ao publico do theatro, são notadas pelos ouvintes de radio.

Accrescente-se ainda que esse programma está sendo irradiado em conjuncto por todas as estações, o que, afinal, constitue uma especie de imposição aos "radio-escutas". Ora, ha muita gente que não tendo uma educação artistica sufficiente, prefere á mais bella opera, a doçura de um tango argentino ou os requebrados de um samba carnavalesco, discado na victrola. E esses "radio-escutas", que não deixam de ser numerosos, vêm-se privados de sua preferencia para serem obrigados a ouvir operas que, além de tudo, lhes chegam deturpadas.

Vemos, pois, que a iniciativa não foi feliz. Tem, apenas, o merito da bôa intenção. Mas, de bôa intenção...

O Instituto da Ordem dos Advogados unanimemente approva uma moção do presidente da A. B. I. pela abolição da censura

Na ultima sessão do Instituto dos Advogados, presidida pelo dr. Pinto Lima, o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., apresentou a seguinte moção, approvada, por todos os presentes: — "De outra tribuna tenho, na medida do possivel, combatido a censura. Desta, que tambem é minha ha quasi seis lustros, quero assignalar como ecoou magnificamente em todo o Brasil o acto do general Daltro Filho que aboliu a censura attendendo a um appello da Associação Brasileira de Imprensa. E são meus votos de homem de imprensa, e mais ainda de servidor do Direito, que o gesto exemplar seja imitado em todo o Brasil".

Suspenso o director da Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre

O director da Saude Publica do Estado do Rio, em portaria de hontem, suspendeu por 15 dias, das funcções de director da Colonia de Psychopathas de Vargem Alegre, o dr. Waldemar de Almeida.

Não usem mais os sellos de 200 réis

UMA RESOLUÇÃO DA DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Tendo terminado no dia 16 corrente, o prazo para a substituição dos sellos de 200 réis, devido á existencia de sellos falsos desse valor, os quaes foram substituidos por outros, de 300 réis remarcados com aquella quantia, a Directoria Geral dos Correios resolveu que desse dia são consideradas "não franqueadas as cartas com o sello condemnado, que ficarão sujeitas ao pagamento da taxa em dôbro para terem validade."

Os possuidores dos sellos condemnados devem trocal-os nas directorias regionaes dos Correios e Telegraphos e nas agencias postaes ou postal-telegraphicas.

As grandes festas de Congonhas de Campos

TRENS ESPECIAES NA CENTRAL

Dentro em breves dias terão inicio as grandes festas de Congonhas, em Minas Geraes. Para attender os romeiros no trecho de Ponte Nova a Joaquim Murtinho, a administração da Central do Brasil está organizando trens especiaes na bitola estreita, que terão correspondencia com trens da bitola larga, sem organizados para este fim.

Vienna, 19 (U. P.) - O primeiro ministro da Austria, Sr. Dolfuss, partiu hoje para Roma por via aerea

POLITICA

A CONSTITUINTE A 15 DE NOVEMBRO

Foi, afinal, assignado o decreto que fixa a data da installação da Constituinte.

A solemnidade inaugural da grande assembléa politica terá logar a 15 de novembro, ás 14 horas, no Palacio Tiradentes.

Assim, foi removida mais uma pedra no largo e accidentado caminho que conduzirá o paiz á ordem juridica.

A escolha da grande data republicana para a installação da 3ª Constituinte não póde deixar de ser considerada como um reflexo das tendencias dominantes, actualmente, no seio da politica situacionista.

Tudo indica, realmente, que o outubrismo se reincorporou ás matrizes democraticas fixadas pela Alliança Liberal, deixando de lado as diabruras extremistas para se preoccupar com firmeza, fóra dos surrados chavões do espirito revolucionario, com a obra de consolidação da Republica a que se propoz realizar.

O simples facto de preferir o sr. Getulio Vargas a data da proclamação da Republica para a installação da assembléa eleita a 3 de maio significa que não estão mais em jogo as escaramuças entre politicos do velho e do novo regimen, mas os destinos do Brasil, e estes têm uma formosa finalidade democratica a cumprir, que não póde, de modo algum, ser deturpada em beneficio de interesses occasionaes de mando.

Os presidentes que foram ao norte.

Poucos occupantes da curul presidencial foram ao norte.

Em todo o periodo republicano apenas dois fizeram essa viagem.

São os seguintes:

Affonso Penna, que morreu antes de terminar o quatriennio, e Washington Luis, que foi deposto pela revolução de 30.

Como se vê, o sr. Getulio Vargas é o terceiro chefe do governo que vae ao norte.

O Diabo não é tão feio...

Ao assumir, interinamente, a interventoria de São Paulo, o general Daltro Filho convocou, nos Campos Elyseos, os jornalistas. E, na occasião, fez, a todos, as suas ameaças e discorreu, depois, a proposito das suas proprias idéas a respeito da imprensa, dizendo, entre outras coisas, que, no seu modo de ver, todos os artigos, commentarios e noticias deveriam ser assignados, especificando o nome, a idade e a residencia do autor, como se fosse um pacato funccionario... Vae ao diabo que apparece num jornal, sem assignatura, não respondesse o director... Terminada a reunião, mandou o general Daltro reforçar a censura. Cêdo, porém, verificou sua ex. que, afinal de contas, o Diabo não é tão feio como se pinta. E, por isso mesmo, fraternisou com os jornalistas e mandou suspender a censura.

Ante-hontem, os jornalistas offereceram a s. ex. um almoço. E, depois do agape, o general visitou os jornaes, tendo, até, na redacção de um destes, escripto uma saudação á imprensa paulistana.

Theoria e pratica

Ao que informa um telegramma de S. Paulo, os elementos da "Chapa Unica" resolveram só cogitar da escolha do presidente para a Constituinte quando tiverem escolhido o "leader" da sua bancada, que será, por certo, o sr. J. C. de Macedo Soares, a quem devem os politicos paulistas as suas pazes com a Dictadura. Apesar da affirmativa do despacho telegraphico, sabe-se que a politica paulista indicará, de accordo com os mineiros e o sr. Getulio Vargas, o nome do sr. Antonio Carlos, que foi acceito, tambem, pelo situacionismo gaúcho e, consequentemente, pelas outras correntes situacionistas, porque, a exemplo do succedido nos tempos da Velha Republica, a época pertence ás grandes bancadas...

Nada temos a oppôr á candidatura do sr. Antonio Carlos. Ao contrario. Tomando em consideração o facto de caber, na futura Assembléa, a leaderança ao seu presidente, foi o DIARIO DE NOTICIAS o jornal que suggeriu o nome do animador da Alliança Liberal para aquelle alto posto. Inspirou a nossa suggestão o facto de ser o sr. Antonio Carlos um verdadeiro "technico" em leaderança e, portanto, o homem capaz de evitar, com o seu reconhecido "savoir faire" não sómente a dispersão de energias como, tambem, os tumultos que poderiam fornecer pretexto para a dissolução da Constituinte.

Theoricamente, á Constituinte competirá a escolha do seu presidente. Na pratica, porém, ella obedece ás prévias combinações dos "leaders". Sempre foi assim, e o será. A menos que se adopte um novo processo, que não convem, de modo algum, ao paiz.

O novo governo potyguar

NATAL, 19. — (DIARIO DE NOTICIAS) — Por iniciativa da Associação Commercial, as classes conservadoras farão grandes homenagens ao dr. Mario Camara, reaffirmando, assim, a confiança no seu governo.

— Foi nomeado 1.° delegado auxiliar o bacharel Manoel Varella.

Hontem, a Associação Commercial foi, incorporada, ao palacio do governo cumprimentar o interventor.

Centro Politico da Tijuca

Os fundadores do Centro Politico da Tijuca estiveram reunidos hontem, á rua Oliveira e Silva n. 9, assentando varias medidas sobre melhoramentos de que pretendem dotar o populoso bairro.

Amanhã, ás 11 horas, os directores do Centro deverão ser recebidos pelo interventor Pedro Ernesto, com quem combinarão varios empreendimentos para a Tijuca.

A viagem do sr. Getulio Vargas ao Pará

BELEM, 19 (A. B.) — O interventor Magalhães Barata recebeu um telegramma do ministro da Viação, informando sobre a vinda ao Pará do sr. Getulio Vargas.

Por esse despacho, o chefe do Governo Provisorio visitará a Fordlandia.

O sr. Juracy Magalhães chegou á Bahia

S. SALVADOR, 19 (A.B.) — O interventor Juracy Magalhães chegou hoje, de avião, a esta capital. Embora tivesse sido conhecida tarde essa viagem, atravez de telegramma da Agencia Brasileira, a chegada do chefe do governo bahiano foi bastante concorrida. Estavam presentes os secretarios de Estado, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, além de numerosos amigos do capitão Juracy Magalhães. Entre os que aguardavam o interventor reinava grande interesse em conhecer os pormenores da annunciada viagem do sr. Getulio Vargas á Bahia.

A caravana integralista do sr. Plinio Salgado no Rio Grande do Norte

NATAL, 19 (A.B.) — Chegou a esta capital a caravana integralista sob a chefia do sr. Plinio Salgado. Entre os membros da caravana estão o capitão Aristophanes Valle e Hermes Barcellos.

A caravana foi festivamente recebida no cáes por numeroso publico. Por essa occasião, o escriptor Camara Cascudo saudou os caravaneiros, dando-lhes as boas vindas ao Rio Grande do Norte.

A' noite, o sr. Plinio Salgado fez uma conferencia no theatro Carlos Gomes, na qual expoz o programma da Acção Integralista. O theatro estava repleto, notando-se o representante do interventor Mario Camara.

A interventoria facilitou tudo á caravana, permittindo que se lhe désse o theatro, além de outras facilidades.

Toda a imprensa se refere sympathicamente aos integralistas.

As visitas de despedida do general Daltro Filho

S. PAULO, 19 (A.B.) — O general Daltro Filho iniciou suas despedidas. Depois do almoço que lhe offereceram hontem os jornalistas acreditados junto ao palacio dos Campos Elyseos, o interventor interino percorreu as redacções dos jornaes, onde foi recebido cordialmente.

Os jornalistas, em palestra com o general Daltro, accentuaram a significação de sua attitude supprimindo a censura á imprensa em S. Paulo, quando na capital da Republica continua em vigor essa medida.

Declarações do sr. Altino Arantes

S. PAULO, 19 (A.B.) — Todos os matutinos de hoje estampam as declarações do sr. Altino Arantes trocadas á interventoria do sr. Salles Oliveira.

Nos meios politicos essa declaração do actual prestigioso chefe do Partido Republicano Paulista é considerada como uma garantia de estabilidade para o governo que se vae installar.

Já se prepara no Pará a recepção ao sr. Getulio Vargas

BELEM, 19 (A.B.) — O governo do Estado já decidiu nomear uma commissão para organizar o programma de festejos com que será recebido aqui o chefe do Governo Provisorio.

Essa commissão será composta de personalidades do mundo paraense, pertencentes a todos os ramos da actividade do Estado. O programma será semelhante ao que foi elaborado quando o sr. Getulio Vargas quanto se tem feito no Pará desde 1930.

Banco do Estado de S. Paulo

Como é publico e notorio, os accionistas do BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO — Thesouro, Instituto de Café e particulares — representando 226.323 acções sobre um total de 250.000, alarmados com a situação actual daquelle Instituto de credito paulista, confiado a mãos inidoneas e que se obstinavam, até ha pouco, em não renunciar aos seus cargos, nem tampouco a facilitar, por meio de uma Assembléa Geral, o exame de seus actos, resolveram, nos termos dos Estatutos e da Lei de Sociedades Anonymas, como consta do officio que em data de 10 do corrente dirigiram á Directoria daquelle Banco, pedir a convocação de uma Assembléa Geral extraordinaria, "afim de exercerem a faculdade concedida pelo art. 21 dos Estatutos" — que é a destituição pura e simples dos actuaes Directores Mucio Whitaker e Natario Fundão — assim como a de "examinar todos os actos da actual Directoria e as operações por ella levadas a effeito". Na mesma occasião serão conhecidos os fundamentos dos lucros liquidos apresentados pelo balanço de 30 de Junho ultimo, de responsabilidade daquelles Directores, e confeccionado com taes artimanhas, que elevou a porcentagem á Directoria, de respectivamente, rs. 239:9958757, que foi em 30 de Junho de 1932, o rs. 203:3608036, que foi em 31 de Dezembro de 1932, a rs. ...... 333:9678340.

Abroquelados com essas providencias, e antevendo as suas consequencias, entenderam os srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, numa manifestação incontida de mesquinho despeito, de divulgar uma carta que em data de 13 do corrente dirigiram ao Exmo. Sr. General Daltro Filho; e pelo Interventor devolvida, sem tomar conhecimento, pelos motivos já conhecidos.

A simples leitura daquelle documento revela um deploravel desatino, senão desequilibrio, de parte de seus autores. E' um amontoado de falsidades, de monstruosas calumnias e de ineptos commentarios; e, em summa, um achincalhe aos creditos do Banco official do Estado de São Paulo.

Em a proxima Assembléa Geral extraordinaria, convocada para exame de "todos" os actos administrativos alli praticados pelos Srs. Mucio Whitaker e Natario Fundão, darão os abaixo assignados, aos Srs. accionistas, os esclarecimentos que a respeito daquellas accusações forem necessarios, assim como pedirão a nomeação, pela Assembléa, de uma commissão de peritos para examinar o que nella se manifestar opportunamente.

Entretanto nos vemos compellidos, como satisfação á opinião publica, a esclarecer desde já o seguinte, que se refere ao periodo administrativo de nossa responsabilidade:

1) — Os ex-Directores abaixo assignados exerceram os seus cargos naquelle Banco, de 14 de Dezembro de 1931 a 18 de Abril de 1933, quando o Sr. Natario Fundão foi empossado no cargo de Director-Gerente, em 14 de Janeiro de 1933. Exerceram, pois, os abaixo assignados, as suas funcções, (assistidos pelo Sr. Natario Fundão), de 14 de Janeiro a 18 de Abril, ou seja, cerca de tres mezes;

2) — Allega o Sr. Natario Fundão, em seu relatorio, que encontrou em caixa, em 14 de Janeiro de 1933, apenas rs. 11.900:4478285 e que deixava, em 11/8/33 rs. 63.692:0008000, tendo "reduzido" o passivo do Banco de rs. .... 108.552:2498752, de onde se conclue que de algum logar conseguiu aquelle senhor um total de rs. 160.343:8028467. Onde teria ido buscar o Sr. Natario Fundão tão bella somma, em época de tantas aperturas, em o curto espaço de seis mezes e em momento em que pouca gente paga? Não se dignou S. S. nos explicar o milagre. A maior parte daquelles recursos provem da arrecadação do "mil réis ouro-cadastro" e da taxa de "5 Francos" que se achava depositada naquelle Banco, á disposição dos banqueiros Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., Schroder, etc. Por falta de cambio e em consequencia da questão surgida entre a Interventoria do Sr. General Waldomiro Lima e a firma Murray, Simonsen & Cia. Ltda. e os seus representados, Srs. Lazard Brothers & Co. Ltd., o producto daquella arrecadação não foi mais transferido e continuava a ser accumulado naquelle Banco. Confessa, pois, o Sr. Natario Fundão, publicamente, que se utilizou daquelles dinheiros, — que são um deposito intangivel e com applicação especial — para solvencia de compromissos do Banco sob sua gestão, o que é, evidentemente, uma grave irregularidade;

3) — São ainda do relatorio do Sr. Natario Fundão os seguintes dados:

Devia o Banco do Estado de São Paulo, ao Banco do Brasil, em 14/1/33:

a)	Titulos redescontados	68.850:0008000
b)	Contas correntes garantidas	80.000:0008000
c)	Commissões e juros de contas correntes garantidas vencidos e não pagos	5.838:3478450
d)	Conta do Concorcio do Algodão	8.534:8668920
e)	Titulos redescontados em Santos	40.195:3848000
	ou seja, um total de rs.	203.218:6188370

As "habilidades" do Sr. Fundão reduziram essa sinistra situação ao seguinte, em 11/8/33, ou seja, apenas seis mezes depois:

a)	Titulos redescontados	49.700:0008000
b)	Consorcio do Algodão	8.411:9708620
c)	C/Correntes garantidas	37.270:4268898
	ou seja, um total de rs.	95.382:3978518

Esqueceu-se, porém, o Sr. Natario Fundão, de accrescentar que o Banco do Brasil, reduzindo, em poucos mezes o em época de grandes aperturas, de rs. 107.836:2208852 o seu auxilio ao Banco do Estado, — com grave damno para a vida dessa Instituição e pondo em situação precaria seus clientes — o fez, exactamente, em consequencia das tropelias do alludido Sr. Natario Fundão, o qual, logo após a sua posse na administração do Banco do Estado — 14/1/1933 — se indispoz publicamente com a administração do Banco do Brasil, provocando, assim, de parte do Banco da Nação, as restricções que hoje o proprio Sr. Natario Fundão exhibe...

Não é vantagem pagar o que deve com recursos alheios e, muito menos, quando se paga compellido... E o sr. Natario Fundão conclue que, sob sua gestão, os negocios do Banco "vieram de inegavel prosperidade, para uma etapa incontestavelmente animadora"!..

4) — A quantia de rs. ...... 15.500:0008000 em "Bonus da Revolução Constitucionalista" que figura na Caixa do Banco em ..... 31/12/32, provem de um deposito normal e regular, feito pelo Thesouro do Estado, para credito de suas contas e que não podia a Directoria recusar, pois que naquelle momento aquella moeda ainda circulava livremente e o respectivo recolhimento não estava consummado. O deposito foi feito por conta do Thesouro, e opportunamente retirado pelo proprio Thesouro, para debito de suas contas. Contrariamente, porém, ao que affirma o Sr. Natario Fundão, os referidos "Bonus" foram emittidos com base no Dec. N.° 5.670, de 14/9/1932;

5) — Segundo se vê na acta de Assembléa Geral do Banco do Estado de 18 de Abril, publicada em o "Jornal do Estado" de 10 de Maio, a não approvação do balanço de 31 de Dezembro de 1932 — inspirada pelo referido Sr. Natario Fundão ao Sr. General Waldomiro de Lima — foi feito sob allegação de "divergencias sobre as contas do Banco com o Thesouro do Estado e com o Conselho Nacional do Café", divergencias essas que os abaixo assignados não conheciam, nem tiveram elles jamais ouvirem o Sr. Fundão se referir, não obstante terem exercido os seus cargos assistidos por elle, cerca de tres mezes. Vem agora o Sr. Fundão — em expressiva contradicção — allegar que o Sr. General Waldomiro Lima a não concordar com a approvação do "efeitão balanço, antes de minucioso exame", exame esse que nunca foi feito; embora se tenha publicado o de 30 de Junho ultimo, que era uma consequencia do não approvado;

6) — Finalmente, que os abaixo assignados, conforme já tiveram occasião de demonstrar pessoal e meticulosamente ao Sr. Natario Fundão, durante o tempo que com elle serviram na administração do Banco, jamais, em tempo algum, soffreram no seu periodo administrativo a influencia de quem quer que seja. Muito lhes custava esse conhecimento opportuno e as expressivas provas da inflexivel correcção de nossa actuação na defesa dos interesses superiores do Banco.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1933.

J. M. RODRIGUES ALVES. GENESIO PIRES.

Ex-Directores do Banco do Estado de São Paulo, de 14/12/1931 a 18/4/1933.

PERGENTINO DE FREITAS.

Director Geral do Thesouro. Autorizamos a publicação de presente, na "Secção Livre" do "Estado de S. Paulo", sob nossa responsabilidade.

S. Paulo, 18 de Agosto de 1933. GENESIO PIRES.

PERGENTINO DE FREITAS. Reconheço as firmas supra. S. Paulo, 18 de Agosto de 1933. — F testemunho da verdade. José Vicente Alvares Rubião, 9.° tabellião.

(Transcripto do "O Estado de São Paulo" de 19 do corrente.)

PROTEGENDO A VELHICE DESAMPARADA

UMA FESTA DE CARIDADE NO ASYLO S. LUIZ

No proximo domingo, 27 do corrente, realiza-se, a festa dos velhos abrigados carinhosamente na mansão da Ponta do Caju', o asylo mantido pela Associação Asylo São Luiz destinado á velhice desamparada.

Pela manhã haverá missa solemne. A's 16 horas, serão inaugurados os retratos do conde de Avelar e João Pinto Monteiro, benemeritos desta instituição.

O embaixador de Portugal, sr. Martinho Nobre de Mello, presidirá esta tocante solemnidade.

O sr. Carlos Malheiro Dias será o orador da ceremonia.

As relações diplomaticas do paiz

Por portaria de 17 do corrente do ministro das Relações Exteriores, para attender á necessidade de coordenar precedentes e de preparar memorias sobre as relações diplomaticas do paiz, foram designados os secretarios de legação Antonio Camillo de Oliveira e Heitor Lyra, para, em commissão e sob a direcção immediata do ministro de Estado, darem execução a esse trabalho.

A FOME NA RUSSIA

Morrem dois milhões de russos por mez!

VIENNA, 19 (U. P.) — O cardeal Theodore Innitzer, arcebispo de Vienna e primaz da Austria, dirigiu um appello a todas as associações religiosas pedindo a cooperação das mesmas para a organização de uma Commissão de Auxilios que se encarregue de levar soccorros aos famintos russos. Affirma esse principe da Egreja que na Ukrania e no Caucaso morrem dois milhões de pessoas por mez e as condições peoram diariamente, registrando-se diariamente, actos de cannibalismo.

PERIGA UM FILHO DE ROCKFELLER

Ameaçado de sequestro pelos "gangsters"

CHICAGO, 19 (U. P.) — O sr. Winthrop Rockefeller, filho do multimillionario John D. Rockefeller partiu de Texas por via aérea com destino a Nova York, acompanhado de um agente federal. Correm insistentes boatos de que os bandidos tentaram sequestrar o viajante. Este negou-se a tratar desse assumpto.

POR CAUSA DA CRUZ SWASTICA

Um medico americano espancado

BERLIM, 19 (U. P.) — Em virtude da recente aggressão soffrida por um medico de Nova York, que se negára a saudar a Cruz Swastica, emblema do partido nazi, o ministro do interior da Prussia enviou instrucções ás forças de assalto declarando que os estrangeiros não devem fazer nem receber a saudação hitlerista.

O NOVO EMBAIXADOR BRASILEIRO NO URUGUAY

MONTEVIDE'O, 19 (U. P.) — O embaixador do Brasil, recentemente nomeado, sr. Lucilio Bueno, apresentou hoje, á tarde, suas credenciaes ao ministro das Relações Exteriores do Uruguay. S. excia. deverá ser recebido officialmente pelo presidente da Republica, dr. Gabriel Terra, durante o correr da semana vindoura.

CONTINUAM OS INCENDIOS EM PORTUGAL

LISBOA, 19 (U. P.) — Noticias procedentes de Boa Viagem dizem que irrompeu violento incendio nos campos proximos a essa localidade, assolando uma extensão de 4.000 metros quadrados de pinhaes e mattas. Os prejuizos são calculados em 400 contos.

O celleiro do mundo!

E' A AMERICA LATINA

Um estudo curioso dos Estados Unidos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — O Ministerio do Commercio acaba de publicar importante estudo sobre os immensos recursos mineraes que possuem os paizes da America Latina. O Brasil, Mexico e Chile figuram em primeiro logar na lista das nações productoras de minerios para fins industriaes. As estatisticas reproduzidas no relatorio, referem-se ao commercio de mineraes no anno de 1929 que marca o ponto culminante da producção de materias primas de origem mineral necessarias para o desenvolvimento industrial nesta época de progresso.

Os capitulos principaes do documento com relação ás Republicas Latino-Americanas, tratam da producção de petroleo, ferro, manganez, cobre, estanho e zinco. A respeito do ferro e do manganez o relatorio refere-se ás enormes reservas do Brasil, dizendo que os depositos do segundo desse minerio em exploração, elevam-se a 30.000.000 de toneladas, sendo que ainda não são aproveitados e representam um volume muitas vezes maior.

As reservas de manganez do Brasil. — diz o relatorio do Ministerio do Commercio, — são superiores ás da Georgia.

A DEFESA DOS PRODUCTOS ARGENTINOS

CREADO O CONTROLE DE CARNE

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Camara dos Deputados approvou hontem o projecto de lei elaborado pelo Ministerio da Agricultura creando a Junta Nacional de Contrôle de Carnes. O projecto seguirá para o Senado que o discutirá na sessão de 31 do corrente, juntamente com o convenio commercial concluido *ad referendum* entre a Argentina e o Chile.

UMA ESQUADRA ITALIANA EM VISITA AOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 19 (U. P.) — São esperados neste porto seis navios de guerra italianos entre os quaes os submarinos "Balilla" e "Mile Lire", os primeiro submersiveis que visitam Nova York depois da guerra. As outras unidades da Marinha de Guerra da Italia que devem chegar amanhã são os navios-escolas "Vespucci" e "Colombo". Tambem são esperados os avisos "Meteucci" e "Biglieri" que auxiliaram a divisão aerea italiana no recente cruzeiro, sob o commando do general Italo Balbo.

OS MANUFACTUREIROS DE ROUPAS EM GREVE

NOVA YORK, 19 (U. P.) — A Associação Nacional dos Manufactureiros de Roupas acceitou collectivamente em principio as principaes propostas formuladas pelos trabalhadores grevistas, esperando-se portanto a terminação da parede que comprehende 60.000 operarios.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cégas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as ceguinhas. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

A HESPANHA E O CAMBIO ARGENTINO

Irá a Buenos Aires um delegado do governo hespanhol

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — E' esperado nesta capital um dos principaes banqueiros hespanhoes, delegado do governo de Madrid com poderes especiaes para discutir com as altas autoridades argentinas o problema dos cambios e concluir um accordo definitivo que permitta as remessas e permutas de fundos entre as duas nações. Esse convenio será precursor de um tratado de commercio hispano-argentino baseado nas clausulas do accordo anglo-argentino recentemente assignado.

UM INCIDENTE INTERNACIONAL

Um protesto do Japão

PARIS, 19 (U. P.) — A embaixada japoneza nesta capital recebeu instrucções do governo de Tokio no sentido de explicar á chancellaria franceza a situação decorrente da occupação pela França das ilhas do Mar da China, onde ha algumas semanas foi içado o pavilhão tricolor. Consta que o encarregado do Japão, sr. Sawada, visitará o Quai d'Orsay na proxima semana, afim de tratar desse assumpto.

O DOLLAR E A LIBRA

EM LONDRES

LONDRES, 19 (U. P.) — O dollar era cotado esta manhã, por occasião da abertura da Bolsa, a 4.43, ao meio dia, ao mesmo preço e mais tarde, a 4.47.50.

Ainda a «lei secca»

MISSOURI E A EMENDA 18

Augmentará o numero dos Estados "molhados"

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Sabe-se de bôa fonte que a acceitação ou rejeição pelas nações do A. B. C. P. do mandato para a mediação no conflicto do Chaco entre a Bolivia e o Paraguay depende do teor da nota, que, segundo se espera, será assignada hoje pelo Ministerio das Relações Exteriores de La Paz, na qual a Bolivia esboça suas condições entre as quaes, a julgar pelos boatos correntes, figura a exigencia de que as negociações do arbitramento sejam iniciadas antes da conclusão do accordo sobre o armisticio. A insistencia da Bolivia a respeito da demarcação da zona litigiosa antes da suspensão das hostilidades, constitue o maior obstaculo para a acceitação do mandato pela Argentina e o Chile. Essas nações, segundo se acredita, conseguirão estabelecer uma frente unica a respeito da questão do Chaco. Consta que se a Bolivia reiterar as suas exigencias previamente formuladas, o Chile e a Argentina não collaborarão nas negociações tendentes a conciliar os pontos de vista dos paizes belligerantes.

FECHADAS AS CASAS DE JOGO EM SANTOS

SANTOS, 19 (A. B.) — Foram fechados hoje todos os estabelecimentos de jogo desta cidade. Os casinos das praias foram fechados hontem, á noite. A ordem recebida da Paulicéa é geral, attingindo todos os estabelecimentos onde se explora o jogo.

UM NOVO CHRISTO EM SERGIPE?

Não receita, não cobra consultas e cura á distancia...

ARACAJU', 19 (A. B.) — Continuam assombrando nesta Capital, as curas prodigiosas do irmão Febo Elphago.

Visto tratar-se de um ser inoffensivo, pois que não receita nem cobra pelas consultas, a policia da Sauda Publica não tomou providencia alguma.

O Irmão Febo promette que em breve curará, á distancia, Nazario Gomes, operario bahiano, de sessenta annos de idade.

O TERRORISMO NO JAPÃO

O julgamento dos cadetes implicados

TOKIO, 19 (U. P.) — O promotor publico pediu a pena de oito annos de prisão para onze cadetes do exercito, implicados nos actos de terrorismo que culminaram no assassinio do primeiro ministro Inukai no mez de maio de 1932.

A recommendação do representante da justiça é mais severa do que se esperava e faz prever a applicação de penas rigorosas aos officiaes da armada que dirigiram a conspiração.

O governo recebe constantemente petições solicitando clemencia para os cadetes. Nove rapazes amputaram-se os dedos minimos e os enviaram ao Ministro da Guerra, acompanhando uma mensagem a favor dos cadetes.

Os conspiradores allegam que seus actos inspiraram-se e obedeceram ao sentimento patriotico e declararam que visavam derrubar o governo apoiado pelo partido industrial e capitalista e restaurar as tradicionaes ideaes do Japão. O plano comprehendia o assassinio de diversas personalidades entre as quaes o embaixador dos Estados Unidos.

UMA DELEGAÇÃO DE ENGENHEIROS DO RIO, ESPERADA EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19 (A. B.) — Está sendo esperada amanhã, domingo, uma delegação de 45 engenheiros, membros do Club de Engenharia officiaes do Exercito e funccionarios technicos da Central do Brasil.

Essa delegação virá sob a chefia do sr. Sampaio Corrêa.

O CHANCELLER AUSTRIACO VAE SE ENTREVISTAR COM MUSSOLINI

VIENNA, 19 (U. P.) — Consta que o primeiro ministro Dollfuss que partiu de avião para Roma conferenciará com o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini, em Rimini.

43) FOLHETIM DO "DIARIO DE NOTICIAS"

CANINOS BRANCOS

(WHITE FANG)

DE

JACK LONDON

Traducção de Monteiro Lobato

IV PARTE
CAPITULO V

Indomavel

reios. Olhe bem ali. Não vê aquellas marcas no peito?

— Você tem razão, Matt. Caninos já foi cão de trenó antes de cahir nas unhas de Beauty.

— E não ha motivo para que não seja cão de trenó outra vez.

— Que quer dizer com isso, Matt? exclamou Scott ansioso — mas logo a sua esperança despertada por aquella sugestão esmoreceu, fazendo-o concluir: Já está commosco ha duas semanas e mostra-se cada vez mais feroz...

— Dê-lhe uma opportunidade, aconselhou o outro. Solte-o, para experiencia.

O moço olhou para Matt com ar incredulo.

— Sim, continuou o outro. Você já tentou soltal-o, mas já desarmado. Procure approximar-se com um páo na mão.

— Experimente-o então você, Matt.

O conductor tomou um porrete e dirigiu-se para o lobo acorrentado, o qual olhou para o páo como um leão na jaula olha para o ferro em brasa do seu domador.

— Veja como fixa os olhos no porrete, disse Matt. E' um bom signal. Este lobo não é nada tolo.

Ao ver approximar-se a mão que sempre lhe vinha descendo, punha tento no páo que a outra mão sustinha erguido no ar ameaçadoramente. Matt destacou da coleira a corrente e fugiu para traz.

Caninos ficou attonito. Não podia comprehender que estivesse livre. Passara mezes nas unhas de Beauty Smith e durante todo esse tempo não teve nenhum momento de liberdade, a não ser os que passava lutando. Logo que a luta findava mettiam-no na corrente de novo.

Caninos ficou sem saber o que pensar. Provavelmente alguma nova perversidade dos deuses estava prestes a desabar sobre si, e portanto tratou de afastar-se cautelosamente, preparado para o que sobreviesse. Mas não sabia o que fazer, tão imprevista e inesperada fôra aquella soltura. Tomou a precaução de afastar-se dos dois deuses e dirigiu-se para um canto do terreiro. Nada lhe aconteceu. Ficou perplexo e regressou para o ponto de onde partira, fazendo uma parada no meio do caminho para olhar attentamente os dois homens.

— Não fugirá? disse Scott.

Matt jogou os hombros.

— Experimentemos. O unico meio de saber certas coisas é experimentar.

— Pobre lobo! exclamou Scott apiedado. O de que precisa é dalguma demonstração de bondade, e entrou para a cabana a buscar um pedaço de carne. Jogou-a aos pés de Caninos, que saltou para traz e ficou a olhar para a carne desconfiado.

— Passa fóra, Major! gritou Matt, mas já tarde. Um dos seus cães havia-se arrojado á carne e estava agora embolado pelo lobo. Matt accudiu para separal-os. Major já se puzera de pé, mas da sua garganta rompida defluia sangue sobre a neve.

— Mão, isso, mas lhe servirá de lição, gritou Scott.

Instinctivamente o pé de Matt se erguera para castigar Caninos, que lh'o mordeu num relance e saltou para longe, em guarda. Matt abaixou-se para examinar a mordedura.

— Pegou-me direito, annunciou, apontando para a calça rasgada e já tinta de sangue.

— Eu bem disse que nada ha a esperar delle, relembrou Scott com voz desalentada. Já havia pensado nisto, mas tinha sempre esperança de qualquer coisa; agora nada mais resta. Temos de matal-o.

E isto dizendo sacou do revolver e examinou a carga.

— Escute, Mr. Scott, interveiu Matt. Este lobo esteve no mundo mais inferno e não podemos esperar que vire anjo dum momento para outro. Demos-lhe tempo.

— Olhe como está o Major, disse Scott.

O conductor voltou os olhos para o cão ferido, que já agonizava numa roda de sangue.

— Servirá de lição aos outros, o senhor já o disse, Mr. Scott. Major tentou roubar a carne de Caninos e recebeu o justo castigo. Cá commigo não dou um nickel por um cão que não defenda a sua carne.

(Continúa).

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

1446 — Quem fundou a "Eugenia", e quem propoz esta palavra para o nosso vernáculo? — O fundador foi o sabio inglez Francis, Galton; a palavra "Eugenia", como traducção do termo inglez "Eugenics", foi proposta pelo prof. João Ribeiro.

1447 — Qual o primeiro bacharel que viveu no Brasil? — Duarte Peres, bacharel portuguez, degredado pelo rei D. Manoel, e que desde 1501 vivia, entre os selvagens de Cananéa, onde em 1531 o conheceu Martim Affonso de Souza.

1448 — Por que se diz de uma lei violenta que é "draconiana"? — Porque Draco, archonte e legislador de Athenas, legislava de um modo tão severo, que se dizia serem suas leis escriptas com sangue.

1449 — Que quer dizer "Anhanguéra"? — Diabo velho; era o tratamento que davam os selvagens de Goyaz a Bartholomeu Bueno da Silva.

1450 — A quem se attribue a idéa da incorporação das côres verde e amarella na bandeira instituida para o Brasil-Imperio? — A José Bonifacio.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

1451 — Onde fica o rio Colorado?

1452 — Quando foi instituida, e por quem, a bandeira do Brasil-Reino?

1453 — "Pannurgio" — quem é?

1454 — De onde provéiu o esqueleto de baleia, montado no Museu Nacional?

1455 — Quem é Francis Galton?

Minas Geraes

SUCCURSAL EM BELLO HORIZONTE — DIRECTOR: SANTACRUZ LIMA
Edificio da Associação Commercial — Av. Affonso Penna

Curso de aperfeiçoamento para religiosas

Aulas de córte e costura da professora D. Maria Santacruz Lima

A professora d. Maria Santacruz Lima, dando uma aula de córte

BELLO HORIZONTE, 14 (pelo correio) — A demonstração do systema de córte e costura da professora d. Maria Santacruz Lima, na Escola de Aperfeiçoamento, curso para religiosas, foi coroada de pleno exito.

A aula realizou-se ás 9 horas de hontem, com a assistencia do professor Guerino Casassanta, inspector geral do Ensino, e cerca de setenta religiosas dos estabelecimentos de ensino desta capital.

A professora Maria Lima, antes de iniciar a aula, referiu-se ao inicio de sua carreira como educadora e educanda ao mesmo tempo. Ensinando, conseguia os recursos necessarios para cursar a Escola Normal de seu Estado, até diplomar-se. Depois de dez annos de magisterio, no 1º Grupo Escolar da capital goyana, e longa pratica de collegios particulares em S. Paulo, quiz fazer alguma coisa de novo e util. Foi assim que resolveu estudar os methodos de córte e costura publicados nas principaes cidades do mundo e desse estudo e longa pratica resultou o processo facil e efficiente que vinha demonstrar.

Tirando as medidas necessarias, de uma das presentes, executou os desenhos principaes do vestido, provando a precisão do methodo que resolve um problema domestico de relevancia.

As religiosas acompanhavam a lição manuseando um exemplar do methodo que lhes foi distribuido.

A aula despertou o maior interesse. Todas as duvidas suscitadas eram afastadas mediante prompta explicação.

A' proporção que falava, a professora Maria Lima traçava a giz, no quadro negro, com uma facilidade surprehendente, os differentes moldes de seu systema de córte e costura.

D. Maria Lima dará mais uma lição de córte e costura na Escola de Aperfeiçoamento na proxima quarta-feira, ás 10 horas, e outras em collegios desta capital, a convite das religiosas presentes á demonstração.

Liquidação de credito do Banco Pelotense

OS ESFORÇOS DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL EM FAVOR DOS CREDORES MINEIROS

BELLO HORIZONTE, 19 (pelo correio) — Em sessão de 9 de fevereiro do corrente anno, a Associação Commercial deliberou empenhar-se para obter a regularização da situação dos credores mineiros do Banco Pelotense, tendo sido tomadas as seguintes providencias: Em sessão de 16 de fevereiro, o sr. Lauro Vidal communicou ter estado com o gerente do Banco Pelotense nesta capital, sr. J. P. Machado da Silva, que lhe forneceu uma copia das instrucções que recebera de Porto Alegre, promptificando-se a fornecer todas as informações de que a Associação viesse a necessitar. Desejando uma relação dos credores do Banco e não podendo a mesma ser fornecida pela agencia desta capital, telegraphou-se nesse sentido ao director do Banco do Rio Grande do Sul em 22 de fevereiro, obtendo como resposta, a 24 do mesmo mez, que a liquidação do passivo do Banco estava a cargo do Thesouro do Estado do Rio Grande do Sul. Em vista disso, a Associação dirigiu identico pedido ao interventor federal naquelle Estado, em 13 de março, officiando, tambem, ao presidente Olegario Maciel, solicitando-lhe coadjuvar o pedido. Ao telegramma, o interventor federal no Rio Grande do Sul respondeu dizendo que o numero de listas de endereços existente era muito diminuto, não podendo as mesmas ser cedidas para consultas fóra daquelle Estado. Em carta de 22 de abril, o dr. José Bernardino transmittia á Associação o telegramma no qual o interventor do Rio Grande do Sul communicava ter autorizado a Secretaria da Fazenda a fornecer á esta associação a relação por nós solicitada, por intermedio de uma pessoa indicada pela associação. A Associação solicitou, então, de sua congenere de Porto Alegre, o fornecimento dos dados desejados, em officio de 25 de abril. Em 10 de maio, aquella associação respondia disendo que não lhe fôra possivel obter a relação dos credores do Banco Pelotense, tendo-se a Secretaria da Fazenda promptificado a permittir que um procurador nomeado pela Associação copiasse os dados pedidos, com os nomes dos credores e a importancia dos respectivos creditos. Não tendo o Thesouro do Rio Grande effectuado o pagamento dos juros dos depositos e apolices referentes aos 1º e 2º semestres de 1932, e determinando o decreto n. 5.000, que o sorteio de apolices seria feito a partir de 1º de julho do corrente anno, a Associação, em data de 5 de maio, consultou ao governo do Rio Grande se seria cumprido o decreto, recebendo como resposta, em 17 do mesmo mez, que o momento ainda não era opportuno, sendo prematura qualquer resolução. Em vista da má vontade demonstrada pelo governo do Rio Grande do Sul em attender aos nossos reiterados officios, deliberou a Associação officiar ao dr. José Bernardino Alves Junior, digno secretario das Finanças do Estado, historiando o caso e fazendo sentir o prejuizo que a economia mineira estavá soffrendo, com perto de 11 mil contos paralysados em poder do Banco Pelotense, assim como a difficuldade creada pelo Thesouro do Rio Grande do Sul, só admittindo que os negocios relativos ao Banco fossem tratados em Porto Alegre. O secretario das Finanças, tomando na devida consideração o nosso pedido, officiou ao secretario da Fazenda do Rio Grand edo Sul, pedindo determinar providencias que facilitem a habilitação dos credores mineiros do Banco Pelotense, suggerindo que os negocios relativos a este Estado fossem tratados em Bello Horizonte, por um preposto daquella Secretaria. Esse officio, até esta data, não teve resposta.

Os jogos de domingo

BELLO HORIZONTE, 19 (pelo correio) — Haverá amanhã aqui os seguintes encontros de football: Associação A. Portugueza e Club Athletico Mineiro, no estadio "Antonio Carlos"; S. C. Souza Cruz e Combinado Bancommercio, no campo da rua Itajubá; Paulistano e Minas Geraes, no campo do Maravilha.

O pleito de hoje

BELLO HORIZONTE, 19 (Pelo telephone) — Em vinte e uma secções eleitoraes, em differentes partes do Estado, realizam-se, amanhã, as eleições annulladas pelo Tribunal Regional Eleitoral.

Ambos os partidos recommendaram ao seu eleitorado que votasse nos nomes dos deputados já eleitos.

Como se vê, nenhum dos dois Partidos deseja que fique alterada a lista de seus representantes. Todavia, fala-se numa série de combinações feitas á margem das resoluções officiaes, o que poderá occasionar uma surpresa.

Toda a importancia do pleito de amanhã está no facto de poder a votação desbancar alguns dos já diplomados e promover supplentes a deputados.

Regressou ao Rio o sr. Jacques Maciel

BELLO HORIZONTE, 19 (Pelo telephone) — Regressou ao Rio pelo nocturno mineiro, o sr. Jacques Maciel, que veiu aqui tratar de negocios referentes á economia interna do Instituto Mineiro de Café.

Foi suspensa a circulação dos sellos de 200 réis

BELLO HORIZONTE, 19 (pelo correio) — A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos faz publicar o seguinte:

"Em virtude de ordem superior, motivada pelo derrame de sellos falsos de $200, em varios pontos do paiz, foi suspensa, a partir do dia 16 do corrente, a circulação das actuaes formulas de franquia daquelle valor (de cor carmim), ficando as mesmas por em quanto substituidas pelos antigos sellos de $300, da mesma cor, sellos estes que foram retaxados para $200.

Os possuidores de "stocks" das formulas recolhidas poderão trocal-as, durante o prazo de 6 mezes, a partir de hontem, nas sédes das Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos (neste Estado as referidas sédes são em Bello Horizonte, Juiz de Fóra, Uberaba, Campanha e Diamantina), não sendo permittida tal permuta nas agencias postaes, nem nas postaes-telegraphicas. Toda a correspondencia que, a partir do dia 16 do mez andante, for postada com o antigo sello de $200, será considerada não franqueada, e sujeita, portanto, para que possa ser entregue, ao dobro da taxa respectiva."

Os syrios-libanezes na Argentina

MEIO SECULO DE IMMIGRAÇÃO

A organização das colonias em Buenos Aires

Fala-nos o director de "La Union Libaneza"

O Rio hospeda, presentemente, o sr. Rachid A. Rustom, figura de destaque nos meios syrio-libanezes de Buenos Aires, onde é director do periodico "La Union Libaneza", orgam que já conta 18 annos de vida.

Rachid A. Rustom demora-se entre nós fazendo o intercambio da "coletivittá" syrio-libaneza portenha com as "colonias" da mesma raça aqui no Brasil.

Procurado pelo DIARIO DE NOTICIAS, o illustre jornalista libano falou-nos sobre a expansão da obra realizada pelo seu povo na Argentina, dizendo-nos:

— A colonia libaneza em Buenos Aires está rigorosamente organizada. Possuimos um banco, dois collegios equiparados, uma Camara de Commercio, patronatos, etc., tudo feito exclusivamente com capitaes syrio-libanezes. A colonia conta um total de 200 mil almas, sendo muito respeitada em toda a Republica. Aliás, estamos incorporados á vida do paiz em todas as suas manifestações, quer nos dominios commerciaes, quer nos meios politicos e culturaes.

— Na politica? — estranhámos nós.

E o sr. Rachid A. Rustom proseguindo:

— Sim. Mas nesse caso só os descendentes nossos, argentinos natos. Os maiores chefes politicos do paiz descendem da nossa gente. Tambem temos já meio seculo quasi de radicação na terra argentina.

Dr. Rachid Rustam, director da "União Libaneza"

— E o seu jornal? — indagámos.

— "La Vison Libaneza" é totalmente redactado em arabe. E' verdade que, ás vezes, sae uma ou outra coisa em castelhano. Temos uma tiragem de 10,000 exemplares. Não o vendemos, porém; apenas o distribuimos pelos assignantes.

— E aqui no Brasil, o que tenciona realizar?

— Estamos tratando da organização das colonias syrio-libanezas. Essa organização está em caminho. Estamos formando nucleos, sendo que o principal será em São Paulo, onde se encontra o maior numero de minha gente no Brasil.

Fez uma pausa.

Depois concluiu:

— Está é a primeira vez que venho ao Brasil. E fiquei encantado com a hospitalidade brasileira. Surprehendeu-me, tambem, a belleza panoramica da terra. A natureza brasileira que encheu meus olhos de belleza e encantamento.

TRIBUNAL SUPERIOR DE JUSTIÇA ELEITORAL

AS CONTESTAÇÕES DE DIPLOMAS DO DISTRICTO FEDERAL

Havendo, na sessão de sexta-feira, o desembargador Renato Tavares allegado suspeição para funccionar como procurador no julgamento das contestações de diplomas dos eleitos pelo Districto Federal, por ser amigo de um dos diplomados, o ministro Hermenegildo de Barros designou para substituil-o o ministro Eduardo Espinola.

Centro Espirita Caminheiros da Verdade

Hoje, ás 20 horas, terá logar a segunda conferencia do mez corrente no Centro Espirita Caminheiros da Verdade, á rua Alvaro de Miranda n. 45, proximo ao Largo dos Pilares.

Occupará a tribuna o conhecido e esclarecido doutrinador espirita, commandante Bandeira de Mello, que dissertará sobre importante e opportuno ponto da doutrina.

Entrada franca.

A Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra tem novo director

FOI NOMEADO O CORONEL SILIO PORTELLA

Coronel Arthur Silio Portella

O chefe do Governo Provisorio assignou, na pasta da Guerra, o decreto exonerando o coronel Alipio Bandeira do cargo de director da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra, por ter sido transferido para a reserva de 1ª classe, sendo nomeado para substituil-o o illustre coronel Arthur Silio Portella.

Embaixador A. Kammerer

Se bem que tenha experimentado sensiveis melhoras, o embaixador de França conserva-se ainda, a conselho medico, nos seus aposentos.

Entre as varias homenagens que serão prestadas a s. ex., cuja partida para Europa será no dia 2 de setembro, pelo "Massilia", consta um jantar que lhe offerecem, no proximo dia 24, os ex-combatentes francezes, e um almoço que, organizado pela Camara de Commercio Franceza, realizar-se-á em 29 do corrente.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 65, em 19 de agosto de 1933:

Numero	Praça	Premio
5.458	(Rio)	500:000$
6.797	(Rio)	50:000$
14.759	(Rio)	20:000$
8.953	(Ipamery)	10:000$
829	(Rio)	5:000$
962	(Rio)	2:000$
3.950	(São Paulo)	2:000$
9.355	(Rio)	2:000$

E mais 8 premios de 1:000$, 42 de 500$ e 1.000 de 200$000.

Aos bilhetes terminados em 8, cabe o premio de 150$000.

Departamento Nacional do Café

Foi confirmado o deposito de 30$000 por sacco

Sob o numero 76, o Departamento Nacional do Café tomou, hontem, a seguinte resolução:

O Departamento Nacional do Café, considerando as difficuldades para entrega de cafés da QUOTA DNC (40%), no inicio da safra, resolve conceder aos interessados, mediante caução em dinheiro, na forma abaixo descripta, o direito de assignar um termo de compromisso de entrega futura da referida quota, revogada a Resolução n.º 73, de 8 de agosto corrente:

1.º — O compromisso será para a entrega da QUOTA DNC dentro de 120 (cento e vinte) dias da data da assignatura do termo.

2.º — A caução será feita á vista de conhecimento de despacho da QUOTA DNC com a clausula "SUJEITO A TROCA", "SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO" ou "PARA CAUÇÃO".

3.º — A caução será de Rs. 30$000 (trinta mil réis) por sacca.

4.º — A devolução da caução se fará contra a entrega dos conhecimentos de embarque ou Certificados de Armazens Autorizados, da quota a que a mesma caução se referir, se a dita entrega se realizar dentro de 120 (cento e vinte) dias do prazo estipulado.

5.º — Vencido o prazo de 120 (cento e vinte) dias e não entregue pelo responsavel a quota devida, o Departamento Nacional do Café a adquirirá nos termos do item 7.º, deduzindo da caução até o maximo de 5$000 (cinco mil réis) por sacca, para attender ás differenças verificadas acima do preço de Rs. 30$000 (trinta mil réis) por sacca, restituindo o saldo da caução no prazo previsto no item 6.º.

6.º — A devolução do saldo da caução, que se verificar depois da compra levada a effeito pelo Departamento, se fará dentro de 240 (duzentos e quarenta) dias a contar da data da emissão do respectivo recibo.

7.º — Todas as compras que o Departamento tenha de realizar, na conformidade do item 5.º, serão feitas, de preferencia, nos Estados de origem dos respectivos termos de compromisso. As quotas compromissadas, quando entregues de accordo com o item 4.º, serão obrigatoriamente de cafés dos Estados de origem dos Termos de compromisso.

8.º — No caso de revogação ou modificação da presente Resolução, ficará garantido o direito de prestar caução para os cafés despachados até a mesma data.

9.º — Os conhecimentos de despachos ou Certificados de Entrega de QUOTA DNC com clausula "SUJEITO A TROCA", e "SUJEITO A SUBSTITUIÇÃO", embora de data anterior a esta Resolução, gozam do direito de caução para que os cafés sejam liberados.

10.º — Os conhecimentos ou Certificados de Entrega de cafés de QUOTA DNC liberados por caução, serão devidamente endossados em conjuncto pelo Agente e Contador da respectiva Agencia do Departamento Nacional do Café.

11.º — A quantidade de saccas a ser considerada para effeito de caução será na proporção de 66,7 para 40 da quantidade declarada no conhecimento ou Certificado.

12.º — Os termos de compromisso em poder do Departamento Nacional do Café poderão ser substituidos por caução na forma da presente Resolução.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1933. — (a.) *Armando Vidal*, presidente.

Designada uma commissão na Prefeitura

PARA CONTAR TEMPO DE SERVIÇO DO PESSOAL DA SECRETARIA

Pelo dr. Lourival Fontes, director da Secretaria Geral da Prefeitura, foi designada uma commissão composta dos senhores: Pericles Martins e Milton Serra Dias, para organizarem a classificação de tempo de serviço do pessoal que ora serve na Secretaria Geral do gabinete do interventor Pedro Ernesto.

Nossa Senhora Auxiliadora padroeira de Nictheroy

A commemoração do jubileu Salesiano terá, hoje, em Nictheroy, uma grande expressão catholica.

Viverá a capital fluminense um dos seus grandes dias, pois as solemnidades constituirão um acontecimento que despertará a attenção de peregrinos e turistas, dada a sua projecção no espirito religioso da cidade.

A COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA

Um dos pontos principaes do programma das festividades de commemoração do jubileu salesiano, é a ceremonia que se realizará, hoje, ás 15 horas, em frente á cathedral de S. João Baptista, quando Nossa Senhora Auxiliadora será proclamada padroeira da diocese de Nictheroy.

A's 14,30 horas, já deverão estar na praça Pinto Lima todas as associações religiosas diocesanas, não só da capital, como do interior, além das representações da archidiocese do Rio de Janeiro.

Nessa praça, por uma concessão especial da Prefeitura, foi armado um artistico altar, ladeado de tribunas destinadas aos bispos e altas autoridades civis e militares.

Durante a proclamação, por determinação do ministro da Marinha, evoluirá uma esquadrilha da Aviação Naval, obedecendo essa proclamação ao seguinte ritual:

Após a benção do ceptro de ouro, feita pelo bispo diocesano, será o mesmo collocado nas mãos da imagem da Virgem Auxiliadora. Feita a incensação da imagem, proferirá uma allocução o exmo. bispo diocesano, d. José Pereira Alves, terminando com a consagração de toda a diocese á Virgem Auxiliadora, que será repetida em voz alta pela massa popular. Seguir-se-á a acclamação, que será iniciada com o toque de alvorada feito pela banda de clarins da Força Publica do Estado. No mesmo momento serão soltos centenas de pombos e será entoado o canto da proclamação.

Antes, ás 10 horas, no Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora, haverá solemne pontifical pelo representante do Santo Padre d. Aloisio Masella.

AS PROVAS DE EQUITAÇÃO DO 1.º R. C. D.

COMO DECORRERAM ESSES ARRISCADOS EXERCICIOS NO QUARTEL DA AVENIDA PEDRO IVO

No quartel do 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, á avenida Pedro Ivo, foram realizadas hontem, pela manhã varias demonstrações de equitação, nas quaes tomaram parte dois pelotões do 3º esquadrão, sob o commando do capitão Léo Costa.

O chamado "Pelotão de Cossacos", ou pelotão volteiro, constituido por especialistas, sob o commando do tenente Manoel dos Anjos, realizou as provas seguintes: tres cavalleiros em dois cavallos, a trote e a galope; dois cavalleiros num só cavallo, sendo um de pé, na garupa; dois cavalleiros num só cavallo, transpondo obstaculos, em terra e a cavallo, a trote e a galope.

Os principaes obstaculos vencidos, dirigidos pelo 1º tenente Lourenço Junior, foram os seguintes: vara triplice, sepes, cancella, valas e poços.

Esses exercicios deixaram a quantos os assistiram uma

GESTÃO FERROVIARIA PUBLICA E PRIVADA

Conclusão da 2ª pagina

incorporado ao capital garantido pelo erario, custando-lhe essa alchimia financeira o desembolso de 15.690:240$000!

Eis ahi os indices da gestão privada das estradas de ferro no Brasil. Faço apenas uma simples miniatura da mencionada gestão, porque daria para compôr um volume, fixal-a toda. Essa tarefa constitue um encargo do governo, para esclarecer a opinião, como lhe cumpre, na hypothese de existir, no Brasil, opinião differente das dinas que o vento monta e desmonta.

NOTICIAS FORENSES

Foi, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, denegado a ordem de "habeas-corpus" requerida em favor de Francisco Martins.

— O juiz da 2ª Vara Criminal em decisão de hontem, julgou prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Nicola Cittadino.

— Pelo juiz da 2ª Vara Criminal foi, hontem, prejudicado o "habeas-corpus" impetrado a favor de Tomás F. Farah.

— O dr. juiz criminal de Nictheroy absolveu Colino Soares denunciado por incendiario.

— Osmundo Rangel Ferreira foi denunciado em julho do anno passado no juizo da 4ª Vara Criminal, por ter falsificado a firma de J. Oliveira e Silveira em notas promissorias. Condemnado pelo mesmo juizo a dois annos de prisão, appellou da sentença para o Camara Criminal, que, por accordão e com o voto do relator desembargador Galdino Siqueira, absolveu-o unanimemente.

TRIBUNAL DO JURY

Reune-se amanhã o Tribunal do Jury.

Os trabalhos serão iniciados ao meio dia em ponto, devendo ser julgados o réo Oswaldo Corrêa do Nascimento.

JURADOS PARA O PROXIMO MEZ

Perante o juiz Magarinos Torres foram sorteados hontem os seguintes jurados para o mez de setembro:

Adhemar de Faria, Armando Froment, Arthur Coelho Cintra, dr. Arthur Guaraná, dr. Augusto da Rocha Vianna, Brasilio de Faria Castro, Candido Borges, Domingos Alberto Mieboy, dr. Edmundo Marques Tinoco, Eurico Viveiros de Castro, dr. Francisco Accioly Rabello, Heitor Collet, Henrique de Britto Belford Roxo, Jupy de Lima Cardim, Jeny Barbosa de Almeida Portugal, bacharel João Alcides Bezerra Cavalcante, João Furtado de Faria, João Vieira de Oliveira, dr. Jonathas Thomaz de Aquino, dr. José Calvino Filho, dr. José Mathias Ricão, dr. Mario da Fonseca Saraiva, dr. Mario Paulo de Britto, Octavio da Silva Jorge, dr. Otto do Andrade Gil, Pedro Cunha Filho, Roberto Gil, Waldemar de Mendonça.

optima impressão pela disciplina e precisão com que foram executados.

A EXCURSÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO AO NORTE

Conclusão da 1.ª pagina

O chefe do governo não abandonará o exercicio de suas funcções.

O expediente de maior urgencia ser-lhe-á remettido por via aerea, duas vezes por semana.

O ministro da Justiça ficou incumbido de convocar os demais collegas de ministerio no caso de apresentar-se algum assumpto de natureza inadiavel, que exija providencias immediatas."

O "ALMIRANTE JACEGUAY" ESTA' SENDO APPARELHADO

O "Almirante Jaceguay", escolhido para a excursão do sr. Getulio Vargas e dos ministros da Viação e da Agricultura ao Norte, é um navio que tem historia. E' o navio que, depois das eleições de 1930, levara o sr. Julio Prestes, que o Congresso Nacional reconhecera como presidente eleito, em excursão triumphal pela Europa e Estados Unidos. Foi, ainda, o navio que conduziu ao exilio elementos implicados nos movimentos revolucionarios recentes. O "Almirante Jaceguay" é uma das melhores unidades da nossa frota mercante. Navio rapido, provido de excellentes installações, foi empregado nos cruzeiros de turismo ao Prata e nas carreiras para a Europa.

Agora, nas officinas do Lloyd Brasileiro, na ilha de Mocanguê, está sendo apparelhado e recebendo nova pintura, afim de conduzir ao Norte o chefe do Governo Provisorio e a sua comitiva.

O COMMANDO DO NAVIO

O "Almirante Jaceguay" será commandado, no cruzeiro que se annuncia, pelo commandante Arnaldo Muller dos Reis e terá como commissario o capitão Arsenio Pinheiro.

O ITINERARIO DA EXCURSÃO

O "Almirante Jaceguay", zarpando desta capital terça-feira, seguirá para a Bahia, fazendo escala em Victoria.

Na Bahia, o sr. Getulio Vargas e sua comitiva visitarão os centros productores de fumo e de cacáo, seguindo por via ferrea para Sergipe.

Em Aracajú, o chefe do Governo Provisorio embarcará novamente no "Almirante Jaceguay", com destino a Maceió. O interior do Estado de Alagoas será tambem percorrido, estando a famosa Cachoeira de Paulo Affonso incluida entre os pontos a ser visitados.

De Maceió, seguirá o sr. Getulio Vargas para Recife, percorrendo, por via ferrea o interior de Pernambuco, Parahyba e Ceará, passando por João Pessoa, Natal e Fortaleza.

Se houver facilidade, seguirá por terra para o Piauhy, destinando-se em seguida á capital do Maranhão, de onde seguirá para Belém, por mar.

O itinerario soffrerá alterações se as estradas do interior do Ceará e Piauhy não estiverem boas. Nesse caso, o chefe do Governo Provisorio seguirá até Sobral e embarcará, possivelmente, em Camocim para S. Luiz do Maranhão, de onde seguirá por terra para Therezina. Alcançando o Pará, o sr. Getulio Vargas e sua comitiva visitarão a Fordlandia, regressando em seguida ao Rio.

O SR. GETULIO VARGAS ATTENDERA' AO EXPEDIENTE A BORDO

O sr. Getulio Vargas, conforme a nota enviada á imprensa pela secretaria do Cattete, não abandonará o exercicio das suas funcções de chefe do governo do paiz. A bordo do "Almirante Jaceguay" attenderá ao expediente, trabalhando no curso de toda a viagem.

No palacio do Cattete, foi hontem preparado um grande caixote, cheio de papeis de expediente, que acompanhará o sr. Getulio Vargas.

No "Almirante Jaceguay", em compartimento especial, será installado o "bureau", onde o chefe do Governo Provisorio attenderá aos assumptos administrativos.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA FOI CONVIDADA PARA A EXCURSÃO

Communica-nos a Associação Brasileira de Imprensa:

"O dr. José Americo, ministro da Viação e nosso collega de imprensa, e que jámais perde occasião de cercar de attenções o jornalismo, incumbiu o seu secretario, dr. Ruy Carneiro, de convidar o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., para fazer parte da comitiva que vae acompanhar o chefe do Governo Provisorio ao Norte. Desempenhando essa incumbencia, o dr. Ruy Carneiro esteve na A. B. I. O dr. Herbert Moses dirigiu-se logo depois ao Ministerio da Viação, onde foi agradecer ao sr. ministro aquelle convite e explicar-lhe os motivos pelos quaes não poderá seguir no momento e que se prendem aos ultimos preparativos para o inicio da construcção do "Palacio da Imprensa", que edificará a A. B. I. O ministro disse que, convidando a A. B. I. e seu presidente, queria proporcionar a este conhecer o Norte e tambem prestar uma homenagem ao periodismo. Facultará, pois, ao presidente da A. B. I. designar um representante seu e daquella casa de jornalistas na alludida excursão".

OS FERROVIARIOS DA CENTRAL ESTÃO DESCONTENTES

Conclusão da 1ª pagina

— Escute aqui, meu amigo, eu sou da imprensa. Desejo que me informe qual é a situação dos escreventes rebaixados pela Reforma Arlindo Luz...

O nosso interlocutor não póde dissimular o seu contentamento intimo. Podia, afinal, desabafar a sua revolta contra tanta injustiça.

— Ah! Pois não! A nossa situação é verdadeiramente terrivel. Quasi todos os escreventes desta secção foram reduzidos em seus vencimentos. O que foi menos reduzido soffreu um corte de 60$000. Imagine o senhor, um homem que tem familia a sustentar, ganhando a miseria de trezentos mil réis! Isso não é nada: escreventes existem aqui mesmo que tiveram os ordenados reduzidos de cento e tantos mil réis!

E o nosso interlocutor contou-nos que já dirigiram um memorial ao ministro da Viação, expondo a situação em que se encontram, não tendo havido solução até este momento. Isso, independente da acção que o syndicato tem desenvolvido em favor dos ferroviarios, sem que até hoje as promessas de revisão da Reforma Arlindo Luz se transformem em realidade e sem que sejam tomadas quaesquer medidas praticas no sentido de attenuar um pouco tão angustiosa situação

INDISCIPLINA E DESCONTENTAMENTO

Chamámos a attenção do nosso interlocutor sobre o contraste que viamos entre o caracter rigido, hierarchico da Reforma Arlindo Luz e o ambiente que se poderia chamar democratico, daquella repartição.

— E' que na situação em que se encontra a Estrada — não sómente esta repartição — não é possivel exigir uma disciplina rigorosa de trabalho. Ha grande descontentamento, dadas as injustiças de que somos victimas. Os chefes de repartição não podem ter a necessaria força moral para exigir disciplina de nossa parte, quando é sabido que emquanto nós fomos reduzidos em nossos misero ordenados, elles foram augmentados em seus vencimentos de cento e tantos mil réis. Já vê o senhor que o dia em que esses homens pretenderem exigir de nós mais do que a nossa consciencia nos dicta que façamos, elles terão pela frente uma verdadeira explosão. A indisciplina que vê, não é fruto senão do descontentamento occasionado pela permanencia de uma situação verdadeiramente inaturavel. O coronel Mendonça Lima comprehende isso muito bem. Tem demonstrado desejos de remediar o mal. Mas a administração procura crear toda especie de obstaculos, entravando completamente a sua vontade nesse sentido. Deante, porém, das nossas insistentes reclamações, é de se esperar que o director da Estrada rompa afinal a resistencia da burocracia que o cerca e satisfaça, pelo menos em parte, as nossas justas reivindicações.

O nosso interlocutor promptificou-se, finalmente, a arranjar-nos uma copia do memorial que os escreventes dirigiram ultimamente ao director da Central e ao ministro da Viação.

Agradecemos as informações que nos prestára, promettendo-lhe que os ferroviarios teriam daqui por deante no DIARIO DE NOTICIAS um defensor dedicado de suas justas reclamações.

Uma cruzada benemerita

PELA CONSTRUCÇÃO DE SANATORIOS POPULARES PARA TRATAMENTO DOS TUBERCULOSOS INDIGENTES

Pavilhão para indigentes, da Associação dos Sanatorios Populares de Campos de Jordão

O que nos disse, em interessante entrevista, o professor Rocha Vaz

A instituição de sanatorios populares para tratamento de tuberculosos indigentes está preoccupando um grupo de medicos benemeritos alliados a varias figuras do nosso escol social. Por esse meio será facultada aos pobres contaminados pela terrivel molestia a estadia em locaes de clima appropriado, como Campos do Jordão, o que de outra forma lhes é impossivel.

Os hospitaes dessa natureza são construidos por quantias modestas, abolidas todas as preoccupações com a sumptuosidade, tão commum nas grandes casas de saude, feitas para exploração commercial. Desde 1931 que um medico paulista, o dr. Raphael de Paula Lopes, vem, com rara tenacidade, se batendo pela organização, já se tendo obtido resultados surprehendentes. Da idéa da erecção dos sanatorios para indigentes já se passou á construcção de sanatorios para proletarios, a que tambem estava vedada a ida para locaes salubres, mas de estadia carissima. Terão, assim, os funccionarios publicos e classes de ganhos modestos, por preços minimos, que correspondem só á sua manutenção sem o menor lucro, enfermarias em que encontrarão os melhores medicos e os remedios e processos de cura mais modernos. Esses serão preceituados de graça.

Um dos locaes mais proclamados como excellentes para o tratamento da tuberculose pulmonar é Campos do Jordão. Até ha pouco era terra prohibida para os pobres e indigentes. Além das causas devidas á falta ou carestia de recursos, para tal tambem concorria a difficuldade de transportes de Pindamonhangaba para lá. Este entrave foi, com todo o cuidado, removido pelo povo paulista, que fez construir excelente estrada de ferro electrica, ao tempo em que associações particulares, auxiliadas pelo governo estadual, iam construindo sanatorios.

Sabiamos que o eminente professor Rocha Vaz era um dos proceres dessa cruzada benemerita de combate á peste branca e de salvação das pessoas sadias do contagio com os enfermos. Procurámol-o, sendo delle as interessantes informações que seguem.

O QUE NOS DISSE O PROFESSOR ROCHA VAZ

Indagámos do s. ex. quantos sanatorios populares já existiam. Disse-nos:

— Ha diversos: em S. Paulo, Santa Cruz e Santa Clara. O Sanatorio S. Paulo foi construido graças aos esforços de d. Beatriz Vieira Ferreira, d. Beatriz Mendes e do monsenhor Maximino Leite, orientados pelo Conselho Consultivo presidido pelo dr. Rozendo Pucch, clinico de grande renome. Foi seu primeiro director-medico o dr. Raphael de Paula Souza, de cuja capacidade technica e administrativa deu sobejas provas, sendo hoje reputado um dos grandes tisiologos. E' um optimo sanatorio para indigentes e contribuintes, contando agora a orientação scientifica do dr. J. Coutinho. O Sanatorio Santa Cruz é obra da tenacidade invencivel de d. Leonor Moraes Barros e neile são recolhidas indigentes e contribuintes do sexo masculino. As falhas iniciaes do construcção foram corrigidas intelligentemente pelo dr. Plinio Rocha Mattos, competente e habil engenheiro paulista e o mais procurado dos constructores daquella zona.

O Sanatorio Santa Clara é um preventorio para crianças debilitadas, dirigido pela excepcional competencia do d. Luiza Lopes e custeado com donativos angariados por um grupo de senhoras desta capital: d. Georgina Lopes, sra. dr. Paes de Carvalho, sra. dr. Fabio Sodré, sra. dr. Gabriel Bernardes. A orientação medica é dada pelo dr. Nogueira Cardoso, um expoente de clinico excepcional, que reune a uma grande competencia um carinho bondoso e um grande interesse pelos desprotegidos.

Os Sanatorios S. Paulo e Santa Cruz hospedam doentes contribuintes e indigentes, porém, o numero de leitos para estes ultimos é assás limitado.

— Quem foi o iniciador da creação dos sanatorios?

— Do 1931 para cá, o dr. Raphael de Paula Souza, com uma tenacidade que merece registro, organizou, dedicado fortemente á "Associação dos Sanatorios Populares", cuja construcção é de uma feição economica e que satisfazem plenamente os fins a que são destinados.

— Quando se inaugurou o primeiro hospital desse natureza?

— Em outubro de 1931 foi inaugurado o primeiro sanatorio popular, de pequena capacidade, pois só pode hospedar apenas 26 doentes. Até 31 de dezembro de 1932, o movimento foi de 52 doentes, dos quaes sairam 30 e ficaram em tratamento 23. Dos saidos, 6 foram com grande aproveitamento, 5, estacionarios; 4, com tempo de observação insufficiente; 7 peiorados e 7 mortos.

— Qual o fim essencial desses sanatorios?

— O fim principal destes sanatorios populares é abrigar e isolar os focos de transmissões, pois é bem conhecida a promiscuidade e a falta de hygiene existentes nos casebres em que vivem, com alimentação deficiente, desconforto, falta de medicos e remedios, os desamparados pela fortuna.

— Quando se crearão outros sanatorios?

— Em outubro devem ser inaugurados outros pavilhões para 75 enfermos, com todas as installações medicas, residencia para empregados, num total de 85 pessoas. Na construcção desto ultimo pavilhão modificações foram feitas, afim de attender a exigencias de hygiene.

— E quanto aos sanatorios para pessoas de recursos reduzidos?

— Pensa o Conselho Consultivo dos Sanatorios Populares abraçar, para breve, a idéa do dr. Paula e Souza e Nogueira Cardoso, da construcção de um pavilhão para pessoas de recursos pecuniarios reduzidos: funccionarios publicos, empregados no commercio, etc., os quaes terão hospitalização a preço minimo.

— Qual o melhor local para esses modestos hospitaes?

— Campos do Jordão offerece, aos tuberculosos que para lá podem ir, todas as garantias: sanatorios, pensões, casas particulares, casas de aluguel, mercado de generos alimenticios farto e um corpo clinico de primeira ordem, dos quaes se contam: Nogueira Cardoso, R. Paula e Souza, Clovis Corrêa e muitos outros, que exercem a especialidade, bem apparelhados, com intelligencia e dedicação. E tal tambem para os sanatorios populares.

Campos do Jordão vae conquistando o logar que lhe cabe como estação climatica; os esforços do actual prefeito dr. Gomes dos Reis são obras sanitarias já executadas, vão sendo coroados de exito e, com applausos do Governo, vão remodelando a villa "Abernethia", primitivo centro de construcções anti-hygienicas, além de outros melhoramentos introduzidos nas villas Jaguaribe e Emilio Ribas. A idéa de se dar a abertura da estrada de rodagem para Pindamonhangaba, que virá facilitar o accesso a Campos do Jordão e as vinte e cinco reclamações do governo.

E' nessa localidade privilegiada que existe a "Associação dos Sanatorios Populares de Campos do Jordão", constituida pelos seguintes membros: dr. Salles Gomes, dr. Affonso de Oliveira Santos, dr. Antonio Prudente, dr. Oscar Moreira, dr. F. Machado de Campos, dr. Gastão Mesquita, sr. João Rodrigues da Silva, dr. Orlando Murgel, dr. José Sampaio Góes Netto, dr. Eloy Lessa, dr. Arthur Costa e dr. Rocha Vaz, que fazem parte do "Conselho Consultivo", e mais os dr. Paulo Ayres, dr. Raphael de Paula Souza, dr. S. Varella Martins, sr. Nelson G. Barbosa, sr. Nestor F. da Rocha e Orlando M. de Lima, que constituem a directoria.

Como essa associação, outras deveriam ser creadas em varios pontos do Brasil, de maneira que a acção social nos viesse auxiliar na campanha em prol da salvação dos tuberculosos miseraveis de recursos minimos, outrora condemnados á morte, pela falta de tratamento especifico em locaes escolhidos.

A REUNIÃO MINISTERIAL DE HONTEM

Conclusão da 1.ª pagina

TERMINA A REUNIÃO

O concilio ministerial dura duas horas.

Os ministros iniciam, então, a retirada.

Dois problemas estavam solucionados. Um, politico. O outro, excursionista.

O sr. Getulio Vargas, de uma só vez, havia cumprido as promessas de promover, logo, a completa constitucionalização do paiz, e de ir ver, de perto, o norte, essa vasta região, cujos filhos accorreram, em massa, para sustentar a dictadura numa hora periclitante, e cujo enthusiasmo pela revolução foi posto á prova de fogo.

Ambos os problemas eram considerados dividas de honra.

A primeira foi paga immediatamente. E a outra será da proxima terça-feira em diante.

Os primeiros titulares que deixam o palacio são os srs. Mello Franco e Juarez Tavora.

O ministro do Exterior não quiz dizer nada sobre o acontecimento á nossa reportagem.

Preferiu, apenas:

— O senhor espere mais um pouco e terá o decreto nas mãos.

O ministro da Agricultura, como entrou, sáe agora. Apressado, vence em dois tempos a metragem do corredor, mas é detido, quasi á porta, por um confrade.

Conversa, baixinho, dois minutos, e depois desce os tres degráus da escada, protestando um ligeiro sorriso:

— Não me fale nessas coisas. Eu vou viajar...

Uma unica differença. A pasta, que trouxera recheada, volta entanguida, magra, chupada.

Volta vasia.

Os outros ministros ainda se conservam no salão dos despachos em palestra com o sr. Getulio Vargas.

DOIS DEDOS DE PROSA

O general Góes Monteiro não tomou parte nem assistiu á reunião.

Mas depois que esta acabou, ingressou no salão e ainda pegou o resto da conversa.

Vindo para a sala de entrada do palacio, o general é abordado pelo redactor do DIARIO DE NOTICIAS.

Queremos impressões suas do grande acontecimento do dia.

Sempre o mesmo, sempre de bom humor para com a reportagem, diz, desapontando-nos:

— Por emquanto, a serie está suspensa... Não posso dar entrevistas, porque as entrevistas que tenho dado, ultimamente, fazem, ainda, barulho...

E com um fingido ar de seriedade:

— Vou estudar, primeiro, uma nova forma de entrevistas, de maneira a que não consigam, com ellas, tanto successo, tempo quente.

Faz uma pausa, e contesta:

— Depois, então, me procurem.

— E'... — observa um indiscreto. O senhor, naturalmente, recebeu alguma recommendação para não se approximar da imprensa...

— Ah! Isso não adianta, volta-se o general, com vivacidade. E' o meu fraco...

TODOS ESTÃO ALEGRES E EXPANSIVOS

Os outros ministros vão saindo aos poucos.

O sr. Antunes Maciel, muito alegre, não quer, porém, se expandir, e annuncia que a imprensa terá uma nota official.

O sr. José Americo diz que faz questão que os jornalistas do Rio conheçam, de visu, os grandes problemas do norte, principalmente a tragedia dos sertões assolados pelas seccas.

— Vocês vão ver o que é aquillo lá em cima.

O sr. Oswaldo Aranha vende enthusiasmo. Nem parece que esteve acamado, ha dias.

Cercam-no, e, na roda, fazem referencia a um topico de certo jornal, allusivo ao ministro da Fazenda.

— Elles gostam de pilherias commigo, procura justificar. Isso não tem importancia. Eu tambem gosto de pilheria.

O general Espirito Santo Cardoso diz que tem esperanças de poder ir, tambem, ao norte, e o sr. Washington Pires mostra-se, tambem, interessado em conhecer essa enorme região, rica e fabulosa.

Quando partem os srs. Protogenes Guimarães, o general Góes Monteiro indaga:

— Então, almirante, não quer ir?

— Não, não posso, responde com calma. Eu conheço o norte.

Diz alguem na roda:

— Mesmo não se comprehenderia um marinheiro que não conhecesse o seu paiz.

E o ministro para bolir com o sr. Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar, que é piauhyense:

— Eu só não conheço o Piauhy, porque não figura no mappa...

Todos sorriem muito graça, e o salão, em pouco se esvasia, e pelo salão ainda resoante de boas risadas passa o sr. Salgado Filho, não satisfeito quanto os seus setecollegas de Ministerio.

COMO ESTA' REDIGIDO O DECRETO

E' este o teor do decreto:

"Decreto n. 23.102, de 19 de agosto de 1933 — Convoca a Assembléa Nacional Constituinte.

O chefe do Governo Provisorio da Republica dos Estados Unidos do Brasil, considerando que o decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933, no art. 1º, determinou a convocação da Assembléa Nacional Constituinte, por decreto especial, a ser baixado dentro de 30 dias após a communicação, do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, de estarem terminados os trabalhos de apuração das eleições;

Considerando que o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral participou ao governo, em officio de 9 do corrente, a terminação daquelles trabalhos;

Considerando que os recursos pendentes de decisão, no mesmo Tribunal, não têm effeito suspensivo, ex-vi do art. 95 § 2º do Codigo Eleitoral (decreto numero 21.076, de 24 de fevereiro de 1932);

Usando das attribuições que confere o art. 1º do decreto numero 19.398, de 11 de novembro de 1930, decreta:

Art. 1º — A Assembléa Nacional Constituinte installar-se-á, nesta capital, no dia 15 de novembro do anno corrente, ás 14 horas, no Palacio Tiradentes, observadas as prescripções do decreto n. 22.621, de 5 de abril de 1933.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 19 de agosto de 1933, 112º da Independencia e 45º da Republica. — (aa) Getulio Vargas — Francisco Antunes Maciel — Augusto Ignacio do Espirito Santo Cardoso — Oswaldo Aranha — Juarez do Nascimento Fernandes Tavora — Protogenes Guimarães — José Americo de Almeida — Joaquim Pedro Salgado Filho — Washington F. Pires — Afranio de Mello Franco."

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO SAE A PASSEIO E VISITA O DEPARTAMENTO DO CAFE'

Finda a reunião, o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio, em companhia do seu ajudante de ordens, capitão Amaro da Silveira, e dos ministros Oswaldo Aranha e José Americo, deixou o Cattete, e foi passear pela cidade.

Aproveitou sua ex. a opportunidade para fazer uma visita ao Departamento do Café.

Recebidos pelo sr. Armando Vidal, presidente do Departamento, e pelo sr. Rogerio Camargo, director da Repartição Technica, os visitantes percorreram, demoradamente, as suas installações, tendo o chefe do Governo Provisorio se interessado bastante pela secção de classificação do café.

Depois de servida a todos uma chicara de café, os illustres visitantes se retiraram, trazidos até á porta pelos directores do Departamento.

Associação dos Sub-Officiaes da Armada

COM A PRESENÇA DO MINISTRO DA MARINHA, INAUGUROU-SE, HONTEM, O RETRATO DO ALMIRANTE BELFORT

Na Associação dos Sub-Officiaes da Armada, realizou-se, hontem, a ceremonia da inauguração do retrato do almirante Belfort Vieira, em commemoração ao 20.º anniversario da terminação do curso dos grumetes de 1913.

Compareceram a esta ceremonia, o almirante Protogenes Guimarães, que era acompanhado de seu ajudante de ordens, capitão-tenente William Cunditt, commandante Waldemar Motta e Melclades Portella Alves, dr. Belfort Vieira, representante da familia do ex-ministro, e varios officiaes da nossa Armada.

Após a inauguração, usou da palavra o sub-official José Wanderley, que saudou o ministro.

O almirante Protogenes Guimarães, em agradecimento, teve palavras cheias de carinho para a classe dos sub-officiaes.

Uma banda de musica de Fuzileiros Navaes tocou durante esta ceremonia.

DEVE-SE, OU NÃO, INSTITUIR O DIVORCIO NO BRASIL?

Conclusão da 1ª pagina

melhor é justamente a parte que estabelece providencias relativas á pensão alimentar, á situação dos filhos dos divorciados, divisão de bens, etc. A mulher e a prole são cercadas de todas as garantias. A quota de alimentos á esposa (no caso de ser esta o conjuge innocente), e dos filhos seria considerada divida privilegiada e preferiria a qualquer outra, inclusive as do fisco.

Se o conjuge innocente fosse o marido, a pensão só lhe seria concedida se elle a requeresse ao juiz, provando incapacidade para adquirir os meios de subsistencia, e que os bens da mulher eram superfluos. Essas são, em linhas geraes, as idéas que contem o projecto do Instituto da Ordem dos Advogados, que, no meu entender, merece ser transformado em lei.

- - MUSICA - -

A musica no Brasil e no estrangeiro

Madeleine Grey em São Paulo

A notavel cantora, franceza Madeleine Grey, que já realizou com grande successo dois concertos em São Paulo, dará mais uma audição a 24 do corrente, no Theatro Sant'Anna, quando interpretará canções do folk-lore de varios paizes, inclusive as hebraicas, em dialecto "ydish".

"Sociedade Instrucção Artistica do Brasil"

Essa sociedade paulista propagadora da musica em seu territorio, realiza mais um concerto em Campinas, apresentando o pianista João de Souza Lima.

"Primeiro Grande Premio de Roma"

Acaba de ser conferido o "Primeiro Grande Premio de Roma", de composição, á Robert Planel, por haver demonstrado grandes qualidades como compositor de musica theatral.

O "Primeiro Segundo Grande Premio" coube a Henriette Roget e o "Segundo Grande Premio" a Henri Chaian.

Os outros concorrentes foram: — Marcelin, Jean Vuillermos e Marcel Mirouze, aos quaes não foi conferida nenhuma premiação.

D'OR

Temporada Lyrica Official

A VESPERAL DE HOJE COM "IL BARBIERE DI SIVIGLIA"

No Municipal, hoje, ás 15 horas, será cantada em 3ª vesperal da temporada lyrica official, a opera

Soprano Bidú Sayão

"Il Barbiere di Siviglia", com a mesma distribuição de papeis da récita nocturna que tão grande successo alcançou. No papel de protagonista "Figaro" estará o barítono Galeffi que nelle tem tão notavel creação; Rosina, a encantadora pupilla de Don Bartolo, será vivida pela nossa notavel patricia Bidú Sayão, a gloria do theatro lyrico brasileiro que o velho mundo consagrou; o Conde de Almaviva será o tenor Alessio de Paolis, que o vive com tanto brilho; Don Bartolo será o baixo Baccaloni e Don Basilio o baixo Giacomo Vaghi, ambos artistas de assignalado valor e que têm nesses papeis verdadeiras creações.

A orchestra estará sob a direcção de Gino Marinuzzi, o que é uma garantia da sua actuação. Os frequentadores das vesperaes magnificas temporadas que tão brilhantemente se desenvolve em o nosso primeiro theatro terão, pois, na tarde de hoje uma das melhores opportunidades que ella lhes offerece para assistir a um lindo espectaculo lyrico.

Os espectaculos de assignatura nocturna da proxima semana serão realizados terça, quinta e sabbado.

Associação Brasileira de Musica

E' esperado com sympathia o proximo concerto extraordinario da Associação Brasileira de Musica, a realizar-se na terça-feira proxima, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica. Será ouvido o pianista Marçal Romero que executará um programma constituido por obras de Cesar Franck, Liszt, Oswald, Lorenzo Fernandez, Villa Lobos, Barroso Netto, Mignone, Moussorgsky e Bortkiewicz.

— No proximo mez de setembro será iniciada a série annual de conferencias sobre musica, promovidas pela Associação Brasileira de Musica. Além das duas que, por motivo de força maior, já foram effectuadas, antes do tempo, constitue essa série palestras sr. Augusto de Lima (da Academia Brasileira de Letras), Octavio Bevilacqua, Antonio Sá Pereira e Antonietta de Souza (do Instituto Nacional de Musica), Dulcidio Pereira (da Escola Polytechnica), Mario de Andrade (do Conservatorio de S. Paulo) e drs. Andrade Muricy e Everardo Backheuser.

Homenagem á professora Elisa De Agostini Costa

A 19 do mez passado, foi contractada para reger a cadeira de canto coral do Instituto Nacional de Musica a emerita professora Elisa De Agostini Costa.

Esse acto, que encerrou grande justiça, premiando uma mestra de reconhecida competencia, veio, ao mesmo tempo, enriquecer o corpo docente da nossa casa maxima de ensino musical, incorporando ao mesmo um elemento de real valor technico.

Em regosijo por tal acontecimento, a sra. Agostini Costa offereceu, na Colombo, um "lunch"

Professora Elisa De Agostini Costa

ás suas alumnas, o qual decorreu em ambiente de franca cordialidade, sendo proferidas as seguintes palavras pela senhorita Magdala da Gama Oliveira, chronista musical do "O Radical":

"Cara mestra, Distinctas collegas — Quando, hontem, após um dia de lutas, desembainhada a minha espada, que tem a fórma de penna, em prol dos meus ideaes de arte; quando pensei maduramente nessa homenagem rendida a nós pela nossa insigne mestra, reparação de injustiça do nosso procedimento e o realce cada vez mais colorido da generosidade com que vem agindo para comnosco essa adoravel mulher que é Elisa De Agostini Costa.

Ella, que acaba de ser mais uma vez victoriosa, assignando o contracto para a cadeira de canto coral no Instituto Nacional de Musica, ella que merecia todas as congratulações, ella que occupa o logar de honra no nosso mais alto conceito, parte della para nós, e não de nós para ella, esta festa, que tanto tem de intima como de significativa, de singela quanto de expressiva!

Injustiça, collegas!

Como não havia tempo material para reparar tão grande falta, servi-me, mais uma vez, da minha penna, para, num milagre de carinho, synthetizar o que todas nós, discipulas de Elisa De Agostini, queremos dizer-lhe, em regosijo pela sua nomeação, e em prazer de tel-a como mestra, e mais que mestra, como amiga.

Senhora! para todos que conhecem a extensão da alma humana, que sabem qual a localização dos grandes sentimentos, não está nesse orgão decantado pelos poetas, e que a anatomia, numa cumplicidade com as musas, chama espectaculosamente "coração"; para os que sabem a engrenagem quasi indecifravel do cerebro e dos nervos, os dois maiores centros de energia psychica das creaturas, para esses, a vossa dedicação para comnosco assume proporções de phenomeno, de irrealidade, de facto quasi inacreditavel!

A vossa alma é daquellas que a dor retorceu como o ferro exposto á violencia do fogo. Outra alma que não a vossa, tão profundamente attingida pela garra apocalyptica do destino, teria votado á vida e ao mundo o odio mortal, o despreso surdo, o nojo sempiterno de quem diria:

— Mundo, Deus, que mal te fiz para me ferires tanto?!

Não! A vossa vingança, o vosso odio transmudaram-se em mansidão, o vosso coração ficou maior e o logar da que se foi foi por vós preenchido por outras, não para que sepultassem a saudade gigantesca que o universo inteiro seria pequeno para extravasar, mas para, em sacrificios, em longas paciencias, em carinhosa dedicação, pudesseis reviver um pouco daquillo tudo que o destino annullou, daquelle amor desmesurado com que era amada a filha, a Gioconda do vosso coração!

Cara mestra, carissima professora! nós sabemos corresponder ao vosso affecto. Sois para nós duplamente querida: primeiro, porque não nos separa a ceremonia tradicional de mestre e alumno, nascida da incomprehensão; segundo, porque, sabemos que vós estimaes pela vossa profunda bondade, existe em nós a mais viva admiração pelo vosso talento e capacidade, que a cada minuto rebrilham para nós, dentre os balbuciamentos do nosso inicio de arte!

Uma escala, um gorgeio saido de vossa garganta, para exemplo nosso, é uma pagina admiravel, um espectaculo inteiro de "bel-canto", uma imagem rutila de todas as perfeições da arte vocal!

Sois uma artista, senhora, e nesse altar nós vos veneramos!

Que nessas palavras, as flores que vos deviamos offertar sejam rosas e cravos!

Que nessas palavras, vos seja possivel vislumbrar apotheoses! São ellas sinceras como fortes são os alicerces das grandes cathedraes!

Grande cathedral — é o que queremos que seja a vossa escola de canto! Temos confiança em vós, sacerdotiza da arte, e temos confiança em nós, porque seguiremos comvosco os verdadeiros caminhos que conduzem á gloria!

Para a gloria!

Vamos, collegas, a mestra nos conduz..."

SENSACIONAL

Liguem seus apparelhos hoje, ás 12 horas, para ouvir P R A 3, Radio Club do Brasil.

Programma da NOTRE DAME DE PARIS

Os proximos concertos

Dia 23 agosto — Concerto promovido pela Associação Brasileira de Musica, do pianista Marçal Romero, ás 21 horas, no Instituto Nacional de Musica.

Dia 28 de agosto — Concerto da U. A. Litero-Musical, no Instituto Nacional de Musica, ás 21 horas.

Recital Adacto Filho

O recital do consagrado barytono Adacto Filho, desse fino artista de canto, terá como programma uma deliciosa collecção de peças de Mussorgski e assim se apresentará como um festival da mais pura arte.

Será um encanto, portanto, como o demonstrará a relação das peças:

1ª parte — Sans soleil: interieur, Tes yeux dans la foule m'ignorent, Les jours de fête sont finis L'ennui, Elégie, Sur l'eau.

2ª parte — Tres humores cas: Le polisson, Kallistrate, Le Seminariste. Tres satyras: Le classique, L'orgueil; Le guigno..

3ª parte — Chants et danses de la Morte; Trépak, Sérenade Berceuse, Le chef d'Armée.

Completando o primor desse programma estará o prof. Brutus Pedreira se incumbindo da parte do piano.

O recital vae constituir o 19º concerto da Associação dos Artistas Brasileiros e realizar-se-á em 7 de setembro, á noite, no Salão do Instituto Nacional de Musica.

Notas biographicas e vida anedoctica dos grandes musicos

ALEXANDRE GUILMANT (1837-1911)

D'OR

(Redactora musical do DIARIO DE NOTICIAS)

Alexandre Guilmant nasceu em Boulogne (França) a 12 de março de 1837.

Compositor e organista celebre, Guilmant escreveu unicamente para o seu instrumento.

Alexandre Guilmant

Juntamente com Charles Bordes e Vincent d'Indy, fundou a Schola Cantorum, de Paris, iniciativa a que deu o melhor do seu esforço.

Realizou numerosas "tournées" de concertos, tanto na França como no estrangeiro, as quaes lhe grangearam um renome mundial.

Suas obras resaltam pela pureza de estylo e grandiosidade.

Dentre ellas notam-se: oito "Sonatas" para orgão, 18 cadernos de peças para orgão e "Melodias religiosas".

Falleceu em Meudon a 19 de março de 1911.

Um lindo gesto de Beniamino Gigli

Gigli, o grande tenor que hoje a bordo do "Conte Biancamano" parte a caminho da Italia depois de uma série de noites triumphaes, deixa entre nós, além da saudade dessas magnificas noites de arte com que mais uma vez enthusiasmou a platéa carioca a recordação de um lindo gesto que muito o dignifica. Gigli, que não é apenas um grande cantor, mas tambem um grande coração, antes de partir do Rio, cercado do conforto a que lhe dá direito a sua situação, não esqueceu aquelles que, menos favorecidos pela fortuna, lutam e soffrem para viver: pensou nos seus companheiros de arte e nos seus patricios que aqui vivem, deixando para o "Retiro dos Artistas", onde encontram consolo na velhice e no soffrimento os artistas brasileiros e os estrangeiros que aqui vivem, a quantia de dois contos de réis e igual quantia para a "Obra de Assistencia aos Italianos do Rio de Janeiro".

Não é muito commum aos que vivem na opulencia, pensar nos que soffrem. Dahi a satisfação com que registamos o gesto carinhoso do notavel cantor.

RADIO

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 horas — Discos classicos, com apreciações artisticas sobre os autores; Das 11 ás 15 horas — Transmissão do studio; Das 18 ás 20 horas — Transmissão do studio, do "Programma da cidade"; A's 20 horas — Palestra sobre Alexandre Dias e suas obras.

Amanhã:

Das 14 ás 15, das 18 ás 19, das 19.45 ás 20 e das 20 ás 21 horas — Discos, previsão do tempo e hora certa; Das 21 horas em deante — Transmissão do studio, do "Nosso programma", tomando parte apreciados artistas de nosso "broadcasting".

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Hoje:

Das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas: — Transmissão de musicas e canto em discos seleccionados e previsão do tempo.

Durante a presente temporada lyrica do Theatro Municipal ficam suspensas as irradiações de partituras de operas, dos domingos.

Amanhã:

Das 21 ás 13, das 20 ás 21 e das 21 ás 23 horas: — Transmissão de musicas, canto em discos seleccionados e previsão do tempo.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Hoje:

A's 8,30 hs.: — Hora certa; Jornal da Manhã; Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; A's 12 horas: — Hora certa; Jornal de Meio-dia; Supplemento musical; A's 13.15 hs.: —"Radio-miscellanea"; A's 15 hs.: — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Barbeiro de Sevilha" de Rossini; A's 18 hs.: — Quarto de hora de sciencia popular; A's 19 hs.: — Hora certa; Jornal da Noite; Supplemento musical; A's 19,30 hs.: — Romance; A's 20 hs.: — Jornal de Modas; A's 21 hs.: — Palestra; A's 21.15 hs.: — Concerto no studio da Radio.

Amanhã:

A's 8,30 hs.: — Hora certa; Jornal da Manhã: Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco; A's 12 hs.: — Hora certa; Jornal do Meio-dia; Supplemento musical: A's 17 hs.: — Hora certa; Jornal da Tarde: Quarto de hora infantil; Supplemento musical; As 18 hs.: — Previsão do tempo; discos variados; A's 19 hs.: — Hora certa; Jornal da Noite; Supplemento musical; A's 19.30 hs.: — Romance; A's hs.: Jornal de Modas; A's 21 hs.: — Quarto de hora; A's 21,15 hs.: — Notas de sciencia, arte e literatura. — Concerto no studio da Radio.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 11 hs.: — Radio Jornal do Radio; A's 12 hs.: — P. R. A. 3 offerece aos seus ouvintes uma reportagem artistica de grande sensação; Das 13 ás 14 hs.: — Programma de discos variados; Das 15 ás 18 horas: — Transmissão do Theatro Municipal da opera "Barbeiro de Sevilha", de Rossini; Das 20 ás 20.10, das 20.10 ás 21 e das 21 ás 21.10 hs. — Boletim sportivo, discos e critica cinematographica; Das 21,10 ás 23 hs.: — Programma de musicas populares.

Amanhã:

Das 10 ás 11, das 13 ás 14, das 15 ás 17, das 19 ás 20, das 20 ás 20.10 e das 20.10 ás 21 hs.: — Discos variados e critica cinematographicas; Das 21 ás 21.10 hs.: — Serviço de publicidade; Das 21,10 em deante — Musicas de camera.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje:

Das 11,30 em deante: — Explendido programma.

Amanhã:

Das 6,30 ás 8,45 hs.: — Tres aulas de gymnastica com musica; Das 15 ás 16, das 19 ás 19,30, das 19.30 ás 19,40 e das 19.40 em deante: — Discos escolhidos e Radio-jornal de Medicina.

T-H-E-A-T-R-O

Palmerim

ESTA' NO RIO ESTE CONHECIDO ACTOR-EMPRESARIO

Já se acha nesta cidade, vindo do norte, este conhecido actor-empresario.

Palmerim Silva

A excursão de sua "troupe" de comedias pelos Estados da Bahia, Sergipe, Alagoas e Pernambuco, alcançou successo.

Palmerim tenciona reformar o seu elenco para uma "tournée" aos Estados do sul.

Lupe Othelo

O FALLECIMENTO DESSA FESTEJADA COUPLETISTA

Enterrou-se, hontem, no cemiterio São João Baptista Lupe Othelo.

Lupe Othelo não se chamava assim. Esse era o seu nome artistico, porém. A conhecida coupletista brasileira, formosa, interessante, travessa, foi sempre muito distinguida pela assistencia dos novos theatros de genero alegre, onde, de preferencia, conquistou os applausos do publico.

No Carlos Gomes

A ORDEM DOS ULTIMOS ESPECTACULOS DE MARIA MATTOS

Compromissos anteriores obrigam Maria Mattos a terminar a sua temporada no Carlos Gomes, na noite de 30 do corrente. Mas até lá as festas e outros acontecimentos de grande relevo levam-nos a publicar uma nota elucidando o publico sobre o programma dos espectaculos até ao da despedida.

Segunda e terça-feira, 21 e 22 — Ultimas representações da comedia "O Sabão n. 13", com Joaquim Almada, Maria Mattos, Samwell Diniz, Adelina Campos e Antonio Palma, nas primeiras figuras da peça.

Quarta-feira, 23 — Festa artistica de Maria Helena — Programma que não se repetirá. Unica representação da celebre peça de Julio Dantas "A Severa", com Maria Helena na Severa; Samwell Diniz, que interpretará o marquez de Marialva; José Monteiro, no papel de Custodio; Joaquim Almada, no Romão, alquilador; Adelina Campos, na Marqueza de Seide. Unica representação de "Intimidade", um acto expressamente escripto para esta noite pelo escriptor Joracy Camargo, que será interpretado pelos artistas Maria Mattos e Procopio Ferreira e pela mocidade de Regina Maura e Maria Helena.

Quinta-feira, 24 — Ultima récita de assignatura — A representação da engraçadissima comedia em 3 actos: "Quarto 222", que dizem ser um exito de gargalhadas.

De sexta-feira, 25 a domingo, 27 — Ultimas representações do "Quarto 222".

Dias 28 e 29 — Espectaculos extraordinarios cujo programma virá a' seu tempo.

Quarta-feira, 30 — Despedida da Companhia em homenagem á memoria de Leopoldo Fróes. A Empresa Paschoal Segreto fará inaugurar a placa commemorativa da passagem do grande actor brasileiro, no salão do theatro, sendo descerrada por Maria Mattos, que dirá palavras de saudade em nome dos artistas portuguezes, agradecendo em nome da empresa o escriptor portuguez Simões Coelho, que foi antigo companheiro de Leopoldo Fróes.

BASTIDORES

O CARLOS GOMES DEPOIS DE MARIA MATTOS

A Companhia Maria Mattos dará no dia 30 o seu ultimo espectaculo no Carlos Gomes, seguindo para São Paulo, onde deve estrear a 1 de setembro no Sant'Anna.

Logo que o elenco portuguez deixe o Carlos Gomes virá para elle a Companhia Lyrica Popular, que esteve no Republica, dar uma serie de espectaculos com operas preferidas pelo publico, reforçando o seu corpo scenico.

Depois teremos ali os espectaculos da Companhia Dulcina Durães, tambem com o elenco reformado. Para o fim do anno trabalhará, outro, no Carlos Gomes, possivelmente, a companhia de revistas de Jardel Jercolis.

Hoje, no Carlos Gomes, á tarde e á noite, "O Sabão n. 13".

"MARIA" VENCE GALHARDAMENTE NO RECREIO

A Companhia da empresa Pinto repetiu hontem tres vezes no palco do Recreio a opereta de Viriato Corrêa, com musica de Francisca Gonzaga, intitulada "Maria".

Pois bem. Hoje, mais tres vezes será ali repetida essa interessante peça, que tão brilhante carreira está fazendo naquella querida casa de espectaculos, sendo ali representada á tarde e á noite.

ZE' DO BANHO NO THEATRINHO DE CATUMBY

Esse comico que brilhou no elenco da Tró-ló-ló, em Portugal, foi hontem homenageado no Theatrinho de Catumby, onde lhe foi preparada uma manifestação especial.

Nesse theatro estão trabalhando Alfredo de Albuquerque, India do Brasil, De Chocolate, Alice Torrell e outros.

O CARTAZ DO CASINO VAE MUDAR

A Companhia Procopio Ferreira está dando os ultimos espectaculos com "Mulher", de Oduvaldo Vianna, no Casino.

Hoje é o ultimo domingo da peça e, amanhã, o ultimo dia.

Terça-feira, depois de amanhã, a companhia representará mais uma comedia do sr. Joracy Camargo, "O Neto de Deus", que fez successo em São Paulo.

A COMPANHIA DE REVISTAS MODERNAS EM S. PAULO

Essa "troupe" estréa no Theatro Recreio, daquella cidade, sob a direcção do actor Prata na proxima quarta-feira, com a revista "Cáe, cáe, balão".

Fazem parte da companhia: Oscarito Brenner, Theophilo Biasi, Arnaldo Lima, Henrique Chaves, Benito Rodrigues, Luiz D'Arcy, Maria Esther, Maria Lisbôa, Milly Portella, Alzira Rodrigues, Henriqueta Romanita, Alice Santos, Dulce Caneca, Yuco Lindberg, Pola Leste, Marquise Branca, Mercedes Dutra e oito graciosas bailarinas.

"PROMESSA" MANTEM-SE FIRME NO CARTAZ

A Casa do Caboclo, aos sabbados e domingos, sempre esgota as suas lotações. Já é tradicional ali esse facto.

Hontem ainda foi assim.

Hoje, domingo, apesar de serem cinco as sessões, duas á tarde e tres á noite, "Promessa" vae fazer esgotar cinco vezes a Casa do Caboclo.

A NOVA DIRECTORIA DA UNIÃO CIRCENSE

Realiza-se, amanhã, ás 20 horas, na séde da União Circense, á praça Tiradentes, a posse da sua nova directoria.

Esta está assim organizada:

Presidente, Pedro Gonçalves; vice-presidente, Antonio Ferraz Fuzaro; 1º thesoureiro, Antonio da Silva Peixoto; 2º thesoureiro, João Pinto França; 1º secretario, Edgard Azevedo; 2º secretario, Jayme da Motta Maia; 1º procurador, Aymoré Pery; 2º procurador, Antonio Monteiro

PAGINA DE EDUCAÇÃO

Excerptos

— Philippe Barrès
— Thomé Guimarães

HERMANN GOERING

Por PHILIPPE BARRÈS

Em artigo na "Revue des Deux Mondes"

"Terminada a guerra, Goering arrasta comsigo para o interior do paiz os sobreviventes do seu grupo de caça, afim de não entregar os seus aviões, segundo os termos do armisticio. Reune os seus officiaes e fala-lhes: "A luta pelas armas terminou. Vae começar a luta dos principios, dos costumes, do caracter. Só perdermos a nossa patria, saberemos reconquistal-a. Nosso amor por ella foi a nossa força, a nossa gloria e a nossa corôa. Deixaremos agora que lancem essa corôa ao lixo? Nunca!"

Em dezembro de 1919, como estivesse com a fortuna diminuida, emprega-se na companhia de aviação "Svenska Luftrafik", na Suecia. O acaso de uma descida forçada no norte, numa noite de inverno, perto do castello de Rockelstadt, onde é acolhido, o faz encontrar uma senhorita sueca, Karin von Kock, com quem logo depois se casa. Parece que a associação dessa senhora á sua vida foi decisiva para o sr. Goering. Ella se identificou com os seus projectos de libertar a Allemanha das imposições de Versalhes, dos homens e das idéas de Weimar. O casal volta á Baviera em 1921. Goering mede a pobreza de ideal, a estreiteza de horizonte dos seus compatriotas, e sente que, de todos os problemas que se formulam á sua patria, o mais urgente é o da unidade.

Observa, trabalha. Segue cursos de historia e de economia politica na Universidade de Munich, descobre Kleist, Bismarck, Napoleão. Sonha com uma revolução, mas "uma revolução criadora de ordem".

E' então que Goering encontra Hitler pela primeira vez. Um domingo, em Munich, na praça Real, o povo protesta contra a entrega aos alliados dos grandes chefes de guerra allemães. Goering, que estava na assistencia, em uniforme, ouve, de repente, alguns homens gritarem:

— Fale Hitler!

Para Goering, nessa occasião, Adolpho Hitler não passava de um fanatico sem futuro. Eis, porém, que o fanatico, contra toda expectativa, recusa a palavra. Diz simplesmente algumas palavras, que fizeram impressão em Goering.

Dois dias depois, ouve um discurso de Hitler. Dessa vez, Goering diz á sua mulher: "Encontrei o chefe da libertação allemã. Estou com elle, com armas e bagagens". Ora, Hitler nesse momento procurava um homem. Tratava-se do commando das "tropas de assalto", que se tornava pesado demais para elle. Em dezembro de 1922, eil-os juntos no Nymphenburgo, perto de Munich, rodeados de uma mocidade ardente."

O PERFIL DE CARLOS GOMES

Por THOMÉ GUIMARÃES,

Da Academia Fluminense de Letras, em palestra feita nessa instituição

"Evocando a figura de Carlos Gomes nesta solemnidade, sou empolgado por dois sentimentos: a admiração e a saudade. Admiração — pelo genio que conseguiu celebrar a grandeza de sua patria nas cinco linhas e nos quatro espaços de uma partitura, e, pelo ideal de sua arte tão magnifica, ao seio augusto do seu nas nossas florestas ouvir o murmurio de nossas fontes, o bramir de nossas cachoeiras e os dramas de amor de nossos autoctones, elevando-a expressão moral de nossos aborigenes, dando-nos na protophonia do "Guarany" a illusão auditiva do que é a nossa propria bandeira que está cantando a melopéa da nacionalidade. Admiração — pelo extraordinario compositor que foi, guiado pela sua grande bondade e pelo seu grande patriotismo, até dentro das fazendas, sentir as tristezas amargas e as nostalgias dos arenes candentes que emolduravam o anceio de liberdade do negro africano, e trouxe de lá o material necessario á construcção da bella architectura affectiva do "Lo Schiavo". Admiração — pelo artista incomparavel que incorporou o nome do Brasil á historia da Italia, cantando o "Salvator Rosa". E não contente de tamanha trajectoria para a gloria, para cuja escalada não lhe faltavam degráos, quiz lhe parecer minguada a ascensão e, para ficar mais proximo á constellação do cruzeiro, do céo de nosso clima, arrebatou as asas ao mais poderoso volatil, e nos deu o "Condor".

Saudade — por esse amigo cuja intimidade pude conhecer que o seu coração era um astro com forma de viscera, e nunca teve uma sistole nem uma diastole que não formasse a palpitação elevada de uma extraordinaria vontade."

O livro como elemento de cultura e confraternização dos povos

A expressiva ceremonia de hontem na Escola Nacional de Bellas Artes

Como estava annunciado realizou-se hontem, ás 16 horas, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, a installação solemne da Confederação Internacional do Livro.

Presidiu inicialmente a sessão, que teve o comparecimento de representantes de todas as nações aqui acreditadas, representantes officiaes, homens de letras e senhoras, o sr. Augusto de Lima, da Academia Brasileira, que depois passou o cargo ao prof. Fernando Magalhães, Reitor da Universidade.

Teve a palavra em primeiro logar o sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, que em nome do instituto novo saudou o professor Fernando Magalhães e traçou o programma da Confederação Internacional do Livro, que era o de diffundir o livro brasileiro noutros paizes, em portuguez, ou vertido para outros idiomas, bem como importar livros de outras nações.

O sr. Herbert Moses fez o elogio do livro, mostrando a acção cultural do instituto em beneficio de uma obra de congraçamento internacional através da intelligencia de todos os povos. Enalteceu, por fim, as qualidades do prof. Fernando Magalhães, concluindo por uma exhortação aos jornalistas para que ajudem a obra patriotica da Confederação.

Cessadas as palmas que coroaram o discurso do sr. Herbert Moses, falou o Reitor da Universidade. Disse o professor Fernando Magalhães que era possivel á presidencia do Instituto de tão elevados intuitos civicos de confraternização internacional, affirmando que a sua creação marcará uma grande época na historia da geração actual.

Traçou, depois, com muita eloquencia, um panorama do que as outras gerações têm realizado e o que a presente deve realizar, orientada por um sentimento de paz e de fraternidade, que o livro fecundamente animará. E falando aos representantes estrangeiros, mostrou que é para essa aspiração universal que tende a Confederação, digna por isso de todo applauso e estimulo.

Vivamente applaudido o seu discurso, o sr. Fernando Magalhães deu por encerrada a sessão.

Durante a solemnidade, tocou no saguão da Escola uma banda militar.

O professor Fernando Magalhães entre os representantes diplomaticos, presidindo a installação da Confederação Internacional

A verificação dos stocks do café

Um curioso communicado do Departamento Nacional do Café

O Departamento Nacional do Café, resolvendo dar balanço geral nos stocks de café existentes no Brasil, designou para isso uma especie de conselho technico composto do Instituto Brasileiro de Contabilidade e da firma Mac Auliffe, Davis, Bell & C°.

A LAVOURA MINEIRA, orgão do Instituto Mineiro do Café, noticiando a resolução do Departamento Nacional, censura-a acremente por ser uma *confissão tacita de nossa incapacidade para uma funcção que a muitos parecerá primaria, méro trabalho de capatazia: contar saccas de café...*

O Departamento Nacional, attendendo á reclamação da LAVOURA MINEIRA, fez distribuir pela imprensa o communicado que os leitores encontrarão abaixo, no qual diz que os seus illustres dirigentes não ignoram que aquelle serviço poderia muito bem ser executado sem auxilio ou assistencia de pessoas ou entidades estrangeiras, *mas tambem não ignoram que as estatisticas nacionaes referentes ao café, mercê de uma série de deficiencias e incorrecções, já não logram credito no exterior, chegando, não raro, a servir de objecto a ironias e irreverencias.*

A confissão tacita de incapacidade para contar saccas de café, a que se referiu LAVOURA MINEIRA, dobra-se agora de uma confissão formal de completo descredito e absoluta ausencia de conceito. Sim, senhor; o Departamento Nacional do Café reconhece, acceita e proclama que os representantes do poder publico do Brasil não merecem mais a minima fé no exterior, só podendo servir o que elles digam, affirmem ou declarem de objecto de ironias e de irreverencias, dahi decorrendo muito naturalmente a dura necessidade de fazel-os endossar por entidades particulares que, nada significando, officialmente, têm, entretanto, a grande vantagem de não serem brasileiras.

E' por isso que a circular Nortz vive a tratar-nos com ironia...

Damos a seguir o impressionante communicado do Departamento Nacional do Café:

"Em sua edição de hoje, o jornal "A Lavoura Mineira", orgão do Instituto Mineiro, extranha e critica o acto do Departamento Nacional, mandando proceder a uma rigorosa verificação dos stocks de café existentes no paiz, e encarregando desse serviço o Instituto Brasileiro de Contabilidade e os peritos-contadores Mac Auliffe, Davis, Bell & Co., cujos trabalhos teriam a assistencia de dois technicos do Departamento Nacional do Café, de um representante do Banco do Brasil e outro dos banqueiros "trustees" do emprestimo de £ 20.000.000.

O citado jornal vê, nessa resolução do DNC, apenas "uma confissão tacita de nossa incapacidade para uma funcção que a muitos parecerá primaria, mero trabalho de capatazia: contar saccas de café". E affirma ser intenção do DNC "entregar o trabalho de verificação dos nossos stocks aos estrangeiros e aos nossos banqueiros, que, na ordem de enumeração, chegaram a ter preferencia sobre o proprio Banco do Brasil".

Entretanto, o que de verdade existe sobre o assumpto é, simplesmente, o seguinte:

A revisão dos stocks de café existentes no Brasil é necessidade imperiosa, como base de uma perfeita organização estatistica e elemento orientador da acção do DNC.

Não ignoram os dirigentes do DNC que tal serviço pode ser executado sem auxilio ou assistencia de pessoas ou entidades estrangeiras, uma vez que não escasseiam technicos brasileiros, de perfeita idoneidade moral e profissional. Mas não ignoram tambem que as estatisticas nacionaes referentes ao café, mercê de uma série de deficiencias e incorrecções, já não logram credito no exterior, chegando, não raro, a servir de objecto a ironias e irreverencias.

Ainda não ha muito tempo uma publicação americana, a circular Nortz, asseverava que os mais famosos prestidigitadores do mundo ficavam a perder de vista dos brasileiros, de cujas estatisticas milhões de saccas de café desappareciam repentinamente, e sem explicações. E ainda em junho findo outra conhecida publicação, a "Circulaire sur le Café", editada no Havre, considerava "un labyrinthe inextricable" as nossas informações sobre o assumpto, e mostrava a necessidade de expormos "definitivamente, e de fórma comprehensivel" a situação estatistica do café.

Sendo de capital importancia em questões commerciaes o factor "confiança", não podia o DNC ficar indifferente a tal situação, grandemente nociva aos interesses cuja defesa está a seu cargo. Cumpria-lhe, pois, restabelecer no exterior o credito em nossas informações, demonstrando que se afastam da verdade quantos asseveram ou acreditam haver no Brasil varios milhões de saccas de café além do que mencionam as estatisticas.

Tal confiança, mais do que desejavel, necessaria, não podia, evidentemente, ser imposta, mas tinha de ser conquistada.

Assim, não cabia ao DNC escolher os processos que mais sympathicos lhe parecessem, mas acceitar os que — sem quaesquer inconvenientes de ordem moral, antes com a vantagem de evidenciar da nossa parte desejo e destemor de esclarecer o assumpto —, mais adequados fossem ao fim visado.

Nessas circumstancias, convidou o DNC, para o serviço da revisão dos stocks de café, duas entidades que reunem todos os requisitos de idoneidade moral e technica: o Instituto Brasileiro de Contabilidade e o escriptorio de peritos-contadores Mac Auliffe, Davis, Bell & Co.; determinou que dois technicos seus acompanhassem os trabalhos; e facultou terem nelles um assistente o Banco do Brasil e os banqueiros "trustees" do emprestimo de £ 20.000.000.

Portanto, se ha para o Brasil o maior interesse em que as suas estatisticas de café mereçam credito no exterior, não podia o DNC ter outra attitude senão a que destes esclarecimentos transparece.

Collegio Pedro II (Externato)

A CAIXA DE A. M. DAQUELLE COLLEGIO

Pedem-nos a publicação seguinte:

"Na assembléa geral realizada no dia 31 de julho ultimo, nos termos do art. 36 dos Estatutos, foi eleita a directoria que deverá dirigir a referida caixa no biennio que se segue.

A mesma ficou assim constituida:

Presidente: — prof. Othello de Souza Reis; secretario: prof. Octacilio Pereira e thesoureiro funccionario administrativo Alfredo Ferreira Barbosa.

A nova directoria roga aos socios, que se acham em atrazo de suas mensalidades, que procurem, no Externato, o thesoureiro, dentro do prazo de 30 dias, a partir desta data, afim de se quitarem".

Publicações infantis

"O CARROUSSEL" — Apparecerá no proximo mez de setembro mais um jornalzinho destinado ás crianças.

Chamar-se-á "O Carroussel" e será dirigido pela conhecida escriptora Rachel Prado, educadora, e que de ha muito vem se dedicando á literatura infantil. O novo jornalzinho será illustrado e feito em moldes modernos.

"BEM-TE-VI" — Está sendo distribuido aqui mais um numero da bem feita revista infantil paulista "Bem-te-vi", dirigida por Nancy R. Holt e Stella S. Racy.

Como sempre, vem cheia de illustrações, de contos e coisas que interessam e divertem o mundo infantil.

Instituto Academico Albertino

No Instituto Academico Albertino continuam as solemnidades commemorativas da fundação da Congregação Marianna de Moços — Immaculada Conceição, S. Luiz Gonzaga e Santo Alberto Magno.

A parte religiosa começou no dia 12 e terminou no dia 14, e a recreativa será iniciada hoje e constará de uma sessão litero-musical. A parte sportiva começará amanhã e constará de provas de football, athletismo, volley-ball, tennis, xadrez, corridas, etc.

TURISMO

Turistas francezes

O "Massilia" nos trará por estes dias mais uma turma de turistas francezes.

Chegam-nos quasi ao fim da temporada official, o que é pena, uma vez que o melhor do programma já foi executado.

De sorte que resta, a esses novos visitantes, de todos os festejos que foram organizados para os turistas que aportassem nesta heroica e leal cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, apenas o fim da festa, com a Feira de Amostras e a natureza... E isso logo para os nossos "irmãos" gaulezes que são um tanto exigentes em materia de turismo... E' pena, repetimos. Mas, em todo caso, resta-nos um recurso, que, para os que leram a recente entrevista da escriptora franceza Mardrus, sobre o Brasil, ha de ser excellente: leval-os ao Instituto Butantan de S. Paulo, local onde a illustre escriptora deve ter vislumbrado os ophidios de todas especies que serpejam, ao que dizem as suas letras, no nosso paiz...

H. M.

Feira Internacional de Amostras

O dr. Lourival Fontes, presidente do Conselho Consultivo de Turismo expoz ao interventor carioca a necessidade de ser augmentada a area interna da proxima Feira Internacional de Amostras. O numero avultado de espaço que vem sendo pedido pelos expositores já obrigou a administração a determinar a construcção de um novo pavilhão. Como continua, porém, a chegar novos pedidos o dr. Pedro Ernesto autorizou o dr. Lourival Fontes, a tomar as medidas que forem julgadas necessarias, afim de que todos sejam attendidos satisfactoriamente.

Uma temporada de verão

A temporada de inverno, no Rio, sempre attrahiu milhares de turistas argentinos e uruguayos, com ou sem propaganda. Este anno mesmo, a propaganda feita no Rio da Prata foi muito pouca ou quasi nulla, mas os turistas vieram assim mesmo.

O que a iniciativa official poderia fazer era organizar a propaganda para arranjar turistas argentinos para uma *temporada de verão*. Parece absurdo á primeira vista mas não é porquanto:

No Rio faz menos calor do que em Buenos Aires no verão. Isto é facto positivo. Aqui são raros os casos de insolação, bastante communs em Buenos Aires. Aqui ha viração agradavel. O turista, aliás, não sente calor, posto que mora em Copacabana ou no Gloria, levanta-se tarde e passeia de automovel. As noites são agradabilissimas e não ha aqui o incommodo dos milhões ou bilhões de baratas, moscas e outros insectos que infestam a cidade de Buenos Aires nas noites quentes de verão.

Os argentinos ricos fogem do calor de Buenos Aires para ir a Mar del Plata, a 12-14 horas de trem da capital. E' uma praia que não é praia, mas sim um montão de rochedos e só se salva ahi o luxo dos hoteis para ricos. Mas o luxo é caro e os argentinos agora querem gastar menos. Sae mais barato vir passar um verão no Rio.

Outros vão a Cordoba passar o verão nas montanhas. Melhor, mais barato, temos aqui: Petropolis, Therezopolis, Friburgo, etc. com a vantagem do mar proximo, floresta tropical, etc. inclusive jogo.

Outros ainda, vão tomar banho de mar em Montevideo onde o mar é quasi azul (em Buenos Aires o Rio da Prata é amarello, cor de sujo). Mas os preços são exhorbitantes em Montevideo no verão.

Outros vão ao Paraguay em navios-hoteis de luxo. Mas este anno o Paraguay está na guerra!

Portanto, façamos um ensaio de propaganda! Com uma pequena verba official da Prefeitura, intelligentemente applicada, e talvez com uma bolsa communs dos interessados (hoteis, municipalidades de Petropolis, Therezopolis, etc., restaurantes, Pão de Assucar, Light, etc., etc.) poderia conseguir-se não sómente milhares de contos de resultado para o Brasil, mas o inicio de uma corrente turistica para a "temporada de verão". E destruir-se-á tambem a lenda do que o "Rio de Janeiro é cidade tropical, infernal no verão!".

AVISOS E DECLARAÇÕES

Cruzada Nacional de Educação

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

E' sabido que a escola tem uma grande responsabilidade nos destinos dos povos. As mutações constantes por que passam as sociedades de hoje, forçam-nas a um programma muito complexo. Entretanto, os dirigentes da Cruzada Nacional de Educação, cheios de são optimismo, olham para o futuro da instituição que idealizaram, cheios de fé e de esperança, certos que estão collaborando para a grandeza do Brasil. Já são relevantissimos os serviços que a C. N. E. está prestando á nossa população rural e suburbana. As suas 28 escolas, em pleno funccionamento, com 920 alumnos matriculados, são provas incontestes da necessidade absoluta em que estamos de abrir mais escolas... muitas escolas.

Propugnando pela alphabetização do nosso povo, continua a sua honrosa e patriotica tarefa e podemos agora affirmar que a C. N. E. está dilatando o seu programma; já não é só a assistencia cultural que ella está prestando; ella já presta assistencia medica, tanto assim que o dr. Luiz Sobral Pinto, inspector da Cruzada que tambem é inspector sanitario, em cada visita que faz ás escolas indaga da saude de cada um dos alumnos e quando necessario, ministra-lhes medicamentos. Attendendo, tambem, que a maioria dos seus alumnos são pauperrimos, que mal teem com que se vestirem, a C. N. E. fez um vehemente appello ás nossas fabricas de tecidos no sentido de conseguir retalhos com que possam fazer seus aventaes, roupas e possam os alumnos ter noções da apparencia. De uma das mais importantes fabricas de tecidos, a Companhia America Fabril, recebeu a C. N. E. um fardo com 30 kilos de retalhos; identico appello será feito ás fabricas de calçados, para fornecerem algumas alpercatas ou sandalias. Com isto a C. N. E. vae incutindo no espirito das crianças o asseio corporal, a par de lições de hygiene e civismo que já são ministradas pelas esforçadas professoras.

Mensagem dos academicos do Amazonas ao Chefe do Governo Provisorio

Pedindo o cumprimento das promessas do programma da Alliança Liberal

Aos senhores: chefe do Governo Provisorio da Republica — Ministros de Estado — Deputados eleitos pelo Amazonas á Assembléa Nacional Constituinte — Interventor federal no Amazonas:

A mocidade das escolas superiores do Amazonas, identificada com o programma desdobrado pela revolução nacional de 1930 e desejosa de que os actuaes dirigentes do paiz cumpram suas promessas para com o Amazonas, promessas exaradas no programma da Alliança Liberal, memoravel programma que serviu de bandeira para sacudir a consciencia brasileira, mudando a feição envilecida da velha Republica por uma democracia pura e erguida como a que ora se vem consolidando num halo de accentuadas e animadoras esperanças para os destinos da Patria, desdobra-lhes á vista esta mensagem, embaixatriz de suas aspirações e portadora dos anhelos do povo amazonense.

Falando aos altos dignatarios da nova Republica, dirige-se a mocidade, simultaneamente, aos eleitos pelo nosso Estado á Assembléa Nacional Constituinte e ao nosso digno interventor federal, sr. commandante Antonio Rogerio Coimbra, não porque descreia do patriotismo desses cidadãos, mas para lhes dizer em publico, que espera sua maxima actividade e seus maiores sacrificios para uma rapida solução de nosso estado economico, evitando, a golpes de coragem e sobranceria, toda e qualquer generosidade embahidora que importe, dentro em pouco, no desapparecimento de nossa autonomia politica.

O Amazonas, ha mais de tres decadas, depois de ter abastecido de ouro os cofres nacionaes, semelhantes, áquella época, ao tonel lendario, dando-lhes lastro gordo para supprir a sua deficiencia economica, vem, continuamente solicitando da União o carinho que merecem os seus problemas, formulando planos de soerguimento de suas finanças com o alvitre de medidas que, beneficiando a nossa região, trariam, indubitavelmente, largas vantagens para o nosso proprio paiz.

A União, porém, nunca o ouviu.

E' uma dolorosa verdade conhecida de todos e sentida por quantos amam o Amazonas e lhe desejam dias menos amargurosos.

A indifferença e o desprezo dos donatarios da velha Republica contribuiram, mais do que qualquer outra cousa, para esta situação agonica, humilhante, vexatoria em que vivemos neste instante.

A questão do Acre, em que os direitos do Amazonas foram sapiente e judiciosamente defendidos pela palavra corpulenta e sumptuosa de Ruy Barbosa, ficou insoluvel até hontem, e não é possivel que os dirigentes actuaes do paiz nos reservem a mesma e aguda desillusão, de nos vermos desembolsados de uma somma que, embora não compense nosso prejuizo, todavia, foi conquistada como uma reparação ao acto de violencia que arrebatou um pedaço de nosso territorio.

O problema da industrialização da gomma elastica já devia ter sido solucionado.

O governo teria obtido mais vantagem valorizando a borracha do que recorrendo a um processo economico inteiramente falho e deshumano para valorizar o café.

Não queremos, com isso, censurar o governo pelo auxilio dado aos Estados cafeeiros, affirmamos tão sómente que, em menor dispendio para a União, o Amazonas, firmaria, de vez, com vantagens reaes, a industria extractiva da hevea brasiliensis.

Perdemos, mais por culpa do governo federal do que pela do estadual, a supremacia, que era nossa, na industria da borracha.

O Amazonas faz parte integrante da Federação brasileira. Temos o direito de recriminar a União pelo descaso com que nos tem olhado.

A formula da politica nacional tem sido: — *Tudo pelo Brasil, nada pelo Amazonas.*

A Republica nova ralou para distribuir, equitativamente aos Estados os mesmos favores, as mesmas considerações, os mesmos carinhos.

Varios Estados do Sul e do Nordeste têm obtido do Governo Federal vultosas quantias a titulo de emprestimo e sob pretestos outros, independente de qualquer exigencia que importasse numa diminuição de seu prestigio politico.

Merecemos tanto quanto os outros, somos tambem brasileiros.

Apesar do concurso efficiente que trouxemos ao paiz para a manutenção dos postulados revolucionarios, offerecendo-lhe o sangue e o heroismo de nossos coestaduanos, continuamos na mesma miseria, soffrendo as mesmas aperturas, vendo o nosso Estado rolando, dia a dia, para um abysmo que, fatalmente, o absorverá se não nos chegarem os auxilios necessarios.

A situação do commercio é triste, tristissima, cada vez mais asphyxiante pelo desvalor de nossos principaes productos.

O funccionalismo vive sempre sob o horrivel pesadelo de se ver privado de seus vencimentos.

As Communas não podem progredir porque o Estado, violando tradicionalmente a autonomia assegurada ao municipio, como cellula-mater do regimen, lança mão dos creditos municipaes para subsidiar suas despesas em eterno desequilibrio com a sua receita.

A nossa unica fonte de renda vae já periclitando.

A castanha está quasi completamente desvalorizada.

O governo estadual traçou a sua defesa, mas se torna impossivel sustental-a, á falta de meios monetarios.

Eis a nossa situação.

Eis a hora de amargura que vivemos.

O nosso futuro se desenha nebuloso.

O nosso horizonte está sombreado das mais tristes perspectivas.

Appellamos, por isso, para o sr. chefe do Governo Provisorio, para os srs. ministros de Estado, para os srs. ministros de Estado, para os srs. deputados eleitos pelo Amazonas á Assembléa Nacional Constituinte, e para o sr. interventor federal afim de que, em conjuncto, estudem os problemas de nossa região, as nossas difficuldades, as nossas possibilidades, que são vastas, e venham ao nosso encontro, dando-nos o apoio que temos conquistado, com os maiores sacrificios.

E, desse modo, o Amazonas poderá rehabilitar-se economicamente, collaborando com as demais unidades da Federação Nacional pela grandeza do Brasil.

Mas, se para nos virem taes favores nos exigirem a renuncia de nossa autonomia politica, preferimos a continuidade de nosso martyrio, desejamos antes soffrer como vimos soffrendo, porém, de fronte erguida e limpa.

A mocidade confia na elegancia moral e no patriotismo dos governantes do paiz, certa de que, retribuindo o concurso que o Amazonas tem prestado, com efficiencia e lealdade á causa da *Democracia*, as suas vistas se dilatarão até nós e jamais o Amazonas delles receberá o escarneo de ser reduzido a um simples territorio.

Tudo pelo Brasil!
Tudo pelo Amazonas!

Sala das sessões da Assembléa Academica do Amazonas, em 9 de junho de 1933.

Mario Jorge Couto Lopes, — Pelo Centro Academico "Astrolabio Passos", orgão representativo dos academicos de Direito do Amazonas;

Solon Gonçalves, — Delegado da Escola de Pharmacia e Odontologia do Amazonas;

Socrates Mesquita Baptista, — Delegado da Escola Agronomica do Amazonas.

REPORTAGENS — **Diario de Noticias** — NOTICIARIO — 2.ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 20 de Agosto de 1933

Impressões do «Salão»

Um aquarellista joven — que se destaca —

O joven pintor A. Almeida appareceu no "Salão", vindo como alumno de Almeida Junior (Luiz Fernandes), que agora expõe "Patriotas" e "Amigos".

Estudioso, applicado, sem nervosismo da gloria nem cabotinismos, com o desejo honesto e discreto de acertar, o joven pintor vem trabalhando com persistencia e aproveitamento.

Seguindo a propria tendencia, obedecendo á propria emotividade, continuou a fazer a pintura, mas rumou com segurança para a aguatinta, á feição do saudoso Garcia Bento, que, tendo se iniciado entre arvores, se revelou mais tarde um marinhista apreciavel. E é na aguarella que A. Almeida vae se destacando, fazendo obras que nos mostram uma sensibilidade nova a vibrar em motivos que a aquarella perennisa nos valores mais expressivos.

Na ultima exposição de aquarellas realizada na S.B.B.A., o joven pintor expoz quadros que chamaram a attenção dos mestres no genero e do publico.

Agora, no "Salão", A. Almeida reapparece, entre os aquarellistas, assignando tres telas: "Igreja velha de Guadalupe" (Pernambuco), "Natureza morta" e "Paisagem" (Lagôa Rodrigo de Freitas).

A. Almeida, como se vê, apresenta tres modalidades pictoricas differentes e isso para mostrar que conhece a aquarella e nella não encontra difficuldades de interpretação.

E, se difficuldades existirem, as saberá ir vencendo o artista, tornando suas aquarellas cada vez de mais solida factura e de maior leveza na aguada.

Quem vae ao "Salão" não deixa de admirar as aquarellas de A. Almeida e de louvar-lhe a intelligencia e a sensibilidade. E se emburaça, sem saber se prefira a "Igreja velha de Guadalupe", a natureza morta ou a paisagem. Porque se trata de tres boas obras.

Os quadros de Alfredo Andersen

Um dos pintores estrangeiros que ha mais longos annos vivem no Brasil é Alfredo Andersen. Chegando ao nosso paiz, deixou-se ficar no Paraná, onde fundou uma verdadeira escola de pintura, animando gerações de artistas, alguns hoje conhecidos aqui e no estrangeiro. Pelos serviços enormes prestados á pintura no Paraná, a Prefeitura de Curytyba, acto sem exemplo no Brasil, tornou-o "cidadão paranaense".

Em 1916 expondo um bom retrato no *Salão* deram-lhe uma menção honrosa de 1º grão. No *Salão* actual reapparece o nome do notavel pintor norueguez assignando um retrato da sra. Amelia A. da Silveira e uma *Paisagem norueguesa*.

Se o retrato revela qualidades preciosas no genero, mostrando o artista que é Andersen, na paisagem se conhece um pintor que sabe fixar um estado da Natureza, revelando toda a poesia das coisas.

Alfredo Andersen fixou com largueza e emoção um trecho de floresta outomnal, no seio da qual ha um trecho de agua pintado com muita realidade e belleza.

Quaesquer que sejam os dois trabalhos de Andersen, *Sra. Amelia A. da Silveira* ou *Paisagem norueguesa*, evidencia os meritos de um artista e um pintor.

Paizagem (Lagôa Rodrigo de Freitas) aquarella de A. Almeida

As "garçonettes" vão pleitear os seus direitos

Movimentam-se as "garçonnettes" dos "bars", cafés e restaurantes, contra a execução do decreto 24.417, de 17 de maio do anno passado, que prohibe o trabalho feminino em estabelecimentos publicos depois de 22 horas.

Para tratar desse assumpto uma commissão de moças esteve hoje na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, sendo attendidas pela sra. Almerinda Gama, na ausencia da dra. Bertha Lutz.

Ficou resolvido, então, que sob o patrocinio da Federação, fosse enviado ao ministro do Trabalho um memorial, pedindo a modificação da referida lei.

Na quarta-feira proxima, outra reunião se realizará para conhecimento das providencias já levadas a effeito em defesa dos interesses da classe, que, segundo ficou resolvido, se organizará em syndicato

A'maneira do "Far West"

ESTRANGULARAM MYSTERIOSAMENTE O MOTORISTA "ROUXINOL"

Um sargento do Exercito detido por suspeito — As diligencias da policia do 10° districto e da D. G. I.

O chauffeur assassinado

Alvaro Candido da Cunha

Na deserta e habitualmente pouco movimentada rua Bartholomeu de Gusmão, num trecho que deixa para trás a linha da Central do Brasil, entre os fundos da Quinta da Bôa Vista e o Club de Equitação desenrolou-se, na madrugada de hontem, um crime monstruoso, só comparado com os do Far-West, em que assassino ou assassinios demonstram sempre frieza desconcertantes e instinctos de requintada selvageria.

Os criminosos de hontem não foram menos barbaros.

Agiram contra a sua indefesa victima com pasmosa ignominia e revoltante hediondez.

Apesar das rigorosas syndicancias policiaes, os matadores do "chauffeur" Alvaro Candido da Cunha continuam, entretanto, ignorados, porém, no que se presume, não tardarão ser descobertos e presos, para que, entregues á justiça dos homens, paguem o tributo de sua perversidade, afastando-os da sociedade em cujo seio se revelaram de uma indignidade aberrante e inqualificavel ferocidade.

QUEM E' A VICTIMA

A victima encontrada no volante do proprio carro, já nas vascas da morte, é o "chauffeur" Alvaro Candido da Cunha, conhecido por "Rouxinol", de 23 annos de idade, solteiro, portuguez, residente á rua Senador Euzebio n. 340, sobrado.

Rouxinol dirigia o auto de praça n. 6.633 e estacionava durante a noite na rua Senador Euzebio, esquina da de Carmo Netto.

OS CRIMINOSOS

Os autores ou autor do crime praticado com tamanha crueldade, alta madrugada, na rua Bartholomeu de Gusmão, continuam ainda desconhecidos, pois a victima quando foi soccorrida pela Assistencia já não articulava uma só palavra, não podendo, por esse motivo, denunciai-os!...

E' bem possivel que elles sejam frequentadores da zona do meretricio. O facto talvez tenha relações com alguma mulher amante de um dos criminosos e fosse cortejada pelo infeliz motorista.

A SCENA NAO TEVE TESTEMUNHAS. — QUEM CHAMOU A ASSISTENCIA

Muito embora tivesse havido luta entre a victima e seus algozes, pois aquella apresentava fortes echymoses e tinha os ossos bastante contundidos, até agora não appareceu uma só testemunha da scena.

Foi o soldado n. 952, do 1º Regimento de Artilharia Pesada, que, passando cerca das 3 horas pela rua Bartholomeu de Gusmão, deparou com a victima no interior do carro completamente moribunda.

Immediatamente levou o facto ao conhecimento do cabo da guarda Jayme Vieira Cardoso, tendo este ido ao local e encontrado effectivamente o "chauffeur" Alvaro Candido da Cunha, quasi sem vida, com a gravata apertada ao pescoço indicando tratar-se de um estrangulamento. Voltando ao Corpo da Guarda, o cabo Jayme solicitou uma ambulancia da Assistencia para soccorrer a victima, que foi transportada para o Posto Central, vindo a fallecer quando era medicada.

A POLICIA NO LOCAL. — UM SARGENTO DETIDO

Avisadas do facto, as autoridades do 10º districto, na pessoa do commissario Maggioli, compareceram ao local. Momentos depois já inteirado do crime, o delegado Paula Pinto requisitou os serviços da D. G. I.

Reunidas, as autoridades entraram em syndicancias, detendo, por suspeita, o sargento Sady Gonçalves, do 1º G. A. P., por ter sido encontrado no local com as vestes salpicadas de sangue.

Na delegacia do 10º districto foi o sargento interrogado pelo dr. Sylvio Terra, que declarou ter passado a noite num *dancing* e que as nodoas de sangue encontradas em sua tunica são consequencias de uma luta ali travada com determinada mulher.

O DELEGADO PAULA PINTO NO NECROTERIO

Com o proposito de assistir á autopsia e recolher as primeiras impressões dos legistas, o delegado Paula Pinto foi ao necroterio do Instituto Medico Legal.

OS PERITOS COMPARECEM

Os peritos do Gabinete de Pesquisas Scientificas da Directoria Geral de Investigações, na companhia do photographo Monteiro, foram ao local afim de tomar as medidas a seu cargo.

PESSOAS DETIDAS

Dando inicio ás diligencias, a policia encontrou entre uns papeis deixados no carro pela victima, um bilhete assignado pela senhorita Adelaide Fernandes, filha do sr. Evaristo Fernandes e de sua esposa Adalisa da Piedade Fernandes, residentes á rua Visconde de Itaúna n. 261.

Estas pessoas foram detidas e interrogadas na delegacia do 10º districto, tendo a joven declarado que era namorada do motorista Alvaro Candido da Cunha. Como seus paes fossem contrarios ao namoro, só por meio de bilhetes conseguia falar ao namorado, o que fazia constantemente.

ERAM DE ALVARO OS DENTES ENCONTRADOS NO AUTOMOVEL

Foram encontrados dois dentes no estribo do auto 6.633, em que Alvaro Candido da Cunha foi assassinado. Pertencem elles á victima, pois faltam no maxillar superior de Alvaro dois incisivos e nota-se que o arrancamento foi recente e por traumatismo. A pancada que fendeu o labio superior do motorista teria lhe quebrado os dentes. Na cabeça, precisamente no frontal esquerdo, vê-se enorme brecha No olho direito, extenso hematoma.

A AUTOPSIA

A autopsia procedida pelo dr. Bourguy de Mendonça, revelou como *causa-mortis*: fractura comminutiva do craneo, com lesão parcial do encephalo.

AS DILIGENCIAS CONTINUAM

Apesar de existirem suspeitas contra o sargento Sady Gonçalves, de ter sido o criminoso ou um dos cumplices da morte do mallogrado "chauffeur" Rouxinol, a Directoria Geral de Investigações, auxiliada pelas autoridades do 10º districto, continua em rigorosas diligencias, afim de apurar convenientemente o barbaro crime.

O SEPULTAMENTO DE "ROUXINOL"

O enterro do mallogrado motorista Alvaro Candido da Cunha, "Rouxinol", realiza-se, hoje, ás 9 horas da manhã, ás expensas de d. Maria da Silva, tia do morto.

O automovel, onde se praticou o crime, no local em que foi encontrado, com o motorista agonizante

O TRESLOUCADO GESTO DE UMA SENHORA

ATACADA DE FORTE PERTURBAÇÃO MENTAL, EMBEBEU AS VESTES EM KEROZENE E ATEOU-LHES FOGO

Após ser soccorrida pela Assistencia, deu entrada hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, a nacional Arminda da Conceição, casada, de 43 annos de idade, residente na estação de Queimados.

Arminda, que ha muito vem sendo victima de fortes perturbações mentaes, resolveu pôr termo á existencia de um modo doloroso. Assim, aproveitando-se estar a sós, embebeu as vestes em kerozene e ateou fogo ás mesmas, tendo soffrido queimaduras do 1º e 2º grãos generalizadas.

Mais tarde, a infeliz senhora veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PELA TERCEIRA VEZ TENTOU MORRER

A nacional Maria Francisca da Silva, de 38 annos, solteira, residente com seu amante, á rua Cachamby n. 81, tem a mania do suicidio.

Por qualquer motivo, Maria Francisca pensa logo em morrer, valendo-se dos toxicos ou do alcool.

Hontem, porque brigasse com o amante, Maria tentou, pela terceira vez, suicidar-se.

Conseguindo vencer a vigilancia que sobre ella exercia o amante, Maria, após embeber as vestes em alcool, ateou-lhes fogo, em seguida.

Horrivelmente queimada, foi a tresloucada senhora, depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UMA CONFERENCIA

Pedem-nos a publicação seguinte:

"A Colligação pró-Estado Leigo convida todas as associações colligadas, partidos liberaes e pessoas interessadas no movimento em favor dos principios democraticos ameaçados a ouvirem a conferencia que pronunciará a escriptora Maria Lacerda de Moura sobre o "Anti-semitismo", segunda-feira, ás 21 horas, na rua Silva Jardim n. 23, salão Alvaro Reis."

EM TORNO DE UMA HERANÇA

Vae ser aberto inquerito na 2ª delegacia auxiliar, para apurar um caso de apropriação indebita dos bens deixados pelo negociante Miguel de Souza, aos seus herdeiros, os quaes, segundo uma queixa apresentada ao chefe de policia, estavam sendo criminosamente desviados por José de Souza, estabelecido á rua Marechal Floriano Peixoto n. 81; Oscar Machado da Silva, residente á rua Barão de Mesquita n. 571, e Thereza Maria moradora á rua Conselheiro João Cardoso n. 77.

A denuncia foi apresentada pelo advogado Julio Fonseca, representando o sr. José Betheder, residente á rua Curuzú n. 23, inventariante dos bens deixados pelo seu sogro, o negociante Miguel de Souza.

O caso, tal como o expõe o queixoso, é o seguinte"

"Tendo fallecido em junho deste anno o negociante Miguel de Souza, o seu ex-socio e accusado José de Souza, mandou chamar a filha legitima do morto, d. Maria de Souza, e propoz-lhe dar-lhe a importancia de 40:000$000, para que ella se retirasse desta capital, sem dizer algo quanto a abertura do inventario, pois, que, elle e um seu amigo Oscar Machado da Silva, tudo arranjariam".

Accrescenta o queixoso que, tendo sido lacrado o cofre do estabelecimento commercial do fallecido, seu ex-socio José de Souza, requereu a liquidação da firma na 4ª vara civel, fazendo constar certas dividas oriundas da má situação financeira do negocio.

São apontadas outras irregularidades para mostrar a conveniencia de ser tudo apurado em inquerito policial.

Dando despacho á petição, o capitão chefe de policia distribuiu o caso á 2ª delegacia auxiliar, afim de serem tomadas as necessarias providencias.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O VASCO DERROTADO EM S. PAULO

S. PAULO, 19 (A. B.) — Na partida hoje travada nesta capital, entre as equipes do Vasco da Gama e do Ypiranga, terminou a mesma com a victoria do Ypiranga pelo score de 2x1. O juiz, não actuou a contento da assistencia.

COMO NA RIBALTA, REPRESENTOU O PAPEL DE SEGURADA!

Evitado, pela policia, nm estellionato de réis 14:882$100, contra o Instituto de Previdencia

O guarda-livros e thesoureiro da Associação de Enfermagem Brasileira, Alvaro Vitramille, de 43 annos de idade, brasileiro, casado, residente á rua Bella de S. João n. 118 e com escriptorio á rua de S. Pedro n. 86, sobrado, tentou apropriar-se de um peculio de réis 14:882$100, deixado pelo investigador Oswaldo Tavares, á sua viuva, sra. Benedicta Correia Tavares.

Esta senhora, quando era feito o processo de habilitação, veiu a fallecer ,de que se aproveitou Vetramille, que, encontrando uma senhora chamada "René", residente em Cascadura, que se prestou a representar o papel de segurada, como se fosse a propria fallecida, tentou, hontem á tarde, receber o referido peculio no Instituto de Previdencia.

O dr. Aristides Casado, director daquelle estabelecimento, que foi informado de tudo, pediu providencias á Secção de Segurança Pessoal, que destacou os investigadores Manoel Ayres e Laurentino Pinto Machado para effectuarem a prisão do estillionatario, tendo esta se verificado justamente na occasião em que Vitramille se apresentava para receber a importancia.

Conduzido para a delegacia do 2.º districto para ser autuado, disse Vitramille que a supposta Benedicta Tavares lhe fôra apresentada pelo carteiro Angelo Massena, só vindo na delegacia a saber do caso.

As autoridades continuam, entretanto, em syndicancias, afim de esclarecer o facto, tendo intimado varias pessoas residentes em Nictheroy a comparecerem á delegacia, afim de prestarem declarações no inquerito que a respeito ali foi aberto.

O que resolveu, hontem, o Tribunal Superior Eleitoral

Solucionados os casos de Pernambuco e Goyaz — Quaes são os recursos que se acham em andamento

Em sessão extraordinaria, reuniu-se hontem o Tribunal Superior Eleitoral, tendo funccionado como juiz, em substituição ao dr. Affonso Penna Junior, que ainda se acha enfermo, o dr. João Cabral.

Iniciados os trabalhos, passou a ser julgado o caso de Pernambuco, não havendo defesa oral, quer pelos contestantes quer pelos diplomados.

Foi durante a discussão desse caso firmado o criterio de que as eleições onde a mesa receptora tenha encerrado os seus trabalhos antes das 18 horas, a secção será nulla para todos os effeitos.

Ficou ainda resolvido que supplentes sejam todos aquelles pela ordem decrescente de votação.

Relatando o feito, o desembargador José Linhares apresentou um longo e documetnado parece que, cujas conclusões foram, aliás, approvadas, está assim redigido:

"I — Annullar as votações feitas perante a 1ª e 2ª secções eleitoraes de Buique (28ª zona) e a unica secção de Ouricuri, pelo facto de terem sido as sobrecartas numeradas seguidamente, de modo que não houve o sigillo absoluto do voto pretendido pelo Codigo Eleitoral;

II — Annullar as votações feitas perante a 3ª secção de Vertentes, 5ª secção de Limoeiro, 1ª de Bebedouro, 1ª de Buique, 3ª, 4ª e 5ª de Floresta, pelo facto de terem sido encerradas as votações antes das 18 horas.

III — Approvar as demais votações das diversas secções da região."

De accordo com o dispositivo regimental, os autos baixaram agora á secretaria, para a organização do mappa definitivo, incluidas as modificações decorrentes do julgado.

Concluido esse mappa pelo official Edmundo Barreto Pinto, voltará o processo a julgamento, quando deverão ser classificados os candidatos eleitos, conforme o parecer do dr. Gomes de Castro, director da secretaria.

CONFIRMADOS OS DIPLOMAS DOS CANDIDATOS GOYANOS

Pelo Tribunal Superior foi negado provimento aos recursos interpostos contra os diplomas expedidos pelo Tribunal Regional de Goyaz, sendo approvado unanimemente o parecer do dr. Monteiro de Salles.

Foram confirmados, portanto, os diplomas dos srs. Domingos Velasco, Mario Alencastro Caiado, Honorato da Silva e Nero de Macedo Carvalho.

SOBRE O FUNCCIONAMENTO DOS TRIBUNAES ELEITORAES

Ainda na sessão de hontem, resolveu o Tribunal Eleitoral, de accordo com o recente decreto que regulou a competencia do ministerio publico eleitoral, que os tribunaes regionaes eleitoraes só podem funccionar com a presença de quatro juizes, com voto, além do presidente, que só tem direito de voto nos casos de empate, e sem contar o juiz designado para procurador regional.

Essa resolução do Tribunal Superior vem manter, sem alteração, o dispositivo a respeito do Codigo Eleitoral.

De accordo tambem com o referido Codigo, cabe ao Tribunal Regional, na falta de algum juiz effectivo, providenciar para a convocação do juiz substituto.

O ANDAMENTO DOS PROCESSOS

Os casos de recursos dos processos de contestação de diplomas estão sendo resolvidos pelo Tribunal Superior com a maxima brevidade. Assim é que já foram solucionados os dos Estados do Amazonas, Matto Grosso, Sergipe, Pernambuco e Goyaz, tendo já sido emittidos pareceres sobre as eleições contestadas do Pará, Maranhão, Districto Federal e Espirito Santo.

Dependendo ainda de pareceres, encontram-se os recursos interpostos sobre as eleições em Alagôas, Rio Grande do Norte, S. Paulo, Rio de Janeiro, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Bahia e Minas Geraes.

Pelo Tribunal Superior já foi designado o dia do julgamento do caso do Piauhy.

Os unicos Estados onde não foram contestados os diplomas dos eleitos foram o Ceará, a Parahyba e o Paraná.

A localização das feiras livres

O capitão Uchôa Cavalcanti satisfaz um appello dos moradores do Engenho Novo

Um aspecto da feira quando funccionava na rua Werna Magalhães

O DIARIO DE NOTICIAS, em sua edição do dia 26 proximo passado, abrigou um appello dos moradores de Engenho Novo ao capitão Uchôa Cavalcanti, no sentido de ser localizada uma feira livre na praça Araujo Leitão.

O director geral do Serviço de Abastecimento, que se tem revelado grande amigo do povo, attendendo ao referido appello, acaba, por acto de hontem de transferir para aquella praça a feira livre que funccionava na rua Werna Magalhães.

E' um aspecto dessa feira em seu primitivo local que aqui estampamos.

Um negociante fallido, de Nictheroy, com prisão decretada

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª vara civel de Nictheroy, de accordo com o parecer do curador das massas, decretou, hontem, a prisão do negociante João Cruz, cuja fallencia foi decretada ha dias.

A prisão foi motivada por haver o fallido occultado bens da massa, e não ter escripturação em livros apropriados.

Contra o accusado foi expedido mandado de prisão.

LAMENTAVEL ACCIDENTE

UMA MENINA VICTIMA DE UMA EXPLOSÃO DE FOGAREIRO, FOI INTERNADA NO H. P. S.

Lamentavel accidente occorreu, hontem, á noite, á travessa Isabel n. 2, residencia do sr. Reynaldo Cardoso.

Sua filha Yara, de 7 annos de idade, quando brincava com um irmão, proximo a um fogareiro de alcool, que funccionava em cima de uma pequena mesa de madeira, o apparelho caiu e produziu violenta explosão tendo o fogo se communicado com a infeliz criança, que soffreu queimaduras graves.

Soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi a desventurada menina internada no Hospital de Prompto Soccorro.

ENGALFINHARAM-SE OS DOIS FUNCCIONARIOS PUBLICOS

Após violenta discussão, motivada por questões de somenos importancia, foram ás via de facto, os empregados publicos Rubens Paulo, solteiro, de 26 annos de idade, residente no becco do Rio n. 35, e José Domingos, solteiro, de 32 annos, residente á rua Doutor Mendes Tavares n. 54.

O primeiro soffreu ferimento contuso no joelho direito, e o segundo, um ferimento no frontal.

Ambos foram soccorridos pela Assistencia, que lhes prestou os necessarios curativos.

COLHIDO POR UM CAMINHÃO

FOI INTERNADO NO HOSPITAL DO LLOYD SUL-AMERICANO

O empregado da Light Manoel da Cunha, portuguez, de 28 annos de idade, solteiro, hontem, á noite, foi colhido por um auto-caminhão, na avenida Suburbana.

A victima, que recebeu fractura do braço esquerdo e escoriações generalizadas, depois de soccorrida pela Assistencia do Meyer, foi internada no Hospital do Lloyd Sul-Americano.

O chauffeur culpado evadiu-se.

O pharol-radio de S. Thomé

Seguiram, ante-hontem, afim de visitar o pharol-radio de São Thomé, construido pela Directoria de Navegação da Armada, o almirante Graça Aranha e o capitão de mar e guerra Appio do Couto, director e vice-director da Directoria, além de varios officiaes da nossa Armada.

NO LAR E NA SOCIEDADE

MAXIMAS

O bello é o explendor da verdade. — PLATÃO.

* * *

A morte é a esperança de quem não a tem mais. — THIERS.

* * *

Uma vida trabalhosa é menos de agradecer que uma morte descançada. — CAMÕES.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Os senhores — Dr. Amadeu da Silva Araujo e Antonio Chaves de Figueiredo.

As senhoras — Giuseppina Buffa Mercedes Pinto de Freitas, Zilda Vieira da Silva, Adelaide Meira Lima e Helena Gusmão Carvalho.

As senhoritas — Eneida Vasques, Helena Amaral, Odette de Figueiredo, Maria de Lourdes Alvim Costa e Isa Teixeira de Queiros.

— Passou hontem a sua data natalicia e o seu anniversario de casamento a sra. Olivia Pillar Watson, esposa do capitão de longo curso sr. Henrique Watson.

— Faz annos hoje o sr. João Correia, funccionario da Fabrica Villa Longa.

— Faz annos hoje a senhorita Adalgisa Pisarro.

— Fez annos hontem o sr. Luiz Nepomuceno Junior, proprietario dos Salões Pernambucanos.

Almirante Marques Couto — Passou, hontem, o natalicio do almirante Marques Couto, figura destacada da nossa marinha de guerra, com uma longa folha de bons serviços prestados ao paiz.

— Passou hontem a data natalicia do sr. Gerson Moretzsohn, socio da importante firma commercial, B. Moreira e Cia.

O anniversariante, que é pessoa de relevo na nossa alta sociedade, teve opportunidade de receber significativas provas de alto apreço e amizade de seus innumeros amigos.

Festas

Club de Regatas Botafogo — Realiza-se no proximo dia 26 do corrente, das 22 ás 2 horas, no Club de Regatas Botafogo, elegante "soirée" dansante promovida pelo Directorio da Escola de Commercio Amaro Cavalcante, em prol da sua Caixa Beneficente.

— Tijuca Tennis Club — Com o concurso de conhecidos artistas, o Tijuca Tennis Club realizará no proximo domingo, 26, em seu salão de concertos uma bem organizada festa de arte regional. O ingresso se fará com a quitação do corrente mez e a carteira social. O cobrador estará na porta á disposição dos srs. associados.

— Jardim Zoologico — Com a espectativa de um lindo dia de sol, o festival infantil annunciado para hoje, das 13 ás 18 horas, no Jardim Zoologico, terá grande concorrencia.

— A Festa do Thermometro — Patrocinada pelo Directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, realizar-se-á no proximo dia 16 de setembro, num dos bons salões da cidade, a tradicional Festa do Thermometro, de tanta relevancia nos meios sociaes da nossa capital.

A commissão é composta dos representantes da 5ª serie, srs. Emilio Abdon Povoa, José Gerbase, Alvaro Beltram Souza, representantes da 6ª serie Antonio Fabrino, Alvaro C. Serra, José Luiz Gouveia e da commissão de festas do 6º anno, Luiz Torres Barbosa, Albino Almeida Cardoso, Gil de Carvalho e Nelson Etienne Douat.

Na proxima semana será officialmente annunciado o local e serão postos á venda os convites, nos pontos costumeiros.

Enfermos

Encontra-se em excellentes condições o menino Cyla, filho do sr. Enzo Pereira de Souza, negociante nesta praça, e operado, com exito, na Casa de Saude Pedro Ernesto.

Fallecimentos

Ministro Henrique José de Saules — A nossa chancellaria perdeu uma de suas mais brilhantes figuras: o ministro Henrique José de Saules, director da secção de limites do Ministerio das Relações Exteriores.

O enterro foi realizado hontem, ás 17 horas, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Martins Ferreira, 46, em Botafogo.

Missas

No altar-mór da igreja de São Francisco de Paula reza-se amanhã, ás 10 1|2 horas, missa de 7º dia, por alma do sr. Antenor Saavedra.

— Arthur Moreno — Realiza-se terça-feira, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, a missa por alma de Arthur Moreno, filho da artista e empresaria Eva Stachino, mandada celebrar por Lydia Maia.

— Antonio Francisco da Rocha Tristão — No altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Conceição e Bôa Morte, será rezada terça-feira, ás 9 horas, missa do 6º mez do fallecimento do sr. Antonio da Rocha Tristão, cunhado de Lydia Maia.

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM SEGUROS

O Syndicato dos Empregados em Seguros, com séde á rua 1º de Março, n. 39, 3º andar, teve deferido pelo ministro do Trabalho o seu pedido de reconhecimento, elegendo, assim, a sua primeira directoria que ficou composta da seguinte forma:

Presidente, Saint-Clair da Cunha Lopes; vice-presidente, Octavio A. de Azevedo; 2º secretario, Antonio Rocha; 1º secretario, João E. Barcellos; 1º thesoureiro, Guilherme Koezma Pinheiro; 2º thesoureiro, Julio Americano Brasileiro.

Conferencias

Amanhã, o dr. Oscar de Sousa dissertará sobre "Allergia e Tubuculose", no Salão de Cursos da Policlinica Geral do Rio de Janeiro.

— Subordinada ao thema "O commercio e a civilização", realizará o notavel orador dr. Habib Estéfano, antigo professor da Academia de Damasco, uma interessante conferencia, na séde do Syndicato dos Lojistas, á avenida Rio Branco, 111, 4º andar. Essa festa, que promette ter um caracter de grande cordialidade, terá inicio ás 21 horas de quarta-feira, 23 do corrente, estando em distribuição os convites para essa reunião.

Almoços

Os amigos e admiradores do dr. Mario Bolivar Peixoto de Sá Freire, procurador do Departamento Nacional do Trabalho, projectam offerecer-lhe um almoço no dia 25 do corrente, data em que commemora o seu anniversario natalicio. Esta homenagem será realizada ás 12 horas no Restaurant Tourist, á rua Senador Dantas.

Tratando-se de uma figura muito querida em toda as espheras sociaes desta capital, por certo grande será o numero dos que desejam associar-se á referida iniciativa, assim sendo, os seus promotores avisam que as listas de adhesão se encontram na Casa Mattos, á rua Ramalho Ortigão, numero 24.

O TEMPO

Prognosticos para hoje até ás 18 horas:

Districto Federal e Nictheroy: — Tempo, bom. Nevoeiro. Temperatura, noite fria e estavel de dia; ventos, normaes.

Estado do Rio de Janeiro: — Tempo, bom. Nevoeiro. Temperatura, noite fria e estavel de dia.

Casamentos

Realizou-se no dia 17 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Carlota Annita Corrêa Bayma, com o sr. Sebastião Bayma, nosso correspondente em Corumbá, Matto Grosso.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Armando Canongia, funccionario do Ministerio da Viação, e da sua exma. esposa, d. Lacyr Ferreira de Oliveira Canongia com o nascimento de um menino que, na pia baptismal, receberá o nome de Sergio.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Carlos Saisse e d. Dinorah Saisse, com o nascimento de um menino que na pia baptismal, receberá o nome de Italo.

— Acha-se em festas o lar do sr. Carlos Gomes e de sua esposa dona Maria Nunes Gomes com o nascimento de um robusto menino que na pia baptismal receberá o nome de Dalquir.

Viajantes

Afim de estudar os meios educacionaes, seguiu para os Estados Unidos a inspectora escolar sra. Celina Padilha.

— Seguiu hontem pelo segundo nocturno paulista, com destino a Corumbá Matto Grosso, o sr. Sebastião Bayma, nosso correspondente naquella cidade, que foi acompanhar de sua esposa d. Carlota Annita Corrêa Bayma.

— Pelo trem Cruzeiro do Sul, chegou hontem, de São Paulo, o dr. João Sampaio, procer paulista.

— Chegou hontem de S. Paulo o sr. Antonio Flôr, chefe da firma Antonio Flôr e Irmão.

MOVIMENTO TURFISTA

Chronica do Turf

O GRANDE PREMIO "AMERICA DO SUL"

No programma de hoje, constituido de 7 boas carreiras, destaca-se o Grande Premio "America do Sul". Com a concorrencia de 15 animaes bem treinados, não será muito facil apontar a victoria deste ou daquelle, pois, a nosso ver, quatro, estão em condições de levantar os 50:000$000.

Referimo-nos a Belfort que vem melhorando sensivelmente e, sem Bambú e Mossoró, para os quaes perdeu nas duas ultimas apresentações, é o mais provavel vencedor do lote.

Nino, que tambem vem se impondo como um dos melhores parelheiros, com as corridas que tem feito ultimamente, está muito cotado para vencer a grande prova, tendo-se em vista o tempo bom e a raia secca.

Kelani, que será dirigido por Molina, pode tambem fazer surpresa, pois agora está muito melhor que nas suas ultimas apresentações. Corre bem a distancia e a distancia de 2.800 metros lhe é sobremodo favoravel.

Bosphore, dizem que anda bem e que o seu responsavel nutre bastante esperanças de vel-o, desta vez, cruzar o poste na frente dos outros concorrentes, se menos para justificar a grande fama que trouxe da França.

Os outros competidores estão meio off-side na carreira, a não ser que haja qualquer peripecia o que não é de estranhar em corridas de cavallos.

—

Mesquita, o vencedor do Grande Premio Brasil, foi finalmente perdoado do resto da pena que injustamente lhe foi imposta pela commissão de corridas. E' sempre melhor emendar os erros que continuar errado. Estão de parabens o beneficiado e o dr. Lourival Fontes que se empenhou na questão, usando o prestigio do seu nome e do seu cargo.

MONTARIAS E COTAÇÕES PARA A CORRIDA DE HOJE

1ª carreira — Premio "Mostrador" — 1.600 metros — Réis 4:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	Arañna, Salustiano	56	35
(2	Taborda, Godoy	56	35
(3	Panam, Flavio	51	40
(4	Matinée, Ignacio	51	60
(5	Hudson, Brasilio	50	50
(6	Tagarella, Levy	52	50
4(7	Yatagan, Canales	53	30
("	Verdun, Salfate	50	30

2ª carreira — Premio "Apromptador" — 1.600 metros — 4:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	Yeoman, Salfate	55	35
(2	Delva, A. Rosa	48	50
2(3	Catiguá, Moreno	56	40
(4	Sêa, Osmany	54	50
(5	Hudson, Ignacio	54	40
(6	Kalmia, Flavio	51	50
(7	Trixie, Levy	56	60
(8	Palhacito, Celestino	55	50
(9	Tarso, Redusino	55	40

3ª carreira — Premio "Metropole" — 1.600 metros — Réis 4:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	Millaman, Levy	53	60
(2	El Polaco, Celestino	56	40
(3	Roullen, Cosme	54	60
(4	Rex, Salustiano	48	25
(5	Flêche d'Or, Ignacio	50	50
(6	O. K., G. Costa	48	40
(7	Aveiro, Braulio	52	40
(8	Hertz, A. Henriques	50	50
(9	Palcopavos, G. Costa	50	60
(10	Cairellito, Osmany	54	70
(11	Phebo, Redusino	53	35
(12	Vanati, Canales	53	25
("	Xiah, Salfate	53	35

4ª carreira — Premio "Pons" — 1.600 metros — 5:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	Ritual, Suarez	52	35
(2	D. Leandro, G. Feijó	56	50
(3	Trompito, Salfate	51	40
(4	Iberico, Redusino	51	50
(5	Foragido, Salustiano	54	40
(6	Facella, A. Rosa	51	50
(7	Caudal, Icardy	52	60
(8	Bon Ami, Torilla	53	40
(9	Sosiego, Molina	54	30

5ª carreira — Premio "Spahis" — 1.600 metros — 5:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	G. Mariscal, n.c.	53	50
("	Mickey, Andrade	52	50
(2	Lepido, Molina	56	60
(3	Allain, Godoy	55	35
(4	Desplichado, Flavio	52	40
(5	Menade, Salfate	52	50
(6	El Ghazi, Suarez	55	40
(7	Lolita, Sepulveda	52	40
(8	Rob Roy, Henriques	53	30

6ª carreira — Premio "Ramuntcho" — 1.800 metros — Réis 6:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	G. Marnier, Redusino	53	40
(2	Ultraje, A. Rosa	54	50
2(3	Xavier, Salfate	56	35
(4	Tomyrim, Margot	54	50
3(5	Manver, Flavio	54	40
(6	Jecyron, Ignacio	53	50
4(7	Tempero, G. Feijó	52	60
(8	Hermes, Henriques	53	30

7ª carreira — Grande premio "America do Sul" — 2.800 metros — 50:000$000:

	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1(1	Belfort, Suares	54	30
("	D. Steel, Redusino	53	30
(2	Pan. Royal, Godoy	53	60
(3	Max. Carmello	54	60
2(4	Nino, Salustiano	54	40
(5	Servidor, A. Silva	49	100
(6	Cl. Boy, Henriques	58	100
(7	S. Salvador, Osmany	53	100
3(8	Lemonition, Ignacio	56	40
("	Caicó, n.c.	47	40
(9	Kelani, Molina	53	70
(10	Conjurado, Garrido	53	100
(11	S. Largo, Andrade	56	60
4(12	Carmel, Sepulveda	52	70
(13	Caton, Flavio	53	100
(14	Bel Ideal, Margot	56	30
(15	Bosphore, n.c.	55	40
("	Xavier, n.c.	48	40

NOSSOS PALPITES

Arañna — Yatagan — Panam.
Yeoman — Kalmia — Catiguá.
Rex — Hertz — Aveiro.
Trompito — Facella — Foragido.
Mickey — Rob Roy — Allain.
G. Marnier — Ultraje — Xavier.
Belfort — Conjurado — Bel Ideal.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira terá inicio ás 13.20 horas, com o premio "Mostrador".

CAICO' NÃO CORRERA'

Em vista de ter rejeitado as rações durante a semana, não será apresentado a correr hoje o cavallo nacional Caicó.

OS QUE NÃO PODERÃO MONTAR

Em vista de terem sido suspensos pela Commissão de Corridas, não poderão montar hoje Ricardo Sepulveda, Manoel Medina, Walter Cunha, Carmello Fernandes, Pedro Spiegel e J. Mesquita, só podendo participar do grande premio "America do Sul", de accordo com a deliberação da mesma commissão.

OS "FORFAITS" DE HOJE

Até hontem, ás 20 horas, tinham dado entrada na secretaria da Commissão de Corridas os seguintes "forfaits":

1—Grand Mariscal;
3—Bosphore;
3—Xavier (no grande premio);
4—Caicó.

OS QUE VÃO ESTREAR

Farão suas estréas hoje em pistas cariocas os seguintes animaes:

LEPIDO — Masc., 4 annos, São Paulo, Aymestry e Albatre, dos srs. E. & A. Assumpção.

ROB ROY — Masc., alazão, 3 annos, Inglaterra, Tetrameter e Dafila, do dr. Prudente Sampaio.

SÊA — Fem., saino, 5 annos, Uruguay, Sens e Senda, do general Flores da Cunha.

ORIGAN FOI PARA CAMPO GRANDE

O excellente crack Origan já foi enviado para Campo Grande, onde, na fazenda do coronel Alair Luz, ficará sujeito a tratamento rigoroso.

O 5º CONCURSO HIPPICO NO DERBY CLUB

Proseguem amanhã, no hippodromo do Itamaraty, os concursos hippicos promovidos pelo Conselho Nacional de Turismo, em combinação com o Jockey Club Brasileiro.

O programma é excellente, destacando-se a ultima prova, que promette um desenrolar bellissimo, dadas as condições dos animaes que nella vão tomar parte, dentre os quaes Pyrrho, Andarahy, Bysmuth e My Boy.

Haverá um "betting" muito interessante, ao qual será adjudicada a importancia de 1:352$ da reunião passada, que não teve vencedor.

Tudo o que sei sobre "sweepstake"

O "sweepstake" organizado pela Loteria Federal, em combinação com o Jockey Club, para a ultima temporada hippica, pos a palavra na ordem do dia.

O premio, de 500:000$000, não coube a ninguem. Os jornaes estranham o caso, que a mim, que tenho alguma noticia e summarissima experiencia do jogo irlandez, tambem me parece estranho.

No Ceará, fui empregado de um escriptorio commercial, onde era meu companheiro de trabalho um cavalheiro irlandez, que todos os annos adquire algumas centenas de bilhetes do "sweepstake" da Irlanda para revendel-os entre amigos. Por duas vezes tive occasião de comprar "tickets" irlandezes.

O meu collega muitas vezes me falou sobre o "sweepstake". Como parece que quasi toda a gente, aqui, ignora a organização do jogo, julgo opportuno trazer a publico o pouco que sei a respeito.

Quando o "sweepstake" foi estabelecido na Irlanda, vae para alguns annos, era o que hoje é: uma organização de fins estrictamente beneficentes.

O sorteio corre na Irlanda, fiscalizado pelas autoridades, em connexão com as grandes corridas hippicas inglezas. Os seus bilhetes se vendem no mundo inteiro, inclusive na Inglaterra, onde a sua venda é legalmente prohibida.

A principio todos os bilhetes vendidos entravam em um só sorteio, chegando o grande premio a alcançar mais de um milhão de libras esterlinas. O ultimo premio monstro foi ganho por um subdito italiano, pequeno negociante em Londres, o qual, doido de alegria, se apressou em communicar a Mussolini, por telegramma, a sua grande ventura.

Depois da Grande Guerra fez caminho na Grã-Bretanha uma corrente de opinião contraria ás fortunas de grande tomo enfeixadas em uma só mão. Essa mentalidade anti-plutocratica se traduziu na lei fiscal ingleza sobre heranças e legados, que onera a transmissão da propriedade aos herdeiros com um pesado imposto progressivo, tanto mais elevado quanto mais vultoso é o espolio do "de cujus". Cedendo a essa tendencia, o governo da Irlanda decidiu abolir os premios colossaes. A renda apurada na venda dos bilhetes, depois de feita a deducção do beneficio hospitalar e das despesas, é dividida em grupos de 100 mil libras, com o premio maior de 30 mil libras, premios secundarios e muitos premios de consolação. Se forem vendidos bilhetes no valor de um milhão, haverá dez grupos lotericos de 100 mil libras; se dois milhões, vinte; e assim por deante.

Só os bilhetes vendidos entram em sorteio. Todos os premios são distribuidos, pela impossibilidade, dada a organização do jogo, de ficarem premios com a "casa". O que pode acontecer — e aconteceu em 1931 — é um só individuo ter a dita de ganhar dois primeiros premios. Um felizardo comprara bilhetes de dois grupos differentes de 100 mil libras cada um, e teve a sorte inaudita de ver ambos sorteados com o primeiro premio de £ 30.000, ou seja o total de £ 60.000.

Embora não tenha nenhum "reference book" do jogo ou do sport para citar em meu favor, confio que não serão contestadas estas informações.

Note-se, entretanto, que me refiro ao popularissimo jogo irlandez. Possivel é que "sweepstake" no Brasil seja coisa differente... A nossa capacidade de imaginação é tão grande...

JOSÉ APOLLINARIO DE SOUZA.

(Do commercio desta capital.)

TERRENOS

Vendem-se, a prestações, pequenos lotes de terreno, a 1:500$, 2:000$ e 2:500$ ou a dinheiro cor grande abatimento; situados nas ruas Miguel de Paiva e Idalina, Catumby: tratar á rua da Assembléa, 47-sobrado, onde tambem se constróe a longo prazo.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

MUNICIPAL — Companhia lyrica da temporada official — Vesperal ás 15 horas — "O barbeiro de Sevilha" — Poltronas, 82$500.

RECREIO — Companhia Brasileira de Theatro Musicado — Sessões diarias ás 20 e 22 horas — Aos domingos e feriados, "matinées" ás 15 horas — "A Maria", opereta-fantasia — Poltronas, 6$000.

CASINO — Companhia de Comedias Procopio Ferreira — Espectaculos por sessão ás 20 e 22 horas — Aos sabbados, domingos e feriados, vesperaes ás 16 e 17 horas — A comedia "Mulher" — Poltronas 7$000.

S. JOSE' — Casa do Caboclo, companhia de musicas regionaes e canções sertanejas — Sessões ás 17.45, 19 e 22.15 horas — Domingos e feriados, vesperaes ás 15 e 17 horas — "Promessa" — Poltronas, réis 3$000.

CARLOS GOMES — Companhia Portugueza de Comedias Maria Mattos — Espectaculos inteiros ás 20.45 horas Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas — "Sabão n. 13" — Poltronas, 7$700.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0333 — Sessões ás 2 — 3 40 — 5.20 — 7 — 8 40 — 10.20 horas — Poltronas, 4$200 — "Fra Diavolo" com Stan Laurel e Oliver Hardy.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 10 horas — Poltronas 4$400 Das 5 ás 7 horas, 2$300 — "Um casal alegre", com Lilian Harvey.

IMPERIO — Phone: 4-5153 Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8 40 e 10 20 horas — Poltronas, 3$300 — "Rua 42".

ALHAMBRA — Phone: 2-7082 Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas — "Armada azul" da Ufa.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 8 40 horas — Poltronas, 3$300 — "Chandú, o magico".

PATHE' PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2 3.40, 5.20, 7, 8.40, e 10.20 horas — "Apaixonadamente", da Paramount.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20 horas — "Topaze", com John Barrymore".

PARISIENSE — Phone: 2-0135 — "Beijos para todas".

PATHE' — Phone: 4-1492 — "O meu boi morreu".

PARIS — Phone 2-0181 — "Seis horas de vida" e palco.

IDEAL — Phone 4-6244 — "Entre seccos e molhados".

IRIS — Phone: 4-6247 — "O rei da jaula" e "Galante impostor".

MEM DE SÁ — Phone: 4-6340 — "Museu de céra" e "Lei da coragem".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Nagana".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Sangue vermelho".

RIO BRANCO — Phone: 4-1689 — "O barqueiro do Volga" e "Quente como pimenta".

LAPA — "Entre duas esposas" e "Esquina do peccado".

ELDORADO — "Cavalcade".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Adeus ás armas".

AMERICANO — Phone: 8-0347 — "Adeus ás arms".

APOLLO — Phone: 8-5819 — "Sonho prateado" e "Desafiando a morte".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Heroes do mar".

ALPHA — Phone 9-8218 — "Ronny".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "A Severa".

BENTO RIBEIRO — "O amor que não morreu" e "O grande guerreiro".

BEIJA FLOR — Phone: 9-8174 — "O segredo de Mme. Blanche" "Malhas do amor" e "O perigo das selvas".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Irmã Branca".

CATUMBY — Phone: 8-3681 — "O homem leão" e "Derrocada".

CENTENARIO — Phone 4-3425 — "Grande Hotel" e "Até debaixo dagua".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Gozando a guerra" e "Elizabeth d'Austria".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "A irmã Branca" e desenho.

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Rasputine e a imperatriz" e "Estigma do acaso".

GUANABARA — Phone: 6-0412 — "Como me queres" e "Sejamos camaradas".

HADDOCK LOBO — Phone: 8-3670 — "Nagana" e "Ladrão de casaca" e palco.

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Feira de amostras".

JOVIAL — "Sangue vermelho e "Uma alma livre".

MADUREIRA — Phone 9-2889 — "Rasputine e a imperatriz".

MARACANÃ — Phone 8-1910 — "O rei da jaula".

MEYER — Phone: 9-1323 — "Rasputine e a imperatriz".

REAL — Phone: 9-3467 — "Esquina do pecado" e "Trilhos da morte".

NACIONAL — Phone: 6-0672 — "Ladrão de alcova" e "Arbitro do amor".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Escravos da terra" e "A dama errante".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "O ultimo varão sobre a terra".

PARAISO — Phone: 8-6060 — "O rei da jaula" e "Alvorada rubra".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Museu de céra" e "Um beijo deante do espelho".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Grande Hotel" e "Aventuras do Sargento Clancy".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "King-Kong".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4935 — "O doutor X" e "O cavalleiro da noite".

VELO — Phone: 8-0874 — "A Severa".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1583 — "O ultimo varão sobre a terra".

EM NICTHEROY

CENTRAL — Phone: 1074 — "Noites viennenses".

IMPERIAL — Phone: 2723 — "Uma noite no Cairo" e palco.

ROYAL — Phone: 1074 — "Mme. Butterfly".

EDEN — Phone: 98 — Palco.

COLYSEU — Phone 32 — "Mulheres suspeitas".

CIRCOS

DERBY (Olaria) — Grandes espectaculos por excellente companhia.

Chacaras e Fazendas

VACCAS LEITEIRAS

Uberes mal conformados

Vamos procurar detalhes, neste ligeiro artigo, os principaes defeitos dos uberes das nossas leiteiras, para que resulte melhor a differença entre um ubere de boa, e outro de má conformação, descrevendo ainda os principaes defeitos com que este orgão póde apresentar-se.

Em primeiro logar, temos o "ubere pequeno", que para melhor comprehensão, representamos nas figuras A e B. Seria excusado dizer que nunca uma glandula com poucos elementos anatomicos encarregados da secreção do leite, (os acinos), poderá ter uma boa producção.

A's vezes acontece que a reducção do volume se não faz nos quatro quartos, mas sómente num ou em alguns delles. Fica, então, a mama desigual, desequilibrada, com um quarto ou dois atrophiados, e, nem sempre o excesso de trabalho dos quartos que têm um volume normal, compensa a producção.

Outras vezes, em logar dos quatro quartos continuarem as linhas do perfil, bem unidos e sem separação apparente, cavam-se entre elles sulcos mais ou menos profundos, como se representa na figura C, dando á mama o aspecto de ser constituida pela reunião de quatro garrafas com o gargalo posto para baixo. Chamam-se, então, a estes "uberes em garrafas".

Quando, além destes córtes profundos do ubere as têtas lateraes estão tão mal implantadas que se tocam, diz-se que a vacca tem "ubere de cabra".

Nos dois uberes pequenos que se vêm nas figuras A e B, nota-se que o primeiro está no seu logar normal, ao passo que o segundo está "mal collocado", mettido entre pernas, o que aggrava ainda a sua pouca amplitude.

Olhando a fórma como estão os têtos, se implantam e se apresentam, podemos notar os defeitos representados nas figuras D, E e F. Na primeira, vêem-se os têtos "mal collocados", ainda que apresentem uma conformação regular; na figura E, vêem-se os "têtos mal feitos", com uma implantação muito alta e muito divergentes; na terceira, vêem-se os "têtos verrugosos", que, como acontece com os feridos e gretados, são causa de grande depreciação.

Observada pela palpação a estructura do tecido glandular, são de regeitar tambem os uberes muito "moles", ou muito "carnudos".

Como já dissemos, o ubere tem que ter uma consistencia regular, uma elasticidade bem apreciavel á apalpação. Os uberes muito duros, dando a impressão de um lenho, são quasi sempre consequencia de uma mamite e não valem nada. Formam as "mamas fibrosas", que umas vezes estão para sempre perdidas, de outras vezes ficam com as suas funcções muito reduzidas até ao parto seguinte.

Quando á apalpação se não encontra todo o ubere em estado fibroso, mas sómente um ou mais pequenos nódulos fibrosos do tamanho variavel entre uma avelã e um ovo, devemos ficar convencidos de que na profundidade dos tecidos da mama se está formando um processo inflammatorio que póde compromettel-a, e até comprometter a salubridade do leite produzido.

Construcções a prazo

Na capital ou interior, a dinheiro com vantajoso desconto, ou a longo prazo e juros modicos amortizaveis; sem sorteios nem cooperativismo; inicio immediato e prompta entrega, pela conhecida "Empresa de Construcções Reunidas", Rua Assembléa, 47, sob., unica especializada em construcções residenciaes. Prospectos gratis e "Albuns" illustrados com 150 plantas a 5$.

REGISTRO MARITIMO

A Associação Commercial de Alagoas enviou ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Associação Commercial Maceió informada governo pretende restabelecer obrigatoriedade registro maritimo pede venia v. ex. insistir ponderação já teve honra apresentar contra referida medida virá augmentar encargos commercio e industria actualmente bastante sobrecarregados despezas tributos lutando consequencias crise. Encarecemos v. ex. evitar decreto respectivo antecipamos agradecimentos respeitosos. — Antonio Machado, presidente".

XADREZ

PROBLEMA N. 168

Pelo fallecido P. H. Williams, Inglaterra

Pretas — 7 ps

Brancas — 7 ps

8. 2pc4. C1rC4. P2T4. 1p1b4. 3T3R. 1t4D1. c7.

Mate em dois

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 164

(Schlegl)

Se 1...T6R	2. CxPT mate
TxP	CxTe
T5C	CxT
Te5B	P3R
T5B	DxT
T outro.	
B sobe	PxT
B6R	CxPT ou D7D
Outro	D7D

7 variantes, 1 dual, 6 pontos

DO RAID

Andou 5½ pedrometros: Fausto (insufficiencia: 1. Tf4).

Andou 2½ pedrometros: Jocar (omissão de 4 variantes e da dual; insufficiencia: 1...T3B; inclusão de 1...T4C no mate de DxT).

DA EXPOSIÇÃO

Expuzeram Minereos (6 pontos): E. Pinto ("E' um magnifico problema, de extraordinario effeito, com uma chave fóra do commum, imprevista e de grande ousadia technica, pois, em vez de prejudical-o, inda o realça com os mates de surpreza, originalissimos, que proporciona. Idéa feliz e bellissima com execução de mestre"), Neophyto, I. M. Henrique Waisman, Avicena, H. de Barros e Azevedo, Manoel Luiz Teixeira Dantas, Hellade, Rose Mary, Lapeano, José Canale ("Verdadeiramente interessante com thema de desinterferencias occasionando outras interferencias pretas, optimamente idealisado pelo autor. Possuindo 5 variantes thematicas e duas accidentaes por bloqueio e sacrificio, já é um bello 'task' de difficil execução! A dual manifestada pelo bloqueio do B pr não desmerece esta composição"), Pocket Poke ("Este 'crime' foi commettido em 1931 na 'cidade' hungara; Magyar Sakkvilag!"), Emmanuel, Rosendo, Jayme Arêde, Avilis, Perú, Anhanguera, Manoel de Moura Pereira Junior, Altamiro Guedes, Milton Barbosa, Lys Barreiros Guedes, Bandeirante, Mlle. Sonia, João Maranhense, Lancelote Bigorna, Acyr Marques.

FITA AZUL: I. M. Henrique Waisman.

FITA ENCARNADA: Avilis.

FITA AMARELLA: Acyr Marques.

Expuzeram Madeiras (5½ pontos): José Muniz Gitahy (erro de escripta: 1... B2C ou 1B. 2. TxP mate); Retellho (insufficiencia: 1...Tf4); Ayrton Marques (omissão da dual); Hawei (erro de escripta: 1...B1B.B2B, etc.); Noé Knieling (omissão da dual); Natan Becker (insufficiencia: 2. D7D ou D7D mate); Daniel G. A. Pinheiro (omissão da dual).

FITA ENCARNADA: Natan Becker.

Expuzeram Olcos (5 pontos): Icaro (duas falsas: 1...P5T, 2. D7D/PxT mate e 1...TxP, 2. D7D/CxTe2 mate); Carneiro (insufficiencia: 1...Te3. 2. D7T mate; erro de escripta: 1...Tf3, 2. DxP mate); Wu Fang (omissão da dual e erro de escripta: 2. P3T mate); João Panchaud (erros de escripta: 1...Be6 e 2. Dd8 mate); Eugenio P. Pereira (dual falsa: 1...Tg4. 2. Cxf5/Pe3 mate; omissão dos lances 1...Bg7 e f5); G. Arabico (omissão da dual e do lance B2C).

Expuzeram Nozes (4 pontos): Werneck (tres duaes falsas: 1...TxP, 2. CxTR/D7D — 1...T(6R)5B, 2. P3R/D7D — T5C, 2. CxT/D7D mate; inclusão de 1...T6R na dual official); Aymoré (omissão da dual e da variante 1...T(4B)5B ou 4C, 2. PxT/D7D mate).

Chave certa do sr. J. Valladão Monteiro.

O Alberto, que resolveu descançar um pouco até o começo de outra Aventura, mandou-nos uma solução que não deverá figurar na Exposição. Elle teria marcado 4½ pontos (omissão de 3 variantes e a dual).

Não recebemos soluções do senhor John R. Cotrim.

Fez alterações importantes na ordem dos solucionistas este problema do Schlegl...

Uma das feições que mais apreciamos neste problema é a finta da chave. Pareceria que a T tivesse ido a 4C para formar mais uma estafada bateria, despejando mate a todo o proposito; no entretanto, só deu um! Muito bem. O jogo de interferencias, todas de T, é felicissimo.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA DA CHACARA

"O Lampeão"

1. B3R

Resolvido por: Fausto, Aymoré, Werneck, Eugenio P. Pereira, João Panchaud, Wu Fang, Carneiro, Icaro, Natan Becker, Noé Knieling, Hawei, Ayrton Marques, Retellho, José Muniz Gitahy, Mlle. Sonia, Lys Barreiros Guedes, Bandeirante, Milton Barbosa, Anhanguera ("O Lampeão, 'dedicado aos principiantes da Chacara', como bem o classificou o seu autor, não tem aquelle caracter aggressivo do famigerado e authentico Lampeão dos sertões brasileiros!..."), Altamiro Guedes, Manoel de Moura Pereira Junior, Perú, Avilis, Jayme Arêde, Rosendo, Emmanuel, Pocket Poke, José Canale ("Um simples Meredith, com dois mates puros e o outro quasi puro, e com chave troca-fuga em sacrificio. E' facil como todos os desta classe, porém, com algum valor"), Lapeano, Rose Mary, Hellade, Manoel L. T. Dantas, H. de Barros e Azevedo, Avicena, I. M. Henrique Waisman, Neophyto, Alberto, J. Valladão Monteiro, João Maranhense, Acyr Marques, Lancelote Bigorna, G. Arabico, Daniel G. A. Pinheiro.

Errou a solução o Jocar, com o lance 1. R5C, frustrado por 1...R1B.

Perde ½ ponto o Wu Fang por um erro de escripta: 1. B6R.

Facil embora, fez uma victima o "Lampeão".

Serve para demonstrar aos principiantes como se póde fazer um problemasinho acceitavel e até bonito sem o emprego de cimento armado...

PERIGOS DA ESTRADA...

Fausto	96½
Jocar	47½
Eureka e Caramurú (Desapparecidos)	—

O Jocar teve um encontro desagradavel com o "bandido" Schlegl, que o alliviou de 3 contos e quinhentos...

PROPONDO, EXPONDO, DISPONDO

Mlle. Sonia	44
Ayrton Marques	43½
Lapeano	43½
Rose Mary	43½
Retellho	43
Bandeirante	43
Avicena	43
I. M. Henrique Waisman	43
Hellade	43
Lancelote Bigorna	43
João Maranhense	43
Neophyto	43
Natan Becker	42½
Acyr Marques	42½
Alberto	42½
Perú	42½
João Panchaud	42
Manoel L. T. Dantas	42
Jayme Arêde	42
Noé Knieling	41½
Anhanguera	41½
Icaro	40
Altamiro Guedes	40
Eugenio P. Pereira	39
Milton Barbosa	39
Manoel Moura Pereira Jr.	38
Emmanuel	38
G. Arabico	37½
John R. Cotrim	36
Hawei	35
Rosendo	35
Wu Fang	32½
José Muniz Gitahy	32½
Daniel G. A. Pinheiro	30
Pocket Poke	30
Werneck	24½
H. de Barros e Azevedo	22½
José Canale	21
Carneiro	20½
Avilis	13½
Lys Barreiros Guedes	7
Aymoré	5
Dan. Mora. e Jabaragoan (Desapparecidos)	—
Pneumothorax (Desapparecido)	—

Pouco durou o esboço de idyllio... Mlle. Sonia resolveu que numa Exposição não se flirta... Despachou o pobre Ayrton!

O I. M. H. W. perdeu o tiosinho no labyrintho...

O Cotrim não quiz separar-se do Hawei, amigo de infancia... e o "carrousel" rodou em os dois. Quantos incidentes divertidos!

Não nos foi possivel preparar as soluções de duas semanas para hoje, como pretendiamos. A conferencia do Schlegl custou... Vamos ver se sahe a peça domingo que vem.

Conforme o nosso aviso na 1ª edição do DIARIO de terça-feira, 15, ficou annullado o problema n. 167, de Noé Knieling, por impossivel. (Ha dois furos em dois — T6Dx, D7R, etc. — ha mate em UM LANCE: T5B!)

Depois da conferencia que fizemos das variantes decorrentes da chave do autor — C5CR — já estava esgotada a parcella de tempo de que dispunhamos e não podiamos gastar mais nada.

Para um compositor deixar de ver um mate immediato, ou elle não analysou a sua obra ou estava distrahidissimo!

Deu-se a troca do PT brasileiro pelo menos avançado dos PPB que hoje parece agora effectuar a troca tambem das TT. Ilcitam os brasileiros diante da quasi certeza de um empate. Provavelmente, tentarão outra linha qualquer, visando valorizar o seu PR livre. Parece, todavia, que a opportunidade de isso conseguirem já passou...

Seguiu para Recife no dia 14 o sr. Vicente Romano, após altas xadrezarias no Maranhão.

Escreve-nos o Acyr Marques em 12 do corrente:

"Esta semana foi de verdadeira sensação para o xadrez aqui com a estadia do Vicente Romano, que nos deixou a todos a melhor impressão, não só como grande jogador, que realmente o é, mas tambem pelo seu fino trato de cavalheiro. O enthusiasmo que a sua visita despertou aqui foi bem grande e eu estou certo que deixará fructos beneficos. Depois da 1ª simultanea de 24 taboleiros em que ganhou 22 e empatou 2, elle deu outra em 8 taboleiros, perdendo para mim e ganhando as restantes. No dia 9 elle conduziu uma simultanea ás cegas contra 4 dos melhores enxadristas locaes. Perdeu para o doutor Telvelino Guapindaya, empatou commigo e ganhou de E. Aboud e G. Muniz.

Hontem, á noite, como despedida, deu uma simultanea em 28 taboleiros (record nortista). Ganhou 26 e empatou 2 (com o Arnaldo e o Sr. Moacyr Azevedo). Nós julgavamo-nos já conhecer alguma coisinha de xadrez mas vimos agora o quão atrazados ainda estamos."

NOVE — TRES — TRES

Domingo passado, 13, conforme o combinado, fomos a Bangú na companhia dos srs. Domingos Gama, John R. Cotrim e Edwaldo Vasconcellos para dar no Gremio Literario Ruy Barbosa a promettida simultanea, que começou ás 14.30.

Enfrentaram-nos 15 jogadores — senhores John R. Cotrim, Alvaro de Paula, Domingos Gama, Augusto Elias, Nipo de Augustins, João Baptista de Lima, Quirino Moraes, Henrique Grigorosky, Edwaldo Vasconcellos, Cesario Coelho, Hernani Ramos, Acacio de Farias, Avelino Dantas, Leon Whitkhoski e Roberto de Freitas, na ordem mencionada.

Conseguimos empatar com os srs. Cotrim, Hernani Ramos e Edwaldo Vasconcellos, perdemos para os srs. João Baptista de Lima, Henrique Grigorosky e Leon Whitkhoski e ganhamos dos restantes 9 parceiros. Tinhamos posições de facil ganho nas partidas Baptista de Lima e Vasconcellos e um final de empate com o sr. Grigorosky. Mais uns segundos de reflexão e o score teria sido 11 vencidas, 3 empatadas e 1 perdida.

Em todo caso, conforme a directoria do Gremio, o resultado acima foi o melhor obtido contra os seus jogadores até agora

De facto, têm os rapazes do Gremio umas bonitas noções do jogo e resistem a valer. Foram todas partidas interessantes, acabando na maioria em explosões pyrotechnicas. Mereciamos ter perdido mais como castigo para a maluquice de dansar a noite inteira até ás 5 horas da manhã...

Terminou a exhibição com uma GRANDE SURPREZA, a maior que temos tido em xadrez nesta terra!

O dr. Nelson Gusmão, o digno presidente do Gremio, que só pôde comparecer no fim da sessão, não nos deixou escapulir como pretendiamos, levando-nos para uma saleta onde havia iguarias e bebidas. Daqui a pouco, cercado pelos consocios, começou o dr. Nelson a fazer-nos uma saudação, finda a qual elle nos presenteou com uma magnifica carteira de couro, com incrustações de ouro e uma placa do mesmo metal com as nossas iniciaes nella gravadas!

Isto foi totalmente inesperado por nós e é o primeiro gesto desta natureza partido da familia enxadristica brasileira a quem vimos servindo ha longos annos. Muito maiores serviços temos prestado a nucleos nacionaes, considerando-nos bem quites se recebiamos em troca umas palavras de agradecimento. Agora, por uma simples simultanea, o Gremio Literario Ruy Barbosa já de antemão nos tinha preparado um fidalgo penhor de gratidão!

Gente boa e sympathica esta!

Muito confortados por esta e outras captivantes gentilezas sociaes, percorremos o Gremio em companhia dos senhores Nelson Gusmão, Paschoal Granado, o esforçado director da secção de recreativismo, o nosso bom amigo Napoleão Lomar, o infatigavel Domingos Gama, grande bemfeitor do Gremio que fez do seu progresso a sua paixão dominante, e varios outros socios enxadristas. Descobrimos então factos importantes que honram sobremaneira o Gremio e que merecem ser divulgados.

O Gremio, installado num pequeno predio alugado á Fabrica de Tecidos de Bangú, mantem cursos inteiramente gratuitos para crianças pobres, sendo o ensino ministrado pelos proprios socios e todo o material e despesas custeadas de um fundo social minguado (pois a mensalidade é apenas 2$000!). O fervor pela causa e a abnegação dos socios do Gremio é uma coisa admiravel. Não recebem um vintem de auxilio official! Nada tem com o Gremio a familia Ruy Barbosa, que talvez até lhe ignora a existencia.

Os socios, assim que terminem a leitura dos seus livros e revistas, mandam tudo para a bibliotheca do Gremio. Revezam-se nas aulas ás crianças.

Bello exemplo de iniciativa particular e formula pratica para a solução do magno problema da alphabetização do paiz!

A secção de xadrez foi introduzida ha uns cinco annos e conta agora com cerca de 40 afficionados. São todos enthusiastas mas o maior prégador é o Gama, que vae até lá todas as noites de trem — uma hora de viagem — para treinar o pessoal. Ha outros socios que moram no Rio ou até em Nictheroy (!) que não se incommodam de viajar até Bangú para se reunirem no seu querido Gremio.

Possue então o Gremio todos os requisitos moraes para vir a ser, como já predissemos, um grande nucleo enxadristico (e educativo).

E, que assim seja, fazemos os mais sinceros votos.

Perdeu o seu match com o senhor Julio Penafiel em desempate do 2º logar no torneio da 2ª turma do CXRJ o amigo Domingos Gama. O resultado final foi 2 a 1. Teriam chiado mesmo os "sapos"?...

Fomos honrados na terça-feira, dia 15, com uma visita do sr. J. Valladão Monteiro, acontecimento bastante raro. Visivelmente agitado, o sr. Monteiro nos annunciou que, devido a fortes dissabores em certas actividades enxadristicas em que se vem empenhando já ha algum tempo, tinha resolvido abandonar o xadrez ou, pelo menos, afastar-se das secções em que o seu nome costuma apparecer. Por isso, despedia-se de nós e por nosso intermedio de todos os collegas da Secção do DIARIO DE NOTICIAS.

Lembrando-nos que tinha promettido um premio especial para o 1º collocado em nosso Torneio por Correspondencia, teve a generosidade de avolumar a dadiva, autorisando-nos a escolher um objecto de valor, sem olhar preço, comtanto que este fosse considerado effectivamente o primeiro premio official do Torneio, ficando o total das inscripções (110$000) para ser applicado em premios para os tres collocados mais abaixo. Representando isso uma melhoria, acceitámos a offerta em nome dos concorrentes.

Quanto ao desapparecimento do sr. Valladão Monteiro do meio enxadristico — facto de lamentar, embora tenha sido ha muito reduzida ao minimo a sua collaboração em nossa Secção — cumpre dizer que desde o dia 25 de julho de 1932, data em que elle desistiu de tomar parte em nossos concursos, ignoravamos completamente em que se estaria occupando por ahi, só vindo a saber agora, por informações proprias, que o nosso antigo solucionista-chefe tem estado a conduzir um torneio ou torneios de soluções numa revista de xadrez.

Não vemos por que razão as suas desavenças alhures haviam de repercutir sobre a nossa secção, cortando o tenue fio que ainda nol-o prendia. Poderia perfeitamente continuar a mandar chaves de problemas a uma secção que nada tinha com o desaguisado, sem que isso representasse nenhuma quebra de dignidade ou derogação de principios. Mas, emfim, sabem todos como pensa e age o nosso pyrrhonico e hypersensibilisado amigo Valladão Monteiro...

Só nos resta então agradecer-lhe a collaboração desde o começo da secção até agora e dizer-lhe adeus.

UMA PARTIDA "RECHERCHÉE"

Esta é outra que difficilmente encontrará parallelo pelo typo de final rarissimo, maravilhosa demonstração dos recursos do jogo. A partida toda é muito fóra do commum. Foi mal pensado o golpe cerebrino das brs em 14, pois trouxe pouco depois a perda da qualidade. Se 39. P faz D, a resposta será P7C! Estonteante!

Brancas: Schlechter.
Pretas: Rubinstein.

RUY LOPEZ

1.	P4R/P4R	2.	C3BR/C3BD
3.	B5C/P3TD	4.	BxC/PDxB
5.	C3B/P3B	6.	P4D/PxP
7.	DxP/DxD	8.	CxD/B3D
9.	B3R/C2R	10.	O-O/B2D
11.	TD1D/P4BD	12.	CR2R/C3C
13.	C5D/O-O-O	14.	C6Cx/PxC
15.	TxB/B4C!	16.	TxTx/TxT
17.	C3B/BxT	18.	RxB/R2B
19.	R2R/R3B	20.	C1C/P4CD
21.	C2D/C4R	22.	C1B/C5B
23.	B1B/P4TD	24.	C3R/CxC
25.	BxC/P5T	26.	P3BR/P5C
27.	B2D/R4C	28.	B3R/R5B
29.	B2D/P6C	30.	PBxPx/PxP
31.	P3TD/P4CD	32.	P4C/T1TD
33.	B1B/P5C	34.	PxP/T8T!
35.	P5C!/TxB!	36.	P6C/T7Bx
37.	R1D/TxPC	38.	P7C/TxP

Abandonam as brs.

PROBLEMA DA CHACARA

"Pombo Correio"

(Dedicado a Aubrey Stuart)

Por Natan Becker, Rio

Pretas — 7 ps

Brancas — 6 ps

2Cd1B2. 1c1pc2p. C1r5. 1T6. 5b2. 5R2. 8. 1D6.

Mate em dois

"Sou um assiduo leitor de sua secção de xadrez, a qual sempre me despertou bastante interesse e sympathia.

Julgo o xadrez, por si só, um passatempo agradavel e util. O amigo torna-o ainda mais interessante pelo modo franco e alegre com que costuma redigir a secção.

Terei grande prazer de incluir-me no numero de solucionistas do proximo concurso.

Sou ainda um principiante e, para que o amigo faça uma idéa dos meus pequenos conhecimentos neste nobre jogo, envio-lhe um modesto trabalho que espero mereça a sua analyse." — Quasimodo, Rio, 12-8-33.

"Embora perdendo varios pontos semanalmente, não é por isso que me vá diminuir o enthusiasmo pelo desenrolar do presente concurso." — Milton Barbosa, 16-8-33.

CONFIDENCIAS ENXADRISTICAS

(Schead)

Abre o seu segundo artigo com umas ponderações muito sensatas o nobre amigo Demetrio Schead.

II

ASPECTOS DA CONSTRUCÇÃO

"Opinar ou criticar, tão a geito do tumultuoso turbilhão de prophetas da technocracia actual, é tarefa que não é tão facil quanto se julga. O bilioso ou o neurasthenico e similares, por mais instruidos e intelligentes (e nem sempre a cultura é signal de talento) que sejam, têm seu modo de pensar alterado e obliterado pelos agentes organicos do systema nervoso, do mesmo modo por que se orientam apparelhos mecanicos pelas ondas hertzianas. Sem as faculdades creadoras, sem grão de observação acurada e, principalmente, sem isenção de animo, não se póde opinar ou criticar na sua justa finalidade, porque a funcção desta ou daquella é contrabalançar os valores numa concepção superior, com o intuito de obter resultados concretos e nunca com objectivo demolidor. Qualquer manifestação do pensamento fóra dessa these ir-se-á ajustar na posição dos anarchistas e terroristas perante as mais lidimas conquistas da civilização.

Já os antigos diziam: errar é humano. Hoje ficamos incredulos perante certas pasmaceiras passadas; amanhã, dar-se-á o mesmo pelas cegueiras de hoje. Devemos acceital-as como falha da especie humana; mas, nunca com caracter de desculpas. Precisamos, pois, corrigir- sem estraçalhar reputações; tolerar, para sermos tolerados".

(Continua na proxima secção)

CORRESPONDENCIA

Ayrton Marques — 16...C4T; 17. P5R.

Noé Knieling — 20...T1B; 21. C4C. Sentimos o desastre com o n. 167. Furos escapam, mas mate em um lance!! Como foi isso?

Humberto Lus (ex-Lamperoff), Entre Rios, E. do Rio — 2. P4BD, P3B. Agradecemos os esclarecimentos. Apreciamos bastante o ultimo topicosinho...

Orlando Huguenin, Rio — Com muito gosto damos as explicações solicitadas.

1) O trecho do livro a que se refere não quer dizer que o peão ou a peça se póde collocar novamente no taboleiro. As pretas "recusam conservar o peão ganho", permittindo que um dos seus seja capturado tambem á vontade das brancas, porque geralmente os esforços feitos para defender o peão do gambito, isto é, para ficar com o valor do material ganho no gambito, deformam muito a posição das pretas e dahi sobrevêm perigos ás vezes mortaes. Não se trata da devolução do que já está fóra do taboleiro; é o abandono de material de igual valor para contrabalançar o sacrificio voluntario das brancas, feito para fins estrategicos.

2) Não. "Troca" é a tomada de uma peça á custa da entrega de outra de igual valor. "Tomada" é uma simples captura de material, seguida ou não por represalias do inimigo.

3) E' a notação Forsyth, que serve para a conferencia do diagramma do problema. Assim, "1Bb1D2b" confere a primeira linha horizontal de cima, casa por casa: Uma casa vasia Bispo branco bispo preto uma casa vasia Dama branca duas casas vasias bispo preto. Conferem-se todos os oito renques de cima para baixo, lendo da esquerda para a direita. Numeros são casas vasias, maiusculas peças brancas e minusculas peças pretas. "11x10" quer dizer 11 peças brancas e 10 peças pretas. "Df8" é a chave em notação algebrica, correspondente a D8BR. As linhas verticaes do taboleiro são denominadas a, b, c, d, e, f, g, h.

Aguardamos com prazer a annunciada adhesão ao nosso corpo de solucionistas.

Lys Barreiros Guedes — Confirmamos que os pontos eram 101 ½, mas não tem importancia. Acima de 100, é tudo igual...

Manoel de Moura Pereira Junior — O amigo vem, pela segunda vez, chorar a nossa "excessiva rigorosidade". Desde a sua estréa na secção, tem commettido os seguintes erros: Dois erros de escripta, duas insufficiencias, uma variante errada, uma variante omittida e uma dual omittida. Deixou tambem de resolver um problema. Gostariamos de saber qual ou quaes destes erros deviamos ter-lhe perdoado, afim de não incorrer em "excessiva rigorosidade". Quanto á carta de 8 do corrente, escripta, como diz o amigo, por um parente, ainda não chegamos até lá, mas, se a dita contiver erros, haveremos de punil-os da mesma maneira. Não ha isenção para solução alguma, preparada por quem quér que seja.

Jayme Arêde — A' sua consulta do dia 15 respondemos affirmativamente.

E. Pinto — Não cremos que a impressão que o amigo nos refere seja a que os leitores terão recebido, visto ressumbrar de tudo quanto escreve a sinceridade e o carinho pela Secção, expostos tambem de fórma culta e delicada, contrastando vivamente com a megalomania e a deslealdade de que temos tido exemplos, raros, na verdade, mas facilmente reconheciveis.

Jocaf — Não faz mal. Vale a intenção.

Quasimodo — Grande prazer! Brevemente diremos algo sobre a sua composição. Pelo numero de variantes que o amigo transcreve, deve ser um colosso!

Milton Barbosa — Muito bem. Boas falas!

Alberto — Obrigados. "D horiz e D vert" significa o que o amigo suppõe. Em outra secção poderemos esclarecer-lhe "o incidente da partida", se quizer.

José Canale — Diante da sentença da sua carta de 15 — "Tenho por habito não claudicar de composição alguma" — duvidamos que o amigo tenha comprehendido direito a palavra "claudicar". Usamol-a no sentido de "coxear, errar, fraquejar". Agora, dizer uma pessôa, por mais illustre que seja — "Tenho por habito não errar" — é um pouco forte... E' sobrehumano. Tomamos a devida nota de que o amigo mantem em toda a linha a sua critica do problema Nogueira, pelas razões que expõe — razões, para nós, incoherentes. No seu commentario na secção do dia 13, o amigo disse que o problema era "em thema de bloco incompleto" e possuia "uma chave thematica evidente". Agora, vem dizer que ha "ausencia completa da qualidade thematica"!... Pedindo desculpas por pretendermos contradizer tão eminente autoridade em materia de problemas, dono de "uma collectanea com cerca de 5.000 composições, em sua maioria Nacionaes, classificadas por themas respectivamente sub-divididos em grupos quanto aos lances e sua natureza, quanto as classes e quanto aos generos," ponderamos-lhe que o problema do sr. Nogueira é de thema complexo — "conversão de bloco incompleto em bloco completo mediante chave de sacrificio" e "operação de bateria T-B, com autobicqueio e interferencias prs sobre prs". Póde agora collocal-o em logar certo na sua collectanea de composições classificadas por themas.

Quanto aos mates que, na sua opinião, "não offerecem nada de novo e inesperado", acreditamos que o lidar com os milhares de mates nos seus 5.000 problemas tenha concorrido para o seu apparente fastio. Mates não precisam ser novos para agradar.

Outrosim, se mencionámos as "onze variantes", não foi por que houvesse virtude na quantidade só, mas porque onze variantes dão margem para muito xadrez e difficilmente sahiria "por demais fraca" uma composição tão florida. Aliás, bastam DOIS dos onze mates do problema Nogueira — T5B e TxP — para elleval-o acima de "fraco".

Mas, o amigo ahi tem direito á sua opinião. Se não concordamos com a mesma, nem por isso vae ella soffrer qualquer abalo. Ventilamos tambem a nossa, que póde ser aceita ou não.

Daqui em diante, porém, vista a firmeza da sua declaração "Tenho por habito não claudicar", imprimiremos as suas observações tim-tim por tim-tim com fidelidade mimeographica... e sem commentarios.

"Quanto ao meu insuccesso do problema 'A Manga' se explica pela razão de ser um problema da Chacara, que não sendo necessarias as variantes, limito-me em achar unicamente a chave e só muito tempo apois quando irei collecional-o, é que tributo-lhe um menticuloso analyse." — José Canale, 15-8-33.

"Ora bolas... Em face dos meus fracassos na Chacara, resolvi tomar cuidado e passar-lhe uma revista. Que desolação!... Que enxertia horrivel fiz na Manga Indiana!... Um PxB-Bx quando devia ser P8BD-D! Vou ver se consigo outra muda." — Emmanuel.

"Tenho o grande prazer de accusar o recebimento do livro 'Oração aos Moços', de autoria do grande Ruy Barbosa, que me coube por premio pela minha despretenciosa actuação no Raid a Petropolis. Outrosim, venho felicital-o calorosamente pelo exito da X Aventura e augurar os meus melhores votos para que a Exposição Agraria alcance o mesmo brilhantismo." — Bandeirante, 24-7-33.

"Parabens ao Idel e Natan Becker pelos triumphos alcançados na Gazeta de S. Paulo. Provaram a competencia do mestre!" — Ayrton Marques, 14-8-33.

"A secção está esplendida. Sete columnas! Quantidade e qualidade. Com muito gosto subscrevo o que disse o Idel da secção." — Alberto, 18-8-33.

"A Manga Indiana tem uma solução da qual nada gostei (não é por ter perdido o ponto), pois estava longe de suppôr uma chave tão absurda; fazer outra D quando já existia uma no taboleiro á frente de um batalhão de peças." — Lys Barreiros Guedes, 16-8-33.

Esta semana reservamos o premio para um forasteiro: sr. Luis Nogueira, de Mossoró, a quem devemos 12$.

AUBREY STUART.

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

PRIMEIRA MISSA

Na Basilica Nacional, matriz de S. Francisco Xavier do Engenho Velho, cantará, hoje, ás 10 horas, a primeira missa, o padre Alberto Teixeira Ferro, que ordenou-se 3ª feira ultima nesta capital.

Serão padrinhos nessa ceremonia os srs. dr. Anysio de Castro Peixoto e exma. sra. e o sr. Victorino Gomes de Avellar.

Ministros: presbystero assistente, o mons. dr. Francisco Mac Dowell; diacono, o conego Renato de Pontes, e sub-diacono, o padre Mattieu Roccatti; prégador, conego Manoel Macedo.

FESTA DE S. ROQUE

Hoje, a ilha de Paquetá estará lindamente enfeitada para homenagear o seu grande santo: São Roque.

A capellinha está reformada, tendo um lindo e artistico altar, vendo-se ao fundo o bello quadro de S. Roque, obra do laureado pintor patricio Pedro Bruno.

A's 11 horas será cantada solemne missa campal, durante a qual fará o panegyrico de S. Roque o apreciado prégador padre Olympio de Mello.

Durante o dia, em artistico coreto, se fará ouvir a banda de musica do Corpo de Bombeiros.

A' tarde haverá barraquinhas de sortes servidas por gentis senhoritas.

A' noite, um leilão de lindas e valiosas prendas offerecidas pelos devotos e commercio da nossa praça.

Ao terminar a festa, serão queimados vistosos fogos de artificio.

Haverá barcas extraordinarias de ida e volta, sendo a ultima de volta ás 23 horas.

MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER DO ENGENHO VELHO

A Conferencia Vicentina de Nossa Senhora do Bom Conselho reune-se aos domingos, ás 8 horas, nesta matriz.

IGREJA DE S. BENEDICTO DOS PILARES

Hoje, domingo, depois da missa das 7 horas, reune-se, em sessão ordinaria, a Conferencia Vicentina de S. Benedicto.

EVANGELISMO

NA IGREJA FLUMINENSE

Os alumnos e visitantes da Escola Dominical da Igreja Fluminense, á rua do Costa 60, estudarão hoje, ás 10 horas, a historia de "Samuel", o grande juiz e propheta hebreu.

A's 11,15, no templo da rua Camerino, 102, o pastor da igreja no culto publico, prégará sobre o thema: "Jesus e os enfermos", seguindo-se á prégação a ceremonia da Sagrada Eucharistia.

A's 19 horas, o dr. Lysannias Cerqueira Leite occupará o pulpito, para dissertar sobre o thema: "Deus comnosco".

Todas as reuniões são franqueadas ao publico.

"DOMINGO NACIONAL DE CONFRATERNIZAÇÃO DA JUVENTUDE"

Hoje, ás 16 horas, na Igreja Presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23, commemorando o "Domingo Nacional de Confraternização da Juventude, realiza-se uma importante conferencia pelo rev. dr. Benjamin Moraes.

THEOSOPHIA

LOJA RIO DE JANEIRO

Realiza-se hoje, na Loja Rio Janeiro, da Sociedade Theosophica do Brasil, á rua Conde de Bomfim, 322, proximo á praça Saens Pena, ás 10 horas, uma conferencia do dr. José de Albuquerque, sob o thema "A educação do pensamento". A entrada é franca.

Tambem na Loja Pithagoras, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, no mesmo dia e hora, haverá sessão publica, dissertando um orador sobre assumpto theosophico. Entrada franca.

Amanhã, ás 17.30 horas, na séde da Sociedade Theosophica do Brasil, á rua 13 de Maio, 33, 4º andar, o dr. Caio Lemos falará sobre "A senda do occultismo — O egoismo e os meios de attenual-o". Entrada franca.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE HOJE

Liga E. do Brasil, ás 18 horas; Federação E. Brasileira, ás 16 horas; Centro E. Amor á Verdade, ás 20 horas; Gremio E. Guias Celestes, ás 20 horas, e Federação E. do Estado do Rio, ás 20 horas.

Será realizado hoje o Campeonato Collegial de Athletismo, no estadio da rua Guanabara

PAGINA SPORTIVA

O DIA SPORTIVO DE HOJE

FOOTBALL-ATHLETISMO-NATAÇÃO-TENNIS-REMO-HIPPISMO-TURF

FOOTBALL

O movimento sportivo de hoje está dividido da seguinte maneira:

LIGA CARIOCA DE FOOTBALL PROFISSIONAES

America x S. Bento — Campo da rua Campos Salles. Juiz, virá de S. Paulo. Delegado, Thomaz Pinto da Fonseca. Chronometrista, Ricardo Lemos Filho. Juizes de linha, Djalma Cunha, Antenor Corrêa, Julio Bitelli e Manoel Costa.

Bangu' x Corinthians — Estadio do Fluminense — Juiz, virá de S. Paulo. Delegado, Raul Alves de Carvalho. Chronometrista, dr. Guilherme Pastor. Juizes de linha, Pedro Rossi, Milton Schmith, Luiz Pelluolo e Timotheo Pereira.

AMADORES

Flamengo x America — Estadio do Fluminense — Juiz: Jorge Marinho.

A EDIÇÃO EXTRAORDINARIA DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Em nossa edição extraordinaria de amanhã, segunda-feira, daremos a descripção completa e detalhada de todos os jogos de football, quer de profissionaes como de amadores, assim como um noticiario abundante do movimento sportivo em geral.

Os teams:

PROFISSIONAES

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva, Sant'Anna e Placido e Dininho.

Corinthians — Rêde; Jahu' e Médio; Sobral, Ladislau, Tião, Cruz; Munhoz, Brito e Laurindo; Juca, Bahianinho, Guimarães, Zuza e Galbet.

America — Aymoré; Vital e Jarbas; Agricola, Oscarino e Zézé; Chagas, Cicero, Darcy (?), Curto e Romulo.

São Bento — ?

AMADORES

Flamengo — Ismael, Carlitos e Toscano; Americo, Lorico e Tosta; Lucas, Dóca, Francisco, Fragoso e Rocha.

SUB-LIGA DE PROFISSIONAES

Carioca x Jequiá — Campo da Estrada Dona Castorina, na Gavea.

J. Motta B. Souza, juiz amador; Albino Rossi, juiz profissional e Arnaldo Vasconcellos Bittencourt, chronometrista.

Edison x Madureira — Campo da rua Licinio Cardoso.

Guido Mazzini, amador; Pedro Dias Pinheiro, juiz profissional e Alvaro Narciso Mendes, chronometrista.

LIGA METROPOLITANA DE DESPORTOS TERRESTRES
(Filiada á Liga Carioca)

AMADORES

Divisão Emmanuel Coelho Netto

Irajá x Vasquinho — Primeiros e segundos quadros.

Vicente de Carvalho x Sudan — Primeiros e segundos quadros.

Enigma x Belisario Penna — Primeiros e segundos quadros.

Divisão Emmanuel Nery

Triangulo Azul x Silva Manoel (transferido) — Primeiros e segundos quadros.

CAMPEONATO INFANTIL DA LIGA CARIOCA

America x Vasco — Campo do America. Juiz, Pedro Santos.

Bomsuccesso x Bangu' — Campo da Estrado do Norte. Juiz, Rubem Branco.

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Sportivo S. Roque x Franco Vaz F. C. — Campo da rua Pinto Telles — (Jacarépaguá). Representante do S. C. Carioca. Juizes do S. C. Estrada de Ferro.

Triumpho S. C. x S. C. Nelde — Campo da Praia de São Christovão. Representante do Rio Petropolis A. C. Juizes do S. C. Carioca.

Serrano A. C. x S. C. Portugal-Brasil — Campo do Estrada de Ferro. Representante do S. C. Estrada de Ferro. Juizes do Rio Petropolis A. C.

ASSOCIAÇÃO METROPOLITANA

Engenho de Dentro x Botafogo — Juizes, Oswaldo Travassos Braga e Waldemar Rodrigues Gomes.

Andarahy x Olaria — Juizes, Carlos de Souza Carvalho e João Alves Pereira.

Portugueza x Confiança — Juizes, Waldemiro Liotti e Jayme Guimarães.

União x Argentino — Juizes, Abilio Silva e Arthur Gomes do Nascimento.

Brasil Suburbano x America Suburbano — Juizes, Sebastião de Campos Cesario e Adolpho Antonio Pereira.

Municipal x Penha — Juizes, Honorato José de Miranda e Alvaro de Andrade.

NATAÇÃO

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS AQUATICOS

1ª prova — A's 9 horas 100 metros — Seniors — Homens — Nado livre — Fluminense: Walter Cruvinel Ratto e Acyr Pires Eyer. Reservas, Lucillo Haddock Lobo.

2ª prova — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado livre — 100 metros — Fluminense: Vera Werneck de Castro e Stella Frias de Paula. Reserva, Martha A. de Sá. Grupo de Regatas Gragoatá: Isabel Calvert.

3ª prova — Seniors — Homens — Nado de peito — 200 metros — Fluminense: Julio Havelange e René Netto Caminha. Reserva, Glauco Lessa. C. R. do Flamengo: Moacyr Marques Machado. Grupo de Regatas Gragoatá: Marcondes L. Costa.

4ª prova — Senior — Senhoras e senhoritas — Nado de costas — 100 metros — Fluminense: Azalina Leal e Lucia Frias de Paula. Reserva, Helenita A Cunha.

5ª prova — Seniors — Homens — Nado de costas — 100 metros — Fluminense: Darcy Simas de Mendonça e Eduardo Moniz. Reserva, Jorge Frias de Paula.

6ª prova — Seniors — Senhoras e senhoritas — Nado de peito — 200 metros — Fluminense: Alda Mesquita Barros e Vera Barbosa de Oliveira. Reserva, Vera Werneck de Castro.

7ª prova — Seniors — Homens — Nado livre — 400 metros — Fluminense: Jean Havelange e Helio Monteiro Salles. Reserva, Jorge Frias de Paula. Club de Regatas do Flamengo: Adherbal de Almeida Senna. Grupo de Regatas Gragoatá: Luiz H. Steel.

Para esse certamen a Federação Aquatica designou os seguintes juizes:

Arbitro — José Maria Porto. Juizes de partida — Cmte. Irineu Ramos Gomes, Carlos Nunes e Rodoval.

Brito de Menezes — Juizes de raia: dr. José Goulart, Carlos Witte, João Bezerra de Menezes, juizes de chegada: Antonio Biondi, Pedro Santos e Araken do Prado Rabello. Chronometristas: Roberto Pinto da Luz, Abilio Teixeira e Nelson Mallemont Rabello. Annunciador: dr. José Goulart.

REMO

CONCLUSAO DA REGATA DO VASCO

Serão corridos ás 8,30 horas, os pareo de single scull, de juniors; de outrigger trincado a quatro remos, de juniors (prova classica Commandante Midosi) e yole-franche a oito remos, de novissimos. Para estas provas, salvo alguma surpresa, deverão vencer, "3 de Outubro", do Flamengo; "Lindo", do Internacional, e "Nery" do Flamengo.

ATHLETISMO

A Liga Carioca de Athletismo fará realizar, hoje, pela manhã, no estadio da rua Guanabara, as seguintes provas do Campeonato Collegial:

9 horas — Eliminatorias — 25 metros — Infantil 1ª categoria — Arremesso da Pelota — Infantil 1ª e 2ª categorias.

9,15 — Eliminatorias — 50 metros — Infantil 2ª categoria.

9,30 — Final — 25 metros — Infantil 1ª categoria.

10 horas — Salto em distancia — Infantis 1ª e 2ª categorias.

9,45 — Final — 50 metros — Infantil 2ª categoria.

10,15 — Arremesso de Pelota — Infantil 1ª categoria.

10,15 — Relay — 4x25 — Infantil 1ª categoria.

10,30 — Relay — 4x50 — Infantil 2ª categoria.

C. R. VASCO DA GAMA
CAMPPEONATO INTERNO

Em commemoração do anniversario do C. R. Vasco da Gama, como parte integrante da "Quinzena Vascaina" será realizado no proximo domingo, 20 de agosto, o Campeonato Interno, que será tambem a eliminatoria do Campeonato Carioca.

As provas serão patrocinadas pelos paredros do grande club que offerecerão premios.

O programma é o seguinte:

1ª prova — 14,30 — Alberto Coimbra — 110 metros, barreiras.

2ª prova — 14,40 — Cap. Orlando — Arremesso do peso.

3ª prova — 14,40 — Dr. Victor de Moraes — Salto em altura.

4ª prova — 16 horas — Eurico Rodrigues Lisboa — 100 metros razos.

5ª prova — 15,10 — Albertino Moreira Dias — 700 metros razos.

6ª prova — 15,25 — José Julio de Moraes — 300 metros, barreiras.

7ª prova — 15,30 — Nelson Ribeiro — Salto com Vara.

8ª prova — 15,30 — Antonio Cepas — Arremesso do disco.

9ª prova — 15,50 — Carneiro Dias — 400 metros razos.

10 prova — 16 horas — Gaspar Ribeiro — 3.000 metros razos.

11ª prova — 16,10 — Ernesto Ferreira — Arremesso do dardo.

12ª prova — 16,30 — Dr. Teixeira de Lemos — Salto em distancia.

13ª prova — 17 horas — Honra "Vasco da Gama" — 4x100 metros. Relay.

Com a corrida rustica a ser levada a effeito sob o patrocinio de "A Hora" será disputada a prova "Raul Campos" que terá como vencedor o vascaino que primeiro passar a fita de chegada. Os 2º e 3º collocados de cada prova receberão medalhas de bronze do club.

Juizes:

Arbitro geral, capitão Orlando da Silva.

Director da chegada, tenente Cyriaco Lopes Pereira.

Juizes da chegada, Ernesto Ferreira e Armando de Oliveira.

Juiz da sahida, tenente Vasco Kroft de Carvalho.

Chronometristas, — Domingos Castro Sá Reis e Arnaldo Preuss.

Juizes de arremesso, Sebastião de Brito e Antonio Pinto.

Juizes de saltos, Adalberto Ferreira e Helio Vieira.

A noite haverá um "frit-trit" aos athletas e remadores, das 20,30 horas á meia noite.

TURF

Damos noutra local o programma das corridas de hoje, no Hippodromo da Gavea (Jockey Club Brasileiro).

TENNIS

FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

Eliminatorias para accesso á séria principal

Botafogo x America (court do Country).

Rio de Janeiro x Grajahu' (courts do Botafogo).

Vasco x Flamengo (courts do Paysandu').

Tijuca x Paysandu' (courts do Rio de Janeiro).

Eliminatorias para accesso á série intermediaria

São Christovão x Carioca — (courts do Fluminense).

Andarahy x Brasil (courts do Tijuca).

Decisão do Campeonato da 3ª Divisão

Vencedores das zonas A e B.

Fluminense x Country Club (courts do Grajahu').

HIPPISMO

Serão realizadas, hoje, no Hippodromo Itamaraty, ás 10 horas, o 5º Concurso Hippico da Temporada Official de Turismo, promovida pelo Jockey Club.

Serão disputadas as provas "Coronel Lima Mendes" e "Cidade do Rio de Janeiro", que reuniram, a primeira 33 concorrentes e a ultima 13, desdobrando-se a prova inicial em 4 pareos, constituindo a prova "Cidade do Rio de Janeiro" um pareo unico, de percurso de energia na distancia de 600 metros.

Inscreveram-se nas duas provas constantes do excellente programma, Escola de Cavallaria, Club Hippico, Grupo Escola, Escola Militar, Regimento Escola, 1º Regimento de Cavallaria Divisionario, Centro Hippico Brasileiro e Club Sportivo de Equitação, o que demonstra o grande enthusiasmo e interesse que vem despertando a bella competição na manhã de hoje.

ALPINISMO

CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO

O Departamento Technico do Centro Excursionista Brasileiro fará realizar, hoje, a escalada ao Pão de Assucar, que constava do programma de julho, transferida devido ao máo tempo. Ao organizar-se esta excursão, o D. T. resolveu effectual-a em homenagem ao dr. Raul Wellisch, presidente do Centro e um dos grandes enthusiastas da causa excursionista. A ascenção offerece lances interessantissimos e constitue optimo treino para os principiantes no salutar desporto das montanhas.

Os participantes deverão levar farnel e cantil e reunir-se ás 7 horas, na Avenida Pasteur esquina da Avenida Portugal, Praia Vermelha. A partida será effectuada ás 7,30 em ponto, direcção do D. T. e Corpo de Guias sob a orientação geral do technico H. Lezer.

Darcy e Carola não jogarão hoje?

Murmura-se que Darcy e Carola não integrarão, hoje, o quadro do America contra os paulistas do São Bento, devendo substituil-os Cicero e Zezé, respectivamente.

Carola foi victima de um principio de congestão, estando melhor, entretanto. Darcy está contundido. Com isto o São Bento terá um "handicap" valioso. Os rubros que tomem cuidado com o "rabeira" do campeonato. E' um team cheio de veneta...

A preliminar do jogo America x S. Bento será entre os infantis do Vasco e do America

Ficou resolvido que a preliminar de hoje, na rua Campos Salles, seja jogada entre os teams infantis do America e do Vasco da Gama.

Os amadores do Fluminense jogarão, hoje, em Guaratinguetá

A turma amadora do Fluminense, campeã da cidade, enfrentará, hoje, o S. C. Guaratinguetá, na cidade deste nome, em São Paulo.

Os juizes paulistas para os jogos de hoje

As partidas do campeonato brasileiro, que se realizarão hoje, nesta capital, serão dirigidas pelos seguintes arbitros paulistas:

Bangu' x Corinthians — Attilio Grimaldi.

America x São Bento — Edgard da Silva Marques.

Será hoje, o festival do Alliados do Magno F. C.

O "Alliados do Magno Football Club" realizará, hoje, no campo do Titan Football Club, á rua Portella, em Madureira, um festival, com o seguinte programma:

1ª parte — Pelladas e infantis — 1ª prova, ás 9 horas — Barroso x Sempre Unidos; 2ª prova, ás 10 horas — Esmeralda x Titan; 3ª prova, ás 11 horas — Louzada x C. Dedinho; 4ª prova, ás 12 horas — Morena x Esmero.

2ª parte — 1ª prova, ás 13 horas — Primavera x Leão de Ouro; 2ª prova, ás 14 horas — Guarahy x S. C. Tricolor; prova de honra, ás 15,45 — Alliados do Magno x Titan.

Não teve repercursão em S. Paulo, a attitude da C. B. D....

Já noticiámos que a C. B. D., attendendo ao pedido de desfiliação da Apea, lavrou sua sentença de morte. O facto passou quasi despercebido em São Paulo. Os paulistas "não tomam" conhecimento de coisas inuteis, como a Amea, a C. B. D., etc... Nem sequer se deram ao trabalho de perguntar se a tal Federação Paulista de Football foi mesmo reconhecida pela C. B. D. E., afinal, para quê? Isso não interessa. A Apea e a Liga Carioca vivem perfeitamente sem a C. B. D.

A competição interestadual do S. C. Germania

Conforme fomos dos primeiros a noticiar, o S. C. Germania resolveu transferir sua competição aquatica interestadual do dia 17 de setembro para 8 de outubro proximo.

A Escola de Gymnastica do Club de Natação e Regatas

As actividades sportivas do Club de Natação e Regatas são muito grandes, abrangendo um elevado numero de diversos sports. Assim é que estão abertas as matriculas para a Escola de Gymnastica, que é dirigida pelo habil prof. Francisco da Silva Lage. Aos associados do club, inscriptos na Escola são ministradas aulas ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 17 1|2 ás 20 horas, de gymnastica technica, de barra e parallelas, formação de figuras de gymnastica, etc. Para ter a sua frequencia assegurada é necessario estar quite com o club, de accordo com os estatutos.

O Bangu' ainda permanece invensivel

A despeito de haver fracassado diante do São Paulo e do Palestra Italia, o Bangu' ainda desfructa as glorias de team invicto. Entretanto isto se dá no campeonato carioca, onde o club suburbano vae com uma dianteira de cinco pontos sobre o segundo collocado.

Liga C. de Athletismo

NOTA OFFICIAL N. 17

A Liga Carioca de Athletismo, convida os athletas abaixo descriminados, a comparecerem, nas segundas, quartas e sextas-feiras ás 16 horas, em sua séde afim de se submetterem a exame medico:

Carlos Gomes Jardim, Carlos Domingos Craveiro Amaral, ten. Antonio Pereira Lyra, Alfredo Colombo, Alberto Bittencourt Cotrim Netto, Aloysio Guaritá Paraiso Cavalcanti, Salomão Campos, Pellegrino Tolemei, Raymundo Honorio, Napoleão Poyate Netto, José Nejaim, Francisco Benedetti, François Nejaim, Fausto José Fraccaroli, Fernando Marcos Cavalcanti, Antonio Xavier da Rocha, Aimberê Chaves, Raul Romero de Oliveira, Mauricio Werneck Mario Duarte Canelas, Helio Monteiro de Toledo Salles, Americo de Souza Penacho, Aloysio Moreira Guimarães, Mario Braga, Joffre Lima da Silva, Americo Esteves, Alberto Perrotte, Wilson Vieira Motta, Sylvio Lemos Gonçalves, Sylvio Pinto Ferreira, Paulo Bianco, Paulo Gama, Paulo Ignacio Domingues, Paulo de Oliveira Torrentes e Nelson Augusto Ferreira.

O C. A. Central jogará hoje, em Mendes

O querido C. A. Central excursionará, hoje, a Mendes, onde enfrentará o homogeneo conjuncto do Frigorifico A. C., campeão local.

Quaes os seis primeiros collocados no Campeonato Brasileiro de Profissionaes?

Com os resultados de domingo passado, é a seguinte a collocação dos disputantes classificados até o 6.º logar:

1.º logar — Palestra e S. Paulo — 5 pontos perdidos.

2.º logar — Portugueza, com seis pontos perdidos.

3.º logar — Bangu', com sete pontos perdidos.

4.º logar — Corinthians, com oito pontos perdidos.

5.º logar — Bomsuccesso e Fluminense, com dez pontos perdidos.

6.º logar — America com onze pontos perdidos.

Não será realizado hoje, o encontro Flamengo x Fluminense, do Campeonato Infantil

Foi transferido "sine-die", de commum accordo, o encontro Flamengo x Fluminense, em disputa do campeonato infantil da Liga Carioca, em virtude de se realizar hoje, no estadio da rua Guanabara, pela manhã, o Campeonato Collegial do Athletismo.

Do grandioso sorteio de hontem de 500:000$000

Coube o segundo premio ao bilhete n.º 6.797 contemplado com 50:000$000, que levava no verso o carimbo que encima estas linhas e foi vendido ao nosso amigo e freguez sr. Raphael Cupello, estabelecido á rua do Cattete esquina da rua Corrêa Dutra. Mas, ainda não é tudo... pois que o "Ao Mundo Loterico" já hontem mesmo effectuou o pagamento da approximação da sorte grande que coube ao n.º 5.458 com 500:000$, aos srs. Pio Galdino e Oscar Lopes, estabelecidos á rua Gonçalves Dias, 59, possuidores de uma fracção do n.º 5.457. Sortes e mais sortes, pois, só se adquire ali no "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que na proxima 4.ª-feira continuará na "derrame de dinheiro" vendendo os 200:000$ por 40$, meios 20$, decimos 4$. Habilitae-vos.

A competição aquatica de amanhã, na piscina do Fluminense

A Federação Brasileira de Desportos Aquaticos realizará, amanhã, pela manhã, na piscina do Fluminense F. C., á rua Alvaro Chaves, o seu primeiro concurso aquatico de inverno, que foi adiado de 6 do corrente.

A primeira prova será iniciada ás 9 horas, constando do programma nada menos de sete interessantes provas.

Quinzena Vascaina

PROGRAMMA PARA O DIA 20

Dando cumprimento ao programma dos festejos comemorativos do anniversario do Vasco da Gama, realizam-se hoje, no estadio, da rua Abilio, as seguintes provas:

De manhã — partidas de tennis.

De tarde — eliminatorias do atletismo para a organização da equipe official. Chá dansante ao quadro de atletas, exclusivamente para os associados e suas familias. Não ha convites.

O Bangu' já pode ser considerado no campeonato brasileiro como uma illusão desfeita?

A actuação do Bangu' no campeonato brasileiro de football foi, a principio, notavel. O gremio de Sá Pinto se apresentou em condições taes que foi afastando os competidores e subindo incessantemente na escala de pontos. Isto, pelo menos, era o que se verificava no Rio, porque, em São Paulo, a performance do gremio suburbano não justificou o prestigio conquistado em prélios citadinos.

O seu primeiro fracasso, não official, foi num encontro com o Athletico Mineiro, club de qualidade mediocre, mas que se impoz decisivamente aos banguenses pela contagem de 3 x 0. Dahi para cá, o Bangu' não conquistou nenhuma victoria: logrou dois empates, foi vencido pelo São Paulo, por 1 x 0, numa luta em que o score não diz bem o quanto foi superior conjuncto do Friedenreich. Depois do primeiro revés official, veiu o segundo. E que revés! Diante de milhares de pessoas, defrontando-se com o poderoso quadro do Palestra Italia, que se achava nas mesmas condições na tabella, o Bangu' deixou-se abater fragorosamente por uma contagem apavorante: 6 x 0! Se tal succedesse num jogo entre o Palestra e o ultimo collocado, admittia-se; acontecer, porém, justamente com o quadro carioca que parecia melhor habilitado ao "grande premio" do campeonato nacional, não se explica.

Afinal de contas, o Bangu' está repetindo o que vem fazendo ha muitos annos: tem entradas de leão nos campeonatos, e silenciosas sahidas de cordeiro...

Acham os criticos de São Paulo que o "onze" de Ladislau não mais recuperará o primeiro logar no certame brasileiro. Terá muita sorte se obtiver um logarzinho entre os cinco primeiros collocados... Entretanto, no que diz com o campeonato carioca, a situação do nosso leader é differente. Se houver uma salutar reacção, o Bangu' conquistará o primeiro campeonato carioca de profissionaes. "... A menos que não role, precipitadamente, escada a baixo da classificação, não deixará de ser o primeiro campeão profissional do Rio" — diz "A Gazeta" pela penna de seu brilhante critico Olympicus.

Aos adeptos do club suburbano resta somente o consolo de que o Bangu', forçado a renunciar a melhores postos no certame nacional, se classifique campeão carioca.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Sáe	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Londres	21	High Monarch	21	B. Aires	4-8000
Liverpool	21	Nasmyth	22	R. G. do Sul	3-4830
Hamburgo	22	M. Sarmiento	23	B. Aires	4-1582
Marseille	22	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Bordeaux	24	Massilia	24	B. Aires	4-6207
Londres	N/P	Sabor	21	R. G. do Sul	4-8000
Antuerpia	23	Astrida	25	Santos	3-4827
Havre	25	Eubée	25	B. Aires	4-6207
Rio	—	Campos Salles	25	B. Aires	4-2698
Southampton	27	Almanzora	28	B. Aires	4-8000
Havre	28	Groix	28	B. Aires	4-6207
Londres	28	Avila Star	29	B. Aires	4-7200
Genova	29	Duilio	29	B. Aires	3-5840
Hamburgo	31	Gen. S. Martin	31	B. Aires	4-1582
Genova	31	Monte Piana	31	B. Aires	3-5840
Amsterdam	4	Orania	4	B. Aires	2-9900
Genova	4	Florida	4	B. Aires	6-2980
Londres	4	High Chieftain	4	B. Aires	4-8000
Hamburgo	8	Espana	8	B. Aires	4-1582
Southampton	10	Alcantara	10	B. Aires	4-8000
Havre	12	Groix	12	B. Aires	4-6207
Bremen	14	Sierra Nevada	14	B. Aires	4-6121
Hamburgo	14	Cap. Arcona	14	B. Aires	4-1582
Trieste	14	Neptunia	14	B. Aires	3-5840
Liverpool	14	Desendo	14	R. G. do Sul	4-8000
Glasgow	16	Bruyere	16	R. G. do Sul	3-4830
Liverpool	16	Leighton	16	B. Aires	3-4830
Liverpool	16	Andal. Star	18	B. Aires	4-4830
Londres	18	Gen. Osorio	20	B. Aires	4-7200
Hamburgo	18	Giulio Cesare	19	B. Aires	3-5840
Havre	22	Kerguelen	22	B. Aires	4-6207
Amsterdam	25	Flandria	25	B. Aires	2-9900
Southampton	25	Arlanza	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	20	Monte Rosa	26	B. Aires	4-1582
Genova	26	Campana	5	B. Aires	3-2930
Bremen	7	Madrid	7	B. Aires	4-6121
Genova	5	Cap Arcona	5	B. Aires	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	20	Campana	20	Genova	3-2930
B. Aires	20	C. Biancamano	20	Genova	3-5840
Santos	21	Baroneza	21	Londres	4-5261
B. Aires	22	Almeda Star	22	Londres	4-7200
B. Aires	26	Holbein	26	Liverpool	3-4830
B. Aires	27	Princ. Giovanna	27	Trieste	3-5840
B. Aires	27	Asturias	27	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Espana	27	Hamburgo	4-1582
Santos	28	El Paraguayo	28	Liverpool	4-5261
B. Aires	29	Zeelandia	29	Amsterdam	2-9900
B. Aires	29	High Patriot	29	Londres	4-8000
B. Aires	30	Belle Isle	30	Havre	4-6207
Rio	—	Raul Soares	30	Hamburgo	4-2698
B. Aires	31	Gen. Artigas	31	Hamburgo	4-1582
B. Aires	1	Astrida	1	Antuerpia	3-4827
B. Aires	2	Massilia	2	Bordeaux	4-6207
B. Aires	6	Sierra Salvada	6	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	6	Mendoza	6	Genova	3-2930
B. Aires	9	Duilio	9	Genova	3-5840
B. Aires	10	Almanzora	10	Southampton	4-8000
B. Aires	12	Avila Star	12	Londres	4-7200
B. Aires	12	High. Monarch	12	Londres	4-8000
B. Aires	13	Eubée	13	Havre	4-6207
B. Aires	13	M. Sarmiento	13	Hamburgo	4-1582
Rio	—	Bagé	15	Hamburgo	4-2698
B. Aires	16	Phidias	16	Liverpool	3-4830
B. Aires	19	Orania	19	Amsterdam	2-9900
B. Aires	20	Gen. S. Martin	20	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Florida	20	Genova	6-2980
B. Aires	20	Phidias	20	Hamburgo	3-4830
B. Aires	23	Cap. Arcona	23	Hamburgo	4-1582
B. Aires	24	Alcantara	24	Southampton	4-8000
B. Aires	26	High Chieftain	26	Londres	4-8000
B. Aires	27	Neptunia	27	Genova	3-5840
Santos	28	La Rosarina	28	Genova	3-5840
B. Aires	28	Monte Piana	28	Genova	3-5840
B. Aires	29	Espana	29	Hamburgo	4-1582
B. Aires	30	Groix	30	Havre	4-6207
B. Aires	4	Sierra Nevada	4	Bremerhaven	4-6121
B. Aires	10	Flandria	10	Amsterdam	2-9900
B. Aires	11	Gen. Osorio	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	26	Madrid	26	Bremerhaven	4-6121

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
B. Aires	24	Eastern Prince	24	New York	4-5261
B. Aires	24	B. Aires Maru'	25	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	29	Aracaju'	29	Horeston	4-2698
B. Aires	31	W. World	31	New York	3-2000
B. Aires	7	Western Prince	7	New York	4-5261
B. Aires	9	Arabia Marú	13	Osaka	4-7200
B. Aires	14	Southern Cros	14	New York	3-2000
Santos	18	Sheridan	18	New York	3-4830
B. Aires	21	Southern Prince	21	New York	4-5261

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA Portos	Chega	RIO DE JANEIRO Navios	Sáe	DESTINO Portos	Para mais informes
Japão e Africa	25	Arabia Maru'	25	B. Aires	4-7200
New York	25	Western Prince	25	B. Aires	4-5261
Japão e Africa	27	Santos Maru'	27	B. Aires	4-7200
New York	1	Southern Cross	1	B. Aires	3-2000
New York	8	Sout. Prince	8	B. Aires	4-5261
New York	15	Amer. Legion	15	B. Aires	3-2000
New York	29	W. World	29	B. Aires	3-2000
New York	29	W. World	29	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

Sahidas para o Norte — Sahidas para o Sul

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
Itassucê	20	Penedo	3-1900	Pyrineus	21	P. Alegre	4-2698
Celeste	21	Caravell.	3-4653	Ser. Branca	21	Campos	4-3709
Alice	21	Bahia	3-4653	Araribá	21	P. Alegre	3-3566
Camaragibe	22	A. Branca	2-7630	Aracajú	20	Santos	4-2698
Araraquara	24	Cabedello	3-3268	Itapura	20	P. Alegre	3-1900
C. Castilho	24	Pará	3-3268	Piauhy	22	P. Alegre	3-0900
Itaquera	25	Cabedello	3-1900	Odette	22	Antonina	3-0167
R. Alves	25	Belém	4-2698	Camamu	22	Santos	4-2698
Bocaina	26	Recife	4-2698	Portugal	22	P. Alegre	3-3268
Baependy	27	Manáos	4-2698	Ararangua	23	P. Alegre	3-3268
Camaragibe	27	A. Branca	2-7630	C. Alcidio	23	P. Alegre	3-3268
Murtinho	29	Belem	4-2698	Itaipú	24	P. Alegre	3-3268
Itaquicê	30	Pará	3-1900	Itapura	24	P. Alegre	3-1900
Campinas	31	Penedo	4-2698	C. Hoepcke	24	Laguna	3-3443
Chuy	31	Cabedello	3-0167	Ser. Negra	25	P. Alegre	4-3709
Pará	1	Cabedello	3-3268	Itaguassú	25	S. Franc.	3-3566
				C. Capella	30	P. Alegre	4-2698
				Anna	1	P. Alegre	4-2698
				Tutoya	30	Laguna	3-3443

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

LIBRA, 90 d., 4 55/256, 56$940; á v., 4 3/16, 57$303
DOLLAR, 12$420 — ESCUDO, $540

RIO, 19. — O mercado cambial bancario abriu mais firme com relação á libra, que foi cotada a 56$940 contra 57$366 do dia anterior e mantido em relação ao dollar.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, 90 dias	56$406
Libra, á vista	57$313
Libra, pelo cabo	—
Franco	$680
Marco	4$155
Franco suisso	3$850
Escudo	$540
Lira	$910
Peseta	1$455
Franco belga	2$425
Dollar	12$420
Peso argentino (papel)	4$433
Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	56$010
Dollar	12$050
Franco	$640
Lira	$860
Marco	3$890

A' VISTA

Libra	56$410
Dollar	12$160
Franco	$645
Lira	$870
Marco	3$950

CABOGRAMMAS

Libra	56$610
Dollar	12$210

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 6$785 por 1$ ouro.

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 55/256	56$940
Londres, á vista, 4 43/256	57$582
Paris	$680
Italia	$910
Allemanha	4$155
Portugal	—
Belgica (ouro)	2$425
Hespanha	1$455
Suissa	3$850
Nova York (á vista)	12$420
Montevidéo	7$000
Buenos Aires (peso papel)	4$435
Japão	3$540
Hollanda (florim)	7$000

MERCADO DE MOEDAS

Libra esterlina (papel)	68$000
Lira	1$000
Escudo	$660

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 19. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 56$910 e dollares a 12$060.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	4 %	4 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Nova York, 8 mezes	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	1 %	1 %
Em Nova York, 8 mezes, t/c.	1 ¼ %	1 ¼ %
Londres, s/Bruxellas, á v., £	23.69	23.70
Genova, s/Londres, á v., £	N/cotado	63.05
Madrid, s/Londres, á v., £	39.53	39.55
Genova, s/Paris, á v., 100 frs.	N/cotado	74.60
Lisboa, s/Londres, t/v., £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., £	98.75	98.75

ABERTURA

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.47.75	4.58.00
S/Genova	62.87	62.87
S/Madrid	39.53	39.55
S/Paris	84.47	84.45
S/Lisboa	109.25	109.00
S/Berlim	13.88	13.85
S/Amsterdam	8.19	8.19
S/Berne	17.13	17.13
S/Bruxellas	23.69	23.70

FECHAMENTO

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	4.48.75	4.53.00
S/Genova	62.83	62.87
S/Madrid	39.53	39.55
S/Paris	84.40	84.45
S/Lisboa	109.25	109.00
S/Berlim	13.87	13.85
S/Amsterdam	8.19	8.19
S/Berne	17.13	17.18
S/Bruxellas	23.69	23.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.49.75	4.48.00
S/Paris, por franco	5.32.00	5.33.00
S/Genova, por lira	7.14.00	7.18.00
S/Madrid, por peseta	11.36	11.36
S/Amsterdam, por florim	54.85	54.95
S/Berne, por franco	26.20	26.30
S/Bruxellas, por franco	18.97	19.00
S/Berlim, por marco	32.50	32.85

NOVA YORK, 19.

ABERTURA (9.30)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	4.49.00	4.49.75
S/Paris, por franco	5.33.00	5.32.00
S/Genova, por lira	7.16.00	7.14.00
S/Madrid, por peseta	11.39	11.36
S/Amsterdam, por florim	54.90	54.85
S/Berne, por franco	26.30	26.20
S/Bruxellas, por franco	19.00	18.97
S/Berlim, por marco	32.50	32.50

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 19.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	41 ¾	41 ¾
S/Londres, por $ ouro, t/c.	42 3/16	42 3/16

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 19.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por $ ouro, t/v.	34 5/16	34 ⅜
S/Londres, por $ ouro, t/c.	35 1/16	35 ⅛

BOLSA DE TITULOS

RIO, 19. — Correu regularmente animada a Bolsa de Titulos, sendo as vendas as seguintes:

POR ALVARA	Minimo	Maximo
8 Div. Emissões, 200$, n.	—	870$000
4 Idem, 1:000$, nom.	—	865$000
23 Municipaes, 1914, nom.	—	154$000
EM LEILÃO		
2 Div. Emissões, pt., c/12 coupons vencidos	—	1:101$000
30 Uniformisadas	—	870$000
90 Div. Emissões, nom.	868$000	870$000
70 Idem, portador	850$000	853$000
200 Obg. Thesouro, 1930	—	997$000
48 Obg. Ferroviar., 3.ª em.	—	1:012$000
30 Municipaes, 1914, port.	—	160$000
36 Idem, 1931	177$500	180$000
26 Idem, 1906, port.	—	165$000
2 Minas, 5 %, nom.	—	710$000
111 Idem, 200$, 7 %, port., D. 9.511	—	174$000
100 Idem, 1:000$, 7 %, port. D. 9.511	—	880$000
10 Idem, 5 %, pt., D. 9.555	—	705$000
500 Idem, 7 %, pt., D. 9.716, v/c. 30 d.	—	880$000
60 Idem, 7 %, pt., D. 9.511	—	880$000
1 Est. Rio, 8 %, D. 2.316	—	920$000
200 Docas de Santos, nom.	234$000	235$000
100 Docas de Santos, port.	—	245$000
132 Obg. de Minas	—	1:040$000
BANCOS E COMPANHIAS		
10 Banco do Brasil	—	390$000
116 São Jeronymo	119$000	120$000
100 Aguas de Caxambú	—	60$000
15 Banco do Commercio	—	125$000
100 Banco dos Funccionarios	—	46$000
ULTIMAS OFFERTAS		
Uniformisadas, de 1:000$000	872$000	865$000
Div. Emissões, 1:000$, nom.	870$000	—
Div. Emissões, 1:000$, port.	851$000	—
Emprestimo de 1903, port.	895$000	880$000
Obg. do Thesouro, 1921	1:030$000	1:015$000
Obg. do Thesouro, 1930	997$000	993$000
Obg. Ferroviarias, 3.ª em.	—	1:010$000
Ap. Municipaes, 1906, port.	167$000	165$000
Ap. Municipaes, 1914, port.	—	158$000
Ap. Municipaes, 1917, port.	160$000	157$500
Ap. Municipaes, 1920, port.	160$000	156$000
Ap. Municipaes, 1931, port.	177$000	176$500
Ap. Municip., 7 %, D. 1.622	—	—
Ap. Municipaes, D. 1.535	180$000	177$500
Ap. Municipaes, D. 1.933	188$000	187$000
Ap. Municipaes, D. 1.948	—	176$000
Ap. Municipaes, D. 1.999	190$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.093	190$000	—
Ap. Municipaes, D. 2.097	176$000	175$500
Ap. Municipaes, D. 2.339	177$000	174$000
Ap. Municipaes, D. 3.264	178$500	177$500
Petropolis	—	—
Pref. Alegrete, 12 %, (port.)	—	1:000$000
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	1:000$000
Pref. Gravatahy, 8 %	—	1:000$000
Rio Grande, 500$, 8 %	420$000	—
Minas Geraes, 1:000$, ant.	—	700$000
M. Geraes, 1:000$, pt., 5 %	705$000	700$000
M. Geraes, 1:000$, nom., 5 %.	—	680$000
M. Geraes, 1:000$, port., 7 %.	—	880$000
Obg. de Minas, 9 %.	1:041$000	1:040$000
Rio de Janeiro, 1:000$, 8 %	102$500	100$000
Rio de Jan., 500$, 8 %, port.	465$000	455$000
Rio de Jan., 8 %, 1:000$, 2.316	—	—
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	400$000	391$000
Banco do Commercio	130$000	125$000
Banco Mercantil	—	400$000
Banco Boa Vista	—	515$000
Banco dos Funccion. Publicos	46$500	46$000
Banco Portuguez, port.	78$000	—
Previdente	2:600$000	2:400$000
Continental	100$000	10$000
Banco dos Varejistas	1:500$000	1:300$000
America Fabril	200$000	185$000
Brasil Industrial	—	—
Alliança	100$000	—
Corcovado	50$000	40$000
Manufactora	80$000	70$000
Nova America	170$000	—
Progresso Industrial	83$000	80$000
Petropolitana	90$000	—
Jardim Botanico, (int.)	145$000	—
Taubaté Industrial	520$000	—
São Jeronymo	121$000	120$000
Docas de Santos, nom.	240$000	238$000
Docas de Santos, nom.	250$000	245$000
Mercado	260$000	—
Brahma	—	415$000
DEBENTURES		
Confiança	110$000	105$000
Progresso Industrial	—	158$000
Cotonificio Gavea	—	—
Docas da Bahia	—	—
Docas de Santos	190$000	189$000
Bellas Artes	—	—
Nova America	—	1:028$000
Manufactora	—	—
Ind. Jacuecanga	—	—
Mercado	—	210$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

MOVIMENTO DO DIA 18 DO CORRENTE

O mercado de titulos publicos e particulares funccionou fraco em relação ao movimento do dia anterior.

Os negocios alcançaram, apenas, o total de 387:060$340, dos quaes 279:049$840 foram realizados no pregão da abertura e reis 108:010$500 no do fechamento. Os titulos publicos tiveram negocios no valor de 143:965$840.

As Obrigações do Estado "Café" continuaram a baixar, ficando a 506$000, com 2$000 menos que no dia anterior. Os Bancos apresentaram alguns negocios e continuaram firmes. Os negocios em papeis particulares sommaram 243:094$500 que, na maioria, foram realizados em acções de bancos e ferroviarias.

NEGOCIOS REALIZADOS
ABERTURA
Fundos publicos

20 — 19 — 10 Obrig. Estado "1921", port. 740$; 4 — Obrig. Estado "1921", nom. de 500$ — 365$; 1 — Obrig. Estado "1921", nom., de 1:000$, 730$; 15 — Obrig. Estado "1921", port. de 500$, 370$; 10:000$ — 10:000$ — 2:000$ — 3:000$ — 430$ — Obrig. do Estado "Café", 508$; 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 507$; 50:000$ — Obrig. do Estado "Café", 500$; 9 — Apolices Municipaes "1929", 900$000.

Titulos particulares

334 — Ac. Cia. Paulista, port. def., 229$; 500 — 500 — Ac. Cia. Mogyana, 63$; 100 — Ac. Banco Noroeste, integr., 130$; 85 — 15 — Ac. Banco Commercio e Industria, 260$000.

Titulos n|cotados

100 — Ac. Cia. Paulista, 20 °|°, 518$500.

FECHAMENTO
Fundos publicos

50:000$ — 12:000$ — 10:000$ — Obrig. do Estado "Café", 506$; 120:000$ — Bonus do Thesouro s|c. 6 "C", 93$; 500$ — Bonus do Thesouro, 10 "B", 95$500; 500$000 — Bonus do Thesouro 9 "B", 96$500.

Titulos particulares

75 — 16 — Ac. Banco Commercio e Industria, 260$; 145 — Ac. Cia. Mogyana, 63$; 50 — 40 integr., 262$000.

Continúa na 15ª pagina

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR HOJE

DE PASSAGEIROS

CONTE BIANCAMANO — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 6 horas, sairá ás 14, da praça Mauá, para Genova e escalas.

CAMPANA — Esperado de Buenos Aires e escalas, ás 8 horas, sairá ás 15, do armazem 18, para Genova e escalas.

ITASSUCÊ — Está no porto e sairá ás 10 horas, do armazem 13, para Penedo e escalas.

ITAPURA — Está no porto e sairá no meio dia, do armazem 13, para Porto Alegre e escalas.

AMANHÃ (21)

HIG. MONARCH — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 18, do armazem 17, para B. Aires e escalas.

ALICE — Sairá para a Bahia.

CELESTE — Sairá para Caravellas e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

ITAPURA — De Cabedello e escalas, está no porto.

ITASSUCÊ — De Porto Alegre e escalas, está no porto.

RIO DE JANEIRO — Do sul hoje, 20 do corrente.

ITAPÉ — Do Pará e escalas hoje, 20 do corrente.

ISELOHN — Da Europa, provavelmente amanhã, 21 do corrente.

BARONEZA — De Santos amanhã, 21 do corrente.

SIRIS — Está no porto e sairá a 22 do corrente, para a Europa.

SERGIPE — De Rosario a 22 do corrente.

MIRANDA — De Penedo e escalas, a 22 do corrente.

LAURA C. — Do Rio da Prata a 22 do corrente.

BAEPENDY — De Buenos Aires e escalas, a 22 do corrente.

BOCAINA — De Porto Alegre e escalas, a 23 do corrente.

ITAQUERA — De Porto Alegre a 23 do corrente.

PARÁ — De Belem e escalas, a 24 do corrente.

COM. CAPELLA - De Porto Alegre e escalas, a 24 do corrente.

MURTINHO — De Laguna e escalas, a 24 do corrente.

SERRA NEGRA — Está no porto e sairá a 25 do corrente, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

SERRA AZUL — Dos portos do sul, a 25 do corrente.

UBÁ — De Cardiff e escalas, a 25 do corrente.

LAGES — De Nova Orleans e escalas, a 25 do corrente.

WEST CAMARGO — Esperado a 25 do corrente.

MONTE PIANA — De Genova, a 25 do corrente.

TRES DE OUTUBRO — Esperado a 25 do corrente.

BRITTANY — Do Liverpool, a 23 do corrente.

PHRYGIA — Do sul, a 28 do corrente.

EL PARAGUAYO — Do sul, a 28 do corrente.

TUSCAN STAR — De Buenos Aires e escalas, a 28 do corrente.

JOAZEIRO — De Manáos e escalas, a 30 do corrente.

SIQUEIRA CAMPOS - De Hamburgo e escalas, a 30 do corrente.

SERRA GRANDE — Esperado a 30 de agosto, do sul, sairá para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, a 3 de setembro.

MANÁOS — De Belem e escalas a 31 do corrente.

SANTAREM — De Tampico, a 5 de setembro.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 6 de setembro.

PARNAHYBA — De Nova York e escalas, a 10 de setembro.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas, a 15 de setembro.

NAVEGAÇÃO AEREA

GRAF ZEPELLIN - Esperado de Friedenshafen, via Barcelona e Pernambuco, a 24 do corrente.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
CAMPANA	19
CONTE BIANCAMANO	Pr. Mauá
ITASSUCÊ	13
ITAPURA	13
HIGH. MONARCH	17
LILI	2
LAPLACE	10
P. CHRISTOPHERSEN	8
PELEUS (pateo)	10
RAUL SOARES	16
SERRA NEGRA	5
SABOR	9

CORREIOS

Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

ITAPURA — Para Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 9.

ITASSUCÊ — Para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo, até ás 7.

CONTE BIANCAMANO — Para Las Palmas, Gibraltar, Barcelona, Villefranche e Genova, recebendo impressos até ás 5 horas e cartas para o exterior até ás 6.

AMANHÃ (21)

HIGH. MONARCH — Para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o exterior até ás 11 horas.

CORREIO AEREO

CHEGADAS DO NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	24 agosto	6 horas
Condor	Quintas	15 horas
Panair	Quartas	15,45 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

SAHIDAS PARA O NORTE

Companhias	Dias	Horas
Zeppelin	24 agosto	6,30 hs.
Condor	Quintas	6 horas
Panair	Sabbados	6 "
Aeropostale	Domingos	10 "

CHEGADAS DO SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Quartas	15 horas
Condor	Sabbados	15 "
Panair	Sextas	16,30 "
Aeropostale	Domingos	16 "

SAHIDAS PARA O SUL

Companhias	Dias	Horas
Condor	Terças	6 horas
Condor	Sextas	6 "
Panair	Quintas	6 "
Aeropostale	Sabbados	8 "

ECONOMIA -- COMMERCIO -- INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 20 de Agosto de 1933

CONSUMO DE CAFE' NO MUNDO DE 1882-83 À 1932-33

(EM SACCAS DE 60 KILOS)

ANNOS	CONSUMO
1882/83..........	9.458.000
1883/84..........	9.409.000
1884/85..........	10.557.000
1885/86..........	10.136.000
1886/87..........	10.035.000
1887/88..........	8.052.000
1888/89..........	9.248.000
1889/90..........	9.420.000
1890/91..........	8.719.000
1891/92..........	10.805.000
1892/93..........	10.846.000
1893/94..........	10.572.000
1894/95..........	11.213.000
1895/96..........	11.143.000
1896/97..........	12.244.000
1897/98..........	14.572.000
1898/99..........	13.481.000
1899/00..........	14.973.000
1900/01..........	14.330.000
1901/02..........	15.517.000
1902/03..........	15.966.000
1903/04..........	16.134.000
1904/05..........	16.163.000
1905/06..........	16.741.000
1906/07..........	17.545.000
1907/08..........	17.525.000
1908/09..........	18.650.000
1909/10..........	18.098.000
1910/11..........	17.171.000
1911/12..........	17.454.000
1912/13..........	17.123.000
1913/14..........	18.582.000
1914/15..........	21.658.000
1915/16..........	21.200.000
1916/17..........	16.016.000
1917/18..........	14.833.000
1918/19..........	15.908.000
1919/20..........	18.459.000
1920/21..........	18.462.000
1921/22..........	19.717.000
1922/23..........	19.162.000
1923/24..........	22.036.000
1924/25..........	20.506.000
1925/26..........	21.705.000
1926/27..........	21.298.000
1927/28..........	23.536.000
1928/29..........	22.251.000
1929/30..........	23.554.000
1930/31..........	25.091.000
1931/32..........	23.723.000
1932/33..........	22.848.000

O mercado abriu hontem sustentado, assim fechando, com pequeno movimento.

Foram registradas até ás 11 horas, vendas num total de 2.691 saccas.

A pauta semanal de 14 a 20 de agosto é de 1$000; o imposto de Minas, de 3$ e do Estado do Rio 5$000 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$400.

COTAÇÕES

Typo 3..	10$600
Typo 4..	10$300
Typo 5..	10$000
Typo 6..	9$700
Typo 7..	9$400
Typo 8..	9$100

MOVIMENTO DO DIA 18

		Saccas
Stock em 17.		341.754
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas). . .	5.250	
Pela Maritima . .	2.439	
Cabotagem	6	
Reguladores . . .	585	
Armazem do Dep. Nac. do Café. .	12	8.292
Total..		350.046
Saidas:		
America do Sul .	1.770	
Europa.	4.564	
Africa	25	
Cabotagem	400	
Consumo local no dia 18.	500	
Retirado pelo Dep. Nacional do Café no dia 18 . .	49	7.308
Total..		342.738
Café devolvido . .	67	
Café entreg. como bonificação. . .	2.109	2.176
Stock em 18.		344.914
Idem, anno passado. ..		306.637
Entradas geraes em 18		174.086
Desde 1 de julho		455.076
Saidas geraes em 18 ..		196.877
Desde 1 de julho		534.422

Foram registradas hontem vendas num total de 2.974 saccas.

COMMISSÃO DE PREÇO

Cia. Nac. de Commercio de Café.
Ferrari Souza & Cia.
Julio Motta & Cia.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19. - Entradas de café até ao meio dia:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	41.000	30.000	—
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	7.000	12.000	—
Total. . . .	48.000	42.000	—

O anno passado não houve entradas de café.

EM SANTOS

SANTOS, 19.

UNICA CHAMADA

	Hoje	F. ant
Entrega em agt. .	12$600	12$600
" em set. .	12$400	12$400
" em out. .	12$400	12$400
" em nov. .	12$300	12$300
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DO CAFÉ

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 12$700; anterior, 12$700.

Embarques — Hoje, 54.399; anterior, 31.518 saccas.

Entradas até ás 14 horas — Hoje, 33.266; anterior, 39.999 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.350.131; anterior, 1.371.264 saccas.

Saidas — Para os Estados Unidos, 22.456 saccas; para a Europa, 22.931; por cabotagem, etc., 225. — Total das saidas, 45.612 saccas.

O anno passado não houve movimento de café

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 18. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 13 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	2.000	1.000	—
Total	2.000	1.000	—

O anno passado esteve paralysado.

EM VICTORIA

VICTORIA, 19. - Mercado a termo sem reunião

ESTATISTICA

Entradas.	3.259
Saidas.	27.787
Em stock.	69.964

NO HAVRE

HAVRE, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em set. .	126 ½	125 ¾
" em dez. .	124 ¾	124 ½
" em março	140	140
" em maio.	137 ¼	137 ¼
Vendas do dia . .	1.000	3.000
Mercado	Calmo	Estav.

Alta parcial de ¼ a ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM LONDRES

LONDRES, 19.

	Hoje	Ant.
Typo 4:		
Sup. Santos prompto p/embarque	42/	42/
Typo 7:		
Rio, prompto para embarque.	35/	35/

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 19. — Este mercado esteve paralysado.

ALGODÃO

O mercado esteve hontem desinteressado, aos preços abaixo.

A Bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

(Por 10 kilos. Rio "termo")

Preços para entrega em agosto:

Seridó . .	T. 3	39$000	T. 4	38$000
Sertão . .	T. 3	36$000	T. 5	33$500
Ceará . .	T. 3	n/c.	T. 5	n/c.
Mattas . .	T. 3	33$000	T. 5	30$000

Posto em S. Paulo, por 15 kilos, para entrega em agosto:

Paulista. .	T. 3	46$000	T. 5	43$000

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

(Entregas immediatas)

Seridó . .	T. 3	41$000	T. 4	40$000
Sertões. .	T. 3	39$000	T. 5	36$000
Ceará . .	T. 3	nomin.	T. 5	36$000
Mattas . .	T. 3	34$000	T. 5	32$000
Paulista .	T. 3	37$000	T. 5	35$000

MOVIMENTO DO DIA 18

	Fardos
Stock em 17.	6.255
Entradas:	
Santos	280
Total..	6.535
Saidas.	1.021
Stock em 19.	5.514

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19.

UNICA CHAMADA

	Comp.	Vend.
Entrega em agt. .	n/c.	n/c.
" em set. .	n/c.	43$500
" em out. .	n/c.	43$400
" em nov. .	43$800	44$000
" em dez. .	43$000	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c

Foram vendidas 500 arrobas. Mercado calmo.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Hoje	Ant.
	Preço por	15 ks.
Mercado	Fraco	Estav.
1.ª sorte, comp.. .	50$000	50$000
ENTRADAS		
	Saccas de 80 ks.	
Desde hontem . .	100	—
De 1.º de set. p. .	102.500	102.400
Existencia em saccas de 80 ks. . .	4.300	4.400

Foram abatidas do consumo de hontem, 200 saccas de 80 kilos.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 19 .

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav.
Pernambuco Fair.	5.71	5.81
Maceió Fair . . .	5.71	5.81
Am. Fully Midl. .	5.56	5.66
Amer Futures:		
Entrega em out. .	5.38	5.44
" em jan. .	5.44	5.49
" em março	5.49	5.54
" em maio.	5.53	5.58

Disponivel brasileiro - Baixa de 10 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 10 pontos.

Termo americano — Baixa de 5 a 6 pontos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 19.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Amer. Futures:		
Entrega em agt. .	9.21	9.30
" em jan. .	9.46	9.61
" em março	9.56	9.75
" em maio.	9.73	9.92

Commercio de caracter normal, realizando os altistas e havendo presão dos operadores do Hedge.

Baixa de 9 a 19 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou hontem firme, aos preços abaixo.

A bolsa continúa paralysada.

COTAÇÕES

Branco crystal. .	48$000 a 51$000	
Crystal amarello.	— Nominal —	
Mascavo	— Nominal —	
Mascavinho . . .	n/c.	n/c.
3.º jacto	n/c.	n/c.

MOVIMENTO DO DIA 19

	Saccas
Stock em 17.	13.925
Entradas:	
Campos	1.400
Total..	15.325
Saidas.	2.219
Stock em 19.	13.106
Entradas geraes	75.684
Saidas geraes..	97.233

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 19. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 19.

	Hoje	F. ant.
	Preço por 15 ks.	
Mercado	Estav.	Estav.
Crystaes.	n/c.	10$000
Brutos seccos . .	n/c.	4$800
ENTRADAS		
	Saccas de 60 ks.	
Desde hontem . .	100	—
De 1.º de set. p.	3.513.800	3.543.700
EXPORTAÇÃO		
Rio de Janeiro. .	—	500
Santos	—	8.200
Sul do Brasil . .	—	1.000
Norte do Brasil .	1.000	—
Existencia em saccas de 60 ks.. .	63.000	63.900

EM LONDRES

LONDRES, 19.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
Entrega em agt. .	4/8 ½	4/7 ½
" em set. .	4/8 ½	4/8
" em out. .	4/9 ½	4/9
" em dez. .	4/10	4/11

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em set. .	1.36	1.34
" em dez. .	1.45	1.42
" em março	1.53	1.50
" em maio.	1.59	1.55

Mercado firme.

Alta de 2 a 4 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em set. .	5.96	6.13
" em out. .	5.94	6.13
" em nov. .	5.98	6.16
Mercado	Acces.	Estav.
Disponivel, typo Barletta para o Brasil.	6.25	6.30

EM CHICAGO

CHICAGO, 18.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em set. .	84.87	89.87
" em dez. .	88.00	93.00

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA NO DIA 19 DO CORRENTE

Sello: 30:277$380.

Ouro	80:090$850
Papel	50:122$580
Total..	130:213$430
Renda arrecadada de 1 a 19..	4.843:682$548
No anno passado..	4.237:342$882
Differença á maior em 1933	606:339$666

Leilões de Penhores

C. SANSEVERINO

(Successores de Guimarães & Sanseverino)

26 — Rua Luiz de Camões — 26

Leilão em 21 de agosto de 1933, das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

EM 23 DE AGOSTO DE 1933
A's 12 horas

Veuve Louis Leib & C.

Successores de A. Cahen & C.

RUAS:
IMPERATRIZ LEOPOLDINA, 28
LUIZ DE CAMÕES, 62, esquina

CASA SILVA

M. L. DA SILVA OLIVEIRA
LEILÃO DE PENHORES
EM 25 DE AGOSTO DE 1933
20 — Travessa do Rosario — 22

EM 26 DE AGOSTO DE 1933

Francisco de Aguiar & C

Rua Luiz de Camões, 36

O Catalogo será publicado neste jornal no dia do leilão.

C. B. Aurea Brasileira

EM 22 DE AGOSTO DE 1933
MATRIZ:
RUA SETE DE SETEMBRO, 233

O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão.

LEILÃO EM 30 DE AGOSTO DE 1933
A's 13 horas

Casa Gonthier

HENRY FILHO & CIA.
Luiz de Camões, 45-47
MATRIZ

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

EM 30 DE AGOSTO DE 1933

ANNA, IRMÃO & CIA

RUA PEDRO I, ns. 28 e 30
(Antiga Espirito Santo)

José Moreira da Costa & C

9 — BECO DO ROSARIO — 9

Perdeu-se a cautela n.º 117313, desta casa.

LEVY GOMES & Cia.

Filial:
RUA 7 DE SETEMBRO, 177

Convidamos os srs. mutuarios das cautelas ns.:

46.722	46.871	47.155
49.183	51.361	60.560
60.561	60.619	60.623
60.645	60.609	60.735
60.759	60.785	55.355
55.387	60.856	60.999
54.279	54.716	61.026
61.090	61.208	61.211
61.212	61.241	61.533
61.570	57.416	61.654
61.724	61.741	58.172
61.315	61.314	61.326
61.419	61.482	61.490
61.751	61.791	62.100
59.493	59.808	59.940
62.267	62.351	62.400
62.409	62.413	62.852
62.820	64.846	62.522
34.091	59.573	62.556
62.561	62.566	62.588
	61.259	

a virem receber os saldos das mesmas, vencidas e vendidas em leilão de 3 de Agosto de 1933.

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Concluido da 14ª pagina

— 10 — Ac. Banco Commercial.

Titulos n|cotados

9 — Ac. Cia. Paulista, 20 o|o, 518$500.

ULTIMAS OFFERTAS
FUNDOS PUBLICOS

Estaduaes — Obrigações "1921" port., 7 o|o; juros em 1|1-1|7, vendedor; comprador, 740$: Obrigações "1921", nom., 7 o|o 1|1-1|7, 735$; Obrigações "1922", port. 7 o|o, 1|1-1|7, 735$; Obrigações "1922", nom., 7 o|o, 1|1-1|7, 725$; Obrigações do Estado "Café", 507$, 505$; Apolices 3ª a 6ª e 12ª, 650$, 630$; Apolices 7ª a 11ª e 13ª a 15ª, 655$; Bonus do Thesouro s|c 6 "C", 500$ — 938000.

Municipaes — Capital (Viaducto) 7 o|o, 1|5-1|11, 65$; Capital "1918", 7 o|o, 20|5-21|12, 95$; Capital "1926", 8 o|o, 1|5-1|11, 93$; Apolices "1929", 930$, 900$; Apolices "1931", 950$, 920$; Ribeirão Preto, 8 o|o, 1|1-1|7, 94$, Agudos, 10 o|o, 30|4-31|10, 500$, 400$; Itú, 00$; Esp. Santo do Pinhal, 95$000.

PARTICULARES

Acções de Bancos

Commercio e Industria, 262$, 260$; Commercial, 60 o|o, 160$000; Commercial, integr., 263$, 261$; Paulo, 170$; Italo Brasileiro, 16$; São Paulo, 165$; Estado de São Noroeste, integr., 125$, Café, c| 50 o|o, 50$000.

Acções de Companhias

Paulista, nom., 225$, 223$500; Antarctica Paulista, 210$, Armazens Geraes, 215$; Mogyana E. de Ferro, 70$, 61$; Itaquerê, 10:000$, Paulista, port. def., 231$, 229$; Paulista, port., caut., 228$; Commercio e Exportação, 100$000.

Debentures

Antarctica Paulista, 194$; C. E. Rio Claro, 1ª, 2ª e 3ª, 105$, 95$000; S|A "O Estado", 84$000.

Seára Recreativa

BANDA PORTUGAL

A brilhante festa de hoje, da "Commissão dos Cravos do Brasil"

E' finalmente hoje, que terá transcurso nos elegantes salões da Banda Portugal, a brilhante festa da "Commissão dos Cravos do Brasil", em homenagem a "Ala dos Risos de Portugal". Será um grandioso acontecimento que muito se destacará nos meios recreativos da cidade. Grandes surpresas estão reservadas ás galantes frequentadoras da querida agremiação da praça Onze de Junho.

A ornamentação estará deslumbrante alliada a uma feerica illuminação e as dansas serão animadas por uma optima orchestra sob a direcção do conhecido professor Augusto e se estenderão até á 1 hora.

O "buffet" está entregue a uma das melhores confeitarias da cidade. Por isso, se prevê que esta festa, attinja um successo inegualavel.

CASINO BANGU'

A elegante soirée de hoje

Abrem-se hoje os luxuosos e confortaveis salões do palacete da rua Ferraz, para a realização de elegante soirée dansante, carinhosamente organizada pela directoria chefiada pelo acatado dr. Miguel Pedro.

Excellente orchestra abrilhantará a reunião, cujo inicio está fixado para ás 19 horas.

—No proximo dia 26, em commemoração ao natalicio do dr. Miguel Pedro, os seus amigos e admiradores offerecer-lhe-ão, delicada festa.

ROUXINOL DE BANGU'

A domingueira de hoje e a festa da "Ala das Margaridas", brevemente

Terá transcurso logo mais na séde deste querido rancho da rua Santa Cecilia, mais uma das suas destacadas domingueiras, dedicada aos seus associados e suas familias.

Movimentará as dansas um escolhido conjuncto musical, que maior brilhantismo dará a esta festa dominical.

Brevemente será realizada a grande festa da "Ala das Margaridas", com um optimo programma que se encontra em elaboração pela sua valorosa directoria.

BANGU' CLUB

Grandiosa soirée hoje

A directoria do elegante club da rua Ferraz, estação de Bangu', que tem á sua frente os vultos destacados de Gustavo Martins, Eliziario Marinho, Cesar Jorge e José Guimarães Junior, prepara para logo mais, uma encantadora soirée dansante que se revestirá de grandes attractivos pela sua caprichosa organização.

Abrilhantará ainda esta magnifica festa uma seleccionada jazz-band especialmente contractada que dará movimentação aos bailados.

FILHOS DE TALMA

A festa de hoje

Esta sympathica e applaudida sociedade, fará realizar logo mais uma brilhante reunião dansante, das 19 ás 23 horas, com o comparecimento das principaes familias da localidade e de encantadoras patricias, sympathizantes do club da rua do Proposito.

Para maior destaque, esta festa terá o concurso da excellente "Jazz Vasco da Gama", que incrementará os constantes bailados.

SUL AMERICA F. C.

A vesperal de hoje

Os espaçosos salões do gremio da rua do Mattoso, abrem-se hoje, para a realização de magnifica reunião dansante. O inicio da noitada está marcado para ás 17 horas, com o concurso de optima jazz-band.

Promove esta festividade, a "Ala vem com fé", á cuja frente encontra-se o sportman José Loureiro.

MAUA' C.

O baile mensal de hoje

Realiza-se hoje nos salões desta querida sociedade, mais uma animada reunião dansante, que certamente obterá exito integral.

Cadenciará as dansas o conjuncto applaudido do maestro Carlos, que proporcionará aos cultores da difficil arte choreographica, horas de intensa alegria.

ARREPIADOS

A domingueira de hoje

O querido rancho das Laranjeiras abrirá hoje a sua séde, com a realização de uma elegante domingueira, que transcorrerá enthusiastica e com a presença das familias do bairro que irão passar horas de confortadora alegria, emprestando á festa maior brilhantismo.

As dansas, terão a animal-as uma escolhida jaz-band e prolongar-se-ão até tarde da noite.

ENDIABRADOS DE RAMOS

O sarão de hoje. Serão feitos na "Caverna" grandes melhoramentos. A festa do dia 2 de setembro em homenagem ao conde Pereira Carneiro

O destacado club da rua Roberto Silva, vae dia a dia se desenvolvendo com grande animação dos seus dirigentes, que têm á sua frente a figura diligente de Piza. Hoje será realizada uma brilhante reunião dansante que se desenvolverá com grande enthusiasmo.

Domingo passado, lá estivemos em amistosa palestra com o seu presidente, que nos informou que o seu club entraria em grandes reformas, dentre as quaes a ampliação do seu salão, á cobertura do "bar" e a installação de bilhares, para os socios e que, no dia 2 do mez de setembro proximo, será realizada uma brilhante festa em homenagem ao conde Pereira Carneiro, deputado á Constituinte, cuja festa, será abrilhantada por duas grandes orchestras, tomando parte ainda a conhecida "Turma Mambembe".

Assim, os "Endiabrados de Ramos, estão em um dos seus maiores dias e que nós do DIARIO DE NOTICIAS", temos o prazer de os applaudir.

SEMPRE UNIDOS

Mais uma festa hoje

Esta destacada sociedade da estação de Madureira, que tem a sua optima séde installada em um dos soberbos predios da rua Carvalho de Souza, fará realizar logo mais, uma delicada reunião dansante em seus confortaveis salões que estarão profusamente illuminados e bem engalanados e comportará as principaes familias da localidade e as galantes e amaveis patricias, dentre as quaes podemos citar a senhorita Isaura Gomes, que ali muito se destaca pelo seu modo affavel e gentil.

Os bailes serão incrementados até tarde da noite por uma escolhida jazz-band.

GREMIO CORAÇÃO DE CAXIAS

A domingueira de hoje

Esta apreciada agremiação recreativa da estação de Caxias, fará realizar logo mais, uma das suas tradicionaes domingueiras, que se revestirá de grandes attractivos, porque nada ali é esquecido pelo seu principal dirigente o maestro Nicodemus, desde a jazz que é dirigida por elle, até aos menores detalhes.

Assim as galantes frequentadoras do "Coração", terão algumas horas de grandes alegrias e bailarão sob o compasso da "Jazz-Nicodemus".

FESTAS ANNUNCIADAS

HOJE

Parasitas de Ramos — Festa
Riso Club — Festa
Elite Club — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
Recreio de S. Luzia — Baile.
Eden Club — Soirée-dansante.
Congresso dos Democraticos — Baile.
Amantes das Flores — Baile.
Arrepiados — Vesperal-dansante.
Lyrio do Amor — Baile.
Lyrio de Botafogo — Baile.

Dia 26:

Paraiso da Infancia — Festa em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

Dia 27:

Riso Club — Festa das Flores em homenagem ao DIARIO DE NOTICIAS.

A estação da Central em Rezende vae ficar ás escuras?

UMA AMEAÇA DA COMPANHIA FORÇA E LUZ

A situação financeira da Central do Brasil não pareco que seja de insolvabilidade, como ninguem acredita que a nossa principal via ferrea seja má pagadora.

Por isso, causa estranheza a situação em que se encontra a estação da Central na cidade de Rezende, ameaçada de ficar ás escuras, com visivel damnos para o trafego nocturno.

E' que a Companhia Força e Luz de Rezende communicou á directoria da Central do Brasil que cortará a luz daquella estação, se não lhe for paga o consumo de luz dos mezes de outubro, novembro e de dezembro.

Estará realmente a Central em debito com a alludida companhia?

MARINHA MERCANTE

FEDERAÇÃO DOS MARITIMOS

A directoria da Federação dos Maritimos deverá reunir-se amanhã, ás 19 horas, na sua séde social, á rua do Mercado, n. 36.

O presidente da Federação péde, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os membros da directoria.

A reunião do Conselho Deliberatico, ao que fomos informados, deverá ser na proxima sexta-feira.

SYNDICATO DOS MACHINISTAS

Reunião do Conselho Director — De ordem do companheiro presidente, peço o comparecimento de todos os membros do Conselho Director á reunião do dia 21 do corrente, ás 17 horas. — Milton Soares de Sant'Anna.

NA CENTRAL DO BRASIL

Alterações de quadros — Afim de attender á conveniencia do serviço, a administração supprimiu no quadro de guarda-freios de Alfredo Maia, dois logares de 2.ª classe, augmentando na 8.ª Inspectoria, um logar de guarda salas e dois guardas torniquets, para terem exercicio na estação de Engenho da Rainha, na bitola estreita.

Baixa de concessão — A 2.ª Divisão, de accordo com a communicação feita pela Inspectoria Commercial, determinou baixa de concessão de um ambulante na estação de Paulo Frontin, na linha do Centro, devido a ter fallecido a concessionaria, D. Elisa Veiga.

Sem solução — Continúa sem solução o caso das promoções da Central do Brasil, para os funccionarios do Trafego. Ao que consta na nossa principal ferrovia essa solução depende exclusivamente do ministro da Viação, devido ás duvidas dos quadros que se acham em poder de s. ex.

Remoção — Foi removido do destacamento de Entre Rios, para o deposito de Alfredo Maia, o guarda freio extranumerario, Sebastião de Oliveira, da Central do Brasil.

O novo commandante da Divisão de Instrucção

Foi designado o capitão de corveta aviador Luiz Leal Netto dos Reis para exercer as funcções de commandante da Divisão de Instrucção da Escola de Aviação Naval.

ESCOLA DE GRUMETES

HOMENAGEM AOS SEUS FUNDADORES

Commemorando, hontem, a passagem do seu 20º anniversario, a Escola de Grumetes prestou significativa homenagem á memoria de seus fundadores, inaugurando, no Abrigo do Marinheiro, o busto do saudoso commandante Eugenio da Rosa Ribeiro e o retrato do almirante Belfort Vieira, iniciador e fundador, respectivamente, da Escola.

Ao acto, que foi precedido da missa solemne no Mosteiro de S. Bento, compareceu o sr. ministro da Marinha, tocando durante a ceremonia uma banda de Fuzileiros Navaes.

MARGOT LOURO

SUPPLEMENTO

Diario de Noticias

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE AGOSTO DE 1933

ROMANCE DO MENINO INFELIZ

R. MAGALHAES JUNIOR

O SECRETARIO do "O Momento" estava de máo humor. O gerente, ao verificar a quéda da venda, subira á redacção e dissera coisas ásperas. O jornal estava fraco. Era preciso agital-o. Nada como as reportagens macabras, os casos empolgantes e mysteriosos. Na falta desses themas de sensação é preciso manter o interesse publico com os dramas meudos, com as pequenas tragedias, em que a imaginação exaggerada dos reporters tem a obrigação de crear os effeitos artisticos, os detalhes patheticos que a realidade omittiu displiscentemente. Foram essas as observações que o gerente fez ao secretario, exhibindo, furioso, o boletim das tiragens. O outro desculpou-se como pôde. Mas, á noitinha, vasou toda a irritação, toda a cólera recalcada contra os redactores. O jornal estava cheio de gente. Mas, que gente! Ninguem capaz de ajudal-o com boa vontade. Ninguem que trabalhasse com dedicação, com interesse e enthusiasmo. Eram, quasi todos, verdadeiros burocratas, trabalhando mecanicamente, mais com a tesoura e a gomma do que com a intelligencia. Despejou, sem faltar uma virgula, as mesmas expressões que ouvira do gerente, accrescentando, por conta propria:

— Vocês precisam se agitar. Mexam-se. Mostrem o que valem. As ruas estão cheias de assumpto. Cada vida é um romance. Cada homem que passa é uma reportagem. O assassino, o ladrão, o "caften", o seductor e o adultero não se conhecem pela cara, no meio das multidões. Mas a argucia do reporter consiste, precisamente, em penetrar em todas as consciencias, em desvendar todas as intenções. Não é nas mesas de cafés, discutindo Freud, como outrora se discutia Renan, que vocês hão de se tornar grandes jornalistas. E' trabalhando, meus caros. E' puxando pela cabeça. Por que vocês me vêem hoje nesta posição, victorioso e invejado? A resposta é simples: porque nunca trabalhei de má vontade. Quando fiz policia, sempre fui ao local... De hoje em deante, não perdôo a ninguem. Cada um tem que dar uma reportagem por semana. Coisas da cidade, que bulam com os nervos da população. O senhor, "seu" Diderot, escreva logo a sua, para abrir o "score"...

— Eu? E por que hei de ser eu?

— Porque alguem tem que ser o primeiro... e porque emquanto eu for secretario, sou eu quem resolve esses assumptos. Se não lhe agrada, diga...

Diderot Garcia coçou a cabeça. Pensou que o mundo era redondo, que existia a lei da gravidade, que os donos de pensão não fornecem comida de graça e achou melhor não responder. Curvou-se sobre a mesa, amanssando as tiras de papel amarello, em que ha cinco annos elogiava e atacava sujeitos que não conhecia e que muitas vezes, no "brouhaha" da Avenida, indifferentes aos louvores e aos insultos, passavam por elle sem identifical-o...

* * *

Terminou o primeiro capitulo do romance. Contrariando os processos classicos, consagrados pelos mais afamados fabricantes de taes historias, só agora é apresentado o personagem principal, — Moleque Biluco, vendedor de amendoim, de cor preta, com dez annos de idade, nascido no morro do Kerozene, de mãe mulata e pae incognito.

* * *

Moleque Biluco, do lado de fóra, parecia que não tinha nada com a conversa da redacção. Aquillo tudo, porém, ia influir profundamente no seu destino. Se elle soubesse, teria talvez fugido cautelosamente. Mas o destino é um rosario de surpresas e a gente nunca sabe quando deva dobrar a esquina para evitar uma desgraça. Moleque Biluco não tinha vendido quasi nada. Contou os cartuchos de papel cor de rosa, em voz alta, para não se enganar: um — dois — tres — cinco — sete — nove — onze... Só vendera quatro. Se voltasse para casa com todo aquelle encalhe era sova na certa. Se vendesse mais um, talvez apanhasse menos. E berrou, estridentemente:

— Mendoim, torradim! Stá quentim!

Os sostenidos irritantes do prégão ecoaram rumorosamente na sala do grande matutino. Diderot arrumara as tiras, geitosamente, pensando em escrever, antes da reportagem encommendada pelo secretario, uma nota de cunho satyrico, concitando o governo a inaugurar uma temporada official de circo, uma vez que a de theatro havia dado em droga. Mas o berro do moleque o irritára a ponto de arrancar-lhe toda a inspiração. E não conseguiu sair do primeiro periodo, circulo vicioso de máo gosto, que lhe parecera, todavia, uma linda joia literaria:

"O circo é uma miniatura do mundo. O mundo é uma ampliação do circo. Todos nós somos palhaços, uns profissionaes, outros amadores. Ha, no mundo, muitas vocações desviadas. Ha nos circos muitos palhaços fracassados que fariam rir doidamente se, na sociedade, se apresentassem como individuos communs.

Do mesmo modo, ha no mundo typos tão comicos, ao natural, que se tornariam graves e respeitaveis se envergassem fatiotas clownascas, austeras demais para o feitio que lhes é proprio."

O periodo sôou bem aos seus ouvidos. Diderot sentiu uma alegria ingenua ao relel-o. Quiz proseguir. Mas a cabeça estava vasia. Vasia de todo. Não dava mais uma idéa. Ensaiou uma phrase e riscou-a, em seguida. Nisto, o prégão de Moleque Biluco sôou, de novo, com mais força, mais doloroso:

— Mendoim, torradim! Stá quentim!

Diabo de moleque! Assim é que não havia geito. Era impossivel sair coisa que prestasse. Culpa da policia, que deixava a garotada vagabundar livremente na cidade... Da policia, não. Da sociedade em peso. O que é preciso é assistencia social. E' protecção para estas pobres crianças, jogadas ao léo, patojando nas sargetas, sem noção alguma de hygiene, de conforto, de educação. Massa optima para nella serem plasmados os ladrões, os assassinos, os "caftens", — essa canalha meuda que só entra em contacto com o Estado quando é presa pelo primeiro furto ou chamada pelo sorteio. Irritação injusta, a sua, contra o moleque do amendoim. Era um desgraçado, um pária, uma victima. Não merecia odio. Inspirava, ao contrario, intensa compaixão. Seria curioso, talvez, entrevistal-o. Quem saberia se ali, naquelle sêr miseravel, naquella migalha de gente, não estava uma das grandes reportagens de que falara o secretario?

Diderot, já agora, estava certo de que o moleque do amendoim constituia um thema de sensa-

Continua na 23ª pagina

O BOI NA HISTORIA DO BRASIL

Humberto de Campos
(DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS)

(EXCLUSIVIDADE NO DISTRICTO FEDERAL PARA O "DIARIO DE NOTICIAS")

O CARNEIRO descobriu a Australia! — affirmou, certa vez, John Foster Fraser.

Poder-se-ia, tambem, perguntar:

— Quem descobriu o Brasil? E responder, com segurança: — O boi!

O livro que o sr. Pedro Calmon acaba de publicar, *Historia da Civilização Brasileira*, constitue, na verdade, documentação curiosa dessa inesperada conclusão. Certamente, o boi não se metteu em uma caravella em Lisboa, o astrolabio nas patas deanteiras, movendo o leme, puxando e repuxando velas. Não urrou, do cesto da Gavea, dando signal de terra, nem assignou, examinando-a com o chifre, a carta de Pero Vaz de Caminha. Mas foi elle que levou, da Bahia para cima, o portuguez e o mameluco sertão a dentro. Foi elle que, com o seu instincto, arrastou o homem para o interior do continente, descobrindo as regiões de boas pastagens. Foi elle, em summa, o principal factor da civilização brasileira na maior parte do paiz descoberto, forçando o colono á fixação, com a formação de fazendas, que mais tarde se tornaram cidades.

O sr. Oliveira Vianna considera, mesmo, o boi, um dos factores principaes da formação do povo brasileiro. "O pastoreio, — escreve, — é o recurso supremo para que appellam, nos primeiros tempos da colonização, os povoadores sem capitaes ou de capitaes limitados, que não querem vegetar na sombra, em que pullula a plebe colonial. E' o primeiro degráo da ascensão social... Forma-se, assim, nesses remotos e vagos "borders" pastoris do periodo colonial, uma classe de homens energicos, cheios de intrepidez e audacia, que representam as qualidades superiores de coragem e força da nova raça em formação... Elles é que resistem á primeira vaga da selvageria amotinada: — e são como o quebra-mar que protege, contra a irrupção do gentio, o trabalho pacifico dos engenhos e das lavouras da costa". O boi é, assim, além do descobridor de territorios, o assegurador da posse dos territorios conquistados.

Quando, porém, chegou ao Brasil, esse conquistador paciente e anonymo, esquecido até hoje, por todos os historiadores? "A primeira caravella carregada de vaccas das ilhas do Cabo-Verde, — informa o sr. Pedro Calmon, — chegara á Bahia em 1560". E' possivel que, anteriormente, tenham vindo, trazidas pelos colonos ou pelas autoridades procedentes da metropole, algumas cabeças de gado bovino para o talho ou para o leite. Foi na Bahia, porém, ao que parece, que se fez o primeiro desembarque de gado para criação. E foi do seu littoral que partiram, rumo ao interior, consolidando a conquista, os primeiros rebanhos. Subindo o valle dos rios, pastando nas suas margens, attingiu o boi os pontos mais remotos do sertão. Acompanhando-o, concentrando-o, de tempos a tempos, em fazendas cada vez mais afastadas da costa, chegou o reinol, pardo do Reconcavo, ao nordeste de Minas, a Goyaz, a Matto-Grosso, e, no rumo Norte, ao Ceará, ao Piauhy, ao Maranhão. Onde, o boi chegava, chegava o portuguez. Chegava, e fazia pé de boi. "Os espaços entre o litoral arenoso, onde havia apenas ambar, e os rios da bacia do São Francisco, — escreve o sr. Pedro Calmon, — foram devassados pelo gado sahido dos curraes bahianos para o Jaguaribe, o Gurgueia, o Itapicuru, o Parnahyba, o Mearim, num impulso de occupação que, durante cem annos, de 1674 a 1774, criava a vida pastoril do nordeste, e a estabilizava". E João Brigido, referindo-se particularmente ao Ceará: "A criação de gado bovino desenvolveu-se mui rapidamente na bacia do Jaguaribe. Em 1647, já dali sahiam 700 bois para supprimento do exercito de João Fernandes Vieira. Em 1719, individuos havia que possuiam mais de 4.000 rezes nas proximidades do Icó". Ao chegar á margem dos rios largos, como o São Francisco, o boi estacava. Conta, porém, Capistrano que, nessa emergencia, o vaqueiro precedia o boi: punha na cabeça dois chifres, e atirava-se á agua. O rebanho, suppondo-o um companheiro, acompanhava-o na travessia. Chegado, todavia, á outra margem, o boi tomava a dianteira ao homem, no conhecimento e na conquista da terra.

No sul, o boi entrou por São Vicente, e, para chegar ao Rio Grande, deu uma immensa volta pelo interior do continente. Porque, historicamente, o boi do Rio Grande proveiu do Uruguay. O boi uruguayo, da Argentina. O argentino do Paraguay. E o boi paraguayo subiu de São Vicente. Conta-se, effectivamente, que, ao fundar Assumpção, o governador Domingos Martinez de Irala declarou: — "Quiero ir á la costa del Brazil a traer vacas!"

A iniciativa não foi, todavia, levada a effeito por elle, mas por um tal Gaeta, que, enviado á capitania de São Vicente, conduziu do litoral brasileiro, por ordem de Ruiz Diaz de Medina, sete vaccas e um touro, cabendo-lhe pelo extraordinario serviço, uma das vaccas. No fim do seculo VIII possuia o Paraguay, descendentes desse pequeno rebanho, tres milhões de cabeças de gado.

E' o Paraguay que fornece os primeiros rebanhos para povoar os campos argentinos. E é na Argentina que Hernando Arias, crioulo de largo descortino, vae buscar as primeiras cem vaccas, e as duas manadas de eguas, que fariam, em menos de um seculo a assombrosa riqueza pastoril do Uruguay. Quando se fundou Montevidéo, possuia o futuro Estado Oriental um rebanho de 25 milhões de cabeças de gado vaccum, dos quaes uma parte, atravessando o Jaguarão, veiu enriquecer as pastagens brasileiras do Rio Grande.

Conta-se que, em uma região da Carolina do Sul, nos Estados Unidos, a população inteira se entregava ao cultivo do algodão. A uniformidade da producção determinava crises constantes, que traziam lavradores e commerciantes continuamente alarmados. Um dia, manifesta-se, nas plantações, a Lagarta Rosada. Os algodoaes, na sua quasi totalidade, foram destruidos. Não podendo deter o flagello, os lavradores passaram a plantar o milho, o arroz, a canna de assucar, as frutas europêas. A prosperidade, com a polycultura, voltou á região. E a lavoura e o commercio, unidos e gratos, levantaram, na praça publica de uma dessas cidades, um monumento á Lagarta Rosada.

Cabral, que descobriu a costa do Brasil, tem, já, no Rio de Janeiro, o seu monumento. Quando será levantado aquelle a que tem direito o Boi, pacifico e valente descobridor do sertão?

(Copyright by "Companhia Editora Nacional")

ITALO BALBO POETA DO AR

RENATO ALMEIDA

O VOO de Italo Balbo aos Estados Unidos, ao qual não faltaram os tons tragicos dos desastres no Zui-der-Zée e nos Açores, e os patheticos das travessias nas zonas glaciaes, é um dos bellos triumphos da technica moderna. E confirma o principio de que o homem não se deixa dominar pela machina, mas, ao invés, elle é o perpetuo dominador, pelo calculo e pela precisão, das materias a que dá a vida do movimento e da propulsão.

E mostra, mais ainda, a injustiça do conceito que affirma sem poesia a vida contemporanea. Não sei de poema mais bello do que esse que traçaram os aviões italianos. Aquellas marchas, nos nevoeiros do norte, que a todos cegavam, mas a ninguem desnorteavam, mantendo os apparelhos a mesma linha de distancia e a mesma formação, porque o radio os orientava a todos, dentro das determinações rigorosas do calculo, constituem um prodigio, ao qual não pode ser estranha a emoção. E essa conquista nova da sabedoria humana, que se apropria de forças ignotas e dos materiaes sensiveis, para impôr a sua vontade, não é um jogo trivial da vida, é uma expressão irrecusavel de lyrismo.

A technica, que pode estar desencadeando uma immensa tragedia entre os homens, que é a adaptação da especie ás suas contingencias novas, que se retarda, porque queremos manter inflexiveis principios economicos e sociaes avelhantados e imprestaveis, e não temos coragem das transformações, trouxe ao mundo um sentido novo, uma sensibilidade deslumbrante. E a emoção que causou por toda parte o feito glorioso das asas fascistas é o testemunho irrecusavel. O regimen actual da Italia, animado de um impeto irresistivel de triumpho, tem procurado na technica essa inspiração para crear coisa nova, esse instrumento para dominar as massas. E, como quer trabalhar para o futuro, o fascismo utiliza a technica, em realizações portentosas, para avançar sobre o tempo e dilatar as possibilidades nacionaes italianas.

O feito do novo Marechal do Ar, que completou a sua primeira travessia transoceanica, em esquadrilha, quando veiu ao Brasil, em 1931, não é só um triumpho. Vale, sobretudo, como uma experimentação. Com elle, a Italia fascista contribue para o esforço commum do dominio dos ares, não mais como empresas afoitas e ousadas, heroismos loucos e façanhas delirantes. O que se procura agora, e para isso as viagens dos "ases" italianos têm o mais extraordinario merito, é systematizar as linhas aereas, verificar o que o homem pode fazer, de posse dos seus instrumentos de precisão e certeza, a resistencia dos materiaes de que dispõe, e, sobretudo, a capacidade de dominio humano, com que se pode contar. A aviação não é apenas, como se tem dito, uma mera questão de motores e apparelhos. Acima disso está a adaptação do conductor e do navegante, o emprego dos multiplos recursos da technica ao processo aereo de approximar os povos.

E o homem novo e alegre, que commandou essa viagem sem precedentes, animado de um sentido moderno da vida, transformando uma terra de tradição e de passado num dynamo do futuro, não é apenas o Marechal do Ar, como o sagrou o Duce. Para mim, elle é o Poeta do Ar. A sua travessia, aos meus olhos, é um dos mais bellos poemas que se escreveram pelos céos afóra...

SUPPLEMENTO

ROGER R. REGIS

ENTRE as multidões apressadas nas tardes parisienses, Jacqueline corre para o bonde, e joven, alerta como é, consegue um bom logar, onde se póde estar só junto á janellinha. Ahi fica tranquilla até Bourg-La-Reine. Indifferente a tudo que se passa em derredor, esquece as longas horas de fadiga no atelier e os cuidados que a esperam em casa. Abre o jornal, na pagina do costume, e procura as palavras cruzadas. E' uma apaixonada das palavras cruzadas. A diversão agrada-lhe muito. Tem, além disso, a vantagem de evitar-lhe os gracejos dos jovens audaciosos. Ah, Jacqueline sabe muito bem que é bonita e não [illegible] diga. Um pouco orgulhosa não admitte conversas com os vizinhos, que não trazem resultado.

Esta tarde está muito interessada no seu quebra-cabeças. Vamos ver: uma palavra de sete letras que começa por E... Estrada! Uma palavra que começa por F e que o autor do quebra cabeças descreve como "epoca encantadora"... Esta vez Jacqueline não a encontra tão depressa. Levanta os olhos do jornal e medita. Epoca encantadora? Primavera?... Instinctivamente seus olhos se fixam no passageiro sentado á sua frente, a quem reconhece.

E' um joven sympathico, de olhos castanhos, que quasi todas as tardes toma o mesmo bonde que Jacqueline. E' muito discreto e não se atreveu ainda a falar-lhe, mas sempre se senta de modo a ficar o mais perto possivel della. Geralmente não faz nada durante o trajecto, que não seja olhar muito para a moça. Entretanto, esta tarde seus olhos não a procuram. Parece indifferente. Com um lapis na mão, inclinada sobre o jornal, decifra tambem palavras cruzadas.

Surprehendida, interessada, Jacqueline observa-o um instante. Vê-se que o rapaz está custando a resolver seu problema. Naturalmente não tem experiencia. Era um principiante!

Como o joven levantasse os olhos, Jacqueline torna a olhar pela janellinha, olhando o desfilar dos pequenos jardins de bairro, todos floridos com as primeiras rosas... Uma palavra que começa por F? Prompto! Já a encontrou: é "florescencia". Muito contente com o seu achado, continua adeante.

Sob o seu lapis, as palavras cruzam-se e entrecruzam-se; as letras vão enchendo as casas brancas como soldados bem instruidos que acodem ao chamado para o seu posto de sentinella. Entretanto, no centro do problema ha uma lacuna que permanece sem inscripção. Ha ali algumas palavras que Jacqueline não póde achar: uma é o nome de um archipelago da Polynesia, e a outra (cuja segunda letra deve ser *m*) descreve-a o autor como "Aquillo que procura, senhorita". Um archipelago da Polynesia como poderá conhecel-o Jacqueline que nunca saiu de Bourg-La-Reine? Quanto ao "que ella procura", francamente não sabe o que é.

Aborrecida com a difficuldade, levanta os olhos e começa a pensar. Defronte della seu vizinho tambem medita, procurando talvez uma palavra que igualmente lhe foge. Seus olhares se encontram e — é possivel que a séria Jacqueline ceda primeiro ao instincto? — ella sorri. Sim, sorri ao seu vizinho que se acha tambem em difficuldades, e naturalmente lhe responde com um sorriso. Depois, inclinando-se para a joven, murmura: "Estou muito desgostoso: não encontro!"

Em circumstancias tão especiaes, como poderia negar-se a responder a prudente Jacqueline?

— Eu tambem não encontro — disse.

Animado, o joven torna a perguntar: "Posso saber que palavras procura?"

— Faltam-me duas. Primeiro um archipelago da Pollynesia...

— Gambiar!

— Ah, muito bem! A segunda é uma palavra de quatro letras; a segunda letra deve ser *M*, e está descripta assim: "Aquillo que procura senhorita".

— Amor!

Jacqueline, desta vez, não diz nda, mas suas faces frescas enrubeceram e até esqueceu de escrever a palavra que termina a solução do quebra-cabeças. Com a fronte inclinada escuta sem mover-se, com um sorriso nos labios, o seu vizinho, que continua falando-lhe de tudo, menos das palavras cruzadas...

—

Jacqueline e Bernard casaram-se ha um mez, e parece-lhes que sua vida modesta de trabalhadores é um lindo sonho: amam-se e são felizes. Cada manhã tomam o mesmo bonde para Paris, e cada tarde regressam no mesmo bonde a Bourg-La-Reine. Um ao lado do outro sentem-se mais fortes, mais ousados para apoderar-se dos dois logares juntos e fazem o trajecto conversando.

Uma tarde, Bernard, um pouco cansado do trabalho fica calado. Jacqueline olha-o, vacilla um instante e decide-se: toma o jornal e o lapis.

— Que vaes fazer? — pergunta bruscamente Bernard.

— Queria... O quebra-cabeças de palavras cruzadas.

Mas elle se revolta: "Ah, não. Supplico-te: nada de palavras cruzadas".

— Mas — diz ella timidamente — tu gostas de palavras cruzadas e as fazias no dia em que nos conhecemos...

— Justamente. Tendo observado tua paixão por esse jogo, havia muito tempo, achei um meio de acabar com a tua indifferença seguindo o teu exemplo. O methodo teve exito. Mas vou fazer-te uma confidencia: tenho horror ás palavras cruzadas!

GABRIEL Popow, joven compositor russo, acaba de ser ouvido com grande exito em Paris. Foi executado um "Septuor" de merecimento muito real, solido, brilhante e instrumentado com segurança. Apesar das influencias sensiveis de Stravinsky e Prokofieff, a sua personalidade se affirma rigorosamente.

OS JAPONEZES CONTINUAM A PREPARAR-SE

Tropas que utilizam gazes asphyxiantees em manobras de preparação por uma associação de jovens de Tokio — scena typica dos exercicios de defesa aerea que constantemente se praticam em todo o Japão.

JOSÉ ALBANO

(Fragmento)

AGRIPPINO GRIECO

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

JOSE' ALBANO, que nasceu no Ceará e morreu em Paris com pouco mais de quarenta annos de idade, foi finamente educado pela familia. Era um grande sabedor de linguas, versejando em inglez com uma pureza absolutamente shakespeareana. Tendo sido secretario do barão do Rio Branco, serviu no consulado de Londres e depois andou correndo mundo como um vago "attaché" de embaixadas e consulados varios, sem se enraizar em parte alguma. De uma estirpe de velhos christãos, em que havia um bispo e diversos politicos, não abdicou nunca da crença dos seus, não descreu jámais de Christo.

Conheci-o aqui no Rio, lá pelas alturas de 1910, com uma sobrecasaca impeccavel, de monoculo (foi o primeiro monoculo que vi) e uma longa barba negrissima que, se elle quizesse como Peladan intitular-se "sar", muito lhe facilitaria a tarefa de dizer-se descendente dos reis da Assyria ou émulo daquelles que Varella denominava os magos da "Chaldéa sabia". Conheci-o na porta da Garnier, então a Sublime Porta dos parnasianos, de Bilac e dos sub-Bilac, de Alberto e dos vice-Alberto, sitio historico onde, ao lado do charuto de Elysio de Carvalho, fumegante com uma pyra funebre, reluziam as barbas talmudicas de meu poeta.

Ah! o prestigio da Garnier nesses tempos remotos! Como convergiam para lá as curiosidades provincianas! Quanto genio precario era ali apontado a dedo pelos ingenuos meninos recem-vindos do interior, com as algibeiras e o cerebro recheados de sonetos. "Aquelle é o autor da 'Via-lactea'!" "Oh!" — murmurava enternecido o catechumeno. "Aquelle é o mais prestigioso dos nossos criticos!" "Ah!" — sussurrava o adolescente destinado a ser, dentro em breve, graças á consagração de tal critico, o quinto ou sexto maior poeta da sua geração.

Lá dentro, talvez pela ambientação franceza, os caixeiros carregavam nos "rr", afim de parecer parisienses ou versalhezes. Parnasianos de bigódes encerados falavam em rimas ricas, senão millionarias, e pediam cinco tostões emprestados ao primeiro admirador que passasse.

Um sonetista classico citava as alfurjas e betesgas das narrações seiscentistas de Rodrigues Lobo, autor de tão vernaculo dizer, e interrompia-se para cumprimentar a viuva do desembargador Ponciano, que passava em frente. E no balcão, depois de haver atravessado a custo a porta atulhada por tantos mestres provisorios, o freguez, insensivel aos productos nacionaes, adquiria uns livros gaulezes, certo de que neste paiz só existem dois escriptores admiraveis: a Alfandega e o Colis-Postaux.

Ha mais ou menos nesse tempo, Elysio de Carvalho acabara de publicar tres longos estudos criticos sobre a obra de Nietzsche, tomando varias paginas do "Jornal do Commercio", e José Albano, subtilmente ironico, aconselhava-lhe com doçura: "Você precisa ler o Nietzsche, Elysio... Você precisa ler o Nietzsche..."

E' verdade que ás vezes tambem gracejavam á custa de José Albano e dos seus pruridos castiços. O Jacintho Silva, de careca resplandecente, fez-lhe a caricatura, debaixo da qual um versejador da casa appoz esta quadrinha maliciosa:

Este, que do idioma lusitano
Vence Antonio Vieira na pureza,
É o poeta José de Abreu Albano,
Guarda-civil da lingua portugueza.

Com effeito, a defesa do vernaculo, contra tudo e contra todos, foi o supremo ideal de José Albano, mesmo nos periodos de mais allucinada vagabundagem por este vasto mundo. Sendo uma ventoinha incansavel, dessas que, tal qual Lamartine, ventoinham mesmo quando não ha vento, apenas não mudou no zelo pela doce fala dos antepassados.

Gostava elle de usar uma capa hespanhola e não deixava a longa bengala floreteante, conservando-se uma eterna creança com bruscas illuminações de Gavroche entre os doutores do Templo. Bohemio aristocrata, guardava, nas peores épocas, uns requintes de dandysmo á Brummel e á Musset. Afinal, acabou farto de tudo e, em seu cansaço inappetente de entediado, só uma coisa desejava aos quarenta annos e esse desejo era ter um desejo, como o proprio Musset. Todavia, até nos mezes que lhe precederam a morte, não o olvidou o seu Camões.

Protestava, de resto, contra os que pretendem transformar o grande épico num pedagogo desamavel, vendo-lhe no divino poema uma especie de codigo da lingua, uma grammatica em acção, com todos os exemplos difficeis, com todos os casos intrincados de syllepse e anacolutho postos em fieira. Queria que vissem nos "Lusiadas", não um sentido minguadamente didactico, mas vida em movimento. Queria que nossos professores tratassem de mostrar Camões palpitante e vivo aos garotos, accentuando o que ha de maravilhoso, de romanesco, nessa narração das aventuras do mar e dos segredos da India fabulosa, o que lhe infunde o encanto de um conto de fadas, de uma navegação lendaria á Sindbad-o-Maritimo. E escreveu o ultimo canto dos "Lusiadas", referente no Brasil, para elle a obra prima da gente lusa.

Assim, voluptuoso do passado, foi José Albano uma especie de contemplativo das ruinas da litteratura classica. O sr. Luiz Annibal Falcão, que o conheceu em Paris, accentuava que, desvairado em relação a tudo o mais, vendo tudo o mais deformado em miragens atordoantes, mantinha-se elle lucidissimo em se tratando de coisas de arte e de esthetica. Perdera tudo nas catastrophes do mundo ("dans les malheurs", como dizia Gérard de Nerval a Balzac), mas não abandonava as luvas, como Barbey d'Aurevilly, decrepito e quasi esfarrapado, não abandonava nunca o caco de espelho que trouxera um dia de Versailles.

Um continuo de jornal chamava-o de leão, mais pela juba negra e pelos rugidos contra os máos estylistas que pela elegancia, já então em absoluto declinio. Mas o leão gorgeava, litteralmente gorgeava, ao evocar as suas viagens ás terras classicas, ás paizagens illustres, aos reductos de Troia, onde fôra ler a Iliada no original; a Weimar, onde rodeara varias vezes a morada de Goethe, ás terras da Mancha, onde authenticara conscientemente o roteiro de dom Quixote, chegando a procurar em Toboso a casa de Dulcinéa.

E repetia sempre a sua profissão de fé de ultimo paladino da irreductivel dom Magriço do vernaculo, escrevendo quadras archaicas que poderiam estar perfeitamente no cancioneiro de Garcia de Rezende:

Já quiz tentar fórmas novas,
Foi mais ou menos em vam:
Hoje nestas velhas trovas
Falará meu coraçam...

A MACUMBA DE PAUL MORAND

MURILO MENDES

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

HA dois annos atraz o escriptor Paul Morand resolveu dar as caras no Brasil. E' sabido que este escriptor é um dos campeões internacionaes de turismo, talvez mesmo o campeão. A maior originalidade deste turista consiste em não usar binoculo. Pelo menos aqui ninguem o viu munido desse apetrecho.

Aliás o estheta Paul Morand é o typo acabado do sujeito sympathico. Tem permanente bom humor. Com certeza o figado delle funcciona com impeccavel correcção. Magro, secco, com uns olhinhos vivos que dansam eternamente um charleston, o viajante Paul Morand é um mixto de rato, chinez e chefe de secção. Tem do chefe de secção o ar meticuloso, a parcimonia nas opiniões.

O francez queria conhecer uma macumba do Brasil. "Ouvia falar" muito nas nossas macumbas. Alfonso Reyes telephonou-me a respeito. Combinámos ir á macumba da preta Caridade, lá em Nictheroy, na subida do morro do Bumba. Agradou-me a combinação, pois alguns mezes antes eu tinha assistido em casa da Caridade á macumba só até ao meio, devido a uma grippe cacete que não me largava.

No dia aprazado tocámos para Nictheroy acompanhados pelo pintor Cicero Dias e pelo estudante José Chaves. Atravessámos de automovel as ruas da cidade somnolenta e entrámos no matto. Depois de uns trinta minutos o carro parou. Uns pretos aqui e ali formavam grupos, fumando e conversando em voz alta. Cicero Dias, José Chaves e eu saltámos para indagar dos pretos o caminho exacto que levava á macumba. Morand e Alfonso Reyes ficaram no carro. Tivemos que avançar um pouco no matto, pois os pretos não sabiam informar direito onde era a casa da Caridade. Finalmente encontrámos um moleque esperto que bancou o Bedeker para nós. Voltámos para buscar os companheiros. Entretanto, com grande surpreza, o estheta Paul Morand recusou-se a sair do automovel. "Il y a ici trop de noirs", declarou o francez. E ajuntou que tinha visto uns facões e umas navalhas relampejando na sombra... Nossa dialectica foi inutil. O homem do "Fermé la nuit" não se convenceu. Subimos, José Chaves e eu. Cicero Dias ficou em companhia dos dois hospedes do Brasil. Depois de duas horas de macumba voltámos. (O que vimos lá é assumpto para outra chronica). Encontrámos o escriptor Paul Morand nervosissimo, mas não querendo dar o braço a torcer, com a responsabilidade dos dez seculos de civilização que carrega em sua companhia; Alfonso Reyes, evidentemente constrangido, mas tambem não saiu da linha. Contou-nos que o escriptor francez, do meio do matto, queria telephonar para Nictheroy, encommendando um automovel, e deixar o outro reservado para nós. Ficou espantadissimo quando o grande escriptor mexicano revelou que daquelle logar "sauvage" era impossivel telephonar para Nictheroy. Tendo se resignado, accommodou-se bem nas almofadas do carro e começou a descrever a Alfonso Reyes e Cicero Dias o que são as macumbas de Singapura, Saigon, cidade do Cabo, Lourenço Marques... Assim foi a macumba de Paul Morand.

Dahi a dois ou tres mezes, abrindo a "Vanity Fair", deparei com um muito bem pago artigo do escriptor francez, relatando com grande luxo de detalhes falsos o que é uma macumba no Brasil.

Bibliotheca Infantil

JOSE' GERALDO VIEIRA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO a gente se detém sobre o passado, principalmente a quadra infantil, involuntariamente se recorda de certos livros. E se succede, mesmo, muitos annos passados, tel-os, de novo, á mão, sem querer nos causam um sentimento taciturno.

Ponde de lado o valor romantico dessas recordações, esforço-me agora em catalogal-as. Disso resulta que divido essas impressões em duas especies. A causada pelos livros dynamicos ou de aventuras (por exemplo: Robinson Crusoé).

Qualquer de nós, ainda hoje, se lhe cair uma velha anthologia, desbeiçada, sem capa, aos pedaços, tirada dum fundo de mala ou duma prateleira de cafua, naturalmente se commoverá ao dar com os olhos naquella "Ultima Corrida de touros em Salvaterra". A impressão da leitura infantil não nos abandona jamais. E o interessante é que as coisas que lemos na idade adulta têm sempre um ar mutavel, uma significação propria em cada vez que lemos, ao passo que o episodio lido no limiar da adolescencia póde vir a ser relido muitos annos depois, e terá sempre um aspecto definitivo, immutavel, e por mais arido que a condição da vida nos tenha posto o coração, sempre essa visita romantica, esse conto, essa façanha, esse episodio conseguirão fazer voltar ao nosso intimo aquelle antigo estado de receptividade amavel. Ainda hoje me emociona qualquer vinheta, qualquer titulo de livro que tivesse sido na minha infancia, o enlevo das minhas horas de folguedos ou de estudo.

Ha livros que ficam para sempre no numero dos amigos, mas que não causaram sequer a idéa de imitar seus heroes. Outros ha, todavia, que exercem em nós a intimação de termos uma vida identicas á das personagens. Todas estas considerações me vêm, agora, ao espirito, relendo livros da série Literatura Infantil da Companhia Editora Nacional. Quando fiquei, hontem, á hora de jantar, absorto, folheando a magnifica edição da Bibliotheca Pedagogica, sem querer repeti o que na extrema infancia me acontecia sempre: Ir para a mesa das refeições com o livro, pol-o equilibrado rente ao copo, e comer distrahidamente, lendo, com avidez, as paginas dessa historia que desde mais de seculo tem alvoroçado a imaginação de crianças.

Os romance que lemos como leitores vulgares ou como literatos, não chegam a compartícipar da nossa intimidade; não apresentam afinidades comnosco, são visitas ceremoniosas. Mas os livros que nos chegaram, certas noites, em casa, com os embrulhos paternos e que á guisa de presente, de recompensa ou de premio, vieram ter ao nosso pequeno quarto, ficaram ahi e dahi desceram sempre comnosco para todas as mais peças da casa, como amigos muito intimos, desses que nos dizem segredos e que põem em nós enternecimentos, especie de amigos ou camaradas um pouco mais velhos. Delles recebemos motivos concretos e imaginosos. Relatam-nos suas viagens, suas peripecias, seus naufragios, suas excursões; contam coisas de outras terras, de outros tempos; vêm de longe, lembram uma arca encourada ou um bahú de Flandres com amostras e lembranças.

Eis porque, hoje, me veiu á idéa de dividir os livros infantis em estaticos e dynamicos. Aquelles interessam, evocam um mundo, são como a historia contada por um avô. Estes allucinam, são como historias contadas por quem não é da familia, por quem vem de desconhecidas regiões. Aquelles dizem coisas que provavelmente ainda viveremos e faremos, sem esforço de imaginação, com a naturalidade, mesma, corrente da vida habitual. Estes, porém, seguramente, dizem coisas que raramente poderemos fazer, para a realização dellas dependendo, decerto, uma série de verdadeiras situações excepcionaes. E nesta ordem de considerações me perderei agora, folheando a série da Collecção "Terramarear", da mesma casa editora, pois nos livros dessa secção estão justamente arrumadas e postas em evidencia as possibilidades dos desejos que todos temos, principalmente em criança, de realizar, na vida, transes impossiveis.

O livro para crianças é um alimento, qualquer coisa comparavel á gymnastica e á vitamina. Desenvolve, desentorpece, tira o ser daquelle timido rachitismo, daquelle estado de inercia ou estupidez ou pelo menos atrophia, daquella especie de tristeza precoce, daquelle ar "jururu" das crianças que só têm um Primeiro Livro de leitura, um caderno de desenhos Rafael e uma taboada primitiva e singella. A criança que, entre os brinquedos ternos ou violentos, tem livros de historias, como as Viagens de Gulliver, por exemplo, prepara-se insensivelmente para a marathona infantil, para a carreira do "debrouillage", recebe dessas paginas um clamor vehemente para a acção, para a esperta conjectura dos desejos sadios.

Louvo, como escriptor e como pae de cinco crianças, taes quaes duas em franco periodo escolar, essa *Bibliotheca Pedagogica, Série Infantil*, e essa *Collecção Terramarear* pois ambas têm a vantagem hygienica de parallelamente ás correrias, tombos, traquinadas, cantarias folkloricas, feridas de joelhos, perebas nos cotovellos, roupas rasgadas e brinquedos modernos, preparar a criança para o claro devaneio geographico da vida em fóra.

Não ha garoto por ahi, de pés descalços, de cara suarenta, de virgulas e madeixas pela testa, que não anseie por extraordinarias aventuras. Toda a criança tem em si a vocação desabusada e imaginosa dum Fernão Mendes Pinto, e deseja, avida e confusamente, correr mundo em peregrinações violentas e temerarias. Qualquer fedelho de oito annos, que já lê e que já responde a tests da "escola nova" tem, recalcado no fundo do coração, como um galo bravo, o desejo e o programma rude de fugir de casa, de ir ser corsario, de ir ser ermita, de ir salvar o Santo Sepulchro, de ir ás Cruzadas com Godofredo ou com Ricardo Coração de Leão, de metter-se com um amigo (ás vezes um creadinho de casa, da mesma idade) pelo coração da Africa, de esconder-se no porão dum navio e ir parar num porto da Asia, ou mesmo não se importará de, na viagem, naufragar, ir a nado, bater numa ilha onde ha um thesouro escondido...

Continu'a na 23ª pagina

UM FORMIDAVEL QUEBRA-CABEÇAS

O dr. Barnum Brown, do Museu Americano de Historia Natural de Nova York, e seus ajudantes procuram resolver o formidavel quebra-cabeças que é juntar as 20.000 peças do esqueleto de um gigantesco dinosauro que morreu ha 120 milhões de annos.

OLHEM COMO EU VOU!

NEWTON BELLEZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Já não digo que comprometta a vitalidade de uma funcção qualquer, mas deve ser profundamente insiginificativa e monotona a ausencia de situações indefinidas para a arte. Como poderá, por exemplo, haver encanto na vida de um poeta considerado absolutamente poeta pelos seus contemporaneos de todos os matizes?

Negal-o é tão util quanto consagral-o. Toda negação encerra uma confirmação: ella affirma a existencia do opposto do que se quer. Por isso, a gente acaba tendo a curiosidade e a seducção pela obra de um poeta totalmente negado, como Joaquim Nabuco. Fica-se desconfiado de ser incomprehendido pelo muito que haja de pessoal nas suas producções, porque, além do mais, com poesia copo-dagua existe muita gente bôa consagrada por ahi.

Algumas vezes, não é difficil suppôr-se que, para contental-os de algum modo, todo o mundo acabe consentindo que sejam irrecorrivelmente poetas os pobres literatos que não tenham um dedo de prosa que se salve. E' um criterio humanitario de compensação — especie de valla commum da gloria —, perfeitamente explicavel uma vez que a poesia occupa menos espaço, consome menos tempo, e pode por conseguinte ser peior para ser tolerada.

Uma nota caracteristica dos representantes, sobretudo dos donos da poesia nova, é a insistencia com que cada um cuida muito particularmente de si, zelando os proprios interesses de consagração. Andam todos numa embriaguez de egoismo, encharcados do cauim de si mesmos, explicando-se só a si, a toda hora e em toda parte, na cegueira de não admittir concorrentes para aquillo que, como o ar, não pode ser exclusividade de ninguem.

Lembram-me o caso de um pau-dagua que conheci, bambo-

Continu'a na 23ª pagina

BIBLIOGRAPHIA INTERNACIONAL

COLETTE: — La Chatte.

Na sua novella publicada ha alguns mezes, sob o titulo Fébronie, Marcel Prévost se deleitou em investigadas desordens psychologicas que pode causar numa casa de familia um animal: o cachorro, o humilde servidor do homem, é, na obra de Prévost, o verdadeiro protagonista que influe de modo decisivo sobre a sorte de um casal de monomaniacos. Colette, que tanto exito obteve com La Vagabonde, adopta o mesmo principio de Prévost no seu ultimo livro La Chatte. O seu personagem é um gato e o tratamento do thema muito differente do do seu confrade. O problema psychologico que a gata cria na novella não a preoccupa muito, porque o principal é o ensejo para traçar quadros dum magistral lyrismo. A autora nem siquer explica a razão que tinha Alain Ampart para abandonar a mãe, o jardim e a gata Saha, em Neuilly, e correr atraz duma sombra...

Colette

Na realidade o que mais apaixona Alain é a sombra de Camilla, a joven moderna com quem se casa. Mas, de facto, elle nunca a amou. O seu coração ficou em Neuilly com o seu jardim e a sua gata, quando veiu passar a lua de mel no 9º andar duma casa de apartamentos. Ao volver a Neuilly, a gata, com seu instincto felino, descobre o inimigo e fica enciumada da mulher. Pouco depois, Camilla vae ficar enciumada da gata, quando o marido a leva para a cidade. Afinal, não podendo mais supportar as preferencias de Alain pela bichana, joga-a pela janella afóra. Mas, gato tem sete folegos. Saha não morre e fica odiando a sua inimiga. A felicidade conjugal está desbaratada!

Na luta entre a mulher e a gata, a gata venceu. Alain, emquanto espera o divorcio, volve a Neuilly. Encontra Saha na beira dum tanque, caçando formigas afogadas. — "Veja, mamãe, exclama Alain para Madame Amparat, não é uma maravilha de gata?"

— "Sim, suspirou a senhora, é a tua chimera. Uma chimera que destruiu a realidade..."

* * *

GIOVANNI PAPINI: — Dante Vivo.

Papini explica que, como vivo, escreveu um livro vivo sobre um morto que depois da morte jamais cessou de viver. Nesse sentido, a sua obra nos dá um Dante humano, dentro da sua grandeza. Elle nos procura mostrar o poeta movendo-se ao meio das coisas da vida real, soffrendo o embate dos acontecimentos, dominado pelo seu genio irrascivel e violento, em summa, atravessando a existencia, na sua predestinação. Papini inclue o poeta na vida, num ambiente de paixão e enthusiasmo, fazendo o seu livro um estudo sentido dum grande homem e não duma figura apenas, quasi irreal — l'uomo che ha stato á l'inferno...

* * *

WILL DURANT: — The Tragedy of Russia.

O philosopho liberal parece ter perdido a sua philosophia e o seu liberalismo. Foi a Russia buscar o que não existe, isto é, democracia e liberdade, segundo o conceito occidental. E, naturalmente, vem desenganado dessa terra de "escravidão, de barbaria, de desolação". Willy Durant, que grangeou tanta fama com sua Story of Philosophy confessa, entretanto, que suas observações, elle as fez "durante uma visita muito curta á Russia, no verão de 1932" e nesse tempo notou que a pobreza na Russia é maior do que na China ou na India, e a falta de asseio é maior do que em qualquer outro logar; que 80% da população detesta o governo, mas teme o exercito e que nelle se alista "para não morrer de fome".

O sr. Durant lança uma prevenção aos liberaes da Europa e da America: "Se com sua ajuda — diz, se estabelece um despotismo dessa ordem na Europa occidental ou na America, elles serão as primeiras victimas desse poder selvagem; seguirão o destino dos intellectuaes russos, dos revolucionarios sociaes, dos mensheviques, dos libertadores, que foram para o desterro e o carcere. Que apoiem ao Soviet se o conhecerem de primeira mão... que averiguem por si mesmo... E se algum philantropo quer ajudar a nossa geração, que mandem os dirigentes communistas da America viver, por sua conta, um ou dois mezes na Russia, para que vejam e digam que "paraiso" é esse, a que offerecem o seu martyrio".

* * *

ENID STARKIE: — Baudelaire.

Nesse livro, Miss Starkie, professora de literatura franceza na Universidade de Oxford, nos apresenta um Baudelaire, ao contrario de tudo quanto se tem dito e escripto do poeta maldito, doce e perfeitamente normal, incomprehendido pelo meio, supersensivel, mas sem as degenerações de que sempre foi accusado.

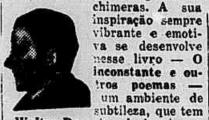
De menino, Baudelaire não estava satisfeito na escola nem em casa. Sua mãe aos 30 annos, casou-se em segundas nupcias com o general Aupick, honrado e intelligente, mas talvez um pouco severo demais, para que pudesse gostar do caracter desordenado de Charles. Esse joven não quiz estudar profissão alguma e foi para Paris, onde se reuniu com bohemios do seu tempo, fez dividas que nunca chegou a pagar, apaixonou-se por uma mulata, Jeanne Duval, que lhe inspirou tantos poemas eroticos, e com quem viveu longamente. As suas relações com Jeanne deram muito que falar a commentadores e biographos do poeta.

Baudelaire, aos 20 annos

Quando a familia comprehendeu que Baudelaire estava desbaratando a sua fortuna, obteve judicialmente que fosse tutelado, coisa que Baudelaire jamais perdoou e fez com que augmentassem as dividas. Quando escreveu as Fleurs du Mal, foi processado, multado e obrigado a tirar do livro trechos declarados obcenos. Esse juizo é preciso considerar dentro das idéas dominantes na época, e ao proprio Baudelaire não se o pode comprehender senão no seu tempo, e não segundo as normas de vida de hoje, porque se tal se fizer, parecerá um louco. No entretanto, no seu momento, que foi o de Gautier, Barbey d'Aurévilly, Gerard de Nerval, não constitue Baudelaire uma surpresa. O que surprehende é a época, que Miss Starkie pinta muito bem na sua biographia pouco convincente de Baudelaire.

* * *

WALTER DE LA MARE: — The Fleeting and other poems.

'De La Mare é um poeta de chimeras. A sua inspiração sempre vibrante e emotiva se desenvolve nesse livro — O inconstante e outros poemas — um ambiente de subtileza, que tem algo de ironico e de ingenuo, sempre sensivel, sempre novo. Um critico americano desse livro disse que ao seu final podemos exclamar: aqui ha poesia! Poesia nas palavras simples e nas formas communs, porque, no fim de contas, os versos de De La Mare têm um gosto passadista muito evidente. Não lhe tira isso o lyrismo irrecusavel, que é o seu melhor merito e o torna um dos poetas inglezes estimados.

Walter De La Mare

A mecanica ondulatoria do Principe de Broglie

UMA SYNTHESE DA DOUTRINA

ULTIMAMENTE, tivemos ensejo de nos referir á obra do Principe Louis de Broglie, a proposito de sua eleição para a Academia de Sciencias, de Paris, recordando a sua descoberta da mecanica ondulatoria, que lhe valeu o Premio Nobel, de Physica.

Principe Louis de Broglie

Queremos hoje reproduzir o resumo que faz da sua theoria da mecanica ondulatoria, o sr. Robert Honnert, em interessante artigo publicado em *Nouvelles Littéraires*:

"A descoberta fundamental de Louis de Broglie consiste em estabelecer que o movimento de um corpusculo não póde ser exactamente descripto, sem appellar para uma propagação de ondas. Os esforços feitos, a principio, para conservar intacta a noção classica do corpusculo não tiveram resultado, e chegou-se a considerar a onda da mecanica ondulatoria, não como um phenomeno physico, mas sómente como a representação symbolica do estado dos nossos conhecimentos sobre um corpusculo ou um systema de corpusculos. Em principio, o estado de nossos conhecimentos, depois de uma observação, é representado por uma onda, cuja intensidade em cada ponto do espaço mede a probabilidade para que o corpusculo se encontre nesse ponto, e cuja composição espectral represente a probabilidade relativa de diversos estados de movimentos possiveis do corpusculo".

O "CITY of Liverpool", quando viajava ha cerca de 4 mezes de Colonia para Londres, caiu ao sólo com 15 passageiros. Pelas investigações da "Scotland Yard" não se trata dum accidente, mas dum crime monstruoso, cujo autor, um tal Albert Voss, inglez de origem allemã, tambem pereceu. Está ahi um enredo para um romance policial, digno de Wallace...

VIRGILE Rossel, historiador suisso, falleceu em Lausanne. Era autor duma monumental "Histoire de la Suisse romande", duma Littérature française hors de France e duma Histoire des relations littéraires entre la France et l'Angleterre.

Diego de Rivera continúa pintando em Nova York

:::

A revolução da America para os revolucionarios americanos

CONFORME fomos os primeiros a noticiar, nesta capital, o grande pintor mexicano, Diego de Rivera, brigou com o "Rockfeller Center" por ter pintado a cara de Lenine num nucleo capitalista. Publicámos então a correspondencia entre Rivera e os Rockfeller. Agora, está de novo o grande mexicano trabalhando em Nova York, decorando um salão da escola de operarios chamada "New Workers School". Faz isso desde a ultima semana de julho e já tem completo um dos quadros e o outro já está completamente desenhado.

Depois dos primeiros dias de trabalho, declarou Rivera que pela primeira vez na vida encontrou condições ideaes e que trabalha com maior gosto para interpretar a Revolução Americana para os revolucionarios, americanos. O primeiro fresco terminado, que reproduzimos aqui, é consagrado á luta das classes nos primordios da colonia. Ao fundo remoto se distinguem as lutas dos indios. No segundo plano, está um estabelecimento primitivo de hollandezes, com o mercado de escravos e promenores da vida da communidade. O primeiro plano apresenta, em figuras processionaes, os que vêm á terra nova, sejam voluntariamente, como os emigrantes, sejam forçadamente, como os escravos. O mottivo da escravidão domina a tela, com um negro no poste de sacrificio e outro num cepo. No primeiro plano principal, apparecem os colonos negociando com os indios e um branco aponta o seu trabuco no peito do pelle vermelha; outro lê a Biblia; um terceiro empina uma garrafa de whisky e um quarto conclue uma troca de artigos com os indios.

O pintor explicou o thema geral do quadro como o desenvolvimento das tradições revolucionarias americanas. Deverá fazer 16 quadros nas paredes lateraes e mais um no centro da parede posterior.

Uma entre-vista com Lasar Segall

A pintura do momento • O periodo de choque da arte moderna • A arte no Brasil • Segall e o Brasil

Quadro a oleo de Lasar Segall

LASAR SEGALL é um nome conhecido em todo o mundo, tendo exposto em varias capitaes e possuindo quadros seus em diversos museus europeus. Ainda agora, a Galeria Bragalia fará, em outubro proximo, uma grande exposição dos seus trabalhos, os mesmos que ora se encontram na "Pró-Arte", em Roma e outras cidades italianas. Grandes nomes da critica internacional se têm occupado com a sua obra e o consideram — como Waldemar George — uma das expressões mais significativas da pintura moderna.

Esse pintor lithuano, que veiu para São Paulo, onde vive, ha varios annos, encontra-se intimamente ligado ao movimento artistico brasileiro. Fomos procural-o, para ouvir o seu pensamento sobre o momento actual da pintura e elle nos acolheu, cheio de sympathia, e assim falou:

A PINTURA DO MOMENTO

"Na arte, sempre, ha um "tactear" e "experimentar", um impulso para descobertas, possibilidades novas. Nos tempos modernos em que já estamos, livre do cubismo, futurismo ou expressionismo, todavia, ha o super-realismo, e talvez outros "ismos" já se encontram em caminho. Eu poderia chamar a minha arte de humanismo. Porém, o que é que têm os "ismos" com a arte?! Queremos somente arte! E em cada um daquelles "ismos" existe arte bôa e má, como na arte de todas as épocas. Pessoalmente, procuro expressar-me pelos meios mais simples. Procuro a simplificação da forma; fixar o que passa, elevando-o á esphera estatica. Os meus modelos-pensados e expressos na forma — são os mais humanos e possiveis: — homem, mulher, criança, animaes em relação entre si e ao meio da vida".

O PERIODO DE CHOQUE DA ARTE MODERNA

Quizemos, então, que Segall nos désse a sua impressão sobre o momento actual, se ainda estamos em periodo de choque, ou se já nos encontramos num ponto possivel de serenidade.

— "Claro está, nos respondeu o pintor — que ainda não sahimos do periodo de choque e — modificando um pouco o sentido da nossa pergunta, generalizou: e nunca delle sahiremos. O trabalho dum verdadeiro creador sempre constitue um choque para o espectador médio. Este, em contacto com a arte, nunca sente choques, somente conhece periodos bellos e maus na mesma".

Lasar Segall e varios aspectos de sua exposição

A ARTE NO BRASIL — O MOVIMENTO EM S. PAULO

As difficuldades, creadas pela situação politica e economica, para viagens á Europa, fizeram crescer, grandemente, o grupo pequenissimo de artistas modernos no Brasil. Logicamente, tambem cresceu o desejo de approximação, entendimento e associação. Dahi, nascerem varias associações de artistas, que procuram contacto com o publico brasileiro por meio de exposições, conferencias e publicações. A "Sociedade de Artistas e Amigos das Bellas Artes, Pró-Arte", — associação essa que, no seu genero, foi a primeira a ser fundada no Brasil, — já realizou muito nesse vasto campo de acção. O que falta é uma boa escola de Arte. Precisa ser creada, pois, della depende todo o desenvolvimento futuro da arte brasileira. Em São Paulo já foram fundadas duas associações modernas de artistas. Quero mencionar, aqui, em primeiro logar, a SPAM (Sociedade Pró-Arte Moderna), que já conta com relevantes serviços. Na sua nova séde, possue ella, além de salões para exposições, concertos e representações theatraes, um "studio" para pintores. Eu mesmo fundei uma escola de Bellas Artes que, brevemente, será inaugurada, e procurarei por todos os meios possiveis ensinar os meus alumnos de accordo com o sentido do nosso tempo.

O BRASIL NA ARTE DE SEGALL

Precisamos saber a influencia que tivera o nosso meio sobre a arte de Segall. Era natural que um pintor lithuano transpondo a sua vida para um ambiente totalmente estranho ao seu, onde passou a existir, constituindo familia e consagrando-se inteiramente ao paiz novo, a ponto de naturalizar-se, sentisse uma influencia da terra estranha, na sua arte.

E assim respondeu Segall:

"O Brasil é grande, muito limpido e primitivo na forma. Homem, casa, atmosphera, arvore, nunca me appareceram tão nitidos como quando cheguei ao Brasil. E a terra côr vermelha, excitante e melancholica, e ainda o povo religioso e primitivo na sua forma mais humana! Como tudo isso me tocava perto no meu inconsciente e como tudo isso, aqui, senti pela primeira vez impulsivamente, natural é que o Brasil teve grande influencia sobre a minha arte, influencia para o melhor! Pierre Gueguen disse num artigo sobre a minha exposição em Paris: — "... Mais, cet automne, que voulait passer de ce Brésil substantiel à un autre plus essentiel, n'avait qu'à se rendre á la Galerie Vignon, prés de la Madeleine, où l'on exposait les derniéres oeuvres d'un peintre qui lui a dédié son talent et son coeur: Lasar Segall, rien n'est plus émouvant qu'un mariage mystique entre un homme et un pays; rien n'est plus fécond, quand cet homme est un artiste riche d'une expérience exotique, et ce pays un pays neuf, se donant généreusement á qui le découvre et l'exprime..."

A exposição de Segall visitada a cada instante se enchia de pessoas. Não quizemos roubar mais o artista aos seus admiradores, aos que desejavam explicações sobre a sua arte, aos que pretendiam apenas o prazer da sua conversa...

SANTA ROSA

Um Artista Singular

Como apparece um pintor novo

TEMOS publicado algumas illustrações magnificas de Santa Rosa, um nome novo que apparece na nossa pintura e illustração e, desde já, se affirma com o melhor merecimento. Em algumas das ultimas exposições modernas, os seus quadros têm causado o melhor exito, quer pela nota sensivel, quer pelo colorido, vibrante, pela deformação psychologica, pela firmeza do desenho.

Como illustrador, por igual, Santa Rosa se affirma como um dos nossos mais interessantes desenhistas. O testemunho que delle temos dado é altamente expressivo. Apparecendo, como um vencedor, devemos ainda salientar os debuxos do livro de Jorge Amado — "Cacau" — que são excellentes, dentro duma synthese de rara suggestão. Trata-se, sem duvida, dum artista de irrecusavel merecimento, muito joven ainda, mas que desde logo se impõe, ao meio dessa equipe de modernos brasileiros, que faz a gente esquecer que ha salão de Escola de Bellas Artes e tambem a dita Escola.

Santa Rosa é uma personalidade. Na linha do seu desenho, ha sempre um sentido muito agudo, que dá aos seus trabalhos rara intenção interior. Porque elle tambem se nos revela um poeta admiravel, sobretudo amigo da gente humilde e pequenina, dos trabalhadores, dos marinheiros, dos camponezes. Outras vezes, a sua imaginação se alça num curioso super-realismo, feição em que tem feito alguns trabalhos de uma fantasia viva e audaciosa. Santa Rosa é uma dessas esperanças, em que a gente gosta de esperar, porque o que já nos deu, assegura-nos a certeza de que não seremos logrados...

FORAM os seguintes os 41 paizes que adheriram á tregua aduaneira, que constitue o unico fructo minguado da Conferencia Mundial de Londres. Grã-Bretanha, Allemanha, Belgica, EE. UU, França, Japão, Italia, Noruega, Argentina, Estonia, Hungria, Irlanda, Letonia, Nicaragua, Suecia, Lituania, Hollanda, Finlandia, Dinamarca, Rumania, India, U. R. S. S., Hespanha, Tcheco-Slovaquia, Bulgaria, Luxemburgo, Bolivia, Chile, Grecia, Guatemala, Islandia, Paraguay, Persia, Peru', Polonia, Portugal, Turquia, Uruguay, Republica Dominicana e o BRASIL.

A OLYMPIADA Internacional dos theatros revolucionarios acaba de realizar-se em Moscou, com 25 scenas revolucionarias da França, da Inglaterra, da Allemanha, da Belgica, da Suissa, da Tchecoslovaquia, da Noruega, da Hollanda, da Dinamarca, da Mongolia e de tres paizes da U. R. S. S., a saber: a Ukrania, o Azerbaidjan e a R. S. F. S. R. Cerca de 200 pessoas se reuniram para esse fim na capital sovietica e representaram em 25 theatros. As companhias revolucionarias são em geral infimas e se contentam de dar pequenos sketchs de propaganda e de declamar poemas revolucionarios.

O FEMINISMO E AS DICTADURAS

:::::::::

UMA QUEIXA DE MISS SYLVIA PANKHURST

MISS SYLVIA PANKHURST, "ardente animadora do feminismo inglez", escreveu para "Le Mois" um artigo sobre a guerra que as dictaduras declaram ao feminismo. Desde logo, faça-se uma resalva, porque a Russia continúa feminista, com absoluta igualdade de sexos, mas o fascismo e o hitlerismo. Realmente, a campanha de Miss Pankhurst é contra a Italia e a Allemanha, paizes em que — segundo declara — reina a barbaria. E mostra que, desde a escola o Estado fascista vae ensinar e convencer a inferioridade feminina. Mussolini afastou completamente as mulheres do governo e da administração. Hitler tambem não as deseja e proclama o velho lemma que mulher é para casa, crianças e cozinha!

Miss Sylvia Pankhurst

No entretanto, apesar desse declinio feminista nos paizes fascistas, em outros, ha uma marcha ascensional das mulheres, na obra politico-social. Nos E.E. U.U. um ministerio está em mãos illustres duma senhora. No Brasil e na Argentina acabam de receber direitos politicos. E, em outras partes, têm obtido certas compensações a esse declinio que lhes impoz o fascismo. Termina o seu artigo, Miss Pankhurst appellando para todas as mulheres, afim de que se unam, para combater o fascismo, e propugnar para que "o amor e a razão possam emfim guiar e manter a raça humana e seus filhos em todos os paizes do Universo".

Ha pouco, publicamos uma opinião de Wells, em que elle mostrava a decepção do mundo pela falta de contribuições que trouxe á humanidade o triumpho feminista. De facto, apesar da collaboração, as mulheres ainda não deram uma idéa nova... Ha um argumento — é que ainda não lhes deixaram falar, ás direitas... E as mulheres, quando falam, gostam de falar muito... Esperemos...

EM Tahiti, ilha do archipelago da Polinesia, no Pacifico, vae ser erigida uma estatua a Pierre Loti, que immortalizou essa região nos seus romances. Um "comité" se organizou em Paris para angariar os fundos.

O EXCESSO DE SPORT E A SAUDE FEMININA

:::::::::

RECOMMENDAÇÕES DO PROF. KUSTNER

O PROFESSOR KUSTNER estudou, ultimamente, varias perturbações nas funcções normaes da vida feminina, nas mulheres que abusam do sport. Aliás, já varios medicos condemnaram e mostraram o perigo da masculinização do corpo feminino, pelo treinamento excessivo e systematico do sport, durante o crescimento.

A causa das perturbações estudadas por aquelle professor são de ordem hormonal, devidas talvez a uma modificação geral que haja nas trocas, durante os exercicios physicos excessivos, ou pela possivel influencia de irradiações ultra-violetas, ás quaes se expõem voluntariamente as mulheres sportivas.

Em qualquer caso, fica o aviso amigo ás nossas distinctas leitoras, que porventura abusem da vida sportiva...

ATE' AGORA, as medidas tomadas pelo 3º Reich para combater a falta de trabalho, que lhe immobiliza cerca de 6 a 7 milhões de homens, são de resultado muito reduzidos. Apenas pela emissão de 1 bilhão de marcos em bonus se empregarão 400.000 pessoas. Depois, ha o emprestimo de 1.000 marcos ás jovens que se casarem e prometterem não procurar emprego. Para augmentar a creadagem, se fará uma bonificação nos impostos de renda para 1 creado como para 1 filho. Isso póde contribuir para dar trabalho a mais ... 300.000 pessoas. E o resto, que ainda é a maioria esmagadora?

SEGUNDO o prof. V. M. Slipher, do Observatorio Lowell (Flagstaff), Arizona, a Terra percebida dos espaços celestes seria de um colorido azulado. A conclusão do prof. Slipher se baseia num estudo dos spectogrammas photographados da luz terrestre reflectida na Lua. Essa luz parece azul

ESTA é a divisa que começam a usar nos EE. UU. as industrias que acceitam o plano de controle nacional e trabalham com o Governo pela reorganização economica. N. R. A. significa Administração Nacional de Reconstrucção. O lema — *we do our part* — (fazemos o que nos cabe) serve para que o publico prefira comprar nos estabelecimentos que tenham augmentado os salarios e reduzido as horas de trabalho, de accordo com o "Codigo de Competencia Legal", do presidente Roosevelt.

CONTRA O NARIZ LUSTROSO

:::::::::

BASTA PÓ DE ARROZ

O nosso collaborador dr. J. Catalá, referiu, numa das ultimas chronicas, que nos enviou, á opinião do dr. Donald Laird, da "Colgate University", segundo a qual a pressão arterial baixa de 20 millimetros durante o somno e, em consequencia, se produz um desequilibrio nas graxas do organismo. A do nariz se decompõe e produz uma reacção chimica, que se revela na epiderme sob a forma do nariz lustroso.

Shakespeare descreveu esse "symptoma esthetico", satyrizando o brilho nasal das damas de Windsor. O dr. Liard recommenda como unico tratamento para esse transtorno facil o classico pó de arroz, que todas as senhoras e senhoritas guardam no "vanity box".

SIGNO é uma revista argentina de arte. Pequenina, modesta, sem luxo, mas excellente como materia, como espirito combativo, com constancia e energia. Isto é, referimo-nos ao caderno quinzenal de "Signo", porque se trata duma organização maior, com exposições, conferencias, edições, etc. No ultimo caderno, artigos de Gomez de la Serna, Tristan Tzara, Roger Fry. Desenhos de Pettorutti, Flouquet, etc.

Daniel Sanchez de Bustamante

:::::::::

FALLECEU ESSA NOBRE FIGURA DA INTELLECTUALIDADE BOLIVIANA

PUBLICAMOS, no nosso Supplemento, de 6 do corrente, que coincidiu com a data nacional da Bolivia, um panorama das letras e das artes nesse paiz amigo, no qual diziamos que as tres figuras de maior projecção na vida espiritual e politica boliviana eram as do presidente Salamanca, do sr. Bautista Saavedra, e de Daniel Sanchez de Bustamante, o "mestre da mocidade". Na vespera do dia dessa publicação, fallecia, em Buenos Aires, Daniel Sanchez de Bustamante, perda irreparavel para a Bolivia. Nascido em 1871, fez os seus estudos com muito brilho e, formando-se em direito, foi trabalhar no Ministerio da Fazenda, onde teve logo acção destacada. A politica depois o tentou e nella fez uma carreira muito bella, occupando varios cargos de destaque, parlamentar, ministro, diplomata. Ao mesmo tempo, dividia a sua actividade com a cathedra universitaria, tendo professado a principio na Universidade de Sucre e, mais tarde, na de La Paz, merecendo sempre a sua palavra erudita o maior acatamento dos moços, que o consideravam um mestre. Deixou muitos escriptos, principalmente sobre as questões de limites da Bolivia, e os seus direitos ao Pacifico, além de versar, por igual, varios themas juridicos.

O seu desapparecimento foi considerado uma perda nacional, não só no scenario politico da Bolivia, como ainda nas suas letras, de que era um dos cultores mais illustres.

A PHILOSOPHIA DO HUMORISMO

Por

OLIVER REISER

(Traduzido e condensado de "The New Humanist", para o DIARIO DE NOTICIAS)

VIVEMOS num mundo enfermo. No actual periodo critico do progresso da civilização, propuzeram-se diversas receitas para facilitar a volta da saude politica e economica, como sejam o socialismo, o fascismo, o communismo, a technocracia, até o hinduismo, o buckmanismo, o nudismo e o catholicismo medieval. A esta lista, juntaria mais uma minha: "o humanismo". Por humanismo entendo a fé em que o homem, por meio das potencialidades de sua propria intelligencia, póde salvar a alma e a civilização, pela qual a expressa, sem auxilio de forças sobrenaturaes. O proposito do humanismo é a integração social e intellectual. Parte do programma consiste em tirar do meio as contradições entre nossas crenças pessoaes e nossas praticas sociaes, como falar em liberdade e approvar a maior parte das leis prohibitivas, que se vêem; que falemos de progresso e tratemos de fazer que a civilização do seculo XX funccione sobre as bases da philosophia economica do seculo XVIII, etc.

Discute-se, ás vezes, se os processos da historia e as mudanças sociaes são racionaes ou não. Em relação ao passado, é claro que só em certas occasiões foram as transformações sociaes racionaes ou inspiradas pela intelligencia. Mas isso não tem porque continuar a ser assim. O preconceito, o medo e o desejo de riquezas podem ter sido e continuar a ser os motivos da natureza humana, mas, á medida que passa o tempo, é preciso que os homens aprendam a confiar na razão. O argumento que frequentemente aduzem contra os novos planos, é que não são praticos, porque violam a natureza humana. Essa idéa tem de acabar-se. A natureza humana é susceptivel de mudança. O problema é determinar que sorte de mudanças são desejaveis, as que devem mais rapidamente iniciar-se e que methodos devem ser empregados em tudo isso.

A proposito da ultima de "Deus lhe pague"

BENJAMIN LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

SER figura indefectivel nas "premières" de Paris constitue um dos melhores attestados de aristocracia intellectual, de projecção mundana. E assim deve acontecer tambem nas outras metropoles.

Que valerá, que significará, em opposição, o publico das "dernières"?

A questão interessa-me um pouco, por ser esse o publico de que faço parte. E não resultaram contundentes para o meu amor proprio as observações que fiz por occasião da ultima de "Deus lhe pague".

Sala repleta de gente fina, e, numa das frisas, o sr. Getulio Vargas, facto este, aliás, de que se aproveitou, bem humanamente, a empresa, para "réclames" barulhentas em "travesti" de noticiario.

Penso, de resto, que houve nisso alguma imprudencia porquanto podem vir a inverter-se as coisas, neste paiz de aulicos, deslocando-se para as "dernières" a assistencia das "premières" cariocas...

A sério, porém, considerei-a expressão, imprevista e altamente reconfortadora, do succedido.

"Deus lhe pague" abandonou o cartaz — para não fugir á locução consagrada — "em pleno successo", após quasi centena e meia de representações.

Retardatario, por força, no commentario, visto havel-o sido igualmente na audição, não me permittiria o grotesco de assignalar tão tardiamente as causas desse grande exito, se estivesse em meu poder fugir á tentação da analyse de algumas dessas causas, muito gratas á minha sensibilidade e ao meu espirito.

* * *

Não ha evitar o trocadilho. Joracy Camargo pregou uma terrivel peça a todos os pretensos doutores em theatro, que fulminavam com o maior de seus desdens e por elles denominado "theatro de phrases".

Já em 1931 "O bobo do rei" patenteava os prodigios de que esse autor é capaz, com o simples, com o exclusivo manejo do dialogo, na conquista da platéa.

Seria absurdo e deploravel que Joracy retrocedesse de vereda cujo descobrimento lhe fôra tão proprio. Muito ao contrario e muito logicamente, adestrou-se ainda mais nella, creando, em definitivo, com "Deus lhe pague", uma especie de theatralidade nova, superior, por assim dizer transcendente, que nasce da propria dialogação, turgido, latejante, tremula de acção interior — esse verdadeiro syndroma do evolucionismo na arte dramatica.

Vou mais longe no reparo da particularidade, que, para maior esclarecimento dos autores e melhor educação das massas, deve ser objecto de um detido exame.

E', manifestamente, indiscutivelmente, nas passagens dessa comedia, em que os personagens se entregam sem reservas áquella "conversa fiada", tão obsessivamente meditada á bulha por alguns dos mais imponentes criticos theatraes do Rio, que a satisfação de todos os espectadores culmina.

Tem altos e baixos "Deus lhe pague", na solicitação á curiosidade e ao interesse do publico? E' possivel, porque a maior parte de todo publico dispõe, apenas, de interesse clandicante e curiosidade evanescente. Mas desafia qualquer duvida o facto de o referido espectaculo tornar-se mais agradavel e excitante para a generalidade dos espectadores, quando os personagens falam, e não quando elles agem.

Dir-se-á que sómente a virtuosidade de Joracy Camargo como dialogador póde produzir phenomeno dessa ordem, o opposto, precisamente, do que, via de regra, se verifica.

Certamente.

Mas, deante das grandes, das verdadeiras vocações para qualquer "métier", é que, unicamente, se tem o direito de consagrar definitiva a contra-prova das doutrinas creadas em relação a quaes sejam as praticas mais seguras e sábias do "métier" em questão.

O theatro é uma das artes derivadas, em que a da palavra nos surge na plenitude de seu sortilegio privativo e sem igual. E não serão cabotinos rôles do jaez daquelle Bragaglia, cujas conferencias idiotas foram ouvidas devotamente neste incrivel Brasil, que hão de provar o contrario batendo-se pela creação de um theatro gago sempre, e mudo por inteiro, ás vezes, justamente quando o cinema, tendo aprendido a falar, se liberta, com alvoroço, da estygmatizante qualificação de "scena muda".

* * *

Pormenor curioso: não é só pela sua factura, é tambem pela sua idéa genitriz, que "Deus lhe pague" ficará servindo á gloria da palavra.

O alcance libertario, ou, melhor, igualitario dos pensamentos que Joracy Camargo disseminou, ás mãos cheias, por aquelles tres actos, apoderou-se, tyrannicamente da imaginação de quantos foram ouvil-os. E nada mais explicavel, attentos os abysmos que pendem da mentalidade contemporanea, cheia de inquietações e anseios, para os assumptos real ou apparentemente ligados ao duello surdo das classes, e ao destino incerto da humanidade inteira.

Muito perderia, entretanto, "Deus lhe pague", se, representando, como tanto se accentuou, um ensaio de theatro social, tivesse renunciado, por isso, aos attractivos permanentes, á seducção eterna do

O poeta Guilherme de Almeida, visto por José Caldas (Jocal)

Joracy Camargo

Continúa na 23ª pagina

IMPRESSÕES LITERARIAS

MANOEL BANDEIRA

(Critico literario do DIARIO DE NOTICIAS)

MIGUEL OSORIO DE ALMEIDA, "Almas sem Abrigo", Ariel, Rio, 1933.

O dr. Miguel Osorio de Almeida é muito justamente admirado entre nós como homem de sciencia dos mais capazes que temos. Será tambem um romancista? Este seu primeiro romance não permitte ainda responder a essa pergunta. E' evidente que nelle se revelam qualidades para o genero, qualidades tanto de observação como de expressão. Nesta se deixa ver, senão um romancista, um escriptor, correcto, simples, agradavel, já nosso conhecido por notas criticas e commentarios apparecidos em revistas e jornaes.

Ha dois romances neste romance, — o de Carlos e o de Laurito, ambos almas sem abrigo, sentimentalmente entendase. Rapazes de grande talento, um para as mathematicas, outro para a litteratura, fracassaram todavia, porque (parece suggerir o autor) lhes faltou a satisfação affectiva que lhes daria o abrigo indispensavel á creação de um ambiente sadio e solido de trabalho. Mas não sei se pela atmosphera de crise social em que agora vivemos ou se pela ausencia em Miguel Osorio de Almeida daquella força pathetica sem a qual não ha romancista, o facto é que as historias de Carlos e de Laurito não chegam a nos commover, e sobretudo o primeiro, que é a principal personagem do romance, dá-nos a impressão de um pulha, sem vontade, sem nervo, sem virilidade. Não quero dizer com isso que seja um fantoche de romance: ha typos assim na vida, mas elles não nos interessam, e em todo o caso Miguel Osorio de Almeida não logrou interessar-nos na sua criatura. Por isso a minha pergunta inicial: será elle um romancista?

"Almas sem Abrigo" é um romance bem escripto, porém, mal composto. O romance ficou partido em dois, o de Carlos e o de Laurito, e as duas partes mal ajustadas. Com o suicidio de Geneviève termina a historia de Carlos, o romance acabou, e no entanto vem em 70 paginas a historia do descalabro de Laurito.

O artista tem que ser um homem voltado inteiramente para o seu fim immediato — a obra em mão. Em Miguel Osorio de Almeida sente-se a cada passo o homem intelligente, o homem de cultura intervindo no trabalho do romancista. E' o romancista escuta-o. Não devia escutar. Pois o resultado é que "Almas sem abrigo" em vez de romance de romancista sahiu o romance de um scientista que tambem pode fazer romances porque tem sensibilidade artistica, imaginação poetica e dons de expressão literaria.

OLIVER SANDYS, "A Caravana Verde", Editora Nacional, S. Paulo, 1933.

Pertence á serie "A nova bibliotheca das moças" com o sub-titulo "A melhor e a mais criteriosa collecção de romances para moças publicada em nossa lingua". Entretanto, os autores que figuram na lista dos romances já traduzidos e publicados não justificam o sub-titulo. A clientela de meninos, servida pela Editora Nacional, apanha, de vez em quando o seu Kipling, o seu Stevenson no meio das bobagens; a das moças tem que se contentar com as "Caravanas Verdes", literatura da peor. E' preciso melhorar "A nova bibliotheca das moças", traduzindo os admiraveis romances de Jane Austen, das irmãs Bronte, etc., grandes romancistas desconhecidas entre nós e literatura tão propria para as moças. Nocivo que não condemno "A Caravana Verde", romance com todos os matadores para interessar uma alma de cozinheira. As cozinheiras precisam começar a ler. A Editora Nacional está fazendo obra meritoria criando o habito da leitura entre o povo mediante livros deste jaez. Mas seria preciso introduzir com discernimento e tacto nas bibliothecas alguns exemplos da boa literatura.

EDIGAR DE ALENCAR, "Carnauba", Rio, 1933.

Os versos de "Carnauba" pertencem ao genero poema-piada. Parece facil.

Na realidade, é preciso muita poesia para acertar um bom poema-piada, senão o que sahe é piada só. Edigar de Alencar não conseguiu senão raramente chegar ao poema, porque não se compenetrou que a nossa finalidade é chegar ao bom poema. Vê-se que se deixou influenciar por Murillo Mendes, mestre no genero. Acho que o mestre renegará o discipulo ao ler coisas como esta:

Tragedia
Acto primeiro: namoro.
Segundo acto: casamento
Terceiro acto: desaforo.
Final: arrependimento.

Não se julgue o livrinho por essa amostra. Ha paginas sofriveis, como "Vocação" e "Santinha".

BIBLIOGRAPHIA — Ventura Garcia Calderon, "Virages"; Murillo Araujo, "As Sete Côres do Céo"; J. Rodrigues do Valle, "Nova Concepção da Historia"; W. Berardinelli, "Noções de Biotypologia"; Amando Fontes, "Os Corumbás"; José Macedo, "Torres dos Ventos"; W. H. G. Kingston, "Ao Longo do Amazonas"; Paul Reboux, "A Mesa e a Sobremesa dos Dieteticos"; Alberto Torres, "O Problema Nacional Brasileiro" e "A Organização Nacional"; Val Lewton, "Rasputin e a Imperatriz"; Malba Tahan, "Lenda dos Oasis"; Renato Jardim, "Um Libello a Sustentar"; Pedro Baptista, "Congo Bernardo"; Euclydes Andrade, "Caipiras e Caipiradas"; R. L. Stevenson, "O Club dos Suicidas"; Alfonso Reyes, "La Caida".

Revista das Sciencias

Pelo DR. J. CATALA'

(Para o DIARIO DE NOTICIAS)

A TERRA COMPLETA DOIS BILHÕES DE ANNOS. QUANTAS HUMANIDADES HOUVE? O EDEN FOI NA AFRICA

NA AFRICA Oriental foi que brotou a semente da especie humana, segundo uma communicação apresentada pelo famoso anthropologo inglez, Sir Arthur Smith Woodward, perante o Congresso de Geologia, celebrado recentemente em Washington. O "Jardim do Eden" não era, pois, na Asia ou na Europa, mas em qualquer paragem não muito longe talvez das asperas montanhas do Riff. A primeira apparição na terra do "genero homididae" — onde se classifica o homem — foi em algum logar do continente negro, anteriormente ao apparecimento das especies que pertencem ao periodo Glacial e que se tinham como sendo as primitivas.

Esta nova theoria do prof. Woodward está fundada nas ultimas excavações feitas no Lago Tanganyka, onde appareceram fosseis humanos pertencentes ao "Homo Sapiens" (ou seja a especie que se pode considerar verdadeiramente humana), associados com fosseis de elephantes gigantes, da epoca anterior ao periodo Glacial. Com os novos estudos de Sir Arthur desmantela-se a theoria classica, segundo a qual se acreditava que as especies humanas mais antigas eram as quatro pertencentes ao periodo frio, ou epoca na qual a terra foi invadida pelos gelos. Nessa epoca do "frio geologico", quatro typos humanos se espalharam pela "Eurasia", ou sejam os continentes que correm do Atlantico ao Pacifico. Uma especie era o homem chamado "Eoantropus", definido pelo achado de um craneo, um dente canino, um nasal e um maxillar inferior, em camadas geologicas não muito longe de Londres. O homem de Heidelberg, eschematizado pelo achado de um maxillar inferior na Allemanha; o famoso "Pitencantropus" de Java, que tantas controversias anthropologicas suscitou, e o recente "Sinantropus", encontrado na China, pelo prof. Davidson Black.

Essas especies, que viveram num "intervallo quente" da epoca gelada, desappareceram proximo da metade desse periodo de frios, sendo substituidas na superficie da terra por uma nova raça, chamada o homem "Neanderdal". A curta duração desse novo typo anthropologico finaliza com os ultimos tempos da epoca glacial, surgindo depois outro homem, que é o verdadeiro antecessor da raça humana presente.

No mesmo Congresso varios membros especularam scientificamente sobre a idade presente da terra. Alguem sustenta que o nosso planeta deveria celebrar nos momentos actuaes um anniversario, para fazer 2 bilhões de annos. Se as theorias de Millikan, Einstein, Bhor, Compton e outros sabios não destroem tudo, a Mãe-Terra está em boa hora...

:::

BAPTIZANDO O POSITRON

O POSITRON, ou seja a particula positiva que fórma parte da massa atomica, foi designado com um novo nome, durante a conferencia feita pelo professor Bohr, no "Instituto de Technologia", da California. Esse famoso sabio dinamarquez disse que o "positron" é a particula positiva e "electron" a negativa, logo o primeiro se deverá chamar "anti-electron". O dr. Herbert Dingle, do Collegio Imperial de South Kensington, teve uma idéa mais brilhante. Na classica tragedia grega, "Electra" e seu irmão "Orestes" representam partes positivas e negativas, fraternalmente contrarias. Dahi, o dr. Dingle deduz que o nome mais apropriado para o "positron" é o de "Oreston".

:::

POR QUE TIRITAMOS?

TIRITAMOS, quando estamos numa atmosphera humida, porque entre a pelle e a atmosphera envolvente se verifica um simples phenomeno physico. O dr. A. Osborne, da Universidade de Melbourne, explica esse phenomeno da fórma seguinte: "Com a humidade, os póros da pelle se abrem, a humidade entra nas diversas capas da pelle e esta elimina, por sua vez, o ar secco que contém. Deante dessa mudança, o corpo reage e como phenomeno nervoso surge o "tremor". Como resultado final, o organismo perde temperatura e a pelle soffre uma pequenissima inflammação, que só pode ser apreciada no microscopio."

:::

OS RAIOS COSMICOS INFLUEM NA PROCREAÇÃO

OS FUNDAMENTOS classicos da physica foram revolucionados. As theorias do prof. Bohr, de Copenhague, romperam os moldes que encadeavam a causa e o effeito, e, por isso, diz o dr. Irving Langmuir, não se pode predizer nada nos tempos modernos.

Fazendo esse corolario, o dr. Langmuir os refere a um estudo que fez e no qual sustenta que a herança biologica está affectada pelos raios cosmicos. Os germens primarios ou elementos cellulares da fecundação podem mudar pela influencia de um raio cosmico e o individuo em formação soffre as consequencias da acção desse raio nas cellulas aborigenes.

:::

CREARAM UMA NOVA BANANA

A CHAMADA "banana disense" é uma doença que nos ultimos tempos fez grandes estragos nas plantações de bananas da zona do Panamá. Até agora não houve meios de lutar contra essa praga, até que, nos ultimos dias, o dr. E. Cheesman, do Collegio Imperial de Agricultura Tropical, de Trinidad, conseguiu "crear" um novo typo de bananeira, que é immune da terrivel doença. Esse novo individuo foi baptizado com o numero 1, c. 2. e, além de sua immunidade congenita, dá fructos de boa qualidade e de positivos rendimentos economicos.

A CONSTRUCÇÃO DE UM GRANDE PAIZ

Com 200.000.000 de esterlinos os inglezes vão colonizar o novo "Dorado", na Australia — Capitaes, companhias e trabalhadores inglezes

Neste mappa da Australia se destaca, em preto, o Territorio Norte, novo "Dorado" do Imperio Britannico. A mancha branca, ao centro do mesmo, representa o tamanho da Inglaterra.

O GOVERNO DA AUSTRALIA e os financistas de Londres entenderam que uma immensa extensão de terra inculta, até agora perdida para a civilização, deveria ser a ella incorporada, sobretudo, agora quando está havendo gente demais do lado de cá. Trata-se do territorio norte do continente novissimo, onde a chuva é um phenomeno quasi desconhecido.

O negocio entre o *terratenente* australiano e o capitalista britannico é um dos maiores de que se tem noticia. A Australia dará em arrendamento qualquer coisa como meio milhão de milhas quadradas, a um grupo de companhias inglezas, que inverterá 200 milhões de esterlinos nas obras. E assim um paiz inculto, povoado de cangurús, de macacos e de outros selvagens e um ou outro nativo nú, por all desgarrado, transformar-se-á em terra prospera, com cidades, estradas de ferro, fazendas, criações e fabricas.

As criações, sobretudo, são muito cubiçadas e espera-se que lá se obtenha carne superior á argentina. E preciso ajuntar que essa immensa área, que cabe 10 vezes a Grã-Bretanha e o paiz de Galles, tem apenas 4.000 habitantes, quando póde possuir, facilmente, 10 milhões. Nos trabalhos de civilização do novo *Dorado* só se empregarão homens brancos, de accordo com a tradição da *Australia branca*. Acredita-se que seja tambem um derivativo tentado pela Inglaterra para obter escoamento dos seus desempregados para obras nas colonias.

As companhias colonizadoras terão poderes administrativos para serviços sociaes e de policia, e o Governo da Commonwealth manterá os tribunaes, alfandegas e administração indigena. Os concessionarios terão dispensa de impostos e serão feitos contratos de cem annos, para arrendamentos.

"O PALAVRÃO" COMO RECURSO LITERARIO

De como os livros se tornam pornographicos

ULTIMAMENTE nota-se, entre nós, uma grande tendencia para utilizar "palavrões" nos livros literarios, e delles estão cheios os ultimos romances de Oswald de Andrade e de Jorge Amado. O "palavrão" dir-se-á — sempre foi utilizado. Shakespeare e Rabelais, os chronistas do Renascimento, por exemplo, os utilizaram em larga escala. Modernamente, tem tido voga e Lawrence e Joyce delle fizeram a mais ampla extravação.

Portanto, parecerá absurdo que se proteste contra o recurso, que se apresenta com tão grandes abonadores. Mas, é que se trata de um processo que, se tem o merecimento de permittir, ás vezes, a flagrancia da realidade, tem o defeito de ser facil e, assim, descambar na pornographia, da deforma irremediavelmente. Foi o que aconteceu com o "Serafim Ponte Grande", de Oswald de Andrade, que ficou indecente. E é o que prejudica esse livro admiravel, que é "Cacau", de Jorge Amado.

Porque o palavrão não entra como uma necessidade irremediavel, a que o artista não tivesse podido fugir, unico caso que o justificaria. Ao contrario, elle apparece sempre que é desnecessario e traz em si uma nota antipathica de reclame. Literariamente, é inutil. O mais é querer fazer simplesmente escandalo, que hoje já é coisa fóra de moda...

A educação moderna

Uma experiencia do esforço creador na educação — Alumnos que se ensinam uns aos outros

O PRESIDENTE da Universidade de Bucknell (EE. UU.) dr. Homer Price Rainey, sustenta a theoria de que as universidades, ou escolas liberaes, para serem uteis, têm de modernizar-se, afim de realizar obra productiva. Começa por dizer que entre os professores deve haver homens capazes de "criar" e não simplesmente de "observar".

"Até agora, escreve, as nossas Universidades só tiveram criticos de musica, de arte e de literatura. A literatura, na maioria dos casos, lhes é ensinada por individuos que nunca cuidaram de produzir uma obra literaria". O programma social das universidades americanas tem sido passivo, e continúa: "Ensinou-se a historia, o governo, a economia e a educação, etc., mas a methodologia foi theorica e academica, sem assumir a responsabilidade de formular um idealismo social e moral, que estão em completa desharmonia com as instituições politicas e economicas da sociedade".

Explica que, na actualidade, as universidades "tratam de ensinar demasiadamente" e não dão ao aprender a importancia necessaria. Deveria, pois, deixar-se aos estudantes a maior responsabilidade da sua propria educação. Justamente, dentro dessa orientação, a Universidade de Columbia, em Nova York, abriu este verão um curso demonstrativo. Vieram a essa cidade uns 400 jovens de todas as secções do paiz e se fizeram conferencias em grupos, dirigidos pelos mestres. Os rapazes contam uns aos outros o que conhecem de cada secção do paiz donde vêm, e, guiados por habeis professores, fazem, elles mesmos, os cursos de geographia, economia, etc. Por exemplo: um menino do sul conta como é um campo de algodão, que elle não viu nem aprendeu num livro, mas viu e conheceu directamente. Um pequeno do Massachusetts diz o que é uma fabrica de tecidos e um outro de Nova York mostra como o algodão fiado se converte em roupa, que elle usa.

Sem ajuntar o que possa valer essa experiencia, o que se vae notando, na transformação actual, é a necessidade de melhor orientar o ensino, que avançou demais num terreno theorico e academico, e hoje se vê a imprescindivel necessidade de lhe dar um caracter util e pratico. No nosso ultimo numero, referimos ao processo feito á cultura actual, por Ortega y Gasset. O estudo do eminente mestre hespanhol se entronca, de certo modo, com as conclusões do professor americano, da Universidade de Bucknell.

Palestra Masculina

SYMBOLOS...

LUIS DE GONGORA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

CONSEGUIRAM alguma vez as creaturas representar o symbolo da amizade?

Penso que milhares de individuos já tentaram essa experiencia sem que, entretanto, pudessem obter um exito definitivo.

A amizade entre duas ou mais pessoas é uma — digamos assim — inclinação ou sympathia tão delicada e subtil, que estremece ou se rompe ao menor sopro da vida.

Coelho Netto affirma que esta seria eternamente como um finissimo fio de seda, quebradiço ao mais leve esforço e, que, embora nos esforcemos em emendal-o, sempre ha de encontrar-se nelle o embaraçado nó...

Apesar do illustre academico demonstrar grande espirito nessas affirmativas e ser a sua phrase uma bellissima definição literaria, ella não chega todavia a ser um symbolo.

Na vida precisamos de objectos ou de coisas que nos indiquem de fórma mais concreta e segura aquillo que pretendemos symbolizar.

Conheci, ha annos, um velho professor que para explicar ás crianças o porque, de Deus, sendo uma só pessoa, poder estar integralizado em toda parte, quebrou um espelho e atirou os diversos pedaços para um jardim onde o sol batia em cheio. Depois, chamando os garotos, fel-os constatar de como o astro-rei, apesar de ser apenas um, reflectia-se por inteiro em cada pedacinho de vidro, dando, portanto, a illusão de serem diversos... E, até hoje, não me recordo ter assistido a uma explicação mais singela e impressionante da multiplicidade do sêr divino.

Tambem, neste momento, o governo francez acaba de servir ao mundo a melhor e mais ironica definição dessa amizade de que falei ao principio desta chronica.

Um telegramma de Bogotá nos informa que o ministro francez entregou ao Congresso de Colombia o bellissimo e rico vaso de "Sevres" que o seu governo offerece a esse paiz amigo, afim de consolidar a velha sympathia existente e como penhor de amizade... Estiveram presentes a esse acto solemne, além das pessoas gradas, representantes de ambos os paizes, todo o corpo diplomatico estrangeiro e grande numero de congressistas. Houve "champagne", discursos sobre os indispensaveis "laços estreitos", etc., etc., e após a representação theatral e social todos se retiraram, mais ou menos apressados e convencidos de que tinham apertado, fortemente, o nó gordio do affecto internacional e sem se aperceberem, sequer, da finissima ironia encerrada em tal regalo...

O espirito gaulêz descobriu que a tão falada amizade sómente poderia ser incarnada num objecto de bella e artistica apparencia e... de extrema fragilidade...

Nada ha que seja mais debil, mais elegante, mais artistico e mais ephemero do que uma porcelana de "Sevres". A's vezes, um simples golpe de ar ou mesmo um raio de sol um pouco mais intenso póde fazel-a estalar e mesmo espacellar-se, sem que possamos explicar o phenomeno razoavelmente. E com o tal affecto succede identico facto... uma palavra, um gesto, uma intriga, um mal entendido ou um desvario ambicioso, um nada emfim... quebra para sempre os élos da mais forte e rija união, sem que se consiga disfarçar ou pelo menos colar o irremediavel... quebradura.

Partir uma porcelana é muito mais facil do que converter um sentimento de amor em odio, tambem é muito mais banal e humano do que conservar novas ou velhas affeições... Todavia, é bem proprio da cidade da luz e da psychologia symbolizar a amizade, entre dois paizes, num delicado vaso de "Sevres", que ao menor estremecimento rachar-se-á, quebrando-se em mil pedaços...

Não esqueçamos a celebre poesia de Sully-Prudhomme "Le vase brisé", em que elle supplica em palavras dolorosas: "N'y touchez pas!..."

A CARICATURA ESTRANGEIRA

O DOMADOR — A pequena segura um torrão de assucar nos labios e o leão vae colhel-o com os dentes. Mil libras esterlinas a qualquer cavalheiro do publico que faça a mesma coisa!

UMA VOZ DA PLATÉA — Faço eu! Mas, primeiro, retirem o leão!

PALESTRAS FEMININAS

Moda e Frivolidade

GRACIEMA

A MODA PARA AS MENINAS = ELEGANCIA DISCRETA E TECIDOS SIMPLES

TODAS as meninas, entre os dez e os quatorze annos, começam a se interessar pelas modas e querer imitar as irmãs mais velhas ou as mães.

E não ha nada mais ridiculo do que uma menina vestida de moça, ou mesmo uma menina de vestido curto e infantil com penteados de mocinha, rouge e baton.

Nessa epoca, é necessario que as mães tenham um grande cuidado para controlar o gosto, em formação, das filhas evitando que se expanda esse instincto imitativo, e orientando sabiamente a escolha das toilettes, dos penteados e dos enfeites. Ahi se revelará o espirito de cada joven, adaptando-se ao seu genero, guiada pelos bons conselhos da sua mentora natural.

O melhor estylo para o guarda-roupa de uma menina é o sportivo. Toda toilette sport vae bem ás "coquettes" juvenis. Mas é preciso que tudo esteja de accordo, e que os tecidos sejam os mais simples e os mais alegres, num conjuncto discreto de linhas e de tons.

A "toile de Jony", a de Vichy, as esponjas e os crepons, eis os tecidos mais graciosos para estes lindos modelos de "fillette".

Como guarnição, o "piquet", o organdy, o tobralco, os quaes tambem se prestam, extremamente, para os dias de maior calor, a crear vestidos encantadores. As gravatinhas, os botões de madreperola, os laços de gurgurão ou de faille, as "guimpes" de "plumetis", as preguinhas em linon, os cintos de couro ou de lona, as boinas bascas, os sapatos de crepe sola, os collarinhos de linho, e mil outros detalhes no genero são proprios para constituir o encanto dessas futuras elegantes e o desvel-o das titias e das mamães.

Qualquer dos modelos que aqui estão, é um delicioso exemplo de quanto póde ser chic um vestidinho de algodão numa figurinha de menina.

RONDA DE IMAGENS

O BRASIL possue agora duas grandes cantoras lyricas de nomeada internacional: Gabriela Bezanzoni Lage e Bidú Sayão.

Uma veiu da Italia para nós. A outra, mandámos daqui para a Italia, sem que admittissemos a hypothese de que passasse a pertencer-lhe.

São ambas grandes artistas brasileiras.

Entretanto, poderiam ambas ser chamadas grandes artistas italianas. Uma importada do Brasil, a outra enviada ao Brasil por emprestimo.

Essa questão de nacionalidade, principalmente em relação á mulher casada, é sempre motivo de controversias. E não vale a pena discutir o caso, aproveitando que as duas gloriosas cantoras estão no Brasil, para homenagear a ambas como gloriosas artistas, e repetir a velha banalidade de que os artistas não têm patria.

Unidas neste mesmo enthusiasmo brasileiro, distinguem-se ellas, entretanto, em tudo e por tudo, na arte de cantar, excepto na maestria com que o fazem e nos triumphos que conquistam.

Quem já ouviu Bidú Sayão guardará para sempre no ouvido e na alma uma impressão de claridade, de doçura, de leveza. Para falar da sua voz, occorrem-nos todas as coisas suaves, tenues, graciosas. Gargantas de passaros, fios de agua clara, tinir de crystaes puros e transparentes, perfume, luar, suavidade.

Quem um dia ouviu Gabriela Bezanzoni relembrará toda a vida uma impressão de grandeza e de esplendor. Sua voz lembra todos os sentimentos profundos e fortes, todos os clamores do sentimento e todos os arroubos da paixão. E' rio sonoro e farto, hymno de gloria ou de enthusiasmo, som de bronze possante, ecoando em distancias sem limite; é impeto, é bravura, é ardor.

Que importa que uma tenha nascido na Italia lendaria e a outra no joven e ardente Brasil?

Neste momento são ambas nossas, e o Brasil se orgulha dellas, estreitando-as no mesmo acolhimento e applaudindo-as na mesma carreira triumphal.

ANNA AMELIA

BILHETE AZUL

CHRYSANTHEME

A ABERTURA do "Salão" é a nota sensacional do dia... E ninguem se deve sentir coagido em dar a sua opinião sincera sobre elle, após ter atravessado aquellas salas, nas paredes das quaes se exhibem os frutos do esforço, do trabalho e da... esperança dos nossos artistas. Dizem-me que a... alongada decisão do ministro, hesitante, durante longos mezes, se convinha ou não permittir se inaugurasse o certamen official, prejudicou um tanto essa demonstração do talento brasileiro, porquanto a... pressa succedendo á lentidão da tal licença, paralysou muito a exposição. Logo ao entrar e ferindo as vistas dos visitantes, encontrámos as telas do grande e... maravilhoso pintor, que é Oswaldo Teixeira. Esse artista, muito joven, mas que eu juraria inspirado pelos deuses do Olympo, dá-nos a "Symphonia da rosa" num retrato de mulher que parece avançar para nós, saindo dentre duas columnas de uma tonalidade rosea mais escura... Os olhos scismadores, as mãos perfeitas, o pannejamento vivo do vestido servem-nos a impressão do real com tamanho vigor, que estamos sempre á espera de que ella abandone a sua moldura e venha ter comnosco.

As naturezas mortas de Oswaldo são igualmente eximias, perfeitas de valor e de qualidade, destacando-se regiamente no meio de muitas que o "Salão" contém. Os seus cidrões, a sua garrafa parecem naturaes, collocados ali, por mãos vivas que, na tela, os esqueceram... Se eu fizesse parte do jury, encarregado de conceder o premio da viagem ao Brasil a um dos nossos artistas expositores desse "Salão", conferi-o-ia sem a menor duvida a esse moço que, honrando a sua patria, reproduziria, com talento, na tela, as suas florestas, a sua relativa civilização, os seus rios e, sobretudo, o difficil colorido do céo tropical, difficultado ainda não vencida pelos muitos "medalhões" que o têm tentado...

O pintor paulista Tarquinio chamou-me tambem a attenção com o seu quadro, "Casebres", de luz impressionante na sua realidade. Permaneci varios minutos, contemplando o trabalho suggestivo desse grande artista que promette muito e cumprirá certamente o que promette. O "Rapto" de Vicente Leite encantou-me tambem pela perfeição do corpo do homem, embora a mulher raptada me tenha servido uma sensação de inacabamento no que, della, se vê...

Cantanheda aprimora-se com a idade madura e o seu quadro, inspirado pela visão da serra de Petropolis, não está nada mão. Attráe o olhar e o prende.. Assim, passeando pelas vastas avenidas desse certamen, fui colhendo vibrações, que vibravam das obras expostas e quebravam-se na minha mente, prompta a recebel-as.

Muitos retratos nesse "Salão" mirando-me com pupillas, que, sem nada dizerem, diziam a illusão, o palpitar do modelo em plena fusão com o artista... Diversas paisagens, tristes ou alegres, desfilaram deante dos meus olhos, gritando ou sublimando o recolhimento do pintor, em grave colloquio com a natureza, que, bem mulher, repelle muitas vezes aquelle que lhe quer descobrir o segredo. Visconti, Pedro Bruno, Carlos Oswaldo illustraram essa demonstração da arte nacional, deixando, porém, logar aos novos, como é de direito...

Passando á sala de esculptura, não consegui reter um ah! de admiração deante da "Tia Bastiana", da grande esculptora que foi, é e será, Nicolina Pinto do Couto. O seu trabalho de negra brasileira é... estupendo e, noutro paiz em que a arte fosse realmente cultuada, Nicolina estaria no cume da gloria e da fortuna... Encontrando-a, casualmente, dias depois, aconselhei-lhe que montasse um *atelier* e se entregasse de novo á manifestação do seu talento, ao que ella acquiesceu. E' uma boa nova, pois, que, aqui, dou áquelles que me lêem, porquanto Nicolina Pinto do Couto é a maior artista em esculptura que o Brasil possue. Nenhum homem jamais a venceu, e, embora se tenha afastado, ultimamente, dessa arena onde sempre brilhou, a ella volta, com mais energia e talento.

O "Salão" veiu, todavia, mostrar que a arte, nesta nossa doce patria, avança a passos largos e triumphantes. Parabens aos artistas e... aos leigos que, com elles, aprenderão a olhar para o alto.

ELISABETH
Imperatriz da Austria

SOBRE UM LIVRO DE KARL TSCHUPPIK

ANDRÉ BILLY

ELISABETH da Austria foi bella e activa; foi infeliz e um pouco louca; e, ao que parece, nunca conheceu o amor, excepto o amor que lhe inspirou na mocidade seu marido, Francisco José. Mas vale para a historia um amor puramente conjugal, puramente legitimo? Valerá mesmo a pena cital-o?

Entretanto, foi esse amor ferido que causou a separação do casal. Ella soube que o imperador a enganava. E, desde então, tomou-o em tal horror que não lhe permittia nem approximar-se. Essa attitude tem duas explicações: ou ella o amava de tal forma que depois dessa grande decepção não admittia reconciliações, ou estava cansada delle e aproveitou a primeira occasião para adquirir a sua liberdade. Entre as duas hypotheses a escolha é livre, podendo-se ainda imaginar outras.

O que parece indiscutivel é que no temperamento de Elisabeth não tinha nenhuma ponderação. Herdara do pae uma forte tendencia para a solidão. A sua decepção conjugal forneceu-lhe o pretexto de entregar-se a ella com o orgulho selvagem de sua raça. Não se deve esquecer que ella era prima de Othon, o louco, e de Luiz II, com quem apresentava varios pontos de semelhança.

Havia em sua alma um marcado senso esthetico. O seu famoso "Achilleion" revela certo devaneio artistico, e mostra que, suppondo comprehender a fundo a Grecia antiga, ella não fazia senão ceder ao seu romantismo allemão. Ha qualquer coisa de um desvario nessa reconstrucção de um palacio homerico para uso de uma nevropatha bavara.

Não lhe faltaram desgostos na vida. Perdeu primeiro a filha, a pequena archiduqueza Sophia. Depois foi o drama de Mayerling, que até hoje se discute: o filho, principe herdeiro, archiduque Rodolpho, suicidou-se depois de assassinar a amante. E' esta a versão official, e a mais verosimil, dada a predisposição morbida dos Wittelsbach.

Já o cunhado de Elisabeth, Maximiliano da Austria, imperador do Mexico, tinha sido fuzilado pelos seus subditos, causando a loucura da imperatriz Carlota. Por fim, a duqueza de Alençon, irmã de Elisabeth, morreu queimada no Bazar da Caridade — um dos primeiros males feitos pelo cinema, que ainda causaria tantos outros...

Um traçado das suas viagens feito sobre um mappa forneceria a exacta transcripção do desregramento da sua alma. As viagens eram nella uma forma de molestia. Começou a viajar em 1860. E até morrer não socegou mais. Nem o "Achilleion" póde prendel-a.

Esteve na Madeira, em Miramar, em Veneza, na ilha de Wight, na Irlanda, na Grecia, na Asia menor, na Algeria, na Corsega, no Cabo Martin, na Hespanha, em Biarritz, em Paris, em San Remo, em Kissingen, em Dresden, em Manheim, em Genebra...

Foi vista mesmo em Vienna, onde o marido amava burguezmente uma actriz, mme. Schratt, que ella mesma lhe havia apresentado...

Mas as suas constantes viagens pelo Mediterraneo, onde o seu yatch apparecia e desapparecia como um navio fantasma, não eram para ella a ambicionada solidão.

Acontecia ainda ser vista, reconhecida, espiada, cercada da curiosidade popular, e, então, era uma tortura para o seu espirito. O seu lindo rosto, principalmente, ella queria occultar da indiscreção dos homens. Recorreu a um grande leque de plumas negras, que não abandonava nunca, e por trás do qual se abrigava de olhares importunos. O seu ultimo retrato mostra-a em Kissingen, um mez antes de morrer, andando ao lado de Francisco José. Tem uma sombrinha branca na mão esquerda e o leque negro na direita. Parece um vulto de mulher de trinta annos. E já contava mais de sessenta.

Cercava-se sempre de uma côrte discreta: um medico, um massagista, um professor de grego, criados e servidores. Era rica demais para poder viver só.

Toda essa gente estava continuamente alerta, carregada de malas e de maletas, e não parecia divertir-se muito ao seu lado. Seria ella boa e simples? Tudo faz crer que não era facil contental-a. Tinha a mania de ler grego, andando rapidamente.

E o pobre professor quasi perdia o folego para seguil-a. Este pequeno detalhe é bem expressivo.

Quero, entretanto, fixar aqui o que me parece, na vida da Imperatriz Elisabeth, o traço mais interessante para este commentario feminino: a "coquetterie".

Porque essa solitaria, essa alma errante, foi uma grande coquette. Não uma coquette á maneira de Climene; não é provavel que tenha jamais feito gosto em rir de um pretendente. Sua "coquetterie" é aquella que Vignaud chama o "oitavo peccado". Sua "coquetterie" era o culto do seu proprio corpo, da sua belleza, da sua "linha". Nesse terreno ella foi uma precursora. Ella se dedicava ás excursões e á equitação talvez menos pelo prazer obtido que pelo desejo de conservar a juventude.

Manter-se joven, fina, leve, era a sua obsessão. Dahi os seus habitos sportivos, o seu regimen alimentar, as massagens, etc. E isso em pleno seculo XIX, em plena época das formas opulentas.

De onde lhe vinha esse medo de engordar? Por que ser joven e esbelta quando não pretendia agradar a ninguem? Essa vaidade physica proviria apenas de um sentimento de arte e de belleza que ella cultivava em si mesma? De qualquer fórma, seria justo que os modernos institutos de belleza e os clubs sportivos femininos honrassem o seu nome, reclamando-lhe o patrocinio.

Um fim tragico, apunhalada de um anarchista fanatico, poupou a essa criatura bizarra a suprema degradação da velhice. Tal morte seria do seu agrado, se pudesse escolher um fim. Sem mesmo a ter imaginado, talvez chegasse a lamentar que ella não a tivesse libertado mais cedo.

CONSULTORIO DE BELLEZA

Celia PRATES

JACY — Campos — Com o uso constante e prolongado dos preparados Linda Flor, conseguirá possuir uma bonita pelle. Siga á risca os conselhos que acompanham cada vidro. Promova o bom funccionamento de seu intestino, evite os alimentos muito adubados e gordurosos, não tome alcool, vida ao ar livre, ao menos duas horas diarias. Quanto á outra consulta, indico, principalmente, a gymnastica, constante e diaria. E' um tratamento moroso, mas que dá resultado. Use sempre soutien.

AMELIA — Rio — Depois de haver lavado seus cabellos, molhe-os em agua anilada e conseguirá o tom que deseja.

SONIA — Recife — Faça gymnastica, diariamente, e durante muito tempo. Alimente-se bem, tome pastilhas de oleo de figado de bacalhão. Use sempre soutien. Friccione com a seguinte loção: Agua forte de camomilla, 30 grs.; solução concentrada de alumen, 15 grs.; alcool, a 60 grãos, 60 grs.

GUIDA — Meyer — Para evitar as rugas e fechar os póros, Linda Flor n.° 1 é um excellente remedio.

JESUINA — Petropolis — Experimente o tonico Meu Cabello e verá que as caspas desapparecem, cessando por completo a quéda do cabello.

LYDIA — Piedade — Molhe suas unhas numa solução de alumen a 10 %.

Qualquer consulta sobre a belleza e hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal n.° 2412 — Rio.

A HYGIENE INFANTIL

Tarefa de grande significação e utilidade é divulgar conselhos praticos e intelligentes sobre a hygiene infantil. Nenhum assumpto existe, mais do que esse, prejudicado por preconceitos e abusões lamentaveis. Mas nenhum de mais sérias responsabilidades e consequencias.

Dos primeiros annos de vida de uma creança, do seu tratamento erroneo ou intelligente depende o homem do futuro.

Por isso, merecem todo o apoio quaesquer iniciativas no sentido de divulgar idéas acertadas e preceitos scientificos sobre a educação infantil. E está nesse caso a Companhia Gessy que publicou, para distribuição gratuita, um pequeno e utilissimo folheto — "O Seu Bêbê" — escripto sob a orientação de um dos nossos mais illustres especialistas em pediatria, o dr. Arne Enge.

Esse folheto compendia o que ha de mais moderno e mais pratico sobre a educação dos bêbês, sendo, assim, uma optima contribuição para as mães brasileiras.

Para adquirir o folheto "O Seu Bêbê", basta recortar o coupon que acompanha os annuncios que actualmente a Companhia Gessy está publicando em nossas columnas relativos á hygiene infantil, remettendo-o em seguida á referida Companhia.

S-E-C-Ç-Ã-O I-N-F-A-N-T-I-L

JOÃO Francisco e Romualdo Galvão eram amigos desde a meninice, frequentaram por vezes e mesma escola, aprenderam quasi que no mesmo livro, tão juntos se sentavam e decoravam a lição de todo dia.

Quando rapazes, a vida começara de os separar. João Francisco era de animo decidido, afoito, com uma força de vontade que não conhecia impossiveis e uma fé em si mesmo tão viva como quasi a que tinha em Deus; Romualdo Galvão era timido, retrahido, esperando que as coisas lhe caissem do céo, sem idéas de grandeza, sem ambição.

Se João Francisco lembrava que Deus dissera: **faze por ti que eu te ajudarei**, Romualdo Galvão dizia que o que fosse delle não iria parar em mãos alheias.

Quando homens feitos, casados ambos, apesar de possuirem a mesma intelligencia, era-lhes differente a posição social.

João Francisco trabalhava, multiplicava-se em actividade, arranjava negocios, mettia-se em emprehendimentos audaciosos, vivia com conforto e desfrutava uma certa situação na sociedade.

Romualdo Galvão lutava contra toda sorte de adversidade, vivia retraido, sem animo de conquistar as coisas, alheio a solicitações, emquanto a familia crescia, augmentando-lhe penosamente os encargos domesticos.

Por vezes, ficava a pensar em como eram desiguaes os destinos, como a vida protegia a uns e a outros não. Tendo a mesma intelligencia que elle, João Francisco tinha outra vida, gozava, desfrutava prestigio e protecção.

Como se comprehendia essa desigualdade de sortes? Por que elle atravessava épocas difficeis, soffria privações e o outro ria de tudo, andava contente, era feliz? E um desanimo enorme abatia Romualdo.

Vendo-o assim, disse-lhe certa vez um vizinho muito seu amigo:

— E' que não tens coragem, é que não tens vontade, é que és timido. O homem é uma força que se não paralysa, um impulso continuado. Vida é acção. Inercia é morte.

E continuando:

— Pareces um homem sem fé, descrido de ti mesmo. Como has de vencer se não lutas? Nas batalhas cruentas não triumpham os fracos, porque é exactamente sobre elles que se ascendem os heroes.

Lembras João Francisco. João Francisco é um forte. Tendo a intelligencia que tens soube pol-a a serviço de uma vontade rija.

As difficuldades não o abatem, porque as vendo, o que elle busca é vencel-as de prompto. O que deseja obtem, não com o simples desejo, mas com o esforço para a obtenção.

A vida é uma arremettida, meu amigo, e só vence quem é digno della pelo trabalho, pela força de vontade, pelo saber querer e pela fé, não pela fé que faz esperar dormindo, mas pela fé que confia a agir.

João Francisco é um forte, sabe lutar e vencer. Faze o mesmo e vencerás. A vida é dos que lutam, a gloria é dos que trabalham.

Segue o exemplo de João Francisco.

(Do livro **Boa Semente**, a sair)

O artista se apresenta á platéa mui selecta e, começando o programma, lhes mostra uma linha curva.

Todos ficam extasiados sem um só olhar se turvar. Com prazer elles applaudem uma bellissima curva.

O PALITO

VIOLET JARDIM

(Alumna do 3º anno do "Lycée Français")

NUMA caixinha de papelão, envoltos em papel de seda, jaziam 100 palitos, feitos das mais finas lascas de um mesmo tóro de pinho. Uns mais grossos, outros mais finos; alguns nem acabados, outros rombudos; emfim, uma variedade enorme delles. Havia um, sobretudo, que se distinguia dos outros, pelo talhe delgado e esbelto, suas pontas finas, seu todo elegante. Era tambem extremamente orgulhoso: não falava a ninguem e se achava superior a todos. Naturalmente, o nosso palitinho não era dos mais queridos ou bem fallados; e até por traz, muita gente, principalmente as femeas, dizia horrores e caçoava delle, que pouco se importava e continuava sempre o mesmo.

Um dia os palitos sentiram-se fortemente sacudidos na caixa, pelas mãos do vendeiro que os descia da prateleira, para os enviar a um freguez. Tristes uns, curiosos outros, lá se foram elles, carregados pelo caixeiro. Depois, na despensa de uma casa rica, ficaram descansando das fadigas da viagem. Alguns dias mais tarde, tirados do novo logar, foram — uma parte delles — para um paliteiro de chromo, ultra-moderno: um arranha-céo, de cujas janellas elles saiam. Alguns tornaram-se orgulhosos, ao ver suas figurinhas repetidas no brilhante metal; outros, vendo o que os que serviam passavam, iam resignados (que remedio!) para o seu triste destino. Uma noite, chegou a vez da saida do palito prosa. Era um grande jantar, offerecido a um alto representante politico. Pela sua elegancia, foi o palito estreante collocado no topo do paliteiro. A mesa, toda juncada de petalas odorosas, brilhando de pratas, tinindo de crystaes, atordoou-o a principio. Depois, lá se manteve elle, erecto e sobranceiro. Em dado momento, as finas mãos de uma bella joven seguraram o arranha-céo, offerecendo-o a illustre hospede. E eis que, para maior satisfação do palito, é elle o primeiro escolhido. Inexperiente, todo se ufana nas mãos de seu dono; mas, oh! decepção!, levado á bocca, é obrigado a extrair migalhas de quitutes — que nem pode provar — de uma chapa immensa, que encobre a lastimavel e total falta de dentes do homenageado! Desilludido, já sem pontas e ferido no seu orgulho, o pobre palitinho tem um formidavel desmaio, e só accorda no dia seguinte, na lata do lixo, no meio de immundicies, ridicularizado pelos ex-companheiros e apanhando um chuvisco constante e importuno, que cae das nuvens, como se fossem as lagrimas que não pode chorar...

O TUPY E O ROMÃO

ERASMO BRAGA

(Do livro "Leitura Intermediaria" — Série Braga)

O Tupy é o meu cão. Meu gato é o Romão. Brigam muito. O Tupy ladra ao Romão. O Romão arrepia-se todo. A's vezes arranha o Tupy.

O Tupy gosta de dormir ao sol. Estava outro dia dormindo. O Romão foi furtar o almoço do Tupy. Quando ia comer, o Tupy accordou. Foi um horror. Os dois brigaram tanto que sairam ambos machucados.

Os meninos briguentos vivem como cão e gato.

Como é feio brigar!

Princeza Elisabeth, filha dos duques de York, a terceira na successão do throno britannico, segundo um retrato de Philip Laszlo, ora exposto em Londres

VIDA HYGIENICA

HISTORIA, EM FIGURAS, DE DUAS CRIANÇAS QUE NUNCA FICARAM DOENTES

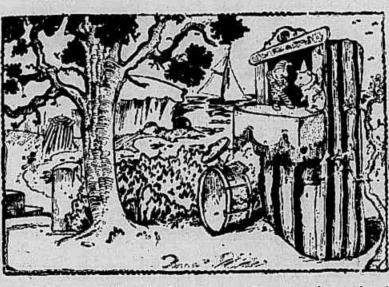
(Do livro do Prof. Deodato de Moraes)

Lucia cuida de seus cabellos, que são, por isso, bonitos e sedosos.

Quando se vê uma pessoa com os cabellos despenteados ou sujos, tem-se logo a idéa da falta de ordem e de asseio. Anda sempre com a tua cabeça limpa e penteada. E' preciso lavar os cabellos, ao menos, uma vez por semana, esfregando bem o couro cabelludo com agua e sabão.

Não uses chapéos, nem pentes, nem escovas dos outros; esses objectos podem trazer molestias.

Não coces a cabeça com as unhas — não é bonito, nem asseado.

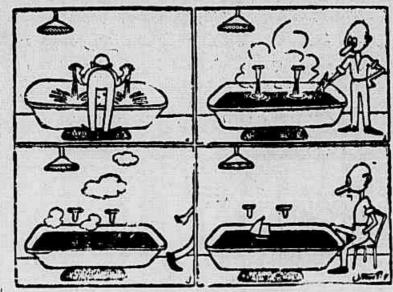
DEPOIS DA FUNCÇÃO DOS MARIONETTES

Todas as meninas haviam regressado a seus lares, depois de assistir á funcção dos fantoches, e o pobre cão se affligia ao ver que não havia ninguem para cuidar dos marionettes. — "O logar está vazio", — lhe disse o passaro; mas o cãosito se enganava: escondidos entre as arvores, ha quatorze alegres espectadores. Onde estão?

A CARICATURA ESTRANGEIRA

Que homem engraçado...

A PREGUIÇA

Antonio Corrêa de Oliveira

A Preguiça, inda de peito,
Muito custou a criar!
Quasi que morreu de fome,
Com preguiça de mamar.

Preguiça, já crescidinha,
Quando por seu pé andava,
Não era andar! mais parecia
Que toda se espreguiçava..

Preguiça foi á lição:
Ler, escrever e contar?
Deixava a memoria em casa,
Com preguiça de a levar!

Preguiça foi confessar-se:
— "Fez exame de consciencia ?
— "Não fiz, meu padre! mas faço-o
Amanhã... Tenha paciencia !"

Preguiça aprendeu costura:
Mas, sempre que costurava,
Só para não pôr dedal,
Sempre os seus dedos picava.

A mãe ralhou á Preguiça
Porque não se penteára:
Tornara-lhe ella: — "Ha quantos [dias
E' que a mãe não lava a cara?" —

Preguiça morta de somno,
Quasi de somno moria:
Só por não fechar os olhos,
Quantas noites não dormia!

A Preguiça, muito a custo
Fez a cama e se deitou;
Para não mais a fazer,
Nunca mais se levantou.

A Preguiça abria a bocca,
Coisa em que ella era mais certa:
Mas depois — p'ra a não fechar —
Ficou sempre "boquiaberta".

A Preguiça e o Desmazêlo
Juntaram-se em casamento:
Levando os dois, em bom dote,
Uma mão cheia de vento.

Preguiça teve dois filhos:
Oh! que santa geração!
A mais velha, Dona Fome;
O mais novo, Dom Ladrão.

Quando a Preguiça morrea
Até o monte maninho,
Até fraguedos da serra
Darão rosas, pão e vinho.

A CRIANÇA E AS DIVERSÕES

Conceição Arroxellas Galvão

Ha, infelizmente, entre as pessoas mais abastadas do grande "set" carioca o preconceito que prohibe mais ou menos as mães ou avós elegantes de acompanhar as crianças aos divertimentos proprios dessa idade: — Circo, que coisa enfadonha! — dizem os "raffinés", sem se lembrarem que uma boa gargalhada de palhaço vale bem mais para o figado e para o estado geral da nossa saude que qualquer gesto estudado de Greta Garbo.

Quem deve levar a criança do Rio ao circo ou aos jardins publicos? As creadas?

Em alguns casos, póde a creada acompanhar a criança, mas quando o cerebro de nossos filhinhos começa a se desenvolver, quando as crianças desejam sempre obter este ou aquelle conhecimento da vida, não é a creada, por melhor que seja, que deve levar as luzes ao cerebro das criancinhas. Este papel, que exerce uma preponderancia notavel na formação do caracter do homem, cabe á mãe, á avó ou ás tias.

A gravura que hoje estampamos mostra-nos a maneira intelligente que tem o povo norte-americano neste assumpto. Vemos aqui Miss Roosevelt, a primeira dama dos Estados Unidos, no presente momento, sentada burguezmente, num circo de Washington, afim de procurar diversões para os seus netinhos.

Desde que a idéa é boa e nos vem do alto, por que não a imitar?

Nossas crianças são tão tristes, e têm tão poucos divertimentos, proprios para a sua idade, nesta grande Sebastianopolis!

O POTE DE MINHA AVÓ

Se bem me lembro, eu tinha onze annos e me alegrava com a vida da lua cheia...

O pôte de minha avó era de barro, tosco, feio, e enegrecido pela fumaça. Morava, desde que o conheci, num buraco do fogão; e recebia, dia e noite, no fundilho, o fogo do fogão, da lenha que eu juntava á ultima hora impellido pelos ralhos.

Era um pote estimado. Minha avó sempre que eu lhe tirava agua quente com menos deferencia pela sua vetustez quebradiça, ralhava-me a valer. Era elle quem fornecia agua quente para o café da manhã, para a ablução de gato manhoso que eu fazia mal me levantava da cama.

Emfim, durante todo o dia, a agua nelle renovada fervia para as necessidades da casa.

O pote de minha avó tinha, entretanto, um inimigo. Ou antes, uma inimiga. Era a minha prima, uma loira rosada, fresca e linda como petala de rosa-chá. Minha prima não o tolerava. Tinha-lhe uma ogerisa immensa, ogerisa sem causa, ogerisa de mulher bonita. Muitas vezes dizia-me: — Ainda quebro esse pote, muito embora vovó me bata ao depois.

Minha prima tinha nessa época nove annos. E eu queria-lhe um bem enorme...

Um dia o pôte de minha avó appareceu quebrado... Minha prima deu-lhe com uma pedra pondo-o em cacos. A agua quente jorrou e o fogo do fogão se apagou. Minha avó chamou-me a mim e a minha prima. — Quem de vocês quebrou o o pôte? Minha prima falou: — Foi elle.

O caso era sério. A surra infallivel. Olhei para minha prima; vi-lhe as faces rosadas, o cabello loiro e calei-me.

— Então, foi você?

— E'... que... — quiz responder mas não pude.

Apanhei, apanhei a surra sem chorar. Minha prima assistiu-a medrosa, a um canto. Depois fugi. Deixei minha avó, deixei minha prima, deixei a casa velha de que tanto gostava, deixei o collegio, deixei tudo...

O mundo abriu-me as suas portas, amplas, óra dando acesso á alegria, óra á dor.

Eu hoje, tão longe de tudo que passou, dos cacos do pôte, do loiro rosa-chá de minha prima, da surra de minha avó que Deus haja na sua santa paz, tenho saudades de tudo, e fico a philosophar sobre o que seria de minha vida se não fôra a ogerisa de minha prima ao pôte de minha avó, aquelle pôte de barro, sem preço, enfumaçado e feio.

José Farnese

ANECDOTAS

Na escola:

O professor — Quantos ossos tem no corpo?

O alumno — Duzentos e oito.

O professor — Estupido! Não te disse já que são duzentos e sete?

O alumno — Sim senhor, mas eu hontem enguli um na sopa.

Providencia:

A mãe — Ai, meu filho! Vens todo molhado!

O pequeno — Foi o sr. professor que me mandou cá, para dizer que, se quizerem, como está a chover muito, posso jantar no collegio...

Conversa entre amigos:

— Tenho um avô que é centenario...

— Ora, o meu é muito mais do que isso!...

— O que é elle?

— E' millionario.

O QUE E' UMA CRIANÇA!

— O terror do solteiro, o thesouro da mãe e o despota mais tyranno no lar mais republicano.

— O despertador da manhã, o comilão de meio dia e o rabujento da meia noite.

— A unica propriedade preciosa que não desperta inveja.

— A ultima edição da humanidade da qual cada um julga possuir o mais bello exemplar.

— Um natural de todos os paizes, que não fala a lingua de nenhum.

— Uma mulher sem defeitos ou um homem sem virtudes.

— O melhor alvo dos beijos.

— O carrasco das bonecas e o inimigo dos brinquedos.

— Uma fonte de humidade explorada pelos fabricantes de aventaes de borracha.

— Um ponto de interrogação que sabe mamar.

— O resumo do passado e a visão do futuro.

— A mais aperfeiçoada obra da industria humana.

— O inventor da lagrima.

— Uma esculptura de leite.

— Um estrangeirozinho com passaporte para os mais puros affectos do coração.

UM JULGAMENTO POR ASSASSINIO NO JAPÃO

Estes membros da "Irmandade do Sangue", que se dizem ultra-patriotas, são julgados, em Tokio, pelo assassinio de chefes japonezes. Trazem o chapéo caracteristico que é costume impôr aos prisioneiros que são réos de graves delictos.

O COMPLEXO DE EDIPO EM PLEBISCITO

O processo de um professor da Universidade de Minnesota

FREUD desencadeou uma tormenta com sua theoria de que todos os meninos tinham predilecção pelas mães e todas as meninas pelos paes, e sobre essa base construiu a theoria do "complexo de Edipo". Um professor da Universidade de Minnesota, o dr. John Anderson, quiz provar pelo methodo experimental se as observações psychologicas de Freud tinham um fundamento de verdade nesse caso. Para isso enviou aos paes de 3.178 crianças (1.626 homens e 1.552 mulheres) um questionario — o eterno questionario... Os resultados obtidos parecem desacreditar por completo a theoria do "complexo de Edipo".

As respostas não demonstram que na realidade haja essa preferencia pelo sexo oposto. Desde logo, a um questionario dessa natureza não se lhe pode dar demasiada importancia, porque não ha nada mais difficil, desde logo, do que a pseudo analyse. Nas crianças pode ser não só difficil, como ainda absolutamente impossivel. Como se pode esperar, com effeito, que um gury de 6, 8, 10 ou mesmo 12 annos, saiba se sente maior attracção pelo seu pae ou por sua mãe? Quer a ambos e não sabe a qual dos dois quer mais. E os proprios paes seriam incapazes de notar uma differença psychologica, tão subtil em seus proprios filhos, como aquella que serve de base ao conceito freudiano do "complexo de Edipo".

AZORIN, o grande ensaista hespanhol, commentando a exegese da poesia, chegou ás seguintes conclusões: 1º — é mais facil escrever versos claros do que obscuros; 2º — é mais facil commentar versos obscuros do que versos claros; e 3º — para commentar um poeta, é preciso ser poeta.

O DOUTOR Harold Coolidge, do Museu de Anatomia Comparada, da "Universidade de Haward" descreveu uma nova raça de chimpanzés pigmeus ("Pan paniscus") que se encontra na Africa, ao sul do rio Congo. São os menores Chimpanzés do mundo e se caracterizam por dentes pequenos, orelhas quasi cobertas e espaduas e partes posteriores estreitas.

Romance do menino infeliz

Continuação da 17ª pagina

ção. Abriu a janella e chamou.

— Psiuttttt!

— Eu?

— Você, sim. Suba aqui!

— Agorinha.

Passos ageis estalaram na escada, com o som abafado que os pés descalços produzem. O gury foi direito a Diderot.

— Quantos quer?

— Uma porção. Mas vamos conversar primeiro... Como você se chama?

— Moleque Biluco.

— Tem pae?

— Tenho. Senão, não era vivo...

— Onde mora seu pae?

— No cemiterio. Já morreu...

Moleque Biluco riu da piada. Para elle era engraçadissima essa historia de ter o pae morando no cemiterio. Diderot, porém, não achou graça nenhuma. E proseguiu:

— E mãe, você tem?

— Tenho. E o senhor, tambem tem?

— Moleque! Moleque!

— Então, o senhor nem compra, nem nada...

Diderot deu-lhe uns nickels.

— Vamos. Agora responda direito. Sua mãe, que é que faz?

— E' amigada. Apanha como quê...

— O amigo della trabalha?

— Não senhor. E' malandro.

— E você?

— Trabalho e apanho. Quando vendo muito, apanho pouco. Quando vendo pouco, apanho muito...

— Todos os dias?

— P'ra não perder o costume...

— Você quer tirar um retrato?

— Quero, sim, senhor. E' p'ra sair no jornal?

E' facil imaginar a narrativa de forte colorido dramatico, de cunho profundamente pathetico, que Diderot Garcia architectou em torno do drama do humilde vendedor de amendoim torrado. Descreveu a mãe de Moleque Biluco como uma verdadeira martyr, sacrificada por uma paixão funesta. (Deve sempre entrar um amoroso nessas historias, para melhor emocionar os leitores). Seu amante foi pintado como um typo repugnante e execravel. Perverso, ebrio e explorador, maltratava brutalmente mãe e filho. A reportagem pedia á policia que o enviasse para a colonia correccional e appellava para as senhoras ricas e generosas no sentido de ser amparada "a infeliz criança que tão cedo conhecera as amarguras do mundo".

* * *

A reportagem, publicada na primeira pagina, com o titulo e subtitulo de "Scelerado! — E' amante da mãe e esbordôa o seu filho" causou grande sensação na cidade. O redactor literario criticou o titulo, achando que estava ambiguo. Mas o gerente, satisfeito com o augmento da venda, encerrou a discussão, affirmando, com energia, que Diderot tinha um bello estylo e que o mais era inveja e despeito...

A' tarde, appareceu na redacção uma senhora gorda, philantropica e asthmatica. Lera a reportagem. Ficára vivamente emocionada com o caso. Como era rica e não tinha filhos, estava decidida a adoptar Moleque Biluco, desde que o juiz de menores não fizesse objecção. O juiz concordou. "O Momento" fez grande alarde em torno do caso, documentando a attitude de generosidade da viuva rica e esteril com meia duzia de photographias, entrevistas e manchettes.

* * *

Moleque Biluco começou uma vida nova. No primeiro dia, tudo aquillo lhe pareceu maravilhoso. Orgulhava-se da farda de escoteiro por que trocára os seus [illegible] miseraveis. Deram-lhe uma linda cama, com macio colchão, lençóes alvissimos e travesseiro rendado. Teve até vergonha de se deitar na cama, tão bonita era ella, e quasi não dormiu durante a noite, tão acostumado estava ao chão duro do casebre do morro do Kerozene. Mas, nos dias que se seguiram, a impressão de deslumbramento foi-se dissipando e Moleque Biluco começou a sentir a nostalgia da miseria. Todo aquelle luxo, todo aquelle conforto, entediava-o, aborrecia-o, causava-lhe uma irritação que elle proprio não saberia explicar. A protectora cercara-o de brinquedinhos idiotas: cavallos de páo, aeroplanos de folha, ursos de panno, coisas bobas para quem estava habituado a sensações violentas e divertimentos perigosos. Brincadeira boa era ir da praça Onze á Tijuca pendurado ao sobresalente de um taxi ou ao para-lama de um omnibus. Mas isso, agora, já não podia fazer. Era obrigado a viajar no assento, direitinho, como um menino decente, ao lado da generosa senhora. A' medida que o tempo corria, augmentavam as torturas de Moleque Biluco, cada vez mais saudoso da liberdade primitiva. Davam-lhe banhos todas as manhãs, o que lhe causava uma sensação profundamente desagradavel. Era obrigado a calçar-se, pentear-se, escovar os dentes e a estudar o A B C. Não podia, entretanto, fumar tócos de cigarros, brigar com garotos da sua idade, andar sozinho na rua, entrar no circo por baixo do panno, jogar os dados e dizer nomes feios, sob pena de receber reprehensões. Todos os seus actos eram, agora, fiscalizados severamente. Qualquer distracção sua, lá vinha uma advertencia:

— Menino, tire o dedo do nariz! Deixe de porcaria... Isso não se faz...

— Menino, não diga nome feio... Olhe que o diabo vem lhe buscar...

Moleque Biluco, em choque com o novo ambiente, soffria como um urso polar que se visse transportado repentinamente para o Senegal. Tentaram metter-lhe na cabeça uma porção de idéas que lhe pareciam inuteis. Gente boba! Até de cuspir no chão estava prohibido. Então de que valia ser um menino rico, se não podia fazer coisa alguma? Se não podia, sequer, cuspir onde bem lhe aprouvesse? Os meninos do morro ririam á sua custa, se soubessem os vexames e humilhações por que estava passando. Certa noite, por exemplo, se ainda fosse livre, teria assistido, mesmo como "penetra", ao "match" de pugilismo Bianna-Campolo. Entretanto, teve de ir, acompanhado por uma criada, á festa de anniversario da menina Aretuza, filha sardenta de um cirurgião-dentista, em cuja casa as alumnas do Collegio Regina Coeli representaram a fabula do Chapéozinho Vermelho. Moleque Biluco sentia-se infinitamente infeliz. Só havia um remedio para as suas desgraças. Fugir. Voltar para o morro, onde recuperaria a liberdade, embora arriscando-se a levar pancada. Fugiu. Mas a senhora caridosa deu queixa á policia, avisou o Juizo de Menores e o passaro acabou voltando á gaiola, ao doloroso e irremediavel captiveiro. Julgando que faziam a sua felicidade, todos contribuiam, sem o saber, para a desgraça do pequeno vendedor de amendoim. Moleque Biluco não podia mais supportar a tyrannia philantropica de que era victima. Enfezou. Abalado pelos desgostos intimos, foi definhando, definhando, até que morreu, certo dia, soltando um palavrão obsceno, que constituiu o seu ultimo gesto de revolta. "O Momento" noticiou amplamente a morte do pequeno escoteiro, do filho adoptivo da grande proprietaria. A garotada do morro soube do caso. Desceu. Ficou, em baixo, esperando a hora do enterro. Moleque Biluco tinha sido vestido no habito de São Francisco e levava um resplendor na cabeça. E quando saiu o caixão, azul celeste e com galões dourados, a garotada, por vingança, deu uma bruta vaia...

A TAÇA DAVIS

SUA CREAÇÃO E SEUS VENCEDORES

A "TAÇA DAVIS", para "lawn tennis", foi instituida em 1900, pelo amador americano Dwright F. Davis, grande jogador, no seu tempo. Hoje é por ventura o maior trophéo sportivo, apenas comparavel á Taça Schneider para aviação.

No tempo de sua instituição, a Taça Davis era apenas a taça propriamente dita; hoje tem tambem uma bandeja. A razão desse augmento, foi não haver mais logar na taça onde gravar os nomes dos vencedores. Eis o quadro dos vencedores, da data de sua instituição até o anno passado:

PARTIDAS FINAES DESDE A SUA CREAÇÃO

Anno	Jogada em:	Victorioso	2º logar	Resultado
1900	Boston	Estados Unidos	Inglaterra	3-0
1901	Não se jogou	Estados Unidos	ganho por walk over	
1902	Nova York	Estados Unidos	Inglaterra	3-2
1903	Boston	Inglaterra	Estados Unidos	4-1
1904	Wimbledon	Inglaterra	Belgica	5-0
1905	Wimbledon	Inglaterra	Estados Unidos	5-0
1906	Wimbledon	Inglaterra	Estados Unidos	5-0
1907	Wimbledon	Australia	Inglaterra	3-2
1908	Melbourne	Australia	Estados Unidos	3-2
1909	Sydney	Australia	Estados Unidos	5-0
1910	Não se jogou	Australia	ganho por walk-over	
1914	Nova York	Australia	Estados Unidos	5-0
1911	Christ. N. Z.	Inglaterra	Australia	3-2
1912	Melbourne	Estados Unidos	Inglaterra	3-2
1913	Wimbledon	Australia	Estados Unidos	3-2
1915-18	Não se disputou, por causa da guerra mundial.			
1919	Sydney	Australia	Inglaterra	4-1
1920	Aukland, N. Z.	Estados Unidos	Australia	5-0
1921	Nova York	Estados Unidos	Japão	5-0
1922	Nova York	Estados Unidos	Australia	4-1
1923	Nova York	Estados Unidos	Australia	4-1
1924	Philadelphia	Estados Unidos	Australia	5-0
1925	Philadelphia	Estados Unidos	França	5-0
1926	Philadelphia	Estados Unidos	França	5-1
1927	Philadelphia	França	Estados Unidos	3-2
1928	Paris	França	Estados Unidos	4-1
1929	Paris	França	Estados Unidos	3-2
1930	Paris	França	Estados Unidos	4-1
1931	Paris	França	Inglaterra	3-2
1932	Paris	França	Estados Unidos	3-2

F-U-M-O

ELSE M. N. MACHADO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Ella pertencia ao grupo de creaturas que passam no mundo contemporizando com a miseria. Recentemente havia arranjado uma fabrica de cigarros, occupação para quatro mil réis diarios. Um nada... Com isso ajudava a mãe viuva e indolente, comprava a sua roupa pobre e olhava pelo irmãozinho de nove annos, que a idolatrava, constituindo a unica nota agradavel de uma existencia de plebéa esquecida.

Carinha de anjo transplantado á força para a terra. Epiderme de seda fina esmaecida, impressa pelo buril de bellas feições e olhos pestanudos de alma ingenua; ingenua e parada, a despeito dos dezenove annos que o corpo franzino punha numa tabella de treze annos mal nutridos. Deselegante, vestida de opala barata, as pernas e os pés cobertos por meias felpudas e sandalias vulgares, ainda assim despertava a cobiça dos operarios e dos homens da rua. Phrases de insinuações impudentes, que lhe importavam? Comprehendia-as sem reacção nem responsividade, na pureza indefinida de espirito apathico, que não se envenena com os ardores da imaginação nem se fortalece com a essencia da realidade.

A' noitinha, após a azafama da fabrica, apenas retemperada por uma hora de almoço frugal e pela insipida algazarra das companheiras, encaminhava-se para a uniformidade depressiva do barracão, á beira do morro; vasio, porque a mãe costumava deixar sobre o fogareiro já sem brazas a sopa vespertina, rala e insulsa; sobre a mesa de caixotes um pedaço padronizado de pão; e ia tagarelar com as vizinhas emquanto a filha, a sós, disfarçava a antiga fome que se insinuava, dia a dia, no corpo magro, avolumando-lhe a desesperança da alma.

Depois sahia a chamar o irmão, entretido com os camaradinhas; estimulava-o a rever as lições da escola primaria, antes de entrar no cubiculo, — o seu miseravel aposento de moça, — para mudar a pobreza das vestes do trabalho pela pobreza ostensiva de um vestido caseiro, no fio; despia-se, tocando machinalmente a carne escassa. Sentia-se então mais triste e mais ninguem, na consciencia de mulher murcha.

Vida que não era vida... Rotina, solidão, pobreza, fumo...

O irmãozinho ia fazer dez annos. Para dar ao seu querido um vislumbre de felicidade modesta, ella se lembrou de tirar um vale, o primeiro. Um brinquedo, alguns doces para distribuir tambem aos amiguinhos, e um espectaculo de circo.

Agora lhe fôra precisa uma estréa difficil: entrar no escriptorio da fabrica. Procurou o gerente, um rapagão moreno, que nem se atreveu a encarar. De olhos baixos pediu: dez mil réis. De olhos baixos saiu, envergonhada por um acto comparavel a emprestimo de dinheiro na estreiteza honesta de seus habitos.

No transcorrer quotidiano da fabrica foi para o rapaz uma novidade aquella timidez de rapariga bonita, apertada num busto meu'do e nuns quadris acanhados. Nas varias salas de manufactura até esse dia nada vira além de operarias, desmanteladas e boçaes. Adivinhou immediatamente a vergonha da alma intangida sob a casca magra e desadornada. Seria uma aventura, de pequeno quilate, sempre, porém, uma aventura, dar fremito e sensação ao corpo franzino fazendo-a mulher.

Por que não? E começou o ataque. Tinha muita pratica, que o conduzia a resultados certos.

O imprevisto abalou a pobre operaria. A mulher acordou. Não a mulher facil e banal que elle julgara dominar logo. A mulher cuja fragilidade innata corria, numa carreira de duvida e de anseio, loucas apostas com a resistencia do pudor. Tudo se transformara de subito par aella: a ambiencia fastidiosa da fabrica, a probabilidade dos dias seguintes, a estatica da subjectividade retardada. Alguem se interessava por ella! Alguem que ella acreditava differente, admiravel, superior. Uma nobreza, ancestral decerto, dictava-lhe, entretanto, um bom senso, do qual jámais cuidara necessitar.

Elle é que não se deteria perdendo tempo e attenções com uma operaria. Agastado com a defesa que julgou fruto de falsa pureza, e com a pretensão ridicula numa creatura quasi faminta, elle a deixou desprezivamente. As companheiras fartaram-se e os admiradores grosseiros fartaram-se de zombarias, que supportou calada, fingindo indifferença. Mas a mulher que provara durante algumas semanas a doçura e o amargor da vibração amorosa, não se podia conformar com a mentira e a perfidia da realidade. Não se offerecera, por isso não merecia esse vexame.

Tomou-se de impaciencia, de irritação. Largou a precisão automatica do trabalho e não mais se consolou com a presença e a adoração do irmãozinho. Desejaria fugir da fabrica, da troça impiedosa, da possibilidade de um encontro com aquelle homem, se não pensasse na remuneração, mata-fome da familia. Alguma coisa lhe surgia á tona da primitiva apathia, dando-lhe impulsos de violencia e destruição, exacerbados quando as mãos se viam obrigadas aos movimentos iguaes do serviço. Foi assim que começou a roubar cigarros, ás escondidas, para distrair-se, esquecer, dissipar em fumaça o desespero que não buscara. Descoberta e ameaçada de demissão, os nervos doentios impelliram-n'a a comer fumo. Illudia a fome do affecto e a fome já velha do estomago com o veneno da nicotina.

Os ossos se accentuaram; a pallidez, a inexpressão do olhar. Intoxicação. Suffocações, vertigens, dores no ventre, ansias mortaes. O fim de tudo. Com o fumo exterminara a pobreza, a solidão, a rotina.

O caso repercutiu na fabrica. Nomes e detalhes foram repetidos de boca em boca, com a curiosidade maldosa e doentia da gente superficial.

Ouvindo a noticia no escriptorio, o galã reclinou-se negligentemente na cadeira giratoria em frente á escrevaninha, e accendeu um Hollywood:

"Quem sabe estou sorvendo aqui a alma da fallecida?..."

Um collega lançou-lhe a verdade:

"E'... Já que o conquistador invencivel não conseguiu sorver o corpo de uma infeliz operaria."

"Não consegui?... Não quiz." Olhando o cigarro: "Aquillo era fumo de baixa cotação, não servia para um Hollywood. Dá-me ahi cigarros mais ordinarios. Hoje mesmo vou cuspir de todo essa lembrança desenxabida. E ninguem mais me fale nella."

E ninguem mais falou.

Fumo...

A PROPOSITO DA ULTIMA DE "DEUS LHE PAGUE"

Continuação da 20ª pagina

theatro psychologico — tanto vale dizer do theatro "tout court". Diga-se o que se disser contra o principio da arte pela arte! Sua força é ineluctavel. E não será um Joracy Camargo, artista de verdade, até á medulla, que pensará em rebellar-se totalmente contra elle.

"Boutades" contra os ricos e os poderosos, violentos protestos contra a desigual distribuição das riquezas, satyras aos favoritos da fortuna, fazem-se desde o principio do mundo. E ahi está porque se torna preciso talento em barda, como possue Joracy, e certo paroxysmo da angustia universal, como o da éra presente, para se assignalarem effeitos novos no trato de materia tão gasta.

O melhor, o mais novo, o mais singular e atrevido, o mais nobre e empolgante dessa obra theatral, vislumbro-o naquillo que, dentro della, gira exclusivamente em torno a estados d'alma, e fórma o "caso" sentimental do mendigo millionario e sua amante.

Pensa-se, de principio, que se trata da coisa mais banal do universo: uma "cocotte" que arranjou um "coronel".

Encontra-se, todavia, nesse ponto, aquillo que de revolucionarismo authentico existe no trabalho de Joracy Camargo.

Nancy, que nada tem de uma "bas bleu", de uma preciosa ridicula; Nancy, que é mulher inculta, primitiva, cáe sob a fascinação da intelligencia do homem por quem é sustentada; e, á hora de substitui-o por outro, infinitamente mais joven, apercebe-se de que está escravizada aos encantos dessa intelligencia, e não póde ser feliz longe della.

Fantasia?

Paradoxo?

Absolutamente, não.

Joracy Camargo limitou-se ao registro de um phenomeno facilmente observavel, mas em face do qual foi elle quem teve a lembrança, pela primeira vez, de deter-se, com o proposito de fixal-o bem, e colher-lhe o estranho sentido para thema de uma fabula deliciosa, não obstante sua essencia naturalista, humana, inteiramente veraz.

Mesmo sem a menor cultura, mesmo toda instinctos, a mulher gravita para a vida espiritual, e de tal fórma que isso parece corresponder a um dos seus instinctos mais fortes e despoticos.

Attracção, ainda, do mysterio?

Talvez, porquanto não ha mysterio maior e, consequentemente, mais irradiador de vertigens, que a alma do homem, quando fecundada e pervertida pelo habito da meditação.

Joracy, raciocinador de flexibilidade magica, diabolico sophista, gymnasta da ironia e do paradoxo, incarnou-se em seu protagonista. Quem achará, então, incomprehensivel, errado, psychologicamente falso, que esse protagonista se torne, por fim, absolutamente indispensavel á mulher que praticou a temeridade de viver algum tempo na zona daquella influencia hipnotica?

Bem mais do que um libello contra os argentarios burros e máos, essa comedia é um consolo para os pobres intelligentes e bons, ao mesmo tempo que um hymno ao coração da mulher, capaz de preferir, guida pela simples intuição, o rumo da intelligencia e da bondade.

E' dessa culminancia, della tão sómente, que percebo o socialismo tão apregoado de "Deus lhe pague" — um socialismo transcendental, ungido de mysticismo, quasi mirifico e sagrado, a cuja luz as aspirações de justiça ficam circumscriptas, por completo, ás ansias do bem e aos sonhos de perfeição moral.

* * *

E' pela palavra, não pelo dinheiro, que o mendigo de Joracy vence no amor.

E' pela palavra, não pela acção, que o proprio Joracy vence no theatro.

Tratem os outros comediographos brasileiros que não forem broncos, de aproveitar a lição, comprovadora de que, entre nós, já se tornou possivel a evolução do theatro, apoiada na educação artistica do povo.

Nosso theatro intellectualiza-se, finalmente. Vale isso dizer que se regenera, que se reintegra á literatura. E vence em toda a linha — o que não é menos alviçareiro e sensacional — fazendo honra tanto a quem o applaude, quanto a quem o produz: os Alvaro Moreyra, os Henrique Pongetti, os Joracy Camargo...

EXPLORADORES DA ESTRATOSPHERA

Antes de emprehenderem a sua ascensão definitiva, o dr. Cosyns e seu ajudante, sr. Bruyn, acompanhados do aviador M. de Muyter, saem de Bruxellas num balão, afim de experimentar uma nova invenção de segurança.

BIBLIOTHECA INFANTIL

Continuação da 18ª pagina

até aventurar-se, numa jangada, através de oceanos, em demanda dum littoral infestado de féras e piratas.

Esses desejos fazem borbulhar o sangue, são como oxygenio avidamente inhalado ou deglutido, retemperam a fibra, fazem crescer, predispõem á heroicidades modicas, sopram na cabeça ventos que varrem idéas enfermiças, afugentam complexos da antepuberdade, e preparam o espirito para solicitações moraes de bravura, bondade e justiça. Ai da criança que em casa tiver, como unico livro, um velho diccionario com figuras, e, ahi, se vir obrigada a procurar palavras ouvidas no caminho da escola, em esquinas de passagem. Ai da que tiver uma arithmetica onde os numeros lhe põem na alma a arida seccura das avarezas futuras ou das miserias nitidas.

Feliz do garoto que nas collecções como esta *Bibliotheca Pedagogica Infantil* ou esta série *Terramarear* puder perder manhãs mesmo de sol, ou horas mesmo da noite, quando a familia se reune, depois do jantar, para as tacitas considerações e balanços de vida domestica, e folheando, lendo, detendo-se embevecida em vinhetas e gravuras, conseguir dar ao espirito o jacto das viagens e o impeto das façanhas. Que sonha vir a ser rei entre populações anãs ou mesmo que lhe passe pela imaginação naufragar, sobre barris e caixotes, numa praia deserta. Ai daquelle primeiro, será um triste precoce. Feliz deste ultimo, pois, mesmo sentado, curvado para o livro amigo, estará dando trambulhões gostosos na área clara do Destino.

OLHEM COMO EU VOU!

Continuação da 18ª pagina

leando pelas ruas, e, preoccupado em attrahir a attenção de todos para o seu grande espectaculo, gritava convencido: "Olhem como eu vou!" Tem faltado certo espirito de camaradagem para dizer-se ao menos: "Olhem como nós vamos".

Antecipo-me ao pensamento dos outros. A comparação tambem pode servir para mim. A primeira condição para que as carapuças sejam boas é que ellas comecem a ajustar-se á cabeça de quem as atira. Demais, eu me sinto bem por saber sorrir de mim mesmo antes de o fazer com os outros. Tenho com isso a desforra de minhas fraquezas ou insufficiencias.

Um amigo meu, descontente decerto, costuma dizer-me que a poesia nova é mais ou menos como o caso dos chapellinhos da moda feminina actual. Ninguem haveria de suppor que passassem ao rol das elegancias as rodilhas de lavadeira e a combuca de Sancho Pança.

E não sei porque, tudo isso me recompõe esse pleonasmo, tão em voga tambem, das mulheres que andam com mais um cachorrinho atado a um cordão. E' que ellas precisam, coitadas, de um cachorro fiel.

CINEMATOGRAPHIA

A HORA DO CINEMA

CONTINUAÇÃO DO INQUERITO — A RESPOSTA DO PROF. ROQUETTE PINTO

No proximo Supplemento continuaremos o nosso inquerito, sob o titulo acima, publicando a resposta do illustre scientista, professor Roquette Pinto, director do Museu Nacional e chefe da Censura Cinematographica do Ministerio da Educação.

Os directores que trabalham na França

NUMEROSOS directores cinematographicos allemães trabalham hoje na França: Pabst, Eric Pommer, Sarkin, Eric Charel, Trinas, Litrak, Frederic Feher e muitos outros.

Ninguem ignora que os melhores films falados em francez foram feitos na Allemanha, entre elles "Princeza, ás vossas ordens" e "O Congresso se diverte". Actualmente exhibe-se no Odeon o film da Ufa "La fille e le garçon". Não deixa de ser animadora, portanto, a circumstancia dos melhores directores allemães estarem trabalhando na França.

Indiscutivelmente, a lingua franceza é a mais divulgada entre nós, depois da nossa.

Pabst

Se a intenção daquelles cinematographistas é realmente fazer cinema francez, integrando-se nos meios onde operam, nós teremos lucrado e tambem todo o mundo civilizado.

Os francezes que inventaram a Lanterna Magica, legaram essa maravilha ao mundo, immediatamente açambarcada pelos capitaes anglo-saxões.

Hoje, por circumstancias diversas, mestres consagrados na arte, restituem á sua origem o invento muitas vezes aperfeiçoado. Veremos, então, surgir "stars" francezas, que se dedicarão ao cinema com o mesmo "élan" que as attrae para o palco...

Quem sabe se na França o cinema não está destinado a grandes realizações artisticas em que a inspiração envolve numa onda de calor e de mysterio a efficiencia fria da technica? Lá onde as artes brilham de uma luz clara e poderosa, porque não fazer um ambiente superior para uma arte que é uma conquista maravilhosa da nossa época?

No momento em que a França desembaraça-se menos dolorosamente das suas tradições para competir technicamente com o mundo, na época em que perdeu o raid (qual é heim? aquelle de Nova York — Palestina?) e imagina "O Pharol do Mundo" para a Feira Mundial de Paris, — é de esperar que o cinema encontre na França um grande desenvolvimento!

RACHEL

"O AZ DE SHANGHAI" ESTARA' NO GLORIA, FINALMENTE, QUINTA-FEIRA

Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee, que têm um feliz desempenho em "O AZ DE SHANGHAI", o proximo cartaz da "Casa do Camondongo Mickey".

O programma de quinta-feira proxima, dia 24, na Casa do Camondongo Mickey, inclue "O az de Shanghai", que a Columbia produziu e a United vinha annunciando ha algumas semanas.

Esse film teve sua estréa transferida por exigencias da permanencia em cartaz demorada de "O meu boi morreu", e assim, só agora o publico poderá conhecer o trabalho empolgante de Jack Holt, Ralph Graves e Lila Lee nos seus protagonistas.

Lila Lee, Ralph Graves e Jack Holt — a trindade do amor e da luta — vão empolgar os apaixonados dos romances de aventuras, em "O az de Shanghai". Mas a United suavisou ainda o espectaculo de quinta-feira, no Gloria, com um impagavel "Camondongo Mickey" — "Caçador Corajoso" — onde Plutão, o companheiro canino inseparavel de Camondongo, tem actuação proeminente...

UM SONHO QUE VIVEU

O Alhambra com toda a sua vastidão está perfeitamente apto para acolher os fans de Janet Gaynor e Charles Farrell, na sua novissima versão de "Um sonho que viveu", o celebrado romance musicado e cantado da famosa dupla de amorosos que a Fox em tão boa hora lançou ao mundo. Agora vamos rever este film adoravel na sua verdadeira copia, conforme foi lançado nos cinemas dos Estados Unidos, pois que na copia que a Fox mandou buscar, ella contem todas as canções e letreiros superpostos o que vem permittir a sua mais perfeita visão, sem a interrupção dos letreiros intercalados, conforme era uso na sua primitiva exhibição. Quer isto dizer que com este systema, a projecção de "Um sonho que viveu" pode ser equiparado com o authentico lançamento deste film que encerra as melodias que tão saudosamente ficaram nos ouvidos da população inteira da cidade do Rio de Janeiro. Amanhã portanto será dado novamente este prazer ha tanto reclamado por milhares de "fans".

"ALÉM DO INFERNO" APPARECERA', POR ESTES DIAS, NO PALACIO-THEATRO

ROBERT MONTGOMERY e MADGE EVANS, vivem o elemento amoroso de "ALÉM DO INFERNO" (Hell Below).

Assim que "Fra Diavolo" abandonar o cartaz do Palacio-Theatro, o grande cinema apresentará "Além do inferno", film que vem despertando immensa curiosidade e que vem recommendado da America e de Londres como um dos mais fortes espectaculos de technica dos ultimos tempos.

Esse film — onde a comedia, o romance, o drama e mesmo a tragedia se misturam de modo intelligente, tornando o film todo um repositorio de sensações fortes e suaves — mostra todos estes nomes reunidos: Robert Montgomery, Walter Huston, Jimmy Durante, Madge Evans, Robert Young e Eugene Pallette.

"MUMIA" — AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO

Finalmente vae ser apreciado o trabalho maximo de Boris Karloff

BORIS KARLOFF, vivendo com ZITA JOHANN, numa scena do film "MUMIA", a ser estreado, amanhã, no Pathé Palacio.

Amanhã, o publico irá sentir todas as emoções decorrentes de um espectaculo que jámais foi apresentado aqui no Rio. E' differente no enredo, na caracterização, no ambiente, emfim em tudo.

Este film, além de ter o sabor de novidade, encerra uma historia palpitante de amor, um caso de grande vibração, e o trabalho de Boris Karloff na sua caracterização de Mumia, é simplesmente formidavel. A sua transformação á vista do publico, impressiona, e põe uma interrogação nos labios de todos. Como se terá conseguido isso?

E Zita Johann, que illumina todo o drama com a suggestão da sua belleza, é um dos maiores encantos do mesmo.

E' ella que se acha sob o poder magnetico de In-Ho-Tep, o egypcio mysterioso, do qual ninguem conhece a sua vida, nem o seu passado. Por que exercerá elle sobre esta jovem, linda e intelligente o seu poder sobrenatural?

O seu noivo que a amava loucamente se propuzera a descobrir o grande segredo. Só mesmo a força inaudita de um amor, poderia descobril-o.

E os lances vão se desenrolando num ambiente de surpresas sensacionaes, sendo apresentado o famoso Museu do Cairo, as pyramides do Egypto, os valles dos Pharaóes, etc.

Mumia é a visão mais original, em cujos quadros se concentram todos os requisitos para um film attingir a sua perfeição.

Amanhã, o publico vae julgal-o e com certeza fará a sua consagração.

UM FILM QUE TODAS AS ESPOSAS DEVEM ASSISTIR...

Charles Bickford e Gwili André, em "MULHER, SO' AQUELLA"

O drama da esposa traida, humilhada, e que encontrou, em si mesma, na intensidade do proprio amor, a força precisa para o sacrificio, eis ahi a base do enredo de "Mulher, só aquella!", o novo film da RKO-Radio, que o Broadway vae exhibir a começar de amanhã. Irene Dunne, humana e genial como sempre, é a interprete principal. Depois de ter exalçado a figura da amante em "Esquina do peccado", ella faz a exaltação da esposa em "Mulher, só aquella!" O elenco da fita mostra, ainda, tres grandes figuras: Charles Bickford, Gwili André e Eric Linden.

"GENERAL YORCK"

"General Yorck" é um romance em que ha um soberbo episodio historico, aquelle em que o famoso general proferiu trahir o seu rei, Frederico III, para salvar a propria patria, quando esta dava as mãos ás tropas de Napoleão, que invadiam a Russia, e a boa politica aconselhava a combater os francezes, como fez Yorck, que assim salvou a Prussia do desmembramento. Werner Krauss, talvez a maior figura contemporanea da tela allemã, se incumbiu do principal papel, e lhe dá vida, sendo que a seu lado temos o trabalho tambem magistral de Rudolf Foster e da linda Grete Mosheim, que não ha muito vimos em "Dreyfus".

"CAVADORAS DE OURO..."

"Cavadoras de ouro" é o film que a Warner-First National fez com Warren William, Joan Blondel, Aline Mack Mahon, Guy Kibbee, Ruby Keeler, Dick Powell e Ned Sparkes. A direcção coube a Mervin Le Roy, o genial director que realizou "Tubarão" e "Séde de escandalo", o que, desde logo, dá uma idéa da sumptuosidade do film, que é ainda uma deliciosa revista, com maior numero de bailados, canções e pequenas do que "Rua 42". O Odeon, provavelmente, a 11 de setembro proximo, iniciará a gloriosa semana de exhibições desse celluloide, que reune todas as magias da belleza e da musica!

"FRA DIAVOLO", NO PALACIO, AINDA HOJE E POR ALGUNS DIAS...

"Fra Diavolo" agradou a todo o Rio. Laurel, Hardy e o cantor Dennis King são os nomes do dia, na cidade. As pilherias do gordo e do magro (ah, as gargalhadas que provocam aquellas "paciencias" dos dedos e das mãos do magro e depois aquellas scenas do ataque de riso do gordo e do magro!) e a voz de Dennis, interpretando as deliciosas melodias de Auber, fazem de "Fra Diavolo" um dos grandes espectaculos do anno, e por isso o Palacio tem estado repleto.

EMQUANTO PARIS DORME

Victor Mac Laglen, aquelle homemzarrão que tanto applaudimos nas suas rusgas com Eddie Lowe, nos acostumou a uma serie de films desta categoria que, quando vemos annunciado um film seu, logo e immediatamente pensamos que Lowe é o seu comparsa nas aventuras galantes a que se atira. Desta vez porem surgiu a decepção, pois que neste film que a Fox prepara para mostrar ao publico do cinema Odeon, a partir de amanhã não tem Eddie e nem tampouco ha uma historia de conquistas elegantes. E' um novo e completamente diverso Mac Laglen que tantas vezes temos applaudido. Um artista dramatico de recursos vastissimos nos apresenta — "Emquanto Paris dorme" —. Vic veste as roupas pauperrimas de um habitante de Montmartre, heroe da grande guerra, para emocionar com o seu desempenho notabilissimo sem duvida uma das suas grandes glorias para o cinema. Raul Walsh soube aproveitar admiravelmente o talento de seu interprete principal e todos os componentes do elenco estiveram á altura do grande trabalho de Victor Mac Laglen. Neste film que encerra a mais bella e a mais sublime sagração do amor de um pae, terá por certo a mais justa acclamação de todos os "fans" a Victor Mac Laglen no seu maior e mais gigantesco desempenho para a tela cinematographica!

"SE EU NÃO FOSSE UMA ESPOSA... NÃO TERIA CIUMES!"

O já querido Gene Raymond, que, apparecendo ao lado da elegantissima Bette Davis em "AMANTE DO SEU MARIDO", matará as saudades dos seus "fans".

A arte, a mocidade, a belleza e a elegancia da loura Bette Davis serão apreciadas no proximo dia 28 do corrente, em um celluloide da Warner-First National, que, tal como a sua amavel protogonista, é uma drama de arte, onde se festeja a mocidade, a belleza e a elegancia maximas! "Amante do seu marido" (Ex-Lady) é um film que tem o sabor de uma chicara de chá que se toma em um recanto de salão confortavel, com mobiliario luxuoso e moderno, ouvindo "potins" e commentando a vida sob um prisma de ousada malicia... Elegantissimo é o celluloide todo, onde a figurinha esbelta e "raffiné" de Bette passeia continuamente, mudando de "toilette" quasi que de minuto a minuto, em uma verdadeira "vanity fair"... que vae deslumbrar as "fans".

RAMON NOVARRO E MYRNA LOY, EM "UMA NOITE NO CAIRO", NO IMPERIO

Para os que não a puderam ver no Palacio e mesmo para a muita gente que a quer ver novamente, reapparecerá, hoje, no Imperio, a deliciosa opereta que Ramon Novarro interpretou para a Metro, apaixonado por Myrna Loy, "Uma noite no Cairo".

Succedeu uma coisa interessante com essa opereta: agradou a homens e mulheres. E agradou muito, muitissimo até.

As mulheres ficaram encantadas com o modo de Ramon Novarro viver os seus idyllios com Myrna Loy, e os homens gostaram de Myrna Loy... no banho... (ah, aquelle banho de Myrna, na piscina arabe coberta de petalas de rosas...).